Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9956 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1912

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

DOIS DEDOS DE PROSA

Ha dias em que parece entrar-nos em casa um diabrete invisivel para se divertir á nossa custa, escondendo-nos as chaves das gavetas que exactamente precisamos abrir; mudando a posição dos livros nas estantes quando delles mais carecemos para uma consulta urgente; sumindo-nos as cartas a que temos necessidade de responder; fazendo-nos, emfim, toda a especie de travessuras pirracentas de que lançamos a responsabilidade para as costas das crianças ou dos criados, na presumpçosa certeza de que todas as coisas têm explicação, e de que a maior parte das vezes nem os criados nem as crianças têm culpa.

Mas nem sempre esse mysterioso mafarrico se limita a mudar um guarda-chuva, por exemplo, do cabide da saleta de entrada para o recanto do manequim, na sala de costura, só pelo deleite de azedar almas e fazer de lares pacificos lares attribulados pelo máo humor de buscas e de reboliços injustos.

Algumas vezes tambem elle se imiscue, com toda a subtileza, em assumptos melindrosos, de ordem immaterial, e então a sua malicia chega a uma perversidade quasi sinistra. E, com estas desordens, o nosso embaraço augmenta, porque não as podemos attribuir a outrem.

Não ha homem grave que não tenha dito o seu disparate; não ha mulher de espirito que não tenha tido alguma occasião de parecer estupida. Quando o relampago passa e o raciocinio se restabelece, o facto está consummado e o individuo já não tem tempo senão de perguntar-se a si proprio: mas como pude eu dizer semelhante barbaridade?!

Mas dizer, ainda assim, é pouca coisa, em comparação com o escrever, visto que a palavra falada vôa e a escripta fica. Ora, comquanto a ponderação dos dedos seja mais pesada que a do cerebro, porque a penna é como que um conta-gotas da imaginação, ainda assim as palavras por vezes se precipitam, outras se diluem ou evaporam de todo antes de cairem no papel, quando não mudam de fórma sem ter perdido, para isso, os elementos essenciaes.

Ai, então, do escriptor...

Foi o que me aconteceu na minha ultima chronica. Nessa occasião, positivamente, o malicioso diabrete, em vez de se entreter pelo interior da casa, escondendo objectos materiaes, achou preferivel entrar no meu escriptorio e occupar-se, de um modo mais original em caçoar commigo. Esperou que eu estivesse com a penna na mão, e quando me viu bem absorvida, alterou a posição das letras de um nome que eu julgava muito convencidamente estar escrevendo, e que era—Mello—para outro:—Lemos;—que não havia razão nenhuma para eu escrever! Com as mesmas letras, excepção de uma, transformou uma palavra em outra palavra e deixou-me entregue ao destino.

Não posso comprehender como esse facto se passou, porque de mais a mais eu tinha justamente sobre a mesa, diante de mim, o livro do Sr. Miguel Mello—"Eça de Queiroz", de que citava até uma phrase do prefacio.

O mais curioso é que repeti o erro, pois duas vezes escrevi esse mesmo nome dentro de um periodo curto, e só depois de impresso o artigo, lendo-o socegadamente no meu jardim, á hora matinal, foi que me sobresaltei com a confusão e corri espavorida para a bibliotheca, em busca do livro alludido. Teria eu sonhado? Seria effectivamente o livro de Miguel Lemos, quando eu o suppunha de Miguel Mello? Mas, não, mas, não! cá estava o volume, bem patente sobre a secretária. De modo nenhum eu poderia ter confundido o nome do seu autor. E arregalava olhos de espanto em frente ao facto irreparavel, sem poder achar-lhe a explicação. De repente, veiu um raio de alegria illuminar-lhe o espirito apprehensivo. Tinha resolvido o problema; a confusão fôra toda dos typographos. Respirei com força, sentindo a minha consciencia alliviada e feliz. Ah, os typographos, que jornalista ha, que se não queixe delles? Respeitando o seu trabalho, o seu cansaço, as distracções naturaes de quem compõe milhares de palavras em horas de fadiga e de somno, eu não os apoquento com rectificações nem reclamo, se leio uma palavra ou outra trocada em meus artigos, e Deus sabe entretanto como isso me incommoda...

Quando tal acontece, porém, atiro desapiedadamente todas as responsabilidades para cima da minha pobre calligraphia, afogando em mim mesma todas essas decepções, de resto inevitaveis a quem trabalha para a imprensa.

Mas, o caso mudava agora totalmente de figura e eu reclamaria aos berros, contra a alteração que, não só me prejudicava a mim, como ainda ia ferir um outro autor, que tem jús a toda a minha consideração e ao meu respeito.

Sentei-me á mesa, tremendo de indignação. O tinteiro escancarado abria o seio negro á minha angustia, convidando-me ao desabafo; e, na ancia de uma reparação immediata, escrevi á administração desta folha uma carta interrogativa e queixosa, com pedido de rectificação urgente.

Felizmente, essa carta ainda não tinha partido, quando alguem me vem dizer, avisado por um revisor do *Paiz*, que o engano tinha sido meu!

Não se suppõe com facilidade o espanto de uma pessoa ao encontrar-se nas absurdas circumstancias de se **tornar repentinamente de accusadora** em ré, com mais grave culpa, do mesmo crime que profliga, e do qual não encontra razão explicativa.

Eu não tornei a vêr os meus originaes, mas, se o revisor, prevendo o meu assombro e naturalmente a minha queixa condemnatoria, se apressou em me fazer sciente do meu engano (infelizmente quando elle era já irremediavel), era porque o erro fôra meu, e nada me restava senão confessar a culpa, batendo tres vezes no peito com a maior contricção.

E' o que estou fazendo.

Fui ha dias convidada por uma amiga para ir em sua companhia vêr um estabelecimento industrial que interessa muito particularmente ás donas de casa: a Lavanderia Hygienica da rua do General Polydoro. O assumpto daria para uma chronica de vinte tiras de almaço, se eu tivesse agora espaço para obedecer a todas as suas suggestões: comparação desse edificio amplo, claro, feito propositadamente para o fim que preenche, com os quartos de *cortiço* onde ordinariamente se amontoam as roupas dos freguezes e as dos moradores do compartimento; as tinas de pequena capacidade, em cuja agua parada as lavadeiras da cidade mergulham as peças de varias procedencias e varia utilidade, com os grandes cylindros rotativos, de agua renovada, e onde o linho não soffre atritos de nenhuma especie; falaria das vantagens da sua estufa de desinfecção; dos seus machinismos simples, modernos, movidos por electricidade; das suas operarias de aspecto são, bem escolhidas, e entoaria um hymno de louvor á iniciativa dos seus proprietarios, moços cheios de confiança no futuro e de enthusiasmo pelos progressos da nossa cidade.

E nos grandes centros como é o Rio de Janeiro, onde não podemos gozar as delicias de termos a nossa roupa branca lavada nas aguas crystalinas de um rio, e córada sobre estendaes de madresilva cheirosa, já é uma delicia podermos contar com uma lavanderia, onde se não usam os terriveis ingredientes de que abusam as particulares, como a tal "agua sanitaria" despedaçadora do linho, e em que este linho não soffre perigo de contagios nem corre o risco de nos trazer para casa certas pragas, infelizmente frequentes nas alcovas apertadas dos cortiços promiscuos. Na impossibilidade material de me deter neste assumpto, não quero entretanto deixar de enviar daqui os meus cumprimentos aos organizadores da Lavanderia Hygienica, Srs. Machado, Christophe & C.

Julia Lopes de Almeida

INUTIL E CARO

O artigo, aqui publicado, a proposito da prorogação do orçamento municipal, deplorando a inercia do Conselho ou, melhor, a sua imprestabilidade, deu ensejo a que o brilhante escriptor da *Ordem do dia* pugnasse, de novo, pela restauração da assembléa local, cuja illegalidade foi proclamada pelo presidente da Republica, de accordo com o voto do Congresso. Nada mais natural do que a insistencia do digno collega nessa opinião, embora esteja farto de saber que esse restabelecimento nunca se poderá dar. O que determinou, porém, a breve explicação que passamos a dar, é o juizo que o confrade nos empresta, sobre o modo de composição do actual Conselho, e que nós teríamos considerado fruto exclusivo do arbitrio presidencial. Não foi isto o que escrevemos.

Sobre o poder legislativo municipal, os conceitos que nesse artigo editámos, não primam pela novidade. Por varias vezes nos exprimimos a esse respeito pela mesma fórma, e, ainda ha pouco, a proposito da delegação concedida ao prefeito para a reforma do ensino primario, normal e profissional, recordámos a diminuição da sua autoridade, a sombra de autonomia que o Congresso lhe manteve e a tendencia visivel para a suppressão desse orgão de poder, confiando-se a uma commissão governamental a gestão dos negocios do Districto. O intuito do nosso artigo foi a comprovação da sua dispendiosa esterilidade. O que nós não dissemos, nem nessa occasião, nem noutra qualquer, foi que o actual Conselho se tivesse constituido sem a menor apparencia de manifestação das urnas. Isso não corresponderia á verdade dos acontecimentos. O que se disse foi que quasi ninguem compareceu ás sessões eleitoraes e que, diante dessa formidavel abstenção, os membros do Conselho não podem, de certo, reputar-se como expoentes da vontade ou da opinião dos habitantes do Districto, no gozo de um diploma para o exercicio do voto...

Não houve pleito, porque a opposição se absteve de comparecer, segura na legalidade da assembléa annullada pelo poder executivo. As circumstancias protegeram determinados candidatos, que só pela falta de competidores lograram occupar uma cadeira de intendente municipal. Toda a gente no Rio de Janeiro sabe que o partido adverso aos actuaes legisladores do Districto dispõe de grande força, e que se elle concorresse ás urnas, respeitando-se as garantias constitucionaes da liberdade do suffragio, obteria no Conselho uma larga representação. Os amigos do Sr. senador Vasconcellos ficaram só em campo. Os seus antagonistas, muito logicamente, deixaram-se ficar em casa, porque a sua intervenção nos comicios seria interpretada como o reconhecimento da legalidade das eleições que elles consideravam **eivadas de um espirito de dictadura.**

Por poucos que fossem os votos, elles produziram o seu effeito. A eleição deu-se e ninguem põe em duvida que os actuaes intendentes estejam desempenhando a funcção legislativa por força de um certo numero de suffragios. Attendendo-se, porém, á excepcionalidade da situação, isto é, ao arredamento da grande massa de eleitores do partido contrario e á absoluta indifferença manifestada pelo resto do eleitorado, de que só um grupo escassissimo se animou a exercer o seu direito de voto, póde-se lembrar aos membros do Conselho que elles não estão de facto representando ali a população do Districto, estranha na sua grande maioria ao pleito, e que elles só foram indicados e reconhecidos pela sua solidariedade com o hourado presidente da Republica.

Naquelle momento, dados o afastamento da opposição e a ausencia da maior parte do eleitorado, a chapa da agremiação politica ligada ao governo da Republica seria facilmente vencedora—por falta absoluta de combatentes. Em taes condições os organizadores da lista só tinham a luctar com a affluencia dos candidatos, allegando cada qual as maiores provas de zelo pela politica do chefe da Nação. E' claro que alguns delles, bem poucos, dispunham de prestigio proprio para em uma lucta franca disputarem com galhardia a victoria eleitoral, mas não foi preciso no caso dar testemunho dessa força, porque ninguem se lhes oppoz em nome do partido que fôra privado das suas cadeiras no Conselho Municipal.

Por esse motivo, escrevêmos nós, os Srs. intendentes deviam continuar a dar ao Sr. presidente da Republica as maiores provas de dedicação, não creando difficuldade alguma aos planos administrativos do prefeito, delegado de confiança do executivo federal. Disto ao que o prezado collega da *Ordem do dia* nos attribue ha uma distancia enorme, que só nas azas do sophisma se póde rapidamente transpor. De facto, os intendentes estão no Conselho, porque um certo numero de eleitores os distinguiu com qualquer numero de votos; mas não é menos verdade que, ante o retraimento dos adversarios e a abstenção da maioria do eleitorado, elles só obtiveram esse reduzido lote de suffragios, por effeito da sua adhesão fervorosa á politica do marechal Hermes. Deixar incompleta a lei orçamentaria, depois de cinco annos de prorogação e quando o prefeito mostrara na sua mensagem a necessidade de ampliar certas fontes de receita, de accordo com os progressos da cidade, é, dissemos nós, um testemunho inilludivel de menosprezo pelo brilho da administração municipal. E o que, ao contrario, se devia esperar da parte do Conselho era o mais decidido e intelligente apoio aos planos reformadores do illustre general Bento Carneiro.

Para este mal o remedio não está, como ironicamente propõe o autor da *Ordem do dia*, na legalização do Conselho dissolvido, mas na elaboração de uma nova lei que organize o governo do Districto sobre bases mais judiciosas, mais praticas e mais fecundas...

O tempo.

Estando o dia sem sol, a temperatura, hontem, conservou-se sempre supportavel. Foi mesmo deliciosa, agradabilissima, de um encanto especial, convidativa aos longos passeios, aos alegres divertimentos.

Para maior felicidade, a chuva não passou de uma simples ameaça, e o dia, apesar de sombrio, teve aspectos bellos e interessantes.

Os thermometros do Observatorio registraram a maxima de 24°,9, a 1 hora e 15 minutos da tarde, e o minimo de 20°,16, ás 7 horas e 10 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem o capitão-tenente Reginaldo Teixeira, seu ajudante de ordens, visitar o nosso director Sr. João Lage, que se acha enfermo.

O Dr. Oliveira Machado foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para escrivão do foro.

Estiveram hontem em conferencia collectiva com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da viação, agricultura e interior, senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Lauro Müller e Antonio Azeredo e o deputado Fonseca Hermes.

Essa conferencia versou sobre assumptos politicos de varios Estados.

O capitão-tenente Marques Couto, que segue brevemente para a Europa, em commissão do governo, foi hontem ao Cattete apresentar as suas despedidas ao chefe da Nação.

Os deputados Lamenha Lins e Pereira Nunes e o senador Candido de Abreu foram hontem ao Cattete se despedir do Sr. presidente da Republica, por terem de se ausentar desta capital.

Os Srs. Dr. Affonso Maciel e João Chaves estiveram hontem, á tarde, no palacio do governo, onde foram agradecer ao marechal Hermes da Fonseca as suas recentes nomeações para a secretaria do ministerio da viação.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o administrador dos correios de Alagoas, Sr. Alfredo Carlos **Soares Camara, para ajudante do administrador dos correios de S. Paulo,** e nomeando para esse ultimo logar o Dr. Virgilio Barbosa de Souza.

O Sr. Alfredo Camara pleiteou pelo poder judiciario, obtendo sentença favoravel, a sua reintegração no logar de ajudante do administrador dos correios de S. Paulo, cargo para o qual fôra, ha dias, nomeado.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem o capitão-tenente Cunha Menezes, da sua casa militar, cumprimentar o conselheiro Rodrigues Alves e informar-se de S. Ex. do dia e hora de sua partida para S. Paulo, afim de pôr á sua disposição um carro especial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O conselheiro Rodrigues Alves partirá desta capital no dia 12 do corrente, parando algumas horas em Guaratinguetá, e devendo chegar, assim, em S. Paulo, no dia 13, á noite.

O Sr. Carlos Adolpho Müller de Campos foi agradecer pessoalmente ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para sub-director da secretaria da marinha.

Por decreto de hontem, foram nomeados: Francisco Jardim, para 1º official do serviço de defesa agricola; o agronomo José Amando Sobral, para director do horto Floresta; o engenheiro Chrysanto Sá Miranda, para ajudante do horto Florestal, e o engenheiro Benjamin Franklin da Fonseca Vaz, para ajudante do mesmo horto.

Por decreto de hontem, foi aposentado o naturalista viajante do Museu Nacional Eduardo Teixeira de Siqueira.

Hontem, realizou-se no palacio do Cattete uma importante conferencia de directores do partido republicano conservador com o Sr. presidente da Republica. A essa conferencia assistiram tambem os Srs. ministros da justiça, da agricultura e da viação e deputado Fonseca Hermes.

Tanto bastou para que os boatos saissem ás soltas pela cidade. Entre elles um assegurava que da conferencia resultou uma jurisprudencia uniforme para os casos politicos que agitam os Estados em torno das successões presidenciaes e das proximas eleições federaes: cada qual que se aguente e conte exclusivamente com os proprios elementos eleitoraes, porque o governo federal não se reputa nem com o dom e muito menos com a obrigação de crear esses elementos, só pelos bonitos olhos dos amigos que o querem envolver em suas aventuras politicas.

O Sr. Fonseca Hermes foi parte hontem em uma importante reunião politica, que se realizou no palacio do governo.

A' noite, o *leader* da Camara partia para S. Paulo.

A' sua viagem foi attribuida uma importancia capital, por se effectuar na vespera da convenção do partido republicano conservador paulista, da qual deve sair proclamada a candidatura do Dr. Rodolpho Miranda.

Entretanto, ao que fomos informados, o Sr. Fonseca Hermes não tem outro fim em S. Paulo senão o de ir a Piracicaba matricular dois filhos seus na Escola Agricola Luiz de Queiroz.

O 1º districto eleitoral de Pernambuco dá seis deputados, e, como todos os primeiros districtos, pertence ao rol das propriedades exclusivamente **governamentaes. A elles se** apegam em regra os candidatos sem influencia eleitoral.

E' o que se está passando no 1º districto de Pernambuco. Além dos candidatos officiaes, ha mais sete pretendentes avulsos, cada qual se dizendo mais amigo do general Dantas Barreto e, portanto, absolutamente aptos a representarem a vontade dos eleitores.

Lamentamos sinceramente a situação em que se deve encontrar o libertador de Pernambuco, tendo de contentar treze amigos, accommodando-os todos em seis logares.

Entretanto, até o reconhecimento resta a cada um dos candidatos a esperança de ser amigo do general Dantas e contar com todo o seu apoio.

Emquanto, porém, as ambições fervilham no acampamento victorioso, o Sr. Rosa e Silva reune os amigos e faz a sua chapa, aproveitando, em beneficio de seu partido, não só os seus poderosos elementos, como tambem a dispersão dos votos, a qual se ha de dar com a multiplicidade dos candidatos dantistas.

Regressou hontem, pela manhã, de Rezende o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

S. Ex. foi recebido na estação Central pelos seus principaes auxiliares na administração fluminense, que o acompanharam até o palacio do Ingá.

O Dr. Fonseca Hermes, illustre *leader* da maioria da Camara dos Deputados, recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma do Dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano riograndense:

"Partido republicano riograndense sente-se honrado e desvanecido ao renovar mandato que haveis desempenhado com fulgor e intransigencia principios. Vossa acção superior e fecunda só applausos ha suscitado, conforme nossa confiante espectativa.

Agradecendo penhorado benevolos conceitos e votos, aceitai expressões apreço e affecto. Abraços."

Em resposta a esse despacho, o Dr. Fonseca Hermes endereçou o seguinte telegramma ao Dr. Borges de Medeiros:

"Profundamente grato vossos honrosos benevolos conceitos, confortador estimulo. Abraço."

O nosso prezado companheiro Dr. Curvello de Mendonça recebeu hontem o seguinte telegramma:

"A directoria da Phenix Caixeiral envia vivas felicitações brilhante artigo publicado *Paiz*, edição de hoje, constituindo trabalho litterario de raro merito."

No artigo do nosso collaborador coronel Rodolpho Abreu ha uma omissão e um pastel a corrigir. Referindo-se ao 5º districto, foi omittido o nome do candidato Sr. Josino Araujo.

O periodo empastelado devia dizer o seguinte:

"Antes della, aliás, já o *Jornal do Commercio* noticiava tel-o feito, por telegramma, o preclaro chefe deste partido. Não tendo sido contestado o facto, presume-se que, anteriormente á reunião da commissão do partido republicano mineiro, teve S. Ex. conhecimento prévio da chapa, quando não estavam ainda officialmente apuradas as celebres indicações dos municipios."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Arthur Lemos, Sá Freire, Oliveira Valladão e Jonathas Pedrosa, deputados Simões Barbosa, Elpidio Mesquita, João Lopes e Pereira Braga, Drs. Belisario Tavora, Leoni Ramos, Thomaz Delfino, Saul Bello, José Maria Teixeira, Carvalho de Mello, Pires Ferreira, Bastos de Oliveira, Alberico de Moraes, Octavio Kelly e Brazilio Machado, general Carlos Pinto, coroneis Silva Pessoa, Figueiredo Rocha e Mattoso Maia e professor Rodolpho Bernardelli.

Foi designado para ter exercicio no gabinete do director geral da justiça o 3º official da secretaria do interior Paulo Camara da Motta.

O Sr. ministro da justiça mandou expulsar do territorio nacional o estrangeiro Manoel Trompetti, de accordo com o art. 2º, n. 3, da lei de expulsão, á vista do inquerito aberto pela policia da capital de S. Paulo.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da justiça o requerimento em que o bacharel Joaquim de Oliveira Valença, juiz preparador do 1º termo judiciario da comarca do Alto Purús, pedia pagamento da gratificação como juiz de direito interino da mesma comarca.

Realizou-se hontem, na secretaria da justiça, a abertura das propostas das firmas commerciaes que se inscreveram na concurrencia para o fornecimento de generos alimenticios ás repartições subordinadas, no corrente anno.

Foram concedidas as seguintes licenças: de quatro mezes, ao juiz substituto da comarca do Alto Juruá, bacharel Djalma Mendonça, e de seis mezes, ao amanuense da secretaria da policia do Districto Federal Hugo Martins Ferreira.

Foi transferido da directoria do interior para a da justiça o 3º official José de Araujo Coutinho Junior.

Aos professores do Instituto Nacional de Musica Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Alcina Navarro de Andrade foi permittido passarem o periodo das férias fóra desta capital.

Foi nomeado o Dr. Octavio Cordeiro da Rocha Werneck para exercer o logar de medico legista da policia, durante o impedimento do Dr. Julio Afranio Peixoto.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada o 2º tenente commissario Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha, por ter terminado um anno de reserva, em cujo quadro se achava.

Esse official vai ser submettido á nova inspecção de saude.

BOMBARDEIO DE MANÁOS

O conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz reuniu-se hontem, a 1 1/2 hora da tarde.

Aberta a sessão pelo general Pedro Ivo, presidente, tomou a palavra um dos juizes presentes, para declarar que a testemunha capitão de corveta Costa Mendes só poderia funccionar como informante.

Inquirido o Dr. Felippe Daltro de Castro, major auditor de guerra, sobre o seu modo de pensar a respeito da questão suscitada sobre a testemunha Sr. Costa Mendes, foi o mesmo interrompido pelo réo, que pediu ao presidente a suspensão da sessão por estar ausente o seu patrono, o Dr. Nicanor do Nascimento, que deveria protestar por ter sido substituido o coronel Clodoaldo da Fonseca pelo coronel Alexandre Carlos Barreto.

Allegou o réo que um juiz de um conselho de guerra só póde ser substituido em caso de molestia ou morte, não podendo, portanto, emquanto estiver funccionando o conselho de que faz parte, exercer qualquer outra commissão, por isso que o serviço judiciario prefere a todos os outros.

A' vista disso, o presidente submetteu á consideração do conselho o pedido e as ponderações do réo, que foram reputados justos.

Por proposta de um dos juizes, foi, então, suspensa a sessão e marcada nova reunião para o dia 8 do mez proximo futuro.

Na Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia concluiram o curso de artilheria pelo regulamento de 2 de outubro de 1905 os 2ºs tenentes Argemiro Dornellas, Eduardo Lima, Leonidas Hermes da Fonseca, Luiz de Lima, Mario Ramos, Octavio Cardoso, Oscar Mauricio, Torres Temporal e Ramiro Noronha e os aspirantes Alcides de Mendonça Lima Filho, Ataulfo Edudex de Andrade, Carlos Carvalho Alves, José Agostinho dos Santos, Luiz Gonzaga Fernandes, Luiz Ptolomeu de Mello Castro, Sylvio Lourenço Schleder e Euclides Souto Ferreira.

O Sr. ministro da guerra determinou ao grande estado-maior do exercito que fossem revistas as instrucções para as armas de cavallaria, infanteria e artilheria, approvadas, respectivamente, por decreto de 9 de junho de 1908, aviso de 23 de maio de 1892 e decreto n. 6.557, de 2 de maio de 1877, adaptando-as á actual organização do exercito.

Conforme noticiámos, foi nomeado chefe do serviço de engenharia do quartel-general da 2ª brigada estrategica o capitão do quadro supplementar da arma de engenharia Pedro Maria Trompowsky Taulois.

Vai ser transferido para o 10º regimento de infanteria o 2º tenente do 56º de caçadores Anatolio Boeckel, que exerce o cargo de instructor da brigada militar de Porto Alegre.

Por aviso de hontem, foi nomeado o general Carlos Pinto para, na qualidade de inspector especial, inspeccionar as unidades de artilheria.

Fica assim confirmado o nosso "consta", publicado ha dias.

Actualidades

ALTIVEZ DE ARTISTA

"Calomniez, calomniez, il en restera toujours quelque chose."

A' memoria de Gaspar Puga Garcia, o moço artista cuja nobreza d'alma escapa ao "equilibrado" criterio dos nossos dias.

JOÃO LAGE

Nosso prezado amigo e director desta folha Sr. João Lage, accommettido antehontem de grave enfermidade, que fez perigar durante algumas horas a sua existencia, passou o dia de hontem bastante calmo, accentuando-se, á tarde e á noite, as suas melhoras.

A's 10 horas da noite, o seu medico assistente, Dr. Antonio Austregesilo, visitou-o, declarando bastante lisonjeiro o seu estado.

Além do Dr. Austregesilo, que o assiste, auxilia o tratamento o Dr. Pedro Pernambuco Filho e o nosso companheiro, estudante de medicina, Alfredo Neves, além das delicadas pessoas de sua Exma. familia.

—Temos que deixar aqui consignado um agradecimento á assistencia municipal, que tão promptamente attendeu ao nosso chamado, nas pessoas do distincto medico Dr. Arruda Beltrão, do academico de medicina Saboya Porto e dos dedicados enfermeiros de serviço na noite de ante-hontem.

—Durante o dia de hontem, um elevado numero de amigos, admiradores, collegas e pessoas das relações do nosso querido director João Lage foram á sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 75, indagar do estado de sua saude e visital-o.

Dentre essas visitas pessoaes, notámos as seguintes:

General Pinheiro Machado, senador Quintino Bocayuva, Dr. Godofredo Cunha, Dr. João Lopes, Dr. Americo Guimarães, Dr. Belisario de Souza, desembargador Moniz Barreto, Reginaldo Cunha, Mme. Ritinha Oliveira, Marques Pinheiro, da *Gazeta da Tarde*; A. M. de Castro, Victor Silveira, Dr. Pedro Augusto Borges, Mme. Miguel de Souza Reis, Dr. João Abreu, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Belisario de Souza Junior, Sras. Azeredo, G. Barbosa e Savio, S. Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal; Amadeu Lemos, Peixoto de Macedo, Dr. Mattoso Maia Forte, Dr. Antonio Rocha Miranda, Dr. Joaquim de Salles, Dr. Manoel Monteiro, A. Coelho, José de Sá Ozorio, Armindo Barbosa de Almeida, Ranulpho Bocayuva Cunha, Samuel Gracie, Dr. Francisco Herboso, João Sauwen, Abel de Almeida, Léo de Sá Ozorio, Orosmano da Soledade, A. Morales de los Rios e senhoritas, Gama Bergnó, Julião Machado, José A. Prestes, commendador Sampaio, J. Dias, Adolfo Morales de los Rios, filho e Exma. senhora; Julio Soares de Andréa, Francisco Gomes da Silva, Manoel Bernardes e Exma. senhora, Ananias de Albuquerque, Isidoro Cavalcanti, capitão Armando de Oliveira, Augusto Machado, Honorio Moniz, tenente Armando Duval, Dr. Mello Barreto, senador Azeredo, Paulo Azeredo, Mme. Gastão Teixeira, Dr. Rodrigues Lima e senhora, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Joaquim Carvalheiro, Luiz Pastorino, Mme. Bahiana e filha, capitão de corveta José Felix da Cunha Menezes, representando o Sr. presidente; commandante da guarda nocturna do 4º districto, Dr. Fontoura Xavier, Mlle. Dionysio Cerqueira, Mlle. Baby Clegg, Everardo Bocayuva, A. Campos, Honorio Coimbra, Santos Lobo, Lindolpho Azevedo, Serra Belfort, Carlos Sampaio, Dr. Ulysses Vianna, Dr. Antonio Maria Teixeira, Dr. Enéas Martins, A. Alves da Fonseca, Mme. Andrade Pertence, Alfredo de Paula, Dr. Lauro Müller, Dr. Pedro de Andrade, Elmano Vieira, 1º secretario da legação do Uruguay; Dr. Calmon du Pin Almeida, Mme. Lola Carneiro da Rocha, Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio*; Oscar Guanabarino, Dr. Paes de Figueiredo, Heitor Lima, Carvalho Neves, Elysio Rodrigues Lima, Emilia Isabel Xavier da Silveira, coronel Figueiredo Rocha, Dr. Francisco Salles, tenente Arminio, almirante Polycarpo de Barros, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Mario Bulcão, João Barbosa, Rodolpho Abreu, Eduardo Salamonde, Armando Savio, Elias Sellés, Olympio Niemeyer, Antunes de Campos, Carlos Laet e Alfredo Guimarães.

Enviaram telegrammas e cartões, pedindo noticias, a esta redacção e á sua residencia, entre outras, mais:

Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Lindolpho Xavier, Dr. Luiz Bahia, David Braga, Dr. Alfredo Barcellos, coronel Alvarenga Fonseca, Ernesto Senna, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

Dentre as visitas pessoaes nesta redacção, registrámos as seguintes:

Almirante Julio de Noronha, Dr. Belisario de Souza, conselheiro Dr. Nuno de Andrade, Carlos da Silva Gusmão, Reginaldo Cunha, Rodolpho Amaral, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Taciano Accioly, Dr. Nestor Victor, coronel Elizeu Guilherme, Dr. V. T. Cooke, Dr. Lourenço Baeta Neves e outros.

O Sr. ministro da guerra declarou ao general chefe do departamento da guerra que deverá ter inteira execução a portaria de 14 de março de 1895, dirigida á extincta repartição de ajudante-general, publicada na ordem do dia n. 627 do dito anno, determinando que baixem ao hospital os officiaes que derem parte de doente, depois de receberem ordem de seguir para qualquer serviço, ou que, estando em viagem, desembarcarem.

O Sr. ministro da guerra determinou que as disposições contidas no aviso n. 914, de 27 de outubro ultimo, sobre obras militares em andamento e por se iniciarem nas inspecções permanentes da 8ª e 9ª regiões, deverão tornar-se extensivas ás demais inspecções permanentes.

O major Paiva Meira, capitão Estellita Werner e 1ºs tenentes Ricardo Kirck e Firmo Ribeiro Dutra, presidente e membros da commissão que tem de assistir á semana de aviação, no Jockey Club, deverão reunir-se amanhã, a 1 hora da tarde, no quartel-general da 9ª região militar, afim de se apresentarem ás autoridades competentes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o general Ozorio de Paiva, o addido militar argentino e o Sr. Domingos Lopes Fidalgo, encarregado dos negocios de Portugal, que foram saber do estado de saude do general Menna Barreto.

Foram concedidos pelo Sr. ministro da viação 60 dias de licença ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Romualdo Brazilino da Fonseca.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em conferencia com o titular dessa pasta, o Sr. ministro da fazenda.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

A moção que o Dr. Brenno dos Santos apresentou na reunião da assembléa dos socios, effectuada no dia 5, foi esta:

"O Centro Republicano, mantendo a sua attitude de agremiação partidaria autonoma no Districto Federal, declara apoiar a orientação politica do partido republicano conservador."

Tendo o Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo requerido e obtido preferencia para as seguintes propostas que foram approvadas, entendeu a assembléa que a moção do Dr. Brenno dos Santos deve ser resolvida pela commissão executiva, sendo por isso retirada a referida moção.

As alludidas propostas do Dr. Carlos Toledo, approvadas por grande maioria, foram estas:

"Proponho que seja submettida á deliberação da assembléa a seguinte moção:

"O Centro Republica, no actual momento politico, julga do seu dever reiterar os protestos de sua solidariedade e dedicação ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Outrosim, proponho que o centro delegue amplos poderes á commissão executiva para deliberar, de accordo com a sua orientação de apoio ao governo do marechal Hermes, a respeito da attitude que deve assumir o Centro Republicano em qualquer assumpto de natureza politica."

No proximo dia 11, ás 5 horas da tarde, na séde social, haverá reunião extraordinaria da commissão executiva, parecendo que será então definitivamente resolvida a divergencia que ha entre diversos directores e socios e a grande maioria dos demais associados.

O motivo dessa divergencia é a moção do Dr. Brenno dos Santos. Este, porém, por espirito de conciliação, na mencionada reunião da commissão executiva, apresentará apenas a seguinte proposta:

"Proponho que o centro consultando os interesses desta agremiação partidaria, promova accordo, em assumptos eleitoraes, com os proceres da situação dominante no Districto Federal, partidarios do marechal Hermes da Fonseca."

Consta que esta proposta obterá a maioria dos suffragios da mesma commissão executiva, e merece a approvação da grande maioria dos directores districtaes que são em numero de 105.

Apresentaram excusas por não terem podido comparecer á sessão do dia 5 e affirmaram a sua solidariedade com a indicação dos nomes dos Drs. Avellar Brandão e Brenno dos Santos, como candidatos do centro a deputados federaes nas proximas eleições, os seguintes senhores:

Dr. Fernando de Magalhães, tenente-coronel Moreira Guimarães, coronel Benedicto Antonio Bueno, Dr. Alfredo Egydio de Oliveira, Dr. Alcibiades Uchôa, Benoni Augusto da Veiga, Dr. Waldemiro Leite, Fernando Senra de Oliveira, José Antonio Soares, Dr. Luiz de Mello Marques, major Luiz Genesio Gomes, Dr. Octaviano Machado, Aureliano Ramos de Oliveira, Dr. Aprigio Alves de Carvalho, tenente-coronel Bruno von Sydow, Dr. Augusto Moreira Guimarães, Carlos de Castro Pinto, Alberto A. dos Santos, capitão Antonio C. Gastão, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Dr. Virgilio Barbosa de Souza, Dr. Gustavo de Almeida Gama, Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque, Rubens da Silva Leitão, Rodolpho Bernardes Cotrim, Dr. Adriano Ferreira, capitão Antonio C. Gastão, Carlos Lopes, Vital Bacellar, Dr. Ernani Torres, Dr. Alfredo Serra Junior, Dr. Ernesto Benevides, Dominato Pinto Ribeiro, Dr. João de Almeida Maia, Dr. Guerreiro Maia, coronel João de Mattos Travassos, Frederico Bokel, capitão Marcos E. de Moura, Dr. Olavo Manhães Barreto, Dr. Ovidio Alves Manaya, Dr. Octavio da Fonseca, Valentim Peres de Oliveira Filho, capitão Pedro Paulo Autran, Dr. Antonio Ferreira de Abreu e muitos outros.

Assumirá hoje o cargo de director da Escola Naval o contra-almirante Francisco Marques Pereira e Souza.

Para seu assistente, foi nomeado o 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

O conselho do almirantado reunir-se-ha todos os sabbados, sendo, porém, provavel effectuar-se amanhã uma convocação extraordinaria.

Estão aguardando ordens para deixar o nosso porto os contra-torpedeiros *Paraná* e *Sergipe*.

Foi distribuido hontem, na armada, o primeiro numero do *Boletim do Almirantado Brazileiro*, publicação editada pela Imprensa Nacional e onde serão insertos todos os actos do ministerio da marinha.

Foi nomeado ajudante da rede de distribuição de usinas de electricidade da inspectoria geral de illuminação o Sr. Luiz Gustavo Pradez Filho.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores João Luiz Alves, Pedro Borges, Pires Ferreira, Urbano dos Santos e José Eusebio, deputados Eusebio de Andrade, Democrito Gracindo e Christino Cruz, marechal Souza Aguiar, generaes Pedro Paulo e Marques Porto, capitães-tenentes Armando Durval e Reginaldo Teixeira, capitão Joaquim Bastos, conego Marçal Ribeiro, Drs. Faria Rocha, Adolpho Del Vecchio, Lassance Cunha, Arrojado Lisboa, Arthur Imbassahy, Fernando Guedes Gonçalves, Joaquim Pires Ferreira, Arlindo Fragoso, Luiz Van Erven, Pedro Nolasco, Raul Bittencourt, Vergne de Abreu, Candido Mariano, Otto de Alencar, Mario Carlos de Castro, Cruz Cordeiro e Lamounier Godofredo.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, respondeu nos seguintes termos ao telegramma que recebeu do coronel Rondon:

"Profundamente penhorado, agradeço e retribuo votos felicidades que, nome todos membros patriotica commissão, illustre amigo dirigiu-me, assim como minuciosas informações acerca marcha regular trabalhos emprehendidos exploração rio Juruena e, bem assim, sobre variados estudos toda região vai sendo percorrida, fazendo sinceros votos para que a expedição prosiga através invios sertões, em demanda Tapajoz e Amazonas incolume e com o exito ardua e alta missão civilizadora. Affectuosas saudações."

Esteve no gabinete do Sr. ministro da viação, onde foi despedir-se do Dr. J. J. Seabra, o Sr. Francis M. Voules, presidente da Amazon Steamship Company, que parte para a Europa, tendo nessa occasião o ensejo de apresentar a S. Ex. o seu substituto no cargo acima referido, Sr. Carlos Lopez Larra.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que a Compagnie du Port de Rio de Janeiro recorre da multa de 10:000$, que lhe foi imposta pela antiga commissão fiscal e administrativa das obras do porto.

DR. RODRIGUES ALVES

A sua partida para S. Paulo — A recepção projectada

Consta que o Dr. Rodrigues Alves partirá desta capital, pelo nocturno do dia 11, em direcção a Guaratinguetá, ahi permanecendo dois dias.

Na tarde do dia 14 seguirá então para S. Paulo, onde chegará á noite.

Conforme já foi noticiado, constituiu-se, na Faculdade de Direito de S. Paulo, uma grande commissão academica que se incumbirá de promover os festejos que deverão ser realizados em homenagem ao Dr. Rodrigues Alves, por occasião da sua chegada áquella capital.

Esta commissão, que ficou composta dos Srs. Lamartine Delamare Nogueira da Gama Filho, Romeu Petrochi, Cornelio Ferreira França, Irineu Forjaz, Manoel Tamandaré Ulhôa, Cardozo de Almeida Filho, Bento Lucas Cardoso, Oliverio Pilar do Amaral, Luiz Piza Sobrinho, Abelardo Luz, Luiz Gomes, Luiz Sergio Thomaz e Arlindo Horta, academicos de direito; Ribeiro de Mendonça e Soares Romeu, da Escola Polytechnica; Braulio Ribeiro de Mendonça Filho, da Escola de Commercio Alvaro Penteado; Gloria Filho e Adowaldo Vianna, da Escola de Pharmacia e Odontologia — convidará para fazerem parte da mesma os senadores José Luiz de Almeida Nogueira, Herculano de Freitas e Gabriel Rezende; deputados Carlos de Campos, Fontes Junior, Guilherme Rubião, Moraes Barros, Freitas Valle, Alfredo Ramos e Abelardo Cesar; vereadores Gabriel Dias da Silva, Sampaio Vianna, Armando Prado e Oscar Porto.

Serão tambem convidados pelos estudantes para fazer parte da commissão os Srs. Antonio Prado e Ramos de Azevedo, coronel Asdrubal do Nascimento, Francisco Matarazzo, Francisco Baruel, Francisco Schmidt, Sampaio Moreira, Ernesto de Castro, Horacio Sabino, coronel Joaquim Diniz Junqueira, Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, H. B. Granford, Luiz Fonseca, Ferdinand Pierre, barão de Schompré, José Pugliesi, Charles Hul, Jorge Fuchs, monsenhor Benedicto de Souza, Dr. Rodovalho Junior, Dr. Emilio Ribas, Nestor Rangel Pestana, Araujo Guerra, C. P. Vianna, Carlos Schort, Joaquim Morse, coronel João Julião e Adolpho Araujo.

A grande commissão academica e popular será presidida pelo senador federal general Francisco Glycerio.

Para thesoureiro da commissão será convidado o industrial desta praça commendador Francisco Matarazzo.

Os festejos, que deverão ser grandiosos e imponentissimos, obedecerão ao seguinte programma:

a) grande recepção ao eminente paulista, na estação da Luz.

Nesta occasião falarão dois oradores, um em nome da commissão de festejos, e outro, em nome da classe academica.

Por occasião do desembarque, tocarão na "gare" da Luz varias bandas de musica.

A estação estará ricamente ornamentada e illuminada.

b) Será illuminado tambem o centro da cidade, tocando bandas de musica, em coretos, na praça Antonio Prado, largo da Sé, largo da Concordia, largo do Arouche e em frente a residencia do illustre brazileiro.

c) A commissão pedirá á Faculdade de Direito, Escola Polytechnica, Escola de Commercio Alvares Penteado, Escola de Pharmacia e Odontologia, Conservatorio Dramatico e Musical, gymnasios, collegios e outros estabelecimentos de ensino que suspendam as suas aulas, em homenagem ao conselheiro Rodrigues Alves.

d) A commissão pedirá tambem ao commercio e fabricas que concedam dispensa nesse dia aos seus empregados para comparecerem ao desembarque do conselheiro Rodrigues Alves.

e) Serão tambem convidadas para essa recepção todas as associações scientificas, beneficentes, literarias, recreativas e sportivas de S. Paulo.

f) Na noite seguinte á chegada do conselheiro Rodrigues Alves, realizar-se-ha, em logar ainda não determinado, um grande baile.

Para este baile serão convidados o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado; Dr. Washington Luis, secretario da justiça e da segurança publica; Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda; Dr. A. de Padua Sales, secretario da agricultura; R. Duprat, prefeito municipal; general Alberto Ferreira de Abreu, commandante da região militar, com séde nesta capital; senadores, deputados, vereadores, ministros do Tribunal de Justiça, corpo consular, alto funccionalismo, imprensa, etc.

g) Para acompanhar o Dr. Rodrigues Alves irá ao Rio de Janeiro uma commissão de academicos.

h) No dia seguinte ao baile, realizar-se-ha, em Santo Amaro, uma grande festa sportiva, com o concurso de todas as associações sportivas desta capital.

Serão postos á disposição dos convidados bonds especiaes, automoveis, carros, etc.

i) A commissão convidará todas as camaras municipaes do interior do Estado, para se fazerem representar no desembarque do eminente brazileiro.

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

"Barra, 7 — Aceitai sinceras felicitações pela inauguração da estação telegraphica da Barra, sob vossa benefica e criteriosa administração — *Pedro Ventura Esteves.*"

"Iké, 7 — Em virtude da penultima parte de art 2º das instrucções que regem esta commissão, havia cogitado, desde o inicio dos nossos trabalhos, em effectuar a exploração geographica do rio Juruena, que a nossa linha atravessou no parallelo de 12 gráos e 51 minutos. Acabo de levar a effeito aquella intenção, organizando uma expedição exploradora, que hontem partiu do ponto da estação daquelle nome, rio abaixo, em demanda do Tapajós e do Amazonas. Essa expedição compõe-se do engenheiro-chefe, capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, que em 1909 effectuou, com o maior brilho e exito, a exploração do rio Jacy-Paraná; do botanico Frederico Hoehne, do medico Dr. Murillo Souza Campos e do pessoal indispensavel. O chefe fará o levantamento geographico do rio, que, depois de Ricardo Franco, no seculo XVIII, nenhum geographo o estudara sob o ponto de vista de sua navegabilidade, das suas riquezas mineraes e florestaes e do seu povoamento pelos nossos indigenas. O naturalista fará collecções de historia natural, principalmente da sua especialidade botanica. O medico leva incumbencia de estudar o clima e a nosographia da região percorrida.

Como sabeis, o Juruena é o principal formador do Tapajós, não sendo até a nossa entrada e nesses sertões conhecidos com precisão todos os seus contribuintes. Com a penetração da nossa linha foram descobertos todos os seus affluentes de ambas as margens, faltando para ficar bem conhecida a bacia hydrographica do Tapajós, ficarem no seu principal curso formadas as embocaduras dos seus confluentes. A construcção marcha com desassombro. Estamos occupando a margem esquerda do rio Iké, uma das cabeceiras do rio Aripuarian e 745 kilometros pela linha do noroeste de Cyabá. Saúdo-vos respeitosamente — Tenente-coronel *Rondon.*"

"Iké, 6 — A commissão que tenho a ufania de chefiar, nestes dilatados sertões do Brazil occidental, tem a subida honra de vos cumprimentar respeitosamente pela commemoração da festa da Humanidade, fazendo votos sinceros pela vossa felicidade pessoal — Tenente-coronel *Rondon.*"

Foram nomeados engenheiros de 2ª classe, na inspectoria de obras contra as seccas, os conductores de 1ª classe da mesma inspectoria José Barreto de Carvalho e Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Mauricio de Lacerda recebeu mais os seguintes telegrammas de apoio á sua candidatura:

"Parahyba do Sul — Solidarios deliberação tomada reunião chefes politicos Vassouras, recommendando vosso nome directorio partido conservador nosso Estado, fazemos votos vosso triumpho — *Fernando Barros Franco — José Cotta Ferreira Filho — Rodolpho Penna Junior — Manoel de Souza Ribeiro Sobrinho — José Teixeira Palhares — José Joaquim Gomes — Joaquim Silvino — Teixeira Lixa — Cicero Diniz Gonçalves.*

Floriano — Vossos amigos nesta localidade e outros pontos do municipio acolheram, com as mais francas manifestações de sympathia, boa nova de vossa candidatura, por cujo successo se acham vivamente empenhados. Aceitai, por isso, minhas congratulações — *Theodoro Figueira.*

Ferreiros — De accordo votação reunião 29 dezembro, affirmo indicação vossa deputado federal Vassouras bem recebida 4º districto — *Garcindo Rodrigues Ferreira.*

Quatis — Folgo communicar-lhe sua candidatura tem despertado aqui inequivocas demonstrações sympathia. Estou certo seu preclaro nome obterá excellente votação. Respeitosas saudações — *Astolpho Gonçalves.*

Parahyba do Sul — Prestigiarei vosso nome — *Miranda Carvalho.*"

O Sr. ministro da fazenda mandou distribuir á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas o credito de 300:000$, por conta da verba 9ª — Soldos, etapas e gratificações de praças de pret, do orçamento de 1911.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao 1º escripturario do Thesouro Nacional José da Costa Dias, e 60 dias ao 4º escripturario da delegacia fiscal no Maranhão Luiz Taboas Freire.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do da marinha, no sentido de ser paga a quantia de réis 117:056$, de obras e fornecimentos feitos por conta de verbas do orçamento de 1911.

A North Britis & Mercantile Insurance Company pediu o levantamento do deposito feito pela mesma no The London and Brazilian Bank, na importancia de 30:000$, que fez para garantia das operações de suas extinctas agencias, visto haver depositado no Thesouro Nacional a caução de 200:000$, para todas as suas operações.

A' Recebedoria do Districto Federal foi concedido o credito de réis 1:193$996, á verba — Reposições e restituições, de 1911, para pagamento aos credores Carlos Placido Teixeira, general Carlos Soares, José da Silva e Sá, Leopoldo Miguelote Vianna, Gustavo José de Mattos, Antonio Cirando & Sobrinho e D. Maria Eugenia Gabriel Gomes.

Será concedida licença para residir no estrangeiro á pensionista do Estado D. Amelia Ferreira dos Santos, filha do fallecido coronel do exercito Luiz José Ferreira.

A' delegacia fiscal de Pernambuco o Thesouro Nacional concedeu, hontem, o credito de 80:000$, por conta do ministerio da guerra, para pagamento de soldos, etapas e gratificações a praças de pret da guarnição naquelle Estado.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal de Pernambuco o credito de 1:630$, para pagamento das pensões que competem a DD. Paulina Segismunda de Araujo Jorge e Olympia Oliveira de Araujo Jorge, na qualidade de viuva e filha do 1º escripturario da Alfandega daquelle Estado Silverio de Araujo Jorge.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, apresentou hontem ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, um memorial, no qual se defende das accusações feitas á sua administração, pelo desapparecimento de alguns documentos sob o desfalque da Imprensa Nacional.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1911, aos possuidores das letras D e E.

Perante o Sr. ministro da fazenda, tomou hontem posse do cargo de ajudante do procurador geral da fazenda publica o Dr. Raul Guimarães Bonjean.

A GRÉVE DOS COZINHEIROS

A situação de hontem --- O ventre da cidade --- Hoteis e restaurants --- Factos e notas --- Resoluções diversas --- Um manifesto --- O dia de hoje.

A greve dos cozinheiros e criados de hotel continuou hontem a dar assumpto aos commentarios e a perturbar uma parte da vida da cidade, com uma serie de episodios que seriam pittorescos se não dissessem respeito com o estomago dos que soffrem o supplicio tantalico de ter dinheiro e não ter comida, ou ainda de pagar e não comer.

Não é demais dizer que esta greve, a primeira de tal genero que o Rio de Janeiro presencia, desorganiza, pelo difficil problema da alimentação regular, uma boa somma da actividade carioca. E' preciso ponderar que nove decimos da gente que come em restaurantes e hoteis não o faz absolutamente pelo prazer dos pitéos desses estabelecimentos: é gente sem familia, ou com residencia fóra da cidade, que, pela hora ou pela condição de não ter cozinha em casa, se habituou áquelle regimen e o pratica por necessidade rigorosa. Para estes, o almoço ou o jantar no hotel representa a contingencia do emprego, da industria, da clientela, a contingencia do trabalho, em summa. Ha ainda a gente em transito, a gente que veiu do interior a negocio ou a passeio, a gente attraida do estrangeiro pela curiosidade de ver o Rio de Janeiro e para os quaes a cozinha do hotel é a da sua propria casa.

Pois bem, toda essa gente, ou quasi toda, ficou sem comer. Ha casos, e esses são a maioria, de pessoas que chegaram de fóra, que se aboletaram em bons hoteis, e que hontem passaram fome, sem almoço e sem jantar, sujeitas á contingencia da merenda nas confeitarias, porque nos estabelecimentos em que se alojaram não houve disso e nos restaurantes da cidade tampouco. Uma pequena parcella dessa gente tem amigos na cidade e graças a um encontro fortuito e á solicitude natural daquelles garante a "bóia" durante os dias de permanencia aqui, aceitando o convite para a casa delles e revesando as refeições nesta e naquella, conforme a insistencia de uns e outros.

Uma grande parte, entretanto, nem isso...

Alguns, vimos hontem almoçando honradamente "de assobio" no Java, no Papagaio, no Loanda, no Sete de Setembro e outros.

Quanto aos que deixavam o jantar de familia pelos regalos do restaurante, esses volveram á sadia trivialidade domestica.

Nunca houve gente tão bem comportada!

E' esta a situação a que a greve dos cozinheiros conduziu o Rio de Janeiro.

Deve-se dizer que a greve desses trabalhadores, pondo de parte pequenas divergencias de fórma e de detalhe, é justa, muito mais, sem duvida, do que outras que têm posto em constantes desordens o Rio de Janeiro. Estamos em frente de uma classe cujo serviço é um dos mais trabalhosos e fatigantes da vida da cidade, desde cedo até alta noite, feito ás pressas, em movimento ininterrupto, sob a pressão da exigencia do freguez, sobretudo nos restaurantes de nomeada; essa classe não se queixou, não protestava, submetteu-se sempre á sua condição, ás circumstancias que a profissão lhe impunha, até que se levantou a questão do repouso no commercio e o Conselho se fez echo das reclamações dos empregados desse commercio. Ella esperou naturalmente que da lei que ia sair, em que se buscava attender aos legitimos interesses das varias classes de empregados no commercio e nas pequenas industrias mercantis da cidade, algum beneficio lhe coubesse. Este não veiu.

Sabe-se bem como a lei municipal, intencionada, na sua essencia, deu em uma "bota", na sua factura; os complexos interesses da cidade não foram ponderados, os dos proprios empregados tampouco; e nessa amalgama de preoccupações desconnexas e de desigualdades deploraveis, os cozinheiros ficaram na situação, muito peior que dantes, de se verem presos ao mesmo extenuante regimen emquanto a multidão de felicitados pela lei passeavam a sua ampla liberdade. Tinham um recurso: obter compensações dos patrões. Por que meio: a greve. E como se dá em todas as reivindicações dessa natureza, não sabem bem como pedir e pedem de mais. Eis o facto.

Como consequencia do movimento emprehendido e para não perder o esforço e as posições compromettidas, os grevistas aggridem os que não querem guardar a solidariedade com elles. E' contra estes que muitos restaurantes, que conseguiram manter o seu pessoal, pediram a garantia da policia. A reacção material, entretanto, foi mais temida do que executada; excepção feita de alguns restaurantes de segunda ordem, para os lados do largo do Matadouro, não houve hostilidades contra nenhum.

Era esta, hontem, a situação da cidade.

Damos em seguida, algumas notas sobre os hoteis que estão com os serviços de cozinha paralizados.

No Hotel Avenida, um dos mais reputados desta capital e que tem sempre avultado numero de hospedes, a greve do pessoal da cozinha poz a administração em insuperaveis embaraços. Actualmente tem 150 hospedes, entre pensionistas e passageiros, e para attender ás necessidades de um tal numero, dispõe de um chefe de cozinha e 14 auxiliares. Tudo fez "parede" e deixou a gente hospedada sem ter onde comer.

Uma parte dos pensionistas valeu-se do restaurant Petit Paris, cujo pessoal, ante-hontem em greve, hontem voltou ao trabalho; e outra alimentou-se de frios e de conservas, que o Avenida tem em boa quantidade.

A chegada de alguns transatlanticos, hontem, veiu aggravar esta situação, por isso que os passageiros chegados costumam procurar aquelle hotel.

O chefe da cozinha declarou ao gerente do Avenida que abandonara o serviço por imposição dos collegas em greve e que o serviço ali não era pesado.

O Hotel Avenida ha muito que havia dado aos seus empregados as 12 horas de serviço.

—No Hotel Cruzeiro do Sul, narra o proprietario, o chefe de cozinha notificou-lhe no sabbado que domingo não iria trabalhar.

Indagadas as razões da greve, o proprietario resolveu-se a fazer concessões: deu as 12 horas de trabalho, deu as quatro de descanso diario, mas não póde conceder o dia de folga semanal.

E a greve estalou. O pessoal, diz o proprietario, concorda em que a exigencia do dia de folga é demais, mas acompanha a classe.

—Em um restaurant do Estacio de Sá, o Restaurant Pereira, o proprietario teve de ir para a cozinha.

Os restaurantes até a tarde em greve eram os seguintes:

Franziskaner, Avenida Central numero 152; Avenida Atlantica, no ponto do Leme; Restaurante e Bar da Antarctica, á Avenida; Belle Vue, no Leme; Campestre, á rua dos Ourives; Londres, á rua da Assembléa; Madrid, á rua Gonçalves Dias; Mercedes, á rua Primeiro de Março; Casa Minhota, á rua da Uruguayana n. 142; Paris, á rua da Uruguayana; Prato Fino, á rua Maranguape; Suisso, á praça Tiradentes; Sul America, á rua Sete de Setembro; Villa de Barcellos, á traversa do Theatro; Viroscas, á praça dos Governadores.

Estão fechados mais os restaurantes da rua do Hospicio ns. 181, 133 e 192, e funccionando as casas de gasto ns. 278, 302, 315, 328, 41 e o restaurante Chinez.

Na rua da Alfandega funccionavam as casas de pasto ns. 202, e o restaurante Lopes, n. 183 e fechados os de ns. 32, 33 e 158.

Na rua Primeiro de Março estão fechados o restaurante estabelecido no n. 43 e o hotel Mercedes, n. 33.

O hotel Minho, á rua do Ouvidor n. 10, não funccionou, assim como o hotel Berlim, á rua da Quitanda, esquina da rua General Camara.

Estão fechadas a casa de pastisseiras á portugueza da rua General Camara n. 103; e o restaurante da rua General Camara, esquina da rua Uruguayana; o restaurante Sul-America, á rua Sete; hotel Democrata, á rua Nova do Ouvidor; restaurante Abreu, da rua da Quitanda, esquina da rua Sete de Setembro, e restaurante Palmeira, á rua dos Ourives.

Quasi todas as casas que não funccionaram tinham um aviso á porta, explicando o motivo do seu não funccionamento.

O movimento dos empregados de hoteis não teve a menor intervenção em casas estabelecidas na Saude e Cidade Nova.

Apenas uma ou outra casa não funccionou por faltar o empregado e não estar o patrão prevenido com outro.

Estão abertos os restaurantes e casas de pasto da rua da Saude n. 227, esquina do beco das Escadinhas; hotel Freitas, da mesma rua n. 245; casas de pasto da rua da Harmonia numero 31, Gamboa ns. 136, 193 e 203; hotel Olivdrense, da rua da União n. 26; casas de pasto da rua Camerino ns. 172, 136, 118 e 128; hotel Santo Christo, á rua Santo Christo n. 147, esquina da rua Cardoso, e as casas de pasto dessa mesma rua ns. 179 e 197.

Funccionam tambem o Hotel Nacional, á rua Marechal Floriano, 222, e os restaurantes dessa rua, 209, 277, 232, 155 e 98; da rua do Hospicio, 278, 302, 315 e 328.

Na rua Senador Eusebio estão abertos os restaurantes e casa de pasto, 491, 258 e 230, e os da rua Visconde de Itauna, 128, 80 e 63.

Estão tambem abertos todos os da praça da Republica; Hotel Portugal, 143, e as casas de pasto, 59 e 3; o restaurante Santo Antonio, da rua da Constituição, 48; a casa de pasto, 80, e o restaurante Guarany.

A casa de pasto n. 184, da rua Sete de Setembro, está aberta, estando fechado o restaurante S. Francisco, estabelecido nessa rua.

Ha, porém, hoteis onde os cozinheiros estão trabalhando, como:

Hotel dos Estados, á rua Visconde Maranguape. Nessa casa dois copeiros e um cozinheiro declararam-se em gréve. Mas, com o pessoal restante e um outro novo cozinheiro, que foi admittido, a freguezia foi servida.

No Hotel dos Estrangeiros, á praça José de Alencar n. 1, os hospedes comeram. Ha ali quatro cozinheiros francezes contratados, que não foram solidarios com a greve.

Ainda hontem compareceram ao trabalho os cozinheiros dos seguintes hoteis:

English Hotel, á rua do Cattete; Hotel Familiar do Globo, á rua dos Andradas; Grande Hotel, á rua Maranguape; Hotel Itamaraty, na Boa Vista (Tijuca); Pensão Verdi, á rua do Cattete; Hotel Metropole, á rua das Laranjeiras; Hotel Continental, á rua do Passeio; e Hotel Victoria, á rua do Cattete.

O pessoal do Hotel do Corcovado está em greve, mas declarou aos patrões que amanhã comparecerá ao trabalho.

No Hotel Guanabara, á rua da Lapa, só um cozinheiro se declarou em gréve. Os companheiros mantiveram-se ao lado dos patrões.

O mesmo succedeu no hotel Vista Alegre, á rua do Aqueducto, onde parte do pessoal fez greve e parte conservou-se no serviço.

Pelo que se vê, pois, os cozinheiros não deram ao movimento, uma orientação segura, ou precipitaram-no.

Todavia, muitos hoteis estão hoje, em sérios embaraços para satisfazer a seus hospedes:

Entre esses apontam-se:

America Hotel, á rua do Cattete n. 234; hotel Bellevue, á rua Marinho no Leme; hotel Ferreira, á rua do Cattete n. 69; hotel França, á praça Quinze de Novembro.

Sabendo os grevistas que os Srs. Figueirôa, do bar da Brahma; João Arthur Beaenbach, da casa Hime; iriam hoje, ao Centro Cosmopolita, afim de entrar com elles em accordo, foram procural-os afim de saber quaes eram as suas intenções.

Aquelles negociantes estão promptos a entrar em accordo.

Os cozinheiros dos diversos restaurantes dos suburbios pediram informações aos seus companheiros, afim de resolverem sobre a conducta a tomar, de hoje em diante.

O Centro Cosmopolita officiou ao Centro Internacional de Caixeiros, afim de resistir, de accordo com os "garçons" na actual greve.

Apesar de haver varias casas promptas a entrarem em accordo com os cozinheiros, outras ha que resistem, entre essas a Rotisserie Americana, os restaurantes Sul America, Brazil, Madrid e Villa de Barcellos, conforme informações que obtivémos no Centro Cosmopolita.

Hoje, segundo fomos ali informados, o numero de grevistas será talvez o dobro do de hontem.

Durante a tarde de hontem, realizou-se uma reunião dos proprietarios de hoteis, bars e restaurants, no Centro dos Proprietarios, á rua da Conceição, afim de resolverem sobre os meios a empregar diante da attitude dos grevistas.

Aberta a sessão, usou da palavra o Sr. José Figueirôa, dono da Casa Americana, que se collocou ao lado dos caixeiros e cozinheiros, exprobando o procedimento dos seus collegas ali presentes e contrarios ás exigencias do pessoal em greve.

Nessa occasião, assomou ao alto da escada do predio o Sr. Albino Rodrigues dos Santos, proprietario da casa da avenida Mem de Sá A Cabaça Grande, e thesoureiro do Centro Cosmopolita, o qual está em inteiro accordo com os grevistas.

Logo que os proprietarios viram o Sr. Rodrigues, manifestaram-se contra a sua presença, em virtude de ser elle um dos que mais têm trabalhado pela causa dos cozinheiros e caixeiros.

Depois de alguns discursos, o Sr. Manoel José Ferreira pediu para que fosse facilitado o fechamento dos botequins e cafés.

Esse pedido foi rejeitado.

Foi approvado o requerimento do 1º thesoureiro, para que fossem nomeadas tres commissões, para solicitar dos proprietarios que têm os seus estabelecimentos abertos o fechamento das portas.

Encerrada a sessão, ficou deliberado: não abrir o seu estabelecimento nenhum proprietario, desde hoje; aceitar as 12 horas de trabalho, negando, porém, o descanso semanal.

Foi marcada nova reunião para hoje, ás 3 horas da tarde.

Hontem, á tarde, o Centro Internacional dos Caixeiros realizou em sua séde, á rua Visconde do Rio Branco, uma assembléa geral, para tratar da parede actual.

Entre os varios oradores, falou o Sr. Manoel Varella, que expoz a situação da greve, propondo que durante 60 dias os caixeiros e cozinheiros se conservassem fieis á deliberação tomada, no caso dos patrões não cederem, concedendo as 12 horas de trabalho e um dia de descanso semanal.

Ao encerrar a sessão, o presidente do Centro pediu que os presentes usassem de absoluta calma.

Para hoje, á tarde, foi convocada nova reunião.

A' noite, o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar, foi avisado de que os padeiros haviam adherido á greve.

Até a hora de escrevermos esta nota, não fôra apurado nada de verdadeiro sobre o facto.

Em uma visita que fizemos, á noite, ao Centro Cosmopolita, o 1º thesoureiro declarou-nos que a directoria espera hoje a adhesão de todos os caixeiros de bars e cafés.

Nesse centro foram realizadas duas sessões durante o dia de hontem, uma ás 5 horas da tarde, e outra ás 9 da noite, ambas muito concorridas.

Os negociantes estabelecidos no largo do Rocio vão dirigir hoje, ao Sr. prefeito, um requerimento solicitando que lhes seja facultado abrir os seus estabelecimentos ás 9 horas da manhã e fechal-os ás 9 horas da noite.

Assim attendem elles a disposição que regula o numero de doze horas de serviço e evitam o prejuizo que estão soffrendo, em vista de ser durante as primeiras horas da noite que se verifica maior movimento em suas casas commerciaes.

Hontem, no gabinete do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, estiveram reunidos em conferencia o Sr. Gameleira, autor da regulamentação da lei do Conselho sobre o fechamento de portas e os procuradores da fazenda municipal.

O Sr. prefeito está estudando detidamente o assumpto e examinando as reclamações que diversos negociantes lhe tem dirigido. Parece que S. Ex. está disposto a reformar a regulamentação que ora se executa, pondo-a mais em harmonia com os interesses do commercio, sem prejudicar os dos caixeiros, e com a lei orçamentaria em vigor.

Escrevem-nos:

"Não tem fundamento o boato registrado pela "Noite", em sua edição de hontem, relativo a uma supposta adhesão da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro á greve dos empregados em hoteis e restaurantes.

A Phenix, por espirito associativo, procurará conciliar os interesses que se debatem nessa questão, estando inteiramente empenhada em manter em vigor a actual lei que regulamenta as horas de trabalho nos estabelecimentos commerciaes — **A directoria.**"

Recebêmos o seguinte, de um "Cosmopolita":

E' neste momento um tanto agitado na classe dos empregados em restaurants, hoteis, cafés, bars, etc., etc., que me obrigo a dirigir-vos a presente, pedindo-vos a publicação da mesma.

Nós os empregados em hoteis, restaurants, etc., abrimos uma campanha em prol dos nossos direitos; campanha essa iniciada na séde do Centro Cosmopolita, alliados e incorporados aos associados e nossos collegas do Centro Internacional.

Com as minhas fracas idéas, lembrei-me dar uma satisfação e uma simples orientação á imprensa em geral, a qual, bem sei e comprehendo que não estão bem orientados do quanto somos sacrificados e escravizados pela classe patronal.

Principiando pelo lavador de pratos, até ao caixeiro, a exploração dos patrões é exageradissima.

N. B. — Um magarefe entra para a sua repartição ás 5 1/2, o mais tardar, ás 6 horas da manhã, trabalhando todo o dia consecutivo até ás 10 horas, ou mais, da noite, sem ter o menor repouso e supportando o máo cheiro da cozinha, verdadeiros focos de tuberculose.

Esses empregados em muitas casas trabalham annos consecutivos sem que os patrões se lembrem dar o menor repouso, ao menos para a hygiene de seu corpo.

Esta greve que fazemos, é muito justa; e creio que não ha governo, autoridades nem imprensa que proteste contra um direito tão efficaz.

A maior parte do pessoal que trabalha nessas casas, quer no salão, quer na cozinha, são chefes de familia, muitos delles com numerosa familia.

E que vida estupida e angustiosa tem um homem destes, sem ao menos um dia na semana de descanso para dar a alegria no seu lar, e a liberdade de sua esposa e filhos que se acham opprimidos tal qual estivessem recolhidos a um carcere.

Como acabo de dizer-vos, o trabalho é extenuante e o descanso é diminuto, e só teremos descanso num caso de doença, e isso mesmo é necessario apresentar um attestado de medico, que prove a sua doença, e a maior parte das vezes, somos despedidos, como se fossemos um cão leproso que se escorraça.

A classe patronal de restaurantes, Sr. redactor, é tão atrazada de idéas, tem tão pouco cultivo intellectual, que, a maior parte delles, mal sabe escrever o seu nome; e é exactamente, no meu fraco pensar, que se nós somos tão escravizados e não estamos em gozo dos nossos direitos, é derivado da ignorancia delles.

E para isso vejam que o empregado caixeiro de restaurante, o melhor ordenado que ganha, é a casa em que o patrão lhe paga 70$ mensaes! Vejam que miseria para tanta exigencia!

Como deve um chefe de familia viver se não fosse a generosidade dos freguezes? Esta é a principal prova de quanto somos explorados por elles.

E elles tão desembaraçadamente constituiram uma sociedade, um advogado para mais poderem condemnar e precipitar no abysmo seus humildes servidores, que não passamos para elles senão de reles escravos.

Mas estou certo que as autoridades desta gloriosa nação, em que temos o regimen da Republica, o symbolo da liberdade, ha de agir em favor de tantas victimas do dever.

Como todos vêem, a classe em geral é um povo ordeiro, trabalhador e honesto que, a prova a têm ha dois dias que estamos em greve e ainda não houve o menor disturbio, a menor arruaça que fosse necessaria a intervenção das autoridades.

Em nome de todos os associados do Centro Cosmopolita e Centro Internacional, de coração agradecemos que façais publico da mesma, para bem orientar o publico em geral."

Espera-se que hoje seja tornada effectiva a greve geral dos cozinheiros e fechados todos os hoteis e restaurantes.

Foi nomeado o 4º escripturario do Tribunal de Contas Ramon Benito Alonso para o logar de 3º escripturario da mesma repartição.

Foi exonerado, o seu pedido, o 3º escripturario do Tribunal de Contas Ernesto Maia Jacy.

Foram nomeados para a directoria de estatistica commercial: 1os escripturarios, os 2os escripturarios da mesma repartição Arthur Domingos Loss, Roberto Ribeiro Harfield, Tacito Alexandre da Costa, Ernesto Gracie, João Pereira Pato, Sigismundo Spiegel e Augusto de Andrade Costa; 2os escripturarios, os 3os escripturarios da mesma repartição José Henriques Martins de Oliveira, Octavio Martins Ribeiro, Adolpho Ornellas, Oscar da Graça Fagundes, José Ferreira dos Santos, Edgar da Cruz Ferreira, Antonio Marques Fernandes e bacharel Joaquim Pereira Brazil; 3os escripturarios, os 4os escripturarios da mesma repartição Raul Carlos da Camara, Guilherme Bastos Villares, Thomaz Francisco de Rezende, Domingos Colombo de Azevedo Costa, José Eugenio Müller, Roberto Catunda, Adriano Pontes, Hilario Coelho, Alberto Cardozo de Mattos, Alberto Martins de Oliveira Coelho, Sylvio Clark Moss, Ernani Fraga, João Lopes da Silva Lima, Ernesto Braga, Tristão José Ramos e Eustachio Ribeiro de Brito Fernandes; e 4os escripturarios, Armando Silva, Frederico Martins Monteiro da Fonseca, João Ferreira da Gama Junior, José Americo Pinto da Silva, Renato Chaves, Luiz Adolpho Moreira, Jayme Rosenberg, bacharel Eurico Rodolpho Paixão, Adolpho Barbosa, Wellington da Rocha Mello, José Imbuzeiro, João Ramos Lima e Jayme de Faria.

No posto de limpeza publica do Engenho Novo vai ser feita a experiencia, em dia préviamente designado pelo Sr. prefeito, de um apparelho movido por electricidade, destinado á extincção dos cães apprehendidos, que não forem reclamados.

Só de empadinhas

NÃO ESCAPA NEM RATO...

Agora é que vai se ver quem tem garrafas vasias para vender, isto é, quem tem barrigas vasias...

Com a greve dos cozinheiros anda muita gente com cada cara de tras-ante-hontem, sexta-feira, que até dá pena de ver os camaradinhas abatidos e com as cores da bandeira brazileira, fielmente gravadas na physionomia.

—A fome é negra, dizia esta madrugada um amigo que eu sempre vi comer nos melhores restaurantes e que ha dois dias só passa a sandwiches e caldo de canna.

Não escapa nem rato, nessa brincadeira de greve, pois os bichinhos que viviam escondidos nos buracos das paredes das cozinhas, saem dos seus esconderijos á procura dos restos dos pratos e ficam a ver navios...

Com a queimação dos cozinheiros, os unicos viventes que estão radiantes, são os freguezes dos "almoços de assovio" — aquelles que chegam aos cafés, dão um silvo e o "garçon" já sabe: traz-lhes logo e promptamente uma bandeja com uma chicara reforçada de café com leite, um pãosinho de dois vintens com manteiga e um palito.

E se o "garçon" esquece o guardanapo da pragmatica, elles gritam, fazem barulho, o que é muito natural — um "almoço de assovio" dá direito a guardanapo.

Por outro lado, ha outros individuos que estão um tanto ou quanto aborrecidos: são os "habitués" das caixas de empadinhas das confeitarias.

Estes vão se manifestar contriamente á nova e colossal freguezia que tem apparecido, para fazer a "differença" a elles, que sempre se alimentaram com as ditas de camarão.

Os seus dominios foram invadidos e já alguns estão indignados.

Hontem, um delles me disse: "ora bolas... você já viu que abuso!

Nós, freguezes assiduos das empadinhas, ficámos "barrados", com o avança que deram nas "caixas". Imagina que hoje acabaram com os nossos "mantimentos", logo cedo...

Limparam todas as confeitarias, comeram as empadas todas e não passou camarão pela malha!...

Um segundo faminto dizia em alto e bom tom, no ponto dos bonds da Jardim Botanico:

—Vou experimentar a allimentação aerea.

—Aerea como? Vais comer algum banquete de aeroplano?

—Não, senhor. Vou tomar um bond do Leme, abro a boca e deixo o estomago encher-se de brisas. Não é uma bella idéa? Póde ser que o "cujo" se habitue.

Nessa occasião appareceu um terceiro:

—Ai, filho! Não aguento mais. A minha barriga mudou de posição: já está nas costas. São coisas da vida... Estou aprendendo para camello.

—Para camello?

—Sim. Não sabes que os camellos jejuam oito dias? Pois eu hei de chegar a camello. Não ha nada como a força de vontade.

Em verdade fiquei penalizado com as infelicidades alheias.

A mim é que não acontece o mesmo — graças a Deus, tenho uma cozinheira de forno e fogão que ainda não se lembrou de adherir á greve. E para que a Rosa não tenha conhecimento do movimento grevista e não me pregue uma partida, prohibi-a de sair á rua, e não a deixo ler os jornaes.

Sim, a Rosa, á noite, gosta de ver o bicho que deu, e póde lá por um bamburrio ler qualquer coisa a respeito e eu estou "frito na caçarola da desgraça".

A minha cozinheira não vai mais á venda. Vou eu mesmo, em pessoa, fazer as compras. Não quero que algum "ranzizа" lhe metta na cabeça a idéa de adherir á greve.

A Rosa é um exemplo de criada: trabalha desde manhã até alta noite, á hora em que ceio, quando deixo a redacção, o que quer dizer que trabalha mais de doze horas e nunca discutiu.

O que ella não dispensa são duas coisas que me fazem chorar: os quarenta mil réis por mez e o baile de sabbado, no Gremio das Catitas.

Mas, ao par de tudo, é uma cozinheira de primeirissima, que, por certo, não me deixará nunca dizer:

—Estou com fome: só de empadinhas... — C. B.

Festas.

A Sra. Castro Figueiredo, esposa do Sr. Carlos Castro de Figueiredo, presidente do Banco Amazonense, abriu os seus salões da rua Voluntarios, ante-hontem, para uma *soirée*.

•

A domingueira do Club de S. Christovão esteve muito concorrida.

Foi uma boa festa, que a todos muito divertiu.

•

Teve logar ante-hontem no Ipanema Bar a grande festa offerecida pelo distincto e benemerito *turfman* commendador Garcia Seabra, aos chronistas sportivos da imprensa carioca, afim de solemnizar a entrega da taça Seabra ao vencedor do concurso de palpites organizado pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

Já é quasi tradicional o brilhantismo das festas tão gentilmente instituidas pelo distincto cavalheiro; ellas constituem mesmo um dos maximos acontecimentos do anno sportivo, pela sua importancia, pela sua magnificencia.

E, pois, inutil dizer que a de ante-hontem não desmereceu das anteriores. Foi como a de 1910 e a de 1911, encantadora, de um cunho muito intenso e muito distincto, ao mesmo tempo, e deixou aos chronistas e ás suas familias uma impressão inapagavel.

A's 10 1/2 horas da manhã, partiram do largo da Carioca, em bonds especiaes, tendo á frente uma banda de musica da brigada policial, chegando ao Ipanema Bar ás 11 1/2; após alguns momentos de descanso, dirigiram-se os presentes á linda praia, onde teve logar uma parte sportiva, sendo effectuados dois pareos de corridas a pé, disputados por chronistas sportivos. Num foi vencedor o Sr. Olegario Kerth e noutro o Sr. Guilherme Seixas.

Mas, chovia, e forçoso tornou-se pôr um termo ás corridas, voltando todos para o Bar, á espera do almoço. Este teve inicio á 1 hora, numa mesa em fórma de U, profusamente ornamentada de flores naturaes.

A' cabeceira sentaram-se os Srs. Garcia Seabra, commandante Lamenha Lins e Gustavo Braga, directores do Derby Club; Dr. Regulo Valdetaro, presidente do Club Sportivo de Equitação; Raul de Carvalho, Dr. Metello Junior, Dr. Francisco Calmon, Briani Junior, Eduardo Bahia, Mario Alves, Olegario Kerth, Arthur Vianna, José Calmon e Daniel Blatter.

Aos demais logares sentaram-se Mme. Julia Calmon, Astarbé Rocha, Mme. Zelia Blatter, Mlle. Amelia Seabra, Mlle. Nair Calmon, Mlle. Emilia Seabra, Mme. Laura de Aquino, Mme. Metello Junior, Mme. Judith de Aquino, Mlle. Emilia Bahia, Mlle. Almerinda Naylor Valdetaro, Mlle. Maria Jordão, capitão Carlos Bello, Mme. Maria Bello, Ozorio Dutra, Mlle. Rachel Lopes, Manoel do Valle, Mme. Celia Alves, Alfredo Seabra, Mlle. Paulina Briani, Maria Silva, José A. de Mattos, Carlos Mesquita, Mme. Carlinda Mesquita, José E. de Oliveira Bello, Mlle. Erice Casali, Henrique Silva, A. A. Cardoso de Almeida, Mme. Ceci de Almeida, Mlle. Esther Rocha, Waldemar Seabra, José Fenido, Mlle. Nair Bahia Tinoco, Jorge Cunha, Mme. Netto e Rocha, João Furtado da Rocha, Mlle. Sarah Chaves, Affonso Caminha, Mlle. Maria Bessa, J. de Souza Machado, Mme. Clotilde H. Bessa, Romeu Maina, Mlle. Ilka de Aquino, Dr. Henrique Venerando, Mlle. Yolanda Jordão, Mlle. Emilia Henriqueta da Silva, Mme. Carmen de Lima e Silva, Paulino Botelho, Luiz dos Santos Leonor, Mlle. Lucilia Briani, Mlle. Odila Briani, Mme. Margarida Briani, Raul Seabra, Mme. Elvira Ribeiro, Ismenia Santos, Daniel Ribeiro, José Briani Netto, Mlle. Piriquity Fialho da Cunha, B. Vianna Junior, Mlle. Nazalina de Souza, Vicente da Silva, Flavio Meira, Mlle. Noemia Gamarra, Gastão Seabra, Mme. Floresta Volardi Kerth, Mlle. Zelia Kerth, João Costa, Mme. Antonieta Vianna, Mme. Cecilia Calmon, Antonio Calmon, Mlle. Chiquita Costa, Guilherme Seixas, Mme. Marieta de Seixas, Fernando Costa, Mme. Claudiana Costa, Mlle. Lauzinha Costa, Dr. Eduardo Machado, Mlle. Porcina Barreto, Candido de Oliveira, Mlle. Christina V. de Aragão, João de Souza Lobo, Mlle. Etelvina Barreto, Guilherme Seabra, Mme. Gina Simões, Antonio Balthazar, Mlle. Cordelia Jordão, Mlle. Marianna Lacerda, Leonidio Ribeiro Filho, Manoel de Oliveira Nunes, Eloy Ribeiro, João Granado e Jeronyma Bessa.

Foi servido o seguinte *menu*:

Hors d'œuvre, radis, pickles, olives, beurre; purée à la Reine, vol au vent à la financière, badejo à la sauce Mousseline, galantine de macuco à la purée de pois, filet piqué au Madeira, asperges au sauce blanche, dindonneau à la Brésilienne et jambon.

Dessert — Bavaroise, puding à la crème, fromages, fruits assortis et confitures; sorbets assortis.

Vins — Madeira, Sauterne, Collares, Pont Canet, Champagnes Pommery, Cliquot, café et liqueurs.

O almoço correu no meio da mais franca alegria e terminou ás 3 horas.

Ao champagne, o commendador Seabra agradeceu aos chronistas sportivos e aos representantes do Derby Club e do Club Sportivo de Equitação o seu comparecimento á festa, e terminou por saudar o vencedor do Campeonato de Palpites de 1911, Sr. Briani Junior. Este respondeu em seu nome e no do Centro dos Chronistas Sportivos, bebendo pela prosperidade do commendador Seabra.

Em nome do Derby Club agradeceu o commandante Lamenha Lins, e no do Club Sportivo de Equitação, o Dr. Regulo Valdetaro, sendo ambos muito applaudidos.

O Dr. Metello Junior falou depois, erguendo a sua taça para saudar o illustre Dr. Paulo de Frontin, "o expoente maximo da grandeza do turf brazileiro", o "[illegible] da sua prosperidade."

O commandante Lamenha Lins agradeceu, em nome do presidente do Derby Club.

O brinde de honra foi levantado pelo Sr. Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas, que bebeu pela prosperidade do hippismo.

Após o almoço, o Dr. Eduardo Machado disse a seguinte poesia da sua lavra:

A MULHER BRAZILEIRA

Neste bello logar, ante o esplendor do dia
A fina gentileza e nobre fidalguia
Do bom commendador Gregorio G. Seabra
Obrigam, sem forçar, que o nosso peito se abra
A' delicia, ao prazer, que nos concede agora
Fazendo-nos gozar o brilho de uma aurora.
No brilho desta festa, original e linda
Aqui tudo deslumbra, e uma alegria infinda
Domina o coração de todos os presentes
De que existe o ideal estamos todos crentes
Porque neste convivio elle proprio se ostenta.
No typo da mulher, de belleza opulenta
Mulher da minha terra! Estamos nesta festa
Ouvindo a voz do mar e os cantos da floresta
No mar está a vaga e na floresta o ninho...
O primeiro é a força e a segunda o carinho
Carinho e força estão unidos neste instante
Fundidos pelo sol, a rutilar triumphante
Neste céo [illegible], amado, profundo,
Como olhar de Deus incendiando o mundo.
E' a vida! E' a vida! o que aqui desfructamos!
Rugir de vagalhões e musica dos ramos,
Sob a abobada de luz do vasto firmamento!
Mulher da minha terra! O nosso pensamento
Se aproxima de Deus e pressuroso indaga
Por que vos fez assim, a traduzir a vaga,
Os idyllios do ninho e o fulgurar do sol,
Em belleza perenne e magico arrebol?
Vós sois da natureza a excelsa creação:
Não ha poder que vença o vosso coração:
Ha nelle magestade, ha meiguice sem par,
Ha nelle mar revolto e ninho a pipilar...
Eu quero acreditar que na escriptura se encerra...
Paraizo existiu, mas foi na nossa terra,
E quando Deus formou este mundo bemdito
Deixou para fazer a lua no infinito
Depois que da mulher o corpo cinzelasse,
E na sua alma o amor em filtro derramasse.
Foi então que o rumor de um beijo a ciciar
Entre o arvoredo fez resplandecer o luar,
Sublime, deslumbrante!... Era a mulher em flor
O homem sujeitando ás seducções de amor:
Era o supremo bem, que não nos consentiu damno,
Do qual se derivou todo o genero humano.
Mulher da minha terra! Eu vos saúdo [illegible]
Creatura ideal, que a formusura enflora!
Aqui perto do mar e perto da floresta
Vosso culto [illegible] em meio desta festa.
Que offertada nos foi de modo tão gentil!
Eu vos saudo agora, oh! filha do Brazil!

Teve logar depois a distribuição dos premios, tarefa de que gentilmente se encarregaram as senhoritas Amelia e Emilia Seabra.

A Briani Junior coube a artistica taça; a Eduardo Bahia, segundo collocado, um rico guarda-chuva com castão de ouro lindamente cinzelado; ao Dr. Francisco Calmon, terceiro collocado, um chronographo Omega, ultimo modelo. Aos chronistas que acompanharam o concurso de palpites até o fim da temporada, o commendador Seabra offereceu valiosos brindes, charuteiras de prata, lapiseiras de ouro, alfinetes para gravatas e abotoaduras com pedras preciosas, etc. A' estes do nosso representante, o distincto *turfman* offereceu uma bellissima imagem de [illegible], de Murillo, fino trabalho em marmore e prata.

Foram ainda entregues pelas senhoritas Seabra os seguintes premios:

A Luiz dos Santos Leonor, detentor do *record* de rateios, uma medalha de ouro, premio instituido pelo Dr. Constant Figueiredo;

A Antonio Calmon, uma charuteira de prata, offerecida ao quarto collocado no concurso, pela redacção do *Jockey*;

A Briani Junior, uma carteira de couro da Russia, com incrustações de prata, premio offerecido pelo Sr. Mario Alves ao detentor do *record* de pontos feitos em uma só corrida.

Depois de uma sessão de prestidigitação, organizada pelo amador Sr. Alfredo Souza, que foi muito applaudido, tiveram começo as dansas, que se prolongaram sem a minima interrupção, até ás 7 horas da noite, quando terminou a brilhante reunião.

A volta foi feita em bonds especiaes.

—Durante todo o dia tocaram no Ipanema Bar uma das bandas de musica da brigada policial e o [illegible] dos cegos.

Ambos agradaram francamente.

—O commendador G. Seabra recebeu os seguintes telegrammas:

"Impossibilitado comparecer sua festa envio-lhe agradecimentos pelo convite. Cordiaes saudações—*Aguiar Moreira*."

"Motivo imperioso priva-me corresponder seu gentil convite pelo que espero ser desculpado. Saudações—*C. Itapiricá*."

"Por motivos alheios minha vontade deixo comparecer brilhante festa taça Seabra. Saudações—*J. Ford*."

"Motivo molestia impedido comparecer grande festa taça Seabra, peço desculpas e faço votos maior brilhantismo. Saudações commendador, chronistas Exmas. familias—*Julio Barreiros*."

"Gratissimo gentileza convite, peço excusas não comparecimento á bella tradicional festa taça—*Candido Bittencourt*."

—Do Ipanema foram passados os seguintes telegrammas:

"Ao Dr. Paulo de Frontin, em Petropolis—Chronistas sportivos e commendador Gregorio Garcia Seabra, solemnizando entrega taça Seabra, saudam V. Ex. como presidente do benemerito Derby Club, aqui representado pelos distinctos directores Lamenha Lins e Gustavo Braga."

"Ao Dr. Aguiar Moreira, em Petropolis— Chronistas sportivos e Gregorio Garcia Seabra, festejando passagem taça Seabra, saudam V. Ex., como presidente do benemerito Jockey Club."

—Por occasião da festa de hontem, o commendador Garcia Seabra declarou que, para a futura temporada, instituirá a exemplo dos outros annos, os seguintes premios:

Dois premios de 500$ para o potro e potranca nacionaes de puro sangue, que figurarem na exposição do Jockey Club, excluidos dos premiados por essa sociedade.

Esses premios serão conferidos por [illegible].

Dois premios de 500$ para os jockeys mais victoriosos no Derby Club, sem que tenham soffrido punição, e dois de 500$ para os mais victoriosos no Jockey Club, nas mesmas condições. O jockey que alcançar o premio nos dois prados, receberá mais 500$, isto é, réis 1:500$000.

Uma bengala com castão de ouro ao chronista sportivo que obtiver o 2º logar no concurso de palpites.

Um binoculo Zeiss, modelo para corridas, ao 3º collocado no mesmo concurso.

—O Dr. Metello Junior declarou que institue um premio para o chronista [illegible] concurso de 1912, acertar maior numero de primeiros logares. Em caso de empate, haverá outro premio.

—O Sr. Ozorio Dutra resolveu instituir um premio para o chronista que acertar maior numero de duplas. Em caso de empate, ganhará o [illegible] classificado na apuração geral.

—Ao Sr. Briani Junior coube [illegible] o premio para o detentor do *record* de pontos feitos numa só corrida.

[illegible] festa de hontem, os guardas civis [illegible], ns. 510, chefe da turma; 466 [illegible].

—O Sr. Briani Junior entregará á illustre directoria do Derby Club a taça Seabra, de que é detentor. O artistico trophéo ficará guardado no salão de honra da referida sociedade.

•

Sabbado proximo realiza o Club da Gavea um magnifico baile, de inicio do anno.

Conferencias.

Com a assistencia do commandante geral, commandantes de corpos, chefes de repartições, officialidades, inferiores e praças, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão de cinematographo da brigada, a conferencia do alferes secretario do 4º batalhão Alvaro Augusto da Costa, sobre o thema *A honra do uniforme*.

Veranistas

Partem amanhã para Petropolis, em companhia de suas gentilissimas filhas, senhoritas Eugenie e Margarita, o illustre architecto, Dr. A. Morales de Los Rios e o Dr. A. Morales de Los Rios Filho e Exma. senhora.

Viajantes.

A bordo do paquete inglez *Araguaya*, chegou hontem a esta capital o finissimo e consagrado poeta e jornalista Olavo Bilac.

Foi um grande prazer para a legião de seus amigos e admiradores o de abraçar Olavo Bilac, restabelecido completamente da enfermidade que o levou a uma estação de aguas na Europa.

•

O Sr. Georgino Avelino, membro da commissão brazileira na Exposição Turim-Roma, chegou hontem a esta capital, nos tendo dado o prazer de sua visita.

•

Seguiu hontem pelo trem de luxo para S. Paulo o Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

Acompanhou S. Ex. seu filho Dr. Fonseca Hermes Junior.

•

Chegou hontem da Europa, pelo *Cap Ortegal*, com sua Exma. familia, o Sr. Vasco Ortigão, proprietario dos Armazens Parc Royal.

•

Com sua Exma. familia chegou hontem o Dr. Pedro de Almeida Godinho, a bordo do *Zeelandia*.

•

Para o Estado de Minas Geraes segue brevemente o Dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, que ali vai pleitear a [illegible] de deputado pelo 5º districto daquelle Estado.

•

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Principessa Mafalda*, em commissão do ministerio da marinha, o capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques do Couto, acompanhado de sua Exma. senhora.

Seu embarque será ao meio-dia, no cáes Pharoux.

•

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, parte hoje para Bello Horizonte.

•

O Sr. Amilcar Savassi, director da colonia Rodrigo Silva, em Minas, dedicada á industria da seda, acha-se nesta capital.

•

No *Cap Ortegal*, seguiu hontem, para Buenos Aires, o Sr. Isaac Victoria, jornalista hespanhol.

•

No *Cap Arcona*, parte hoje, ás 11 horas, para Berlim, o Dr. Candido de Andrade, distincto medico gynecologista.

•

Foram passageiros hontem, para esta capital, no paquete inglez *Araguaya*, entrados da Europa, as seguintes pessoas:

Edmundo Lynch e familia, Georgino Avelino, Gareth Britten-Holmes, Dorothea Julia Bary, Richard Faraila, Nelson de Oliveira e senhora, Angelo Leite, Oliveira Maia, Leon Lopes, Maria Conerand, Olavo Bilac, Alfredo Desseyer, George Bent, Alexandrino Wenlison, Angelina [illegible], Mary Anna Brown, Mercedes da Silva, Laudelino de Barcellos, José Gonzaga, Daniel Hoffman, Max Faber-Dewier, Alfredo José de Medeiros, William Jerman, Hens Keller, Sydney Hastings, Khalil Seba, Domingos Barbosa, Antonio Pereira, Antonio Mattos, Joaquim Mattos, João Pestana, Guerreiro Guimarães e familia, Antonio de Souza, Julio Brandão, Lourenço Cavalcanti e familia, Abner de Albuquerque, Joseph Hasselmann, Léo Paroncre, Carlos A. Lacerda, Augusto Pereira, Adelino Reis, Lucia Peixoto, Isabel Reis, Manoel Lobão, Samuel R. Orr e familia, Adelina Simas, Paulo Barreiros, José Sobreira, Ernest Comber, James Mitchell, Thomaz Guerreiro de Castro e familia, Eurico de Leão, Ralph Nalfermann e Antonio Porto.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Claudio Vasquez, Eugenio Araujo, Humberto Costa, Santos Martou, Romulo Braglio, Virgilio Ferreira da Silva, Matheus Vasconcellos, Marcal Pereira, Dr. Agnt. Adalberto, Antonio Moraes, João Brasilio Pereira da Silva, Antonio Fernandes da Silva e Manoel Soares Pinho e senhora.

•

Acha-se veraneando na fazenda das Palmas, no Estado do Rio, o joven poeta Mattos Gomes.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. H. Dias Pequeno e senhora, J. W. Bradney, Frederico Grotier Junior, P. Achilles Mello, Eusebio Agostini, Leão T. Pimenta, Vicente Tancredo, Richard Hinkmann, Dr. João Guimarães, Francisco M. de Almeida, Ernesto Falcki, A. Jackson e familia, Dr. Pereira Ferraz, João Maciel de Almeida, Dr. Eugenio Lefevre, Hans G. Müller, Wenceslau P. Gomes, Antonio Pereira Godinho, J. Sanches Gurgel, Manoel Lobão, Luiz [illegible] de Mesquita, F. de Abreu, A. Mitchell Frederico Hardmann, L. M. Junior e Ernesto Sans.

•

Partem hoje para a Allemanha, para fazer parte da commissão de compras de material para o exercito os 1ºs tenentes [illegible] de Vasconcellos e Bias Gomes [illegible] e Exma. familia.

Baptizados

Baptizaram-se hontem as meninas Tatá e [illegible], filhas do contra-almirante Alexandre Baptista Franco e de D. Sarah [illegible] Franco.

O contra-almirante Baptista Franco e sua Exma. esposa offereceram uma *soirée* intima aos seus amigos, em sua residencia [illegible] Haddock Lobo.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Mary Pragana, filha do Sr. Matheus da Cruz Xavier Pragana, estimado chefe de secção da Directoria Geral de Saude Publica.

Por esse motivo, estarão abertos os salões da residencia do gentil anniversariante, á rua Nossa Senhora de Copacabana, afim de receber as pessoas de suas relações, que a forem cumprimentar pela feliz data.

•

Conta hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Adelaide Souza, esposa do Sr. Antonio Maximino Souza, fazendeiro em Santa Fé.

•

Completa hoje mais uma primavera o Sr. Alexandre da Cunha, 1º sargento do [illegible] de infanteria da guarda nacional.

•

E' hoje a data natalicia do capitão da arma de engenharia Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, estimado professor da Escola de Artilheria e Engenharia.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do 1º tenente do exercito Gastão Pinto da Silveira, engenheiro militar.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Eugenia Caldeira de Carvalho Azevedo, digna esposa do Dr. Carvalho Azevedo, abalizado medico.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão João Francisco Rodrigues Barbosa, cobrador da Prefeitura Municipal.

•

Faz annos hoje o major medico do exercito Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcanti.

•

Faz annos hoje o Sr. Armindo Rodrigues dos Santos, funccionario do 4º districto de obras publicas.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julia B. Neves, esposa do Sr. Americo Neves, empregado de The Leopoldina Railway.

•

Faz annos hoje a gentil senhorita Edyla de Niemeyer, digna filha do capitão Afonso de Niemeyer, proprietario do Expresso Niemeyer.

•

Faz annos hoje a senhorita Josephina Ferreira Guimarães, filha do Sr. José Ferreira Guimarães, escrivão do cemiterio municipal de Inhaúma.

Casamentos.

Realizou-se hontem, no palacete Faria, em Petropolis, na maior intimidade por motivo de molestia em pessoa da familia da noiva, o casamento da senhorita Francisca de Faria, filha do capitalista Dr. Alberto de Faria, com o Dr. Afranio Peixoto, membro da Academia de Letras e lente da Escola de Medicina.

Foram testemunhas e paranymphos nas ceremonias, civil e religiosa, o Dr. Miguel Calmon e senhora, por parte do noivo, o Dr. Bento Ribeiro de Castro e senhora e a senhorita Angelita de Siqueira, da noiva.

Na *corbeille* da noiva viam-se lindos e ricos presentes.

Hontem mesmo os nubentes desceram para esta capital, para a rua Marquez de Abrantes, de onde, amanhã, partirão para a Europa, a bordo do paquete allemão *Cap Arcona*, em viagem de nupcias.

•

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial do Sr. Cecilio de Sá Bittencourt e Camara, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Emilia Monteiro Sondermann, adjunta da instrucção publica.

Os actos effectuaram-se na 3ª pretoria e na matriz do Sacramento, sendo testemunhas: no civil, pelo Sr. Octavio Monteiro Sondermann e Exma. senhora, D. Maria da Silva Sondermann e Sr. Aurelio de Sá Bittencourt e Camara, irmãos da noiva e do noivo; no religioso, pelo desembargador Souza Pitanga [illegible] Dr. Lucrecio dos Neves Bittencourt e Camara e Sr. Henrique Monteiro Sondermann.

Os nubentes foram muito felicitados, recebendo á noite, em sua residencia em amistosa *soirée* muitos amigos.

Enfermos.

O general Menna Barreto, ministro da guerra, já está felizmente entrando no periodo da convalescença.

A febre que o hospitalira e as fortes dores nos rins cederam á acção medica.

S. Ex. levantou-se hontem do leito.

Visitaram S. Ex. pessoalmente, entre muitos outros, os Srs. general Pinheiro Bittencourt, coronel Dr. Setembrino de Albuquerque, majores Drs. Alexandre Leal e Pederneiras, tenentes Jardim, Borges da Cunha, Abelardo Pardal, Luiz Nobrega e alguns outros militares.

Enterros.

Falleceu e sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o conceituado negociante desta praça Sr. José Francisco da Cunha.

O enterro saiu de sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 465, tendo numeroso acompanhamento de admiradores, collegas e amigos.

O Sr. José Francisco da Cunha era de nacionalidade portugueza, sendo bastante querido entre os seus patricios.

Pertencia, actualmente, ao Centro da Colonia Portugueza, á Associação Beneficente Memoria a D. Pedro de Alcantara, á Associação Açoriana Cosmopolita e era corretor da Ordem 3ª do Calvario e Via-Sacra.

Deixou o extincto viuva, a Exma. Sra. D. Luiza Cunha, e tres filhos, os Srs. Oscar e Mario Cunha e a Exma. Sra. dona Iracema Cunha Ribeiro dos Santos, esposa do Sr. J. Ribeiro dos Santos.

Entre o grande numero de corôas que, sobre o coche funebre, foram depositadas, podemos notar as seguintes:

Da viuva e dos filhos Oscar e Mario, de Iracema e Ribeiro, de Heitor Pinto e familia, do Centro da Colonia Portugueza, de Marcal e Dalila Alves Jacintho, da Associação Beneficente Memoria a D. Pedro de Alcantara, de Nair Monteiro Soares, de sua irmã e cunhado, da Associação Açoriana Cosmopolita, de Mario Moreira e familia, de Fernando Braga e familia, de Costa e familia e de Paulo de Souza e familia.

Missas.

No altar-mór da matriz da Candelaria, celebrou-se hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma do Sr. Demetrio do Rego Monteiro, ajudante do cartorio do tabellião Ribeiro Correia de Moraes.

Entre as pessoas presentes podemos notar:

Coronel Ribeiro Correia de Moraes, major Carlos Theodoro Gomes Guimarães, Augusto de Azeredo, Manoel José Ramos, Manoel Arthur Costa, Antonio Correia de Moraes, José Carrillo Ribeiro Vianna, Ernesto Paranhos Simões, Hussear Guimarães, Edgar Luz, Serafim Cabral Guedes, Lucio Warton, José de Azeredo, Augusto Fernandes de Souza, Dr. Duarte do Rego Monteiro, Francisco Pereira da Cunha, Osvaldo de Sá, Manoel Camara, Antonio Leopoldino da Silva, Francisco Antonio Nazareth, David Ribeiro Guimarães, Luiz Alves Vieira, Arthur Baptista Serafim, Francisco Peixoto Coelho, Ismael Motta, Adelino Rodrigues de Carvalho, Antonio de Souza Brito, desembargador Rego Gabizo, Americo Medeiros, Carlos da Fonseca Pimenta, Amalia Cortez, Maria Luiza C. Isherard, Manoel Carlos de Barros, Antonio Felix Gama de Infante, Fausto Werneck, Edgard Werneck, E. Fonseca Marques, J. A. Vieira, Sebastião Ramos, Dr. Arthur F. de Mello, barão da Tromara, Archanjo Netto e senhora, Arthur Watson Sobrinho & Irmão, Octavio Prates Watson, Antonio de Brito Lyra e familia, J. de Oliveira Castro e familia, Paulo dos Santos Jacintho, Adelina Pedro das Neves, Manoel Nicodemos F. Gomes, Eurycio Fernandes de Oliveira, J. Conte Junior, Dr. Ibrahim Machado, Francisco Pinto da Fonseca Telles, Carlos Alberto Dias da Silva, M. J. Dias da Silva e familia, Dr. Luiz J. Le Cocq de Oliveira e senhora, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Antonio Simonetti, Julio Foraine, Luiz Foraine, Dr. Livramento Coelho, Humberto Menezes, Arthur Augusto Villar Martins, João F. Freitas Lima, Francisco Vieira da Costa, Firmino Francisco Lopes, Real Associação S. M. Memoria a D. Luiz I, José Fernandes dos Santos, Manoel da Cunha Lobo Sotto Maior, Martins Costa e Athayde, Erico Souto e Aracy, Gaspar Pereira da Silva, Dr. Alambary Luz, Thomaz de Barros, José de Souza Bittencourt, Fernandes de Abreu, A. de Marini, Alvaro Costa, capitão João Gualberto da Rocha, A. V. de Magalhães, capitão Arinos Pimentel, Antonio da Costa, Alvaro Coelho da Silva, Dr. Claude Darlot, União Social, pelo seu presidente; Maximiano Gomes de Paiva; Dr. Gomes de Paiva, por seu filho; almirante Pio de Andrade e familia, Eulalia Rego Monteiro, Maria Carmelita Nonino, coronel Costa Ferreira, Modesto Browe, Real Centro da Colonia Portugueza, por sua directoria; Gustavo Silva e senhora, Sebastião A. Ribeiro da Souza, João Anchieta Gomes, Sebastião Ramos, por Eliodoro do Rego Monteiro, Heraclito Dominguez, Castro Reguffe & C., Jorge Savé, Manoel Paranhos Simões e Mario Olivia da Fonseca.

•

No altar-mór da matriz da Candelaria rezou-se hontem, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso do Dr. Oscar Trompowsky Leitão de Almeida.

Foi celebrante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Albino Pinho e Annibal Ribeiro.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

H. Remanguera, pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Saul Bello, pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; barão de Paranaguá, Maria Argemira de Paranaguá Muniz, baroneza de Loreto, general Dr. Souza Gouveia, Oscar Del Vecchio e familia, Luiz Pastorino, Joaquim Fortella de S. Santos, Heraclio Guimarães, Vicente Saboya Albuquerque, Marsiloa Saboya, Francisco Coelho, Manoel Reis, Pedro Lugaud, Mme. Buarque de Macedo, João José Passos, Manoel da Silva Couto, A. Pimentel, capitão de fragata Burlamaqui, commandante Marques da Rocha, Segadas Vianna Filho, engenheiro Bernardo de Freitas, Dr. Barros Terra, Antonio A. de Oliveira, Frederico Ferreira, general V. Azevedo Junior, Dr. Dias Ferreira e senhora, Dr. Pedro Alves Carneiro, José Carlos da Silva Veiga, J. Dunham, major Antonio Pinto Duarte, Francisco de Paula Brazilio, coronel Castro Junior e senhora, G. Torreão, José R. Leite Imbassahy, Eugenio Charlet, Paulo Rocha, 2º tenente Oscar R. de Carvalho, Dr. Livramento Coelho, tenente Antonio Lacata e sua familia, tenente Luiz Castello, Joaquim Castello Branco, por si e pelo capitão de fragata Francisco Castello Branco; Dr. Bernardino Lima, Gustavo Braga, Dr. M. J. Machado Costa, Oscar Taylor, Arthur Alves de Carvalho, Dr. Antonio Torres da Silva Reis, barão de Werneck, G. Guimarães Roxo, pela familia Guimarães Roxo; Dr. Pedro Gouveia, Pedro Luiz Soares de Souza, Carlos Niemeyer, Arthur Watson, Francisco X. Gomes Flores, Bertillo Mota & C., J. Ferrer & C., senador João Luiz Alves, conde Ernia Corneille, Dr. Octavio Pinto Guedes, Dr. Oswaldo de Oliveira, Candido Coelho de Oliveira, Conrado Jacob de Niemeyer, Paulo dos Santos Jacintho, Eduardo Muniz Freire, Arthur Fernandes, Alvaro Coelho Garcia, coronel Bernardino Mello, Dr. Rosendo [illegible], Jorge Machado, Heitor Jenett, viuva Andrade Figueira, Lucio de Barros Souza e Mello, Dr. Gerson Luiz, por si e pelo Dr. Alexandre Calaza; general Olympio Fonseca, [illegible], Dr. [illegible] da Costa Castro, [illegible] Machado, marechal Xavier de Camara, general Ozorio de Paiva, Leovegildo Coelho, Leovegildo de Lacerda, Raul dos Reis Machado, Olympio de Assis, [illegible], Dr. Manoel Reis, Dr. Rodolpho Chapot Prevost, H. Remanguera, [illegible] da Silveira, Francisco Alves Barata, Renato Vieira, barão de Loreto, coronel José Muniz, general Brilhante, Francisco de S. Lima Franco, Dionysio Teixeira, Dr. [illegible], [illegible] mes & Irmão, Dr. Rodolpho de Abreu, Francisco Granato, general Vespasiano [illegible] Rocha, por si e pelo seu pae Sr. Manoel da Rocha; Dr. [illegible] Cunha, Dr. [illegible] de Miranda, Dr. Alfredo [illegible] & C., Alfredo [illegible], por si e familia, [illegible] Almeida, [illegible], coronel Pelleteiro F. de Souza Aguiar, engenheiro [illegible] de Carvalho, Antonio Francisco e Paulo da Silveira.

[illegible], secretario do Sr. ministro da viação, [illegible] missa de 7º dia, celebrada por alma do Dr. Oscar Trompowsky, [illegible] familia, por si e como representante da commissão fiscal do porto da Bahia, [illegible] de que era o extincto, no cemiterio de S. João Baptista, uma corôa de [illegible], com a seguinte inscripção: "Ultimo adeus de Souza Bandeira, Francisco Fontes, seus collegas e auxiliares da commissão fiscal do porto da Bahia".

—O Sr. J. J. Seabra, ministro da viação, fez-se representar na missa de 7º dia, mandada rezar no templo da Candelaria em suffragio da alma do extincto Dr. Oscar Trompowsky, pelo seu official de gabinete H. Remanguera.

•

Em suffragio da alma do Sr. Abdon [illegible], rezar-se-á depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma do Sr. Joaquim Adelino Cruz, [illegible] amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-á amanhã, ás 7 horas, missa, em suffragio da alma do Dr. Ernesto Candido da Fonseca Pereira.

•

Ás 9 horas, na matriz do Sacramento, rezar-se-á amanhã missa, por alma do Sr. Joaquim Pinto da Rocha.

•

Na matriz da Candelaria, rezar-se-á amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma de Sergio de Peres da Silva, ha um anno fallecido.

•

Amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-á missa, por alma do Dr. Albino dos Santos Pereira.

Pelas escolas.

Os doutorandos em medicina, de 1911, offereceram hontem ao professor Austregesilo um lindo quadro de formatura, como homenagem ás altas qualidades do tão illustre clinico.

O quadro, que se destaca pela sua originalidade e que foi executado com arte e gosto pelo pintor Bevilaqua, contém, além do retrato do professor, os dos jovens medicos, entre os quaes os Drs. Almir Mascarenhas, Mario Magalhães, Lucas Virgilio de Assumpção, Guilherme Silva, Ignacio Parahyba, Orozio de Almeida, Salathiel Paiva, Guilherme de Queiroz, Ferreira dos Santos, Leoncio Pinto, Orsini de Castro, Marciano Maurício, Pedro Alencar, Cicero Alencar, Waldemar Antunes, D. Amalia Fonseca, Paes Leme Filho, Herbert Antunes Teixeira Mendes, Lourenço Maranhão, Cesar Andrade, Olifen Gaspar, Zacheu Esmeraldo, José de Mendonça Lima, Sá Brito, Virgilio Falcone, Armando Guedes, Costa Junior, Barbosa Vianna, Archimedes Lins (já fallecido), Chagas Pinto, Ivanhoé Silva, J. A. Cunha, Heitor Carrilho, Luiz Aragão, Mucillon Sobrinho, Bruno de Andrade e Agenor Mendonça.

Por occasião da entrega do quadro, que se realizou em casa do professor Austregesilo, orou o Dr. Nelson Orsini de Castro, em nome de seus collegas.

Aos seus jovens e esperançosos discipulos offereceu o Dr. Austregesilo uma bella ceia, onde foram commemorados os saudosos factos da vida academica.

Durante a ceia, foram trocados varios brindes, salientando-se o dos Drs. Mario Magalhães e Teixeira Mendes, respectivamente, á esposa e á progenitora do homenageado, e na [illegible] ao professor Manoel Couto, representado na pessoa de seu interno Dr. Miguel Couto de Almeida.

Foi alegre e [illegible].

Entre o [illegible] medicos, notámos os Drs. Rocha Vaz, Ruy Vaccani, Nova Gallo, Manoel Ferreira, Godofredo Bulhões, [illegible], Pedro Pernambuco Filho, Annibal Vargas, Lino Machado, os doutorandos e pessoas de suas relações.

•

No Collegio Paula Freitas foi este o resultado dos exames do 5º anno (2º do curso primario), realizados nos dias 14, 15 e 18 de dezembro proximo passado:

Concepcion Moreira, Augusto H. Menezes de Mesquita, João José Figueiredo de Almeida e Lucilio Ribeiro Torres, approvados com distincção em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica, sciencias naturaes, geographia historia do Brazil e desenho; Jayme Serpa, distincção em portuguez, francez, geographia e historia do Brazil e plenamente nas outras materias; Flavio Alves de Souza, distincção em francez, arithmetica, morphologia geometrica, geographia historia do Brazil e desenho, e plenamente nas outras materias; Nestor Magalhães, distincção em portuguez, arithmetica e morphologia geometrica e plenamente nas outras materias; Tasso Octavio de Oliveira, distincção em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica e plenamente nas outras materias; Armando Cabral de Lacerda, distincção em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica e plenamente em sciencias naturaes e historia do Brazil e simplesmente em desenho; Victor Pereira Antonio Rodrigues de Araujo Junior, distincção em portuguez e francez e plenamente nas outras materias; Affonso Nelson da Silva e Dair Paulo Barata Fortes, distincção em arithmetica e morphologia geometrica, geographia, historia do Brazil e plenamente nas outras materias; Eduardo Ribeiro Guedes, distincção em francez, geographia e historia do Brazil, e plenamente nas outras materias; João Bichel da Cunha, distincção em arithmetica e morphologia geometrica e desenho e plenamente nas outras materias; Renato dos Santos, distincção em portuguez, geographia e historia do Brazil, e plenamente nas outras materias; Antonio Guedes Moniz, distincção em arithmetica e morphologia geometrica e plenamente nas outras materias; Deusdedit Sá de Oliveira, distincção em arithmetica e morphologia geometrica, e plenamente nas outras materias; Francisco Campello França, distincção em francez, arithmetica e morphologia geometrica e plenamente nas outras materias; Renato Francisco Canejo, distincção em arithmetica e morphologia geometrica e plenamente nas outras materias; Edmo F. Mesquita Soares, distincção em geographia e historia do Brazil e plenamente nas outras materias; Jayme Araujo dos Santos e José Carlos de Souza, distincção em francez e plenamente nas outras materias; Carlos Ribeiro Duarte, distincção em geographia e historia do Brazil, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica e desenho e simplesmente em sciencias naturaes; Antenor Moraes, distincção em geographia e historia do Brazil e plenamente nas outras materias; Oswaldo do Rego Barros, distincção em geographia e historia do Brazil e plenamente nas outras materias; Benjamin Moreira Pacheco, Flavio Alcoba Soares, Manoel José Matos, Oscar Cossio Junior, Agamenildo da Rocha Lima e Jorge de Moraes Werneck, distincção em desenho e plenamente nas outras materias; José de F. Gonçalves de Castro, distincção em desenho, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica e sciencias naturaes e simplesmente em geographia e historia do Brazil; Oswaldo Torres da Fonseca, distincção em portuguez e plenamente nas outras materias; Oscar Soares Junior, distincção em portuguez, plenamente em francez, arithmetica e morphologia geometrica, geographia e historia do Brazil e simplesmente nas outras materias; [illegible] de Siqueira Couto, distincção em geographia e historia do Brazil, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica e sciencias naturaes e simplesmente em desenho; Oscar Rabello, distincção em portuguez, plenamente em francez, arithmetica e morphologia geometrica, sciencias naturaes e desenho, e simplesmente nas outras materias; [illegible] Meirelles, plenamente em todas as materias; Clodomir Espindola, Eugenio de Castilho Freire, [illegible] José de Lacerda, Mario Gonzaga Diego, Moacyr de [illegible] Athayde, Paulo B. da Silva Pereira e [illegible] de Oliveira Torres, plenamente em todas as materias; José Diniz de [illegible], distincção em portuguez, plenamente em francez, arithmetica e morphologia geometrica e desenho, e simplesmente nas outras materias; Mario Tasso [illegible] Cardoso, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica, sciencias naturaes, geographia e historia do Brazil e simplesmente em desenho; [illegible] Francisco [illegible], plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica, sciencias naturaes e desenho e simplesmente nas outras materias; José Valfretta, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica, geographia, historia [illegible] e simplesmente nas outras materias; João [illegible], plenamente em francez, arithmetica e morphologia geometrica, sciencias naturaes, geographia e historia do Brazil e desenho e simplesmente em portuguez [illegible] e Antonio Rodrigues da Silva Pereira, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica, geographia, historia do Brazil e desenho e simplesmente nas outras materias; Ivaro [illegible] e João Francisco Lopes, plenamente em portuguez, [illegible] morphologia geometrica e desenho e simplesmente nas outras materias; Amancio [illegible] e Oscar Soares Cardoso, plenamente em portuguez, arithmetica e morphologia geometrica e simplesmente nas outras materias; Jayme Moreira [illegible] e Oscar Moreira de Souza, plenamente em portuguez, francez e desenho e simplesmente nas outras materias; [illegible], plenamente em arithmetica e morphologia geometrica e desenho e simplesmente nas outras materias; [illegible] Camarão, plenamente em portuguez, arithmetica e morphologia geometrica e simplesmente nas outras materias e Alvaro Teixeira Marques, plenamente em portuguez e desenho e simplesmente nas outras materias.

•

Realizados os exames do 5º anno, 2º do curso propedeutico realizados no Collegio Paula Freitas, nos dias 13, 14, 15 e 16 de dezembro findo:

Approvados: Francisco Souza e Mello, distincção em portuguez, francez, inglez e [illegible], arithmetica e algebra e desenho; Helmo Schimmelpfeng, distincção em geographia, arithmetica e algebra, e plenamente em portuguez, francez e desenho; Djalma Fontes Petit, distincção em geographia e plenamente em portuguez, francez, inglez, arithmetica e algebra e desenho; Alvim Schimmelpfeng, distincção em geographia, e plenamente em portuguez, francez, inglez, arithmetica e algebra e desenho, e Octavio Valle, distincção em desenho; plenamente em geographia, arithmetica e algebra, e simplesmente em inglez; Juvenal de Almeida Pessanha e Manoel de Sá Cabral, distincção em desenho, e simplesmente em arithmetica e algebra; Martinho Rodrigues Mourão, distincção em geographia; plenamente em francez, e simplesmente em portuguez e desenho; Antonio Santarem Coelho, plenamente em portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica e algebra e desenho; Arnaldo Pereira de Cerqueira, plenamente em portuguez, francez, inglez, geographia e arithmetica e algebra; Augusto Duarte Pinto, plenamente em portuguez, francez, inglez, geographia e desenho; Gastão de S. Costa Leal, plenamente em portuguez, geographia, arithmetica e algebra e desenho e simplesmente em francez e inglez; Barnabé Moreira Lopes Junior, plenamente em francez, inglez e geographia, e simplesmente em arithmetica e algebra; Manoel José Anchoreta, plenamente em francez, inglez, geographia e desenho, e simplesmente em portuguez, arithmetica e algebra; José de Oliveira Mello, plenamente em inglez e geographia, e simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e algebra, e simplesmente em francez, inglez e desenho; Renato Marques Lisboa, plenamente em portuguez e geographia, e simplesmente em francez e inglez; José Lourenço [illegible], simplesmente em francez, arithmetica e algebra; Jocino do Nascimento Silva, plenamente em portuguez, geographia e desenho; Mario Schmidt Campos, plenamente em arithmetica e algebra, e simplesmente em francez e geographia; Octavio da Silveira Carneiro, plenamente em arithmetica, e simplesmente em desenho; Aydano de Almeida Correia, plenamente em geographia, arithmetica e algebra, e simplesmente em desenho; David Lyrio Correia Netto, plenamente em arithmetica e algebra, e simplesmente em portuguez, inglez, geographia e desenho; Alberto Ision Fonte, plenamente em geographia, e simplesmente em portuguez, francez, inglez e arithmetica e algebra; Alvaro da Silva, plenamente em geographia, e simplesmente em portuguez, francez, inglez e arithmetica e algebra; Heitor da Silveira Carneiro, plenamente em arithmetica e algebra, e simplesmente em geographia e desenho; Nicanor de Toledo Sanches, plenamente em geographia, e simplesmente em portuguez, francez, inglez, arithmetica e algebra; Savio da Cruz Secco, plenamente em arithmetica e algebra, e simplesmente em geographia; Eduard Valença Camara, plenamente em geographia e simplesmente em inglez e desenho; Roberto Simões Diniz, plenamente em desenho, e simplesmente em inglez e arithmetica e algebra; Carlos Nery Cadaval, plenamente em arithmetica e algebra; Luiz Carlos de Andrade Filho, plenamente em geographia, e simplesmente em desenho; Nestor Ribas Carneiro, plenamente em geographia, e simplesmente em desenho; Oswaldo Valerio de Carvalho, plenamente em arithmetica e algebra; Francisco Eugenio Leal, plenamente em desenho; Oscar Fernandes da Costa, simplesmente em francez, inglez, arithmetica e algebra e desenho; Alvaro L. Gomes de Oliveira, simplesmente em portuguez, geographia e desenho; Adhemar Lozzarini S. Thiago, simplesmente em francez, inglez e geographia; Carlos Lopes de Mendonça, simplesmente em inglez, arithmetica e algebra; Osmany Nunes Macedo, simplesmente em allemão e desenho; Dermeval Lellis, simplesmente em allemão e desenho; Dulcidio Gonçalves, simplesmente em francez e inglez; Gabriel Baptista Rombo, simplesmente em portuguez e desenho; Reginaldo de Carvalho Rocha, simplesmente em geographia; Cicero de Carvalho Palmer, simplesmente em desenho.

Foram reprovados: em inglez, um, e em arithmetica e algebra, quatro alumnos.

Desistiram da prova oral: de portuguez, seis, de francez, um, de inglez, nove; de geographia, um e de arithmetica e algebra sete alumnos.

Não compareceram aos exames de francez inglez, arithmetica e algebra, dois alumnos, e de allemão, um.

•

Acaba de terminar o curso medico o academico Caleb de Souza Bomfim.

Como auxiliar academico da prophylaxia da febre amarella e variola, deu provas do seu preparo e amor ao serviço que lhe confiaram. Hoje, serve na assistencia publica.

Seus amigos e collegas preparam-lhe um *pic-nic*.

•

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno—Geographia—Alumnos ns. 580, 589, 592, 596, 599, 606, 611, 617, 620, 635, 637, 640, 641 e 642.

2º anno—Arithmetica—Alumnos ns. 133, 212, 400, 480, 709, 767, 819, 824, 830, 833, 835 e 837.

3º anno—Arithmetica—Alumnos ns. 211, 227, 241, 248, 262, 273, 275, 282; 300, 302, 303 e 666.

São chamados hoje, terça-feira, o do corrente, para fazer prova escripta de arithmetica do 2º anno os seguintes alumnos: 16, 50, 190, 591, 643, 661, 776 e 808, e para prova oral de inglez do 4º anno os seguintes: 395, 430, 158 e 601.

O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

•

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão dados hoje os pontos de:

Curso de guerra—Physica—Antenor Nabuco, Antonio de Lima Teixeira, Aristoteles de Souza Martins, Aroldo Borges Leitão, Arthur de A. M. O'Reilly e Arthur Heseki Hell.

Turma supplementar—José Eduardo de Lima e Silva, José de Oliveira Monteiro, Leonidas Rocha, Léo Milosi, Raphael Guimarães e Rosalvo Tanajura.

Analytica—Astrogildo P. da Cunha, Brazilino Americano Freire, Cesar Gonçalves, Djalma Polly Coelho, Edgard do Amaral e Edgard da Cruz Cordeiro.

Turma supplementar—Alexandre de Assumpção, Antonio de Lima Teixeira, Edgardino de A. Pinto, Eduardo Monteiro de Barros, Gastão de Albuquerque e Gastão de Moraes Fontoura.

Balistica—Agenor Leite de Aguiar, Rosalvo Tanajura, Gualberto de Mello, Horacio dos Santos, Joaquim de Lemos Cunha e João Antonio Calvet.

Turma supplementar—José de Senna Vasconcellos.

Curso de artilheria—Mecanica—Alvaro Flora de Castro, Armando Silva, Euclides Hermes da Fonseca, Euclides Pereira Bueno, Edgard Fontoura de Barros e Herminio Alberto Carlos.

Turma supplementar—Mario Xavier, José Faustino dos Santos e Silva, José Maria de Castro Neves, José Pinheiro [illegible] de Menezes, Pedro Fernandes de Oliveira Jounin e Romulo Telles Pessoa.

Curso de engenharia—Hydraulica—Para a 2ª turma do 2º anno de engenharia.

—Deve comparecer nessa escola para fazer a prova escripta de analytica o aspirante a official José da Costa Leite.

•

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Foi exonerado, a pedido, o 3º escripturario do Tribunal de Contas M. Jacy.

Foram concedidos 90 dias de licença ao 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul Alberto de Barros Silva.

Parte hoje para a Europa, em gozo de licença, o Dr. Afranio Peixoto, director do serviço medico-legal.

Para substituil-o foi nomeado, interinamente, o Dr. Rego Barros.

Foi promovido a 3º escripturario do Tribunal de Contas o 4º dessa repartição Ramon Benito Alonso.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná communicou, por telegramma, ao Sr. ministro da fazenda o fallecimento do agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção desse Estado, Sr. Francisco Cesar Soinola Junior.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a Irmandade do Divino Espirito Santo, com séde no largo do Estacio de Sá, o levantamento do deposito feito de apolices da divida publica, no Thesouro Nacional, e assignar termo de responsabilidade pelo extravio do respectivo conhecimento.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do Dr. João Coelho, governador do Estado do Pará, o seu relatorio referente ao exercicio de 1911.

O Dr. Raul Bonjean tomou posse hontem, no Thesouro Nacional, do cargo de ajudante do procurador geral da fazenda publica.

Ao Sr. ministro da fazenda o Sr. José Antonio de Araujo Vasconcellos requereu reconsideração do ultimo despacho sobre a illegalidade da constituição do Anonymato Brazileiro, allegando equivoco nos pareceres.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 8.

Communicam de Assumpção, via Formosa, constar ali que o major Valenzuela, commandante da expedição governista, foi assassinado pelos seus officiaes, que, com as forças sob seu commando, se passaram para o lado dos revolucionarios.

—Telegrammas recebidos de Assumpção dizem que as forças do governo occupam Villa Concepcion.

Em Villa Hayes têm havido varios encontros, sem importancia, entre revolucionarios e governistas. As esquadrilhas de ambos os partidos em lucta estão paralysadas.

—Communicam de Rosario que viajantes ali chegados do Paraguay affirmam que os revolucionarios conseguiram apoderar-se de Villa Oliva, aprisionando cem homens da guarnição daquella localidade.

—Telegrammas recebidos de Formosa dizem que a esquadrilha revolucionaria por ali passeu, subindo as aguas do rio Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 8.

E' esperado nesta capital o Sr. Carlos Casado, subdito argentino, que apresentou uma reclamação ao governo paraguayo, referente a prejuizos soffridos em seu estabelecimento, invadido por forças do governo.

—Apresentou-se á redacção do jornal *El Nacional* um cidadão brazileiro, que se foi queixar de ter sido brutalmente maltratado pela policia.

ASSUMPÇÃO, 8.

Os colorados excluiram o Sr. Ernesto Montero da sua chapa, por ter sido o mesmo proclamado candidato dos eleitores em opposição.

Allegando falta de garantias, varias fabricas argentinas pararam os seus trabalhos.

Augmenta a desavença existente entre os colorados e parte dos governistas.

BUENOS AIRES, 8.

As ultimas noticias chegadas do Paraguay informam de que não houve derrota por parte dos revolucionarios. Essas noticias, que chegam de Villa del Pilar, communicam tambem que o capitão Brizuela, acompanhado do tenente Bargas e do alferes Barreto Ayala, distribuiu forças pelas povoações de Aquino e Cadea, regressando em seguida para Villa del Pilar, onde aguarda a situação, prevenindo-se para qualquer ataque.

Diz-se que essa medida empregada pelo capitão Brizuela é tendente a impedir que as tropas do governo possam, sem resistencia, aproximar-se de Villa del Pilar, sem uma resistencia sequer á margem do rio Paraguay.

BUENOS AIRES, 8.

As ultimas novas chegadas a esta capital e relativas á revolução paraguaya, são de molde a se pensar que os revolucionarios estão dispostos a dar combate ás tropas do governo, espalhando-se por diversos pontos da Republica. O major Medina, internado actualmente pelo Brazil, marcha para Villa Rica, para onde, diz-se, segue um contingente de revoltosos.

BUENOS AIRES, 8.

Os navios revolucionarios *Constitucion, General Diaz* e *Triunfo* partem para o sul da Republica do Paraguay afim de impedir a marcha das forças do governo sob as ordens do major Garey, e proporcionar um encontro na altura de Mercedes, onde a posição lhe é mais favoravel, dado o facto de se acharem em Aquino e em Cadea recursos bellicos de que podem dispôr em momento mais difficil.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 8.

Por motivo da greve, foi occupada militarmente a estação da estrada de ferro de Barreiros, onde, entretanto, reina socego.

O serviço de carga e descarga de vapores está paralysado, sendo que o cáes se encontra guardado por fortes patrulhas de cavallaria e infanteria.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 8.

Telegramma de Ferrol noticia ter naufragado uma lancha de pesca, morrendo afogada parte da tripulação.

—Annunciam de Melilla que os "jarkenbos" tentaram um ataque aos postos hespanhóes das cercanias de Zeluan, sendo rechassados.

Outros telegrammas da mesma procedencia informam que os preparativos militares estão se realizando com toda a actividade, julgando-se que brevemente serão iniciadas as operações definitivas, afim de castigar a "jarka" rebelde.

—Communicam de Valdepeñas que, por motivo da ruptura de relações, um noivo matou a noiva e a mãi desta, feriu uma outra mulher e suicidou-se em seguida.

—Na povoação de Belar um grupo de populares invadiu o "ayuntamiento" e obrigou o alcaide e os conselheiros municipaes a subscreverem a demissão, dirigindo-se em seguida para o julgado municipal, onde destruiram todos os documentos relativos a diligencias iniciadas contra varios individuos.

MADRID, 8.

O Supremo Tribunal Militar iniciou hoje o julgamento dos implicados nos disturbios de Cullera.

Nas sessões da manhã e da tarde o tribunal entregou-se á leitura dos depoimentos, do relatorio do fiscal do crime e do interrogatorio das testemunhas de defesa.

MADRID, 8.

Telegrapham de Corunha:

"Chegou hoje a este porto, com rumo para Buenos Aires, o paquete *Amazon*, da Royal Mail.

Esse transatlantico, pouco depois de deixar o porto de Cherburgo, teve de luctar com um violentissimo temporal, em que um forte vagalhão o apanhou pelo costado, pondo-o em situação bastante critica. O *Amazon*, porém, conseguiu vencer o temporal, mas o primeiro official de bordo e 11 homens da sua tripulação receberam ferimentos.

Dos feridos, cinco foram recolhidos ao hospital desta cidade, por ser grave o seu estado."

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 8.

Continuação do resultado das eleições para senadores, conhecido até ás 4 horas da madrugada:

Pelo departamento de Bouches-du-Rhône — Pelletan, radical-socialista, por 230 sobre 438, e Pujes, socialista-unificado, por 210 votos, batendo Maselé, republicano da esquerda.

Pelo departamento de Cher—Luiz Pauliat, republicano-socialista, por 348 votos sobre 696.

Pelo departamento de Gard—Bonnefoy Sibour, republicano, e Fernando Cremieux, radical-socialista.

Pelo departamento de Finistere—Luiz Hémon, republicano, por 661 sobre 1.318, e Fenoux, radical, por 700, batendo o candidato almirante de Cuverville, conservador.

Pelo departamento de Ardennes—Luciano Hubert, republicano da esquerda, por 418 votos sobre 815.

Pelo departamento de Guadelupe—Henrique Berenger, por 176 votos sobre 298.

—A ultima estatistica ministerial, publicada ás 2 horas da manhã, dá como eleitos definitivamente: cinco reaccionarios, 23 progressistas, 19 republicanos da esquerda e tres republicanos-socialistas e 48 radicaes e radicaes-socialistas.

Por essa estatistica, os republicanos da esquerda ganham oito cadeiras, os socialistas uma e os reaccionarios perdem duas, os progressistas quatro e os radicaes e radicaes-socialistas tres.

PARIS, 8.

Informam de Cherburgo que, depois de sua partida daquelle porto, sexta-feira á noite ou sabbado pela madrugada, o paquete *Amazon*, da Royal Mail, em viagem para Buenos Aires, soffreu o choque de uma enorme vaga, que se lhe atirou contra o costado, com toda a impetuosidade.

Sete ou oito homens da tripulação ficaram feridos, entre os quaes o primeiro official de bordo.

PARIS, 8.

Pelo ultimo resultado conhecido das eleições na ilha de La Réunion, está reeleito senador o Sr. Felix Crépin, republicano liberal.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 8.

O *Financial News*, em telegramma de Roma, dá curso ao boato de que, a ser verdadeiro, estaria concluido o accordo para um projecto de construcção de uma estrada de ferro de Tripoli até o Congo allemão.

LONDRES, 8.

Uma nota do almirantado, hoje publicada, annuncia o organização immediata do estado-maior da guerra e marinha, sob a chefia de um contra-almirante.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 7 (*retardado.*)

Communicam de Genova que o Sr. Vicini, sub-secretario de Estado da instrucção publica, que para ali partira hontem com esse fim, inaugurou o Congresso das Bibliothecas Populares, produzindo a proposito um discurso, que foi muito apreciado e applaudido.

Discursou tambem o Sr. Caseroto, enumerando os inestimaveis beneficios prestados pelas bibliothecas populares e fazendo longa referencia aos serviços que, especialmente, ellas podem prestar aos emigrantes.

ROMA, 7 (*retardado.*)

Dizem de Catania terem-se realizado os funeraes do poeta Mario Rapisardi, os quaes foram imponentissimos.

Os estudantes de Catania conduziram sobre os hombros a urna contendo o corpo do fallecido, e no enorme prestito incorporaram-se todas as autoridades da cidade, bem como representantes das de toda a Sicilia. A população da cidade, em peso, acompanhou, commovida, o enterro desde o edificio da Camara Municipal até o cemiterio.

ROMA, 8.

Por motivo do anniversario natalicio da rainha Helena, que hoje passa, a cidade amanheceu embandeirada, tendo conservado aspecto festivo em todo o dia. A realçar o embandeiramento das ruas e praças, havia um sol claro e brilhante, de tempo firme.

Foram dadas as salvas da pragmatica e sua magestade recebeu innumeras saudações tanto do paiz, como do exterior.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 8.

Passou por esta capital um violento furacão, que não só causou prejuizos materiaes, como fez não pequeno numero de feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

SHANGHAI, 8.

Os salteadores assassinaram um subdito inglez, de nome Felgate, em Mokanchan, provincia de Tché-Kiang.

(Serviço do *Paiz*).

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.

Reina aqui viva anciedade sobre a sorte do "destroyer" *Terry*, da marinha de guerra norte-americana, o qual, ao que corre, teria soffrido um grande perigo em meio da sua rota de Nova York para as Bermudas.

WASHINGTON, 8.

As autoridades navaes receberam hoje um telegramma, pela telegraphia sem fio, de bordo do "destroyer" *Terry*, a que se refere um telegramma anterior.

Nesse radiogramma, o commandante do *Terry* diz que espera chegar com o seu navio a Hampton-Roads sem auxilio de outro vaso de guerra ou embarcação de qualquer especie.

NOVA YORK, 8.

Tratando dos presentes acontecimentos da China, o *New York Herald* diz que a Russia pedia ao governo do Celeste Imperio o reconhecimento da independencia da Mongolia.

Accrescenta o mesmo jornal que o imperio do czar está enviando tropas para a Mongolia.

NOVA YORK, 8.

O Sr. Lewis Nixon, que foi delegado dos Estados Unidos na ultima Conferencia Pan-Americana, offerece hoje um jantar ao Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil junto ao governo norte-americano.

A' mesa tomaram logar 24 convivas, entre os quaes o conde de Chambrun, addido militar á embaixada da França, e sua esposa, o millionario Bary (rei do aço) e o capitão de navio Sowerby, addido naval da Inglaterra.

WASHINGTON, 8.

O secretario de Estado, Sr. Knox, telegraphou ao Sr. Young, ministro dos Estados Unidos em Quito, ordenando-lhe que faça sciente ao governo do Equador de que, durante a situação em que se encontra presentemente aquelle paiz, as vidas e propriedades dos norte-americanos ali residentes devem ser devidamente protegidas, pois o governo norte-americano fará responsavel o Equador pelos actos illegaes que contra os mesmos forem praticados.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Em reunião dos ministros, ficou resolvido confiar ao ministro das obras publicas a solução do conflicto entre os directores e os empregados das estradas de ferro, em vista de ter fracassado a intervenção do ministro do interior.

Parece que o ministro da viação pensa que é necessario suspender a applicação do decreto que regulamenta o exercicio da profissão de machinista, decreto que, exigindo severas condições para a obtenção da carta de technico, faculta, no entanto, ás emprezas o direito de fazerem correr os trens com pessoal não diplomado, desde que as companhias assumam toda e qualquer responsabilidade.

As companhias asseguram que dispõem de pessoal numeroso e habilitado, constituido por antigos machinistas e foguistas, hoje retirados do serviço.

—Partiu para o Alto Paraná o transporte *Abobedo*, conduzindo soccorros para as victimas da inundação.

—*La Argentina* chama a attenção do governo para a herva matte importada do Brazil, dizendo que ella é formada por uma combinação de canna com outras substancias.

Terminando, diz o mesmo jornal que a população argentina preferiu essa bebida, nada hygienica, por ser ella muito barata.

—O Sr. Cruchaga, ministro chileno junto ao governo argentino, despedir-se-ha do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, na proxima quinta-feira, por ter de seguir para Washington.

—Começou a reconstrucção do palacio da Municipalidade, que vai ser largamente ampliado. Será erguida uma grande cupola, com a altura de 75 metros.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 8.

O jornal *La Argentina* mandou entrevistar um dos mais importantes importadores de herva-matte, sobre a debatida questão da falsificação do matte e da necessidade de uma severa fiscalização. A entrevista nada adianta ao que já tem sido repetido innumeras vezes.

Interrogado sobre o motivo de se continuar a fazer a importação do matte brazileiro, não obstante todos os inconvenientes apontados, respondeu o entrevistado que o matte brazileiro, apesar da sua inferioridade, é introduzido por causa da barateza do seu preço.

—Desmente-se a noticia de se terem averiguado irregularidades em uma das repartições administrativas do ministerio da guerra, de onde havia desapparecido a somma de 3.500 pesos, resultado de uma subscripção a favor dos feridos na guerra de Tripoli.

BUENOS AIRES, 8

Communicam de South Georgia que a expedição allemã, embarcada no navio baleeiro norueguez *Harfrenen*, pertencente á Companhia Cosmos, achando-se na altura do grupo das ilhas Sandwich, no mar Antarctico, ficou entalado entre alguns bancos fluctuantes de gelo, perdendo-se o navio, que foi a pique.

A tripulação salvou-se nos botes de bordo.

BUENOS AIRES, 8

O Sr. Saenz Peña reunirá hoje o ministerio, afim de tratar da greve dos machinistas e foguistas das estradas de ferro.

O trafego diminuiu ainda mais, devido á incerteza em que se encontram as emprezas, como declararam ao governo, de poderem contar com pessoal sufficiente para substituir os grevistas.

Em Rosario foram presos 28 machinistas que abandonaram o serviço, antes de o terem terminado, contra as ordens expressas da Federação Operaria.

A policia de Cordoba tem evitado muitas desordens. Esses acontecimentos têm produzido uma apprehensão geral.

Entre os paredistas, que occupam casas pertencentes ás emprezas de estradas de ferro, tem causado grande indignação a seguinte circular: "Tendo o inquilino desta casa deixado o serviço da companhia, avisamol-o que lhe damos o prazo de oito dias para se retirar da mesma casa."

—Os operarios caldereiros do porto tambem se declararam em greve.

BUENOS AIRES, 8.

Continúa a greve dos ferroviarios a interessar os poderes publicos. Hoje, o Congresso interpellará o governo a respeito da mesma greve e da parede dos empregados do porto.

O poder legislativo acha que a questão, sendo debatida no parlamento, contribuirá para definir o criterio que o governo deve mais acertadamente manter diante da attitude dos grevistas e dos directores das emprezas.

—A questão social dos serviços de trens tem acarretado extraordinarias difficuldades e notaveis embaraços.

BUENOS AIRES, 8.

A greve continua sem alterações. Os machinistas affirmam que podem resistir durante dois mezes.

Os jornaes insistem reclamando do governo a imposição de um accordo entre os grevistas e as emprezas de estradas de ferro.

—Correm novos boatos de uma proxima renuncia dos ministros da fazenda e da guerra.

—Acha-se inundada e completamente damnificada a povoação de Ybicuy. O governo tem enviado para lá muitos soccorros — roupas, viveres, etc.

São incalculaveis ainda os prejuizos.

—A imprensa desta capital continúa a atacar o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, que se tem recusado a prestar informações á reportagem desta capital sempre que se trate de noticias officiaes.

—Espera-se brevemente um decreto do governo creando um mercado central de gados.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 8.

O Conselho Naval resolveu activar a construcção das fortificações em Arica.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 8.

Diz o jornal *El Mercurio* que o ministro da Bolivia em Buenos Aires, Sr. Fernandez Alonso, recebeu instrucções do seu governo para tratar da questão das salitreiras de Toco.

VALPARAISO, 8.

Partiram para os mares do sul as unidades de guerra *Chacabuco* e *Baquedano*, em viagem de instrucção de cadetes e aspirantes a guarda-marinha.

SANTIAGO, 8.

O governo resolveu mandar installar uma fabrica de cartuchos.

SANTIAGO, 8.

O ministro da guerra declarou que as peças de reserva do armamento adquirido na Europa são de excellente qualidade, contrariamente aos boatos espalhados, de que o armamento fornecido era de qualidade inferior.

SANTIAGO, 8.

Na Camara discute-se o arrendamento das vias ferreas nacionaes. Prepara-se tambem a lei da policia sanitaria.

(Agencia Americana.)

—Affirma-se que os salteadores, perseguidos pela policia da fronteira, fingem ser chilenos, afim de tornar responsavel aquelle governo.

BUENOS AIRES, 8.

O governo resolveu permittir que as emprezas de estradas de ferro se utilizem dos serviços de machinistas não diplomados.

Por causa da greve, foram chamados a Buenos Aires oito regimentos de tropas das tres armas. Tem sido censurado esse apparato de forças, completamente inutil.

—Communicam de Villa del Pilar que a esquadrilha revolucionaria bombardeou Barranca e Mercedes.

As forças revolucionarias que operam em terra apoderaram-se de Itacora.

BUENOS AIRES, 8.

Os ferroviarios descrêm da possibilidade de uma modificação nas exigencias feitas para a conclusão da greve, não obstante alguns delles, entendendo que a attitude mantida por essa corporação affecta aos interesses do paiz, convêm em que as emprezas estão dispostas a ceder a uma parte dessas mesmas exigencias, comtanto que estejam ellas dentro dos limites do possivel, e neste caso esperam um accordo ainda.

Além destes, conservam-se em greve os machinistas, marinheiros, foguistas, estivadores, trabalhadores, barraqueiros, carroceiros e todo o pessoal dos estaleiros e officinas e maritimos.

A cidade tem soffrido consideravelmente com este estado de coisas, sem que até agora o governo tenha empregado uma só medida efficaz.

As emprezas teimam em não ceder um passo e os grevistas em parte a não abrir mão de qualquer das exigencias.

Espera-se que com a intervenção do Congresso as opiniões mudem de rumo. Outros mais pessimistas acham essa intervenção, por demais morosa, não podendo a cidade conservar-se por mais tempo soffrendo as consequencias de uma greve infindavel a capricho.

BUENOS AIRES, 8.

Continuam a se accentuar os boatos referentes á renuncia dos ministros da guerra, da justiça e da fazenda. Essas renuncias são esperadas com tamanha certeza que já são apontados os candidatos á substituição.

E' assim que se diz serão substituidos os ministros Gregorio Velez, Juan Garro e José Maria Rosa, pelos Srs. general Ricchieri, Ernesto Padilha e Enrique Perez.

—A regata realizada hoje nesta capital pelo Yatch Club Argentino, e em que foi disputada a taça *Campeonato Rio Tigre*, foi muito pouco concorrida, como não era de esperar. E' assim que só bem poucas pessoas da nossa melhor sociedade compareceram, devido ao estado de agitação em que se acha a cidade com as greves, de que já nos temos occupado em telegrammas anteriores.

Triumpharam os "yatchs" *Aurora, Brisa* e *Cefiro*.

—O atirador Alejandro Veneziano ganhou pela terceira vez a taça de honra instituida pelo Club Internacional de Atiradores.

PERÚ

LIMA, 8.

A estatistica demographica desta cidade, relativa ao anno de 1911, demonstra que, durante aquelle periodo de tempo, deram-se 826 casos de tuberculose, 344 de enterite e 88 de peste bubonica.

LIMA, 8.

Os civilistas independentes acabam de publicar um manifesto, em que promettem se esforçar pelo bem estar do Perú.

Esse manifesto tem sido muito commentado nas rodas politicas, causando excellente impressão.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.

No dia 27 do proximo mez de fevereiro vence-se o prazo para as viuvas e orphãos dos militares mortos em serviço do Estado poderem reclamar as pensões a que se julgarem com direito.

—O Tribunal Militar condemnou á pena já soffrida preventivamente, o tenente Manoel Jurado, do 3° regimento de cavallaria, que maltratou o cabo Cypriano da Silva, produzindo-lhe algumas lesões sem gravidade.

—O aeronauta brazileiro Cesar Villa, que hontem fez uma ascensão em um balão espherico, caiu sobre uma cerca de arame farpado, ferindo-se levemente.

—Desappareceram as medalhas conferidas pelo jury da exposição de Turim aos expositores urugayos. Vão ser substituidas por outras, que já foram pedidas.

MONTEVIDÉO, 8.

Deve chegar amanhã a este porto o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, da armada brazileira.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 8.

O *Diario Official* publicou o decreto n. 4, que autoriza a emissão de apolices ao portador, transmissiveis por mera tradição, até 14.000 contos, afim de consolidar a divida do Estado reconhecida.

Os juros serão de 5 o|o, pagaveis semestralmente.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 7 (*retardado*).

A fundação do partido conservador fez o Sr. João Coelho accelerar a conclusão de grossas bandalheiras, entre ellas a concessão de 53 titulos de 100.000 hectares de terras cada um a diversas pessoas. A lei de terras manda cobrar 10 contos em cada 100.000 hectares de terras devolutas que forem cedidas pelo Estado. Assim o Thesouro estadoal devia receber 530 contos, mas só recebeu 100$ de cada titulo, saindo a fazenda do Estado lesada em 517 contos. Essa bandalheira, dizem que foi arranjada pelo bacharel Nabuco Neiva, genro do Sr. Coelho e seu socio nas bambochatas, que recebeu 200 contos. Ha outras bandalheiras em conclusão.

Reina indiscriptivel alegria entre os conservadores, pois chegam numerosas adhesões do interior.

BELEM, 8.

O Sr. João Coelho e os seus adeptos, no intuito de impedir adhesões ao partido conservador, espalharam hontem o boato do assassinato do general Pinheiro Machado. Hoje, a *Provincia* profliga com vehemencia o esturdio boato, desmascarando a commandita do Sr. Coelho.

A *Provincia* publicou, com data de 29 de dezembro, o seguinte telegramma d'ahi:

"Trás-ante-hontem, os deputados federaes por esse Estado Srs. Hosannah de Oliveira e Passos de Miranda, procuraram o senador Arthur Lemos, a quem pediram harmonia com o partido ahi chefiado pelo Sr. João Coelho.

Apparentando uma afflicção dolorosa, o Sr. Passos de Miranda disse ao senador Arthur Lemos "que o sacrificasse, mas que salvasse a paz do Estado". Saindo da residencia do senador Arthur Lemos, os dois deputados pediram-lhe que se fosse entender com o senador Quintino Bocayuva.

No dia seguinte, o deputado Passos de Miranda voltou a falar ao senador Arthur Lemos. Pedindo-lhe as condições para o accordo a que alludira na vespera, o senador Arthur Lemos respondeu-lhe que não aceitava nenhum accordo, pois não confiava num traidor como o Sr. João Coelho e nem podia ser inferior em nobreza moral ao senador Sodré, que rompera com o Sr. Coelho e seus amigos."

PARA', 7 (*retardado*).

Na columna politica cedida ao partido conservador pela *Provincia*, veiu estampado brilhante editorial sobre os candidatos. Tratando dos Srs. Lauro Sodré e Serzedello Correia, diz:

"Lauro Sodré é uma tradição da Republica, é a propria alma da Republica, desdobrando-se inconsutil através dos annos desse regimen, para cuja fundação deu o melhor da sua mocidade, ora se rebellando ás curvaturas ignobeis que a realeza impunha, ora evangelizando na imprensa e na tribuna o credo sagrado que nos redimiu do dominio aviltante dos Braganças. A sua carreira publica é um livro aberto, onde os exemplos de civismo apagam as *ficelles* que no turbilhão da politica conduz os mais habeis estadistas paraenses.

O seu nome não precisa de recommendações; impõe-se aos nossos concidadãos pelo seu prestigio moral, intellectual e politico.

Falar no general Serzedello Correia é falar na Patria, é falar na Republica, é relembrar todo o periodo da historia, desde 1889 até hoje, por diante, aos olhos dos nossos concidadãos, em symbolos intangiveis de honestidade, honradez, probidade, talento, oratoria, competencia e civismo. E' que todas essas virtudes ornam o caracter e o coração do eminente brazileiro e o collocam em um destaque invulgar, num relevo inconfundivel, pelos seus actos de homem, de cidadão, de politico e de soldado. A sua carreira militar, da qual esteve afastado alguns annos, tem sido das mais brilhantes, confunde-se pela grandeza moral com o politico leal, franco e sincero, que desconhece os perfidos processos e que jámais se deixou colher por influencias equivocas. E' um puro, um cheio de fé republicana, um patriota ardoroso e que tem prestado incomparaveis serviços.

Mais de uma vez os seus coestadoanos têm suffragado o seu nome; é justo, pois, que, neste instante, todos unidos e fortalecidos sem tergiversações, conduzam de novo ás urnas, para retiral-o victorioso, em beneficio deste pobre Estado, ha tres longos annos, tres verdadeiros seculos, sob a garra inconsciente e nefanda de um vulgar politiqueiro."

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 7 (*retardado pelo telegrapho.*)

O Dr. João Coelho, governador do Estado, deu hontem recepção em sua residencia. A ella concorreu grande numero de amigos.

—Chegou o hiate *Alvina Comodoro*, de propriedade do millionario norte-americano Benedict, em excursão pela America do Sul, traxendo a bordo um grande numero de capitalistas.

—A cidade acha-se em plena paz.

—O mercado da borracha está estacionario. São estes os preços correntes: Sernamby, 2$500; Cavianna, 4$600; Sertão, 5$200, e ilhas, 4$400.

—O partido republicano paraense apresentou a seguinte chapa: para deputados, os Srs. Passos de Miranda, Aarão Reis, Hosannah de Oliveira e Justiniano Serpa, e para senador, o Dr. Lauro Sodré.

BELEM, 8.

Regressou de sua excursão á cidade de Obidos o general Ilha Moreira.

—E' esperado brevemente nesta capital o Sr. Paulo de Queiroz, engenheiro-chefe de uma das secções dos serviços de construcção da estrada de ferro de Pirapora a Belem.

—A bordo do paquete *Brazil* seguiu para essa capital o Sr. Augusto de Carvalho, escripturario da Alfandega.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 7 (*retardado*).

Sete dentre os dez membros do *comitê* pró-Hermes telegrapharam ao Sr. presidente da Republica, impugnando a candidatura Miguel Rosa, como fatal á paz do Estado.

Os jornaes da colligação, affirmando a imminencia do rompimento do general Pinheiro Machado com o marechal Hermes, convidam o governador a definir-se, accrescentando que estarão em qualquer emergencia com o presidente da Republica.

Os governistas acham inconveniente a vinda do Dr. Joaquim Pires.

O *Monitor*, propriedade do Sr. Miguel Rosa, continúa atacando a vida intima dos principaes chefes da colligação.

(Serviço do *Paiz.*)

THEREZINA, 8.

As noticias vindas dos municipios do sul do Estado confirmam que os colligados distribuiram circulares nessa parte do Piauhy, recommendando o nome do conselheiro Coelho Rodrigues para senador e o do Dr. Joaquim Cruz para deputado.

Os opposicionistas desejam que a votação seja distribuida igualmente pelos Srs. Joaquim Cruz e Antonio Martins Areia Leão, que tambem figura na chapa, oppondo-se o elemento Cruz a essa combinação, por julgal-a perigosa á eleição do Dr. Joaquim Cruz.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 8.

Sob a presidencia do Dr. Francisco Rocha, juiz de direito da 2ª vara desta capital, effectuou-se hontem a reunião da Camara Municipal, afim de proceder á eleição e sorteio dos membros da commissão da revisão do alistamento eleitoral deste municipio.

Compareceram os vereadores Thomaz de Carvalho, Joaquim Deodato Martins, Alberto Ferreira, Paulo de Moraes, João Martins Costa, João Studard da Fonseca e supplentes José Victor Ferreira Nobre, Arnulpho Pamplona, Manoel Ozorio e Theotonio de Figueiredo.

De accordo com a lei foram eleitos membros effectivos o Dr. Guilherme Moreira, Carlos Camara, Candido Olegario Moreira e supplentes Lindolpho Pinto Nogueira, Dr. Sophocles Camara e Dr. Henrique Autran.

Logo após o juiz de direito fez o sorteio dos demais membros da commissão, verificando-se o seguinte resultado: industria e profissão, José Leopoldino da Silva e João Tiburcio Albano, e supplentes, Dr. Edgard Borges e Francisco Costa Freire, e decima urbana, Ovidio Leopoldino da Silva e Manoel Honorato, e supplentes, Jonas Correia Amaral e Antonio Frederico de Carvalho Motta.

FORTALEZA, 8.

O commercio de Quixeramobim protestou em sua quasi totalidade, pela imprensa contra um telegramma apocrypho, em que em seu nome se pedia garantias de vida.

—Foi retirada a força federal que guarnecia a estação do telegrapho nacional desta capital.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Chegou o Dr. Henrique Milet, lente da Faculdade de Direito desta capital.

Seu desembarque foi muito concorrido, comparecendo grande numero de amigos, correligionarios e muitos discipulos.

—Falleceu nesta cidade D. Grata Barreto, viuva do extincto jurisconsulto brazileiro Dr. Tobias Barreto.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 8.

Os severinistas apresentaram a seguinte chapa á deputação federal: pelo 1° districto, Pedro Lago; pelo 2°, Aurelino Leal e Bulcão Vianna; pelo 3°, José Augusto de Freitas, e pelo 4°, Salvador Pires.

—Tendo o juiz Candido Leão deferido o pedido de manutenção dos deputados governistas, os congressistas conservadores requereram *habeas-corpus*.

—O partido republicano conservador telegraphou ao Sr. presidente da Republica, pedindo garantias, afim de poderem seus membros se reunir em assembléa geral.

S. SALVADOR, 8.

Os jornaes da tarde noticiam que hontem houve um começo de revolta na policia, motivado pelo facto de haver o alferes Firmino desacatado um inferior.

Desgostosos com isso, os seus collegas inferiores protestaram contra o desacato, dando-se então, dentro do palacio do governo, o incidente.

Avisado do occorrido, compareceu ao local o chefe de policia, acompanhado do commandante da força.

Em palacio, essas autoridades receberam da força policial um pedido para que fosse retirado o alferes que dera motivo ao incidente, sendo attendidos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6 (*retardado.*)

O Dr. Manoel Monjardim, em vista do insuccesso da candidatura de seu pai, o barão de Monjardim, retirou-se do partido, negando o seu apoio á candidatura Marcondes.

Esse facto não traz nenhum embaraço, pois que era esperado desde que o Dr. Manoel Monjardim apresentara a indicação do nome de seu pai para candidato á presidencia.

Continuam a ser crescentes as adhesões á candidatura do coronel Marcondes.

A cidade continúa em completa calma, o commercio está aberto e o movimento de divertimentos é inalteravel. Tem sido desfavoravelmente commentado o facto de terem diversos opposicionistas pedido garantias de vida ao Sr. presidente da Republica, pois que nenhuma alteração da ordem tem havido após o *meeting* e o governo tem cercado os adversarios de todas as garantias.

Sabe-se que os opposicionistas procuram perturbar a ordem, com o fim exclusivo de obter a intervenção federal, tendo para esse fim enviado telegrammas falsos e alarmantes para o Rio.

—Foi sanccionada a lei n. 782, equiparando os vencimentos dos funccionarios do departamento do Estado aos do Thesouro.

—Os feridos no *meeting* acham-se fóra de perigo, já estando diversos restabelecidos.

—Realizou-se hoje, promovida pela Exma. Sra. D. Cecilia Monteiro, a festa das crianças pobres, constando de distribuição de roupas e brinquedos.

—Foi reeleito presidente do Tribunal de Justiça o ministro Barros Gonçalves.

—Realizou-se hontem, com grande solemnidade, a posse da primeira directoria da Junta Commercial, sendo empossados os deputados eleitos Dr. Joaquim Guimarães, Wlademiro da Silveira, Climaco Salles, João de Deus e Hildebrando Rosemini.

Falou o Dr. Joaquim Guimarães, sendo no fim offerecida uma taça de champagne aos presentes. O presidente do Estado compareceu ao acto.

VICTORIA, 8.

A bordo do *Alagoas*, passou pelo porto desta capital o Dr. Cunha e Vasconcellos, candidato á deputação federal pelo Estado de Pernambuco.

O Dr. Vasconcellos recebeu visitas de diversas pessoas da nossa sociedade, inclusive a do Dr. Jeronymo Monteiro, representado pelo seu ajudante de ordens, capitão Coutinho.

(Serviço do *Paiz.*)

VICTORIA, 6 (*retardado.*)

Após o acto da posse da primeira directoria da Junta Commercial, foi dirigido ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Temos a satisfação de communicar a V. Ex. que acaba de ser empossada a primeira directoria da Junta Commercial deste Estado, installada sob o governo patriotico do Dr. Jeronymo Monteiro, com a presença de autoridades federaes, estadoaes e municipaes e membros da classe commercial. Aproveitamos a opportunidade para assegurar a V. Ex. que a cidade se acha em completa paz e garantida plenamente a vida e o direito de seus habitantes."

Esse telegramma foi assignado por seiscentas pessoas, pertencentes a todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

Falleceu o coronel Brazilico Paes de Barros, fazendeiro em S. Manoel.

—Até agora não houve accordo nenhum entre o partido republicano central e a commissão directora. Tudo que se tem propalado são simples boatos.

—Consta que o Dr. Rodolpho Miranda, candidato á presidencia do Estado, exige quatro pastas no futuro governo para os seus correligionarios.

—Está definitivamente marcado para o dia 16 do corrente o banquete politico offerecido ao Dr. Rodrigues Alves, candidato á presidencia do Estado. Por essa occasião, o Dr. Rodrigues Alves lerá a sua plataforma politica. Será orador official o deputado Cincinato Braga.

O banquete realizar-se-ha no Club Germania e terá duzentos talheres.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 8.

O Dr. Carlos Cavalcanti teve nesta cidade festiva recepção.

Proximo á estação, enorme massa popular, sociedades com os seus respectivos estandartes, cordões de policia civil, todos mantinham admiravelmente a circulação das carruagens e automoveis.

Na plataforma muitas familias aguardavam a chegada do Dr. Carlos Cavalcanti, levando-lhe *bouquets*.

O presidente do Estado e todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas compareceram á festa.

Ve[illegible] horas da tarde, chegou o trem em que se transportara o viajante, sendo recebido no meio de acclamações. Produziu-se então uma grande movimentação popular.

Ao sair da estação, no alto da escadaria, falou o Dr. Affonso Camargo, 1º vice-presidente do Estado, saudando o Dr. Cavalcanti, em nome do povo.

Terminando, foi o recem-chegado novamente acclamado e o orador muitas vezes applaudido.

O Dr. Carlos Cavalcanti agradeceu, em seguida, a saudação em palavras commovedoras.

A' noite, houve grande illuminação. Milhares de focos incandescentes, em arcos, davam á cidade um aspecto encantador.

A multidão percorreu as ruas até muito tarde da noite.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

Continuam a chegar pormenores acerca do extraordinario temporal que caiu em Cachoeira, no dia 5 do corrente. Arrozaes foram destruidos, fazendas grandemente damnificadas.

A colonia D. Francisca soffreu prejuizos superiores a 40 contos.

PORTO ALEGRE, 8.

O Sr. Alberto Meinhart, habitante em Cachoeira, na occasião em que salvava dois filhos, arrebatados pela cheia do dia 5 do corrente, perdeu uma filhinha de cinco annos, retomada pelas aguas da enchente e cujo cadaver não foi ainda encontrado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CANTAGALLO, 8.

A multidão, em delirio, esperando o Dr. Honorio Pacheco e o capitão Penha, foi, em trem especial, á estação Monnerat. Houve ovação pomposa, acompanhando-a varias familias e a banda de musica Sete de Setembro. O povo em massa acclamou os nomes dos Srs. marechal Hermes, Honorio Pacheco e capitão Penha. A cidade está em festa. — *Tribuna.*

THEREZINA, 8.

O Conselho Municipal de Therezina elegeu hoje, em sessão ordinaria, realizada na sua séde, os coroneis Raymundo Antonio Farias e Sinval de Castro Silva, respectivamente, seu presidente e vice-presidente, e votou tambem moções de inteiro apoio e solidariedade com os Srs. presidente da Republica e governador do Estado — *Raymundo Antonio de Farias — Sinval Castro e Silva — Manoel Raymundo da Paz — Viriato do Carmo — Pedro de Moura Santos — Laurindo Campello Senna Rosa — Joaquim Castello Branco*, secretario do Conselho.

THEREZINA, 8.

Tendo assistido hoje á sessão do Conselho Municipal, para eleição de presidente e vice-presidente, cumpro o grato dever de communicar que sou inteiramente solidario com a moção de apoio e solidariedade com os Srs. presidente da Republica e governador do Estado — *Thirsandro Paz*, intendente.

ENTRE RIOS (Minas), 8.

Realizou-se hontem nesta cidade imponente manifestação aos engenheiros que vieram iniciar o serviço da estrada de ferro d'aqui á Barra de Camaquan, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Discursaram, saudando os engenheiros, em nome do povo e da Camara, o Dr. Balbino Ribeiro e o pharmaceutico Francisco Franco, sendo ambos applaudidos com enthusiasmo, assim como os nomes dos Srs. presidente da Republica, Dr. Francisco Salles, presidente do Estado, ministro da viação, senador Ribeiro Oliveira e director deste, os quaes foram delirantemente acclamados — *Francisco Ribeiro Penna*, presidente da Camara."

FLORIANOPOLIS, 7 (*retardado.*)

Levamos ao conhecimento do publico que hontem um grupo do Club Cassino Catharinense ensaiava um *zé pereira*, no recinto de seu predio, quando o batalhão 54º desfilou em frente ao mesmo, sem que fosse percebido pelos associados do referido club, devido ao barulho dos bombos, etc.

Os soldados, pretextando desrespeito á bandeira, ameaçaram assaltar o club. Essa ameaça foi levada ao conhecimento do commando da guarnição pelo presidente do club, que justificou o procedimento dos associados. Foi-lhe asseverada a manutenção da ordem.

No entanto, ao sair hoje o *zé pereira* foi assaltado por numerosos soldados, que tudo destruiram, estabelecendo um conflicto, havendo populares feridos.

Estando sem garantias e não havendo para quem appellar, limitamo-nos a levar o facto ao conhecimento da imprensa — *A directoria do club.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O movimento de gado nas diversas estações da estrada foi hontem o seguinte: Santa Cruz, recebidas, 682 rezes; Matadouro, abatidas, 513; Cruzeiro, embarcadas, 128; Bemfica, *stock*, 800, e Sitio, *stock*, 267.

— Foram mandados trabalhar os telegraphistas: Octavio Pires Domingues, em Rio das Pedras; João Coelho de Avellar, em Barra Mansa; Claudio Pestana Gavinho, em Pindamonhangaba; Ivo Gonçalves, em Lavrinhas; Norberto José Correia, em Santa Cruz; Renato Mafra, em Cedofeita; Armando Eugenio Fraga, em Sio Bonito.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: José Galdino de Castro Junior e Djalma Argollo Ferrão, na Central; Justino José de Oliveira Coutinho, em S. Diogo; Rodolpho Pereira de Carvalho, em Lauro Muller; Carlos Sebastião de Andrade, em Rezende; José Baptista Moreno, em Sete Lagoas; Augusto Gonçalves de Oliveira, na Maritima; Marcilio A. Correia Lobo, em Alfredo Maia.

— Ausentaram-se do serviço, doentes, os telegraphistas: João de Oliveira Santos, de Rio das Pedras; João Caboclo, de Pindamonhangaba; Leopoldo Alves de Azevedo, de Matadouro; Sebastião Victor de Oliveira, de Santa Cruz; Manoel de Oliveira Wanderley, de Deodoro; João de Assis, de Rio Bonito.

— Pela estação de S. Diogo foram importados ante-hontem 18.771 kilos de encommendas, tendo exportado 542.080 de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda arrecadada no dia 5 do corrente foi de 2:013$940.

ASSASSINO E SUICIDA

Um marido ciumento assassina a esposa, requestada por um guarda civil, e depois suicida-se.

Mais um espirito fraco, cedendo á violencia da mais egoista das paixões, o ciume, foi arrastado, em um momento de allucinação, á pratica de um barbaro assassinato, castigado immediatamente depois com a pena capital do suicidio, com que o criminoso fez a si mesmo justiça, não querendo esperar a necessaria reacção da consciencia social offendida.

Narremos, na ordem dos tempos, a série de acontecimentos que levou hontem Alfredo Rozendo dos Santos a arrancar a vida á sua mulher Violeta Bittencourt dos Santos e a matar-se em seguida.

Quando Alfredo conheceu Violeta, esta era viuva e tinha um filho de tres annos apenas, de nome Waldemar.

Vel-a e amal-a foi obra de pouco tempo. Violeta, percebendo os sentimentos e as boas intenções de Rozendo, que então contava 25 annos de idade, mostrou-se-lhe favoravel e acolhendo de boa mente as provas de affeição que lhe dava o seu pretendente.

Apezar de ter ficado recentemente viuva, Violeta pensava que seria acertado casar de novo, caso encontrasse uma pessoa que lhe inspirasse bastante confiança. Era pobre, sem arrimo e precisava de um sustentaculo no meio das difficuldades da vida. Além do mais, não era só: tinha seu filhinho a criar... Tudo, pois, convidava-a a contrair novas nupcias. No dia, pois, em que Rozendo lhe abriu o coração apaixonado e propoz-se tornar-se seu marido, Violeta, sem hesitar, deu a sua palavra.

Depois de curto e tranquillo noivado, os dois, diante do juiz e do vigario, tomaram os supremos compromissos do matrimonio.

Seguiu-se para ambos um tempo azul de felicidade. Rozendo era empregado de um café do largo de Santa Rita, e, apezar de sua vida modesta e trabalhosa, sentia-se contente, encontrando no seu humilde lar, ao cabo da labutação diaria, a calma, a atmosphera de affeição que plenamente o consolava de todas as canseiras.

Ia tudo ás mil maravilhas.

Ha tres mezes, um vulgar incidente, destituido de valor e significação, veiu lançar a existencia do casal em uma nova estrada, que o devia conduzir ao abysmo.

Foi uma simples mudança de residencia!

No longo e fastidioso drama da existencia, cujo ultimo acto, na phrase do Pascal, é sempre tragico e sangrento, muitas vezes o acto mais simples, mais destituido de importancia tem as mais funestas e formidaveis consequencias.

Os fantoches humanos vão vindo e dansando pela estrada, muito seguros de seus passos, como quem vê á grande distancia — mas, na realidade, algumas vezes enxerga um palmo adiante do nariz. Vai tudo ás cégas, e o ultimo passo é sempre uma grande surpreza.

Alegremente, pois, Rozendo e Violeta, acompanhados do pequeno Waldemar, transportaram os seus penates [illegible] da rua D. Candida, no morro de S. Roque, em S. Christovão, sem sequer presentido por acaso que iam ao encontro de uma immensa desgraça, que iria destruir tragicamente a sua felicidade.

Na casa para onde se mudaram, residiam José Raposo Filho, casado com D. Carmen Raposo, e D. Ernestina Loiato.

Morava ali tambem outro personagem, que representa papel capital na historia que narramos, e que vamos apresentar com toda a solemnidade e todas as honras devidas a tão considera entidade: era o elegante e irresistivel guarda civil Armando José de Siqueira.

Desde o dia de sua feliz creação, desde o momento de sua gloriosa apparição, o corpo de guardas civis manifestou-se como uma collectividade essencialmente tentadora, seductora, conquistadora.

Preoccupada, sobretudo, em zelar pela ordem publica, a correcta corporação não descuidava o culto de galanteria que é devido ao bello sexo de todas as zonas. O "flirt", a elhade'n irresistivel tornaram-se encargos profissionaes do guarda.

Um successo completo coroou as primeiras tentativas amorosas da guarda civil e galante. O bello sexo fraqueou... Aquelles moços bonitos, erectos, fardados, serenos, severos, desoccupados, temiveis, attenciosos, vigilantes, cheios de autoridade, tinham o condão de inspirar paixões rapidas, fortes, capazes de todas as loucuras.

Nos seus passeios lentos e solemnes, elles picavam mais corações do que pedras do calçamento.

Esta ficção do guarda civil foi logo tão evidente que o infallivel espirito popular cognominou de "Paz e amor" a pequena facha que os guardas de serviço trazem no braço.

Depois veiu o "S. Benedicto", que nada modificou.

O guarda civil Armando não desmentia o espirito da corporação: pelo contrario, pelo arrojo das emprezas, pela felicidade dos golpes, distinguiu-se sempre no meio de seus pares.

Ao ver entrar na casa onde morava o novo casal, Armando olhou para Violeta, cofiou confiantemente o bigode, sorriu, e disse comsigo: Has de ser minha!

E desde o primeiro dia emprehendeu a conquista da sympathica morena. Conversas, palavras doces, olhares significativos eram os meios empregados pelo D. Juan policial.

Segundo todas as testemunhas, Violeta mostrou-se completamente insensivel aos manejos de Armando. Este, um pouco admirado de tanta virtude, continuava a pôr cerco á praça.

Sabia que segundo o rifão popular: "agua molle em pedra dura tanto dá até que fura".

Infelizmente, porém, Alfredo Rozendo não era desses maridos cegos, obcecados, que não se rendem nem mesmo diante da evidencia dos factos. Esses taes, seja dito entre parentheses, são muitas vezes individuos espertos que vêem tudo, sabem de tudo, mas que fingem ser cegos e surdos por amor á paz, e aceitam o "statu quo".

[illegible]endo não era desses. Desconfiava por qualquer coisa e queria logo pesquizar as coisas e pôr tudo em pratos limpos.

Suspeitou logo das relações de sua mulher com o encantador Armando. Poz-se a espreital-os. Começou a faltar ao seu emprego, só para ficar de alcatéa durante o dia inteiro.

Nada surprehendeu que confirmasse as suas tristes suspeitas.

Um bello dia, o bello Armando mudou-se para a rua da Caixa d'Agua, mas continuou a frequentar a casa da rua D. Candida.

Então o estado de espirito do infeliz marido chegou ao auge da agitação.

Hontem, cerca de 9 horas, chamou a mulher, e brutalmente ordenou-lhe que fizesse café. Ora, Rozendo, na sua qualidade de empregado de casa de café, era quem se encarregava sempre de preparar a perfumosa bebida. Violeta fez-lhe notar este facto, e aconselhou-o a ir elle mesmo preparar o café.

D'ahi nasceu uma discussão que, pouco a pouco, chegou a ser violentissima.

D. Ernestina accorreu e conseguiu acalmar o marido irascivel. Depois que ella se retirou, os dois continuaram a brigar em voz baixa... De repente, uma serie formidavel de estampidos, seguidos de gritos lancinantes e gemidos de morte!

Todos os habitantes da casa se precipitaram para o quarto do casal. A porta estava aberta. Entraram, e um tragico espectaculo surgiu á vista de todos: Violeta estava sentada numa cadeira, morta. Recebera dois ferimentos mortaes no pescoço. Junto á parede estava o seu marido, tendo na mão um revólver. Ao ver aquella gente que se precipitava para elle, o infeliz levou a arma ao ouvido direito, e disparou.

Tombou morto instantaneamente.

A impressão produzida por aquelle tragico desenlace foi tal, que os espectadores ficaram immoveis, estaticos de espanto! Só alguns minutos depois, alguem correu a communicar o facto ás autoridades do 10º districto policial.

O commissario Baptista foi ao local, mandou os cadaveres para o necroterio e sellou a porta do quarto onde se deu a sangrenta scena.

O menor Waldemar ficou depositado em casa de José Raposo Filho.

Eis a tragedia que dispensa quesquer commentarios. O guarda Armando, um pouco espantado, com o tragico desfecho de seu galanteio, deve, a estas horas, estar dizendo com os seus botões ou com o seu "Paz e amor": — Diabo! de que escapei eu!

Em virtude da decisão do Senado, foi promulgada hontem pelo Sr. prefeito, sob n. 1.371, a resolução do Conselho Municipal determinando sobre os vencimentos que competem ao director addido da Escola Normal, Dr. Joaquim Abilio Borges.

GREVE DOS COZINHEIROS

Previnimos aos Srs. proprietarios de hoteis e restaurantes e Exmas. familias que, sem prejuizo, não precisam sacrificar os cozinheiros, com excessos de trabalho, e, para isso, basta adquirirem um fogão Bertha, podendo com o mesmo conseguir, em menos de uma hora, almoço ou jantar, os mais completos, com sensivel economia de combustivel e rigoroso asseio. Estes afamados fogões são encontrados no unico deposito, á rua Uruguayana n. 141.

Sabbado ultimo foi visitado, ás 10 horas da manhã, pelo Sr. ministro da agricultura, o estabelecimento industrial e commercial dos Srs. Campos & Heitor, á rua Vinte e Quatro de Maio, na estação do Rocha.

S. Ex., acompanhado dos Srs. Gama Cerqueira e Dr. João de Lacerda, percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento, examinando com toda a attenção os machinismos e, especialmente, a installação dos novos apparelhos para o fabrico de sabão, que vêm suprir, pela sua perfeição, falhas que ainda ha nessa industria.

Tiveram os Srs. Campos & Heitor a satisfação de ouvir do Sr. ministro palavras muito elogiosas e de verdadeiro incitamento.

Os Srs. Campos & Heitor fizeram servir café e aguas mineraes aos visitantes.

UM DESASTRE MEMORAVEL

Em uma das excellentes chronicas que de Paris escreve para o "Pharol", de Juiz de Fóra, o Sr. Alberto Cohen, encontrámos esta nota interessante relativa ao memoravel desastre de que foi victima, ha tres annos, na grande capital, o Dr. João Brasilio Junior, então secretario das finanças do governo João Pinheiro:

"A proposito da morte de um homem de Estado brazileiro, a primeira camara do Tribunal do Sena, acaba de responder por um julgamento, antes de fazer jus ao pedido de 100,000 francos de indemnização, por perdas e damnos, formulado pela Exma. Sra. D. Elisa Paiva de Vilhena, viuva do infeliz Dr. João Brasilio Moinhos de Vilhena, e mãi de doze filhos, contra a companhia dos carros automoveis de praça, que ella tornou responsavel pelo desastre que custou a vida a seu marido.

O Dr. João Brasilio, que viera a Paris com o fim de occupar-se da negociação de um emprestimo de 2[illegible] milhões para o Estado de Minas Geraes, voltava do Sacré Cœur, de Montmartre, quando o taxi-auto em que se achava com sua senhora, desviando-se bruscamente de seu caminho, foi bater com violencia, á rua Lamarck, numa cerca, a qual, no cair, feriu mortalmente o Dr. João Brasilio.

Deu-se essa grande desgraça a 5 de julho de 1908. O tribunal que, para julgar das responsabilidades, ordenou uma primeira vistoria, ordenou esta segunda: "Em vista das divergencias de vista e de applicação existentes entre homens da arte de incontestavel competencia na materia, convem recorrer a nova vistoria praticada por tres mandatarios idoneos nomeados para esse fim."

Em consequencia, os Srs. Leneveu, Wickersheimer e Georges Lereux receberam a missão de entregar-se a experiencias no local, de averiguar se o arrebentar do pneumatico de uma roda direita trazeira podia, no logar mesmo onde se deu o accidente, impedir freios em bom estado de funccionarem, estando a velocidade moderada, como devia sel-o em razão da declividade da rua.

Emfim, esses senhores deverão dizer se o accidente foi devido sómente ao brusco desvio do vehiculo e se apertar dos freios effectuado nas condições normaes podia produzir algum effeito e diminuir ao menos as consequencias desse desvio precipitado.

Vamos, pois, aguardar, a respeito, as decisões da proxima audiencia, almejando eu para tão interessante e infeliz viuva, a mãi de doze filhos, sem contar mais quatro meninos que, segundo dizem, está criando, a equidade e justiça do tribunal do Sena."

Vê-se, através da delonga do processo, que ha, pelo menos, lá uma coisa de que aqui não se cogita—a responsabilidade das emprezas de transportes nos desastres causados pela imperícia dos seus empregados.

Foi de 621$200 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 405$; de taxas de sepulturas, 130$; de matricula de cães, 35$, e de impostos, 19$000.

Pelo gabinete do Sr. prefeito, foi recommendado aos agentes-fiscaes da Prefeitura que permittissem na venda de artigos de carnaval, inclusive lança-perfumes, todos os dias, ininterruptamente, das 7 ás 10 horas da noite, podendo exceder dessa hora nos ultimos quatro dias, vespera e dias de carnaval, independente de licença especial.

A LAVOURA SECCA

OU

Lavoura economica aperfeiçoada

O Dr. Cooke, visitando o Estado de Minas, de onde acaba de chegar, teve na terra mineira o mais captivante acolhimento, sendo hospede da Sociedade Mineira de Agricultura, a cujo convite o illustre scientista foi até Bello Horizonte.

Da capital de Minas, o notavel fazendeiro de Wyoming trouxe as melhores impressões possiveis, declarando que jamais vira nos Estados Unidos o exemplo de uma cidade, de obras permanentes, formada nas condições em que se levantou Bello Horizonte.

Esta cidade teve uma formação typica, que traduz a energia e previdencia de um povo, que de uma fórma segura soube dar uma prova de seu grande amor ao progresso, por uma obra de extraordinario alcance, no seu começo injustamente considerada uma aventura perigosa.

A nova capital de Minas Geraes já é de facto a valer incontestavel; o seu progresso imaginado pelos seus fundadores, confirma todas as previsões dos estadistas que a sonharam, surprehendendo ao mais exigente dos viajantes, que penetram o Estado de Minas para conhecel-o e estudal-o.

O Dr. Cooke está acostumado a ver a formação das cidades americanas, que nascem de obras provisorias, e destas se constituem por muitos annos, até que o fogo devorando as já envelhecidas construcções de madeira, obriga a sua substituição por edificios permanentes; e, assim, elle, naturalmente se mostrou maravilhado ante esse emprehendimento dos mineiros, que sem reclame, modesta, mas, seguramente, vão alicerçando a grandeza de um Estado, que tem sido e será sempre uma das fortes columnas sustentadoras do grande edificio construido pela federação brazileira.

Bello Horizonte completou, ha poucos dias, apenas, 14 annos de vida e já conta mais de 40 mil habitantes, e vai reunindo o que de mais perfeito se póde encontrar em uma cidade nova, feita sob um plano ordenado, obedecendo ás necessidades da civilização moderna.

O Dr. Cooke francamente elogiou o que viu na capital de Minas e não cessa de falar no muito que para sua grandeza poderão fazer os mineiros, desenvolvendo, sob methodos convenientes e adequados, a lavoura nos arredores da cidade. Para elle a agricultura, nesses terrenos, é uma questão que se reduz ao querer e ao saber fazer as coisas, plantando especies escolhidas, provindas de terras de peiores qualidades e tratando o solo pelos processos systematicos da lavoura secca, de modo a bem se aproveitar a abundancia das chuvas que lá vêm ao solo, a despeito dos veranicos ou estiagens prolongadas já tão frequentes na zona do rio das Velhas, onde se acha localizada a bellissima cidade mineira.

O Dr. Cooke, visitando o prefeito de Bello Horizonte, em companhia do Dr. Lourenço Baeta Neves, nosso collaborador, deu as suas impressões da formosa cidade, como ahi ficam resumidas.

Elle prometteu dar-nos algumas notas escriptas sobre observação que a proposito dos progressos de Bello Horizonte teve opportunidade de fazer.

Theoria e pratica da lavoura das zonas seccas, pelo engenheiro Lourenço Baeta Neves.

V

Um communicado interessante

Continuando a publicação das notas sobre a lavoura das zonas seccas, de accordo com os trabalhos do engenheiro Baeta Neves, vamos dar hoje um interessante communicado que á Sociedade Mineira de Agricultura foi feito por intelligente lavrador residente em S. João Divino da Carangola, Fazenda, que appareceu na imprensa assignando-se Nilo Netto.

Esse communicado mostra como o fazendeiro, seguro dos principios da conservação da humidade, já tratados, pelo conhecimento do que se passa no terreno, em relação á agua, póde, pela observação do seu caso especial, encontrar muita coisa interessante e de proveito real para a sua lavoura.

O communicado que se refere á lavoura do arroz, sem a irrigação, é o seguinte:

"A leitura dos artigos do nosso illustre patricio Dr. Lourenço Baeta Neves sobre lavoura secca, publicados no "Paiz" o anno passado, suggeriu-me a idéa de applicar o processo, conforme elle descreve, na plantação do arroz. Em outubro de 1910 fiz uma pequena plantação desse cereal, em terreno lavrado e gradeado regularmente com o arado B 1 e o Planet; mas, como o mencionado terreno era relativamente secco, julguei conveniente usar de um meio qualquer, que attenuasse o effeito provavel de um veranico e para isso, após as ultimas chuvas, antes do sol de janeiro, mandei limpar o arrozal e passar o cultivador, de modo que quebrasse completamente a crosta de terra dura. Depois desta operação, mandei semear entre as carreiras de arroz, 14 carros de palha de café (1) (não a chegando muito junto das plantinhas, para evitar a fermentação da mesma, que ahi queimaria as plantas); o effeito foi surprehendente e o resultado coroado de pleno exito. Em zona secca o arrozal floresceu e granou perfeitamente. Um canteiro contiguo, que não teve o mesmo trato, nada produziu. Não tenho duvida, pois, em aconselhar o seguinte processo na plantação de arroz em terrenos não alagados (onde haja palha de café): Em abril e maio lavra-se a terra reservada á plantação (póde-se gradear de uma vez e será o melhor); em agosto destorroa-se e grada-se; em setembro passa-se o cultivador, que, além de tirar o matto, torna fofa e fina a camada superficial. Com esse mesmo cultivador (Planet com alavanca), só mudando a enxada do centro por uma mais larga, abrem-se sulcos distanciados de 16 pollegadas; um homem irá, em seguida, deitando a semente e tapando-a, tendo o cuidado de apertar bem a terra contra a semente (isso facilita a germinação e, attrahindo a humidade para junto da semente, põe a mesma mais ao abrigo dos passaros.) A primeira capina, emquanto muito nova a plantinha, deve ser feita á enxada mas é preciso cuidado nisso, porque a enxada, não ferindo convenientemente a terra, de modo a tornal-a superficialmente fôfa e mais ou menos fina, irá favorecer a perda de humidade. Não se deve fazer as costumadas raspagens, que sangram a terra, desprotegendo-a desse manto de detritos do matto ou dessa camada fôfa ou fina. Deve-se tirar á mão do touceiro novo as plantas estranhas, que roubam humidade.

Nas outras capinas usa-se do Planet. Deve-se passal-o primeiro armado em cultivador, porque rasgará a terra superficialmente, tendo a vantagem de juntar e levar para fóra da plantação o matto da primeira capina, fazendo, portanto, uma verdadeira limpeza, para depois passar livremente a capinadeira. (Seria, talvez, preferivel não fazer essa limpeza, que leva e provoca a perda de grande parte da humidade armazenada.) Um mez antes da época da floração é necessario passar-se pela ultima vez o cultivador, espalhando-se logo após a palha de café, de modo que não tape completamente o terreno e não attinja os touceiros, porquanto a fermentação dessa desprende grande calor, que prejudicará a planta. Ha nesse processo dois lucros: a colheita será certa e compensadora e o terreno ficará adubado para o anno seguinte." (2).

(1) Vide "Physica do solo", do Dr. L. Baeta Neves.

(2) Parte das considerações entre parenthesis nesse communicado são do Dr. L. Baeta Neves.

Escreve-nos o Sr. Manoel Bernardez, digno consul geral do Uruguay:

"Sr. redactor— Attenciosas saudações— Pelo consideravel interesse que tem para a industria pastoril brazileira o conhecimento official do estado de saude das especies pecuarias dos paizes vizinhos, tenho a satisfação de pedir-vos para fazer publico, por intermedio do vosso importante jornal, o seguinte decreto promulgado em data de 6 do mez proximo passado, pelo ministerio de industrias do Uruguay:

"Visto a gestão iniciada pelo Jockey Club de Montevidéo, para que seja declarada officialmente a inexistencia no paiz da enfermidade dos esquinos denominada mermo; e considerando que as conclusões a que chegou a divisão da industria animal, no seu relatorio appenso a esse expediente, são bem terminantes no sentido de que tal enfermidade não se tem feito sentir no paiz; resolveu declarar que na actualidade não existe a epizootia do mormo no territorio da Republica."

Grato á diffusão desta informação de evidente interesse geral, apresento-vos os sentimentos da minha mais elevada consideração, etc."

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal n. 7, da Confederação, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem mais um concorrido exercicio de fogo no qual tomaram parte socios do tiro n.7, reservistas do exercito e alumnos do Collegio Militar.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até a 1 hora da tarde.

Dirigiu o exercicio o 1º tenente atirador Floriano Escobar.

Estiveram presentes ao polygono, os seguintes directores: J. Amorim Junior, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario e 2º tenente Flavio Nascimento, director de tiro.

Nas provas de fuzil destacaram-se: 400 metros, 10 tiros, alvo c. e. n. 3 —Floriano Escobar, 92 pontos; Fernando Vigarano, 81, e outros com pontos menores.

200 metros, 10 tiros, alvo c. e. n. 3 —Antonio Junqueira, 104 pontos; J. Amorim Junior, 95, e muitos outros com pontos inferiores.

No mesmo exercicio fez jús ao premio de 60 cartuchos o atirador de 3ª classe Antonio Junqueira, que com 10 tiros, a 200 metros em alvo c. e. n. 3, conseguiu 101 pontos.

— Afim de fazer uma visita ao polygono do tiro do Realengo, foram ante-hontem, ás 6 horas da manhã, em companhia do tenente Ildefonso Escobar instructor do Tiro Federal, os officiaes e inferiores do Tiro n. 7.

A nova directoria do Tiro de Porto Alegre, n. 4 da Confederação, ficou assim constituida:

Presidente, tenente-coronel Natalicio Martins, (reeleito); vice-presidente, Carlos Drugg (reeleito); thesoureiro, tenente-coronel Germano Steigleder; secretario, Silverio Teixeira (reeleito); director do tiro, aspirante Carlos Alberto Bastos (reeleito); vogaes: Sebastião Wolff (reeleito); aspirante Francisco Paula Cidade, Justino Guimarães, (reeleito); João Antunes da Cunha e Emilia Becker.

Commissão de contas: tenente Alberto Hartlieb, Jorge Carvalho e Carlos Mounet.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O grande melhoramento que a Companhia Paulista está introduzindo, pela duplicação de sua linha entre Campinas e Jundiahy, prosegue com actividade, apesar do máo tempo, isto é, das chuvas abundantes.

Estão já preparados quatro kilometros de leito.

A Companhia Paulista está, desde já, procedendo á mudança das linhas de telegrapho que actualmente se acham no logar em que deve passar a linha dupla.

Os estudos de duplicação da linha estão feitos até proximo á estação de Samambaia.

NECROTERIO DA POLICIA

Foram hontem recolhidos a este estabelecimento os cadaveres de:

Violeta Bittencourt dos Santos, parda, com 22 annos de idade, casada, brazileira, moradora á rua D. Candida n. 25 B;

Alfredo Rezende dos Santos, pardo, com 37 annos de idade, casado, morador á rua D. Candida 25 B;

Alfredo suicidou-se depois de ter assassinado, a tiros de garrucha, sua mulher, conforme noticiamos em outro local.

Durante o anno de 1911 foram recolhidos a esta dependencia do serviço medico legal 834 corpos, sendo do sexo masculino, 686; do feminino, 168; maiores de 60 annos, 36; adultos, 604; menores, 106; crianças, 43; fetos, 65; de côr branca, 534; de côr parda, 167; de côr preta, 153; nacionaes, 491; estrangeiros, 363; por accidentes varios, 445; por homicidio, 80; por suicidio, 90; por infanticidio, 10; por doenças, 195; nascidos mortos (parto prematuro), 61; tiveram enterro, 372, e sepultaram-se como indigentes, 482.

Além desses cadaveres entraram mais ossadas, segmentos de membros humanos e embryões em numero de 20, o que perfaz um total de 874 entradas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse luxuoso cinema.

Entre as muitas fitas que o compõem, uma, intitulada—*Miranda*, é um magnifico *film* n. 6, da série de arte dinamarqueza, interpretado por excellentes artistas.

Como se essa grandiosa fita ainda não bastasse, faz tambem parte do programma o impagavel Max Linder, com uma das suas melhores creações.

Cinema Ouvidor.

Magnifico o programma de hoje desse popular cinema. Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes estrangeiros.

Entre ellas está a intitulada *O anel de casamento*, grandioso e sentimental drama, de 500 metros de extensão.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que faz na secção competente essa importante empreza.

Cinema Idéal.

Todas as fitas que constituem o programma de hoje desse cinema são inteiramente novas.

Dentre ellas se destacam *As intrigas na aldeia* e *Max Linder victima do vinho quinado.*

Maison Moderne.

E' magnifico o programma de hoje dessa conhecida casa de diversões. Além do cinema, funccionará tambem o *rambolk*, interessante sport da actualidade.

Cinema Chantecler.

Nesse popular cinema representa-se hoje, em primeira, a apparatosa operamagica *Amores do diabo*, em que toma parte a distincta artista Ismenia Matteos.

Cinema Paris.

Muito interessante o programma de hoje desse cinema. Só uma fita—*Uma de tantas*, vai levar ao Paris uma multidão de apreciadores da cinematographia.

A GUERRA

Italia e Turquia

PORT-SAID, 8.

O *destroyer* italiano *Caprera* largou, com rumo a Massauah.

ROMA, 8.

Informações officiaes de Homs, mandadas ao ministerio da guerra, dizem que no dia 6 do corrente numerosos grupos de arabes atacaram dois batalhões das tropas italianas, que estavam protegendo os trabalhos de recomposição dos reductos daquella localidade.

Durante tres horas de renhido fogo, os italianos se bateram com denodo, conseguindo repellir o inimigo, ao qual infligiram baixas consideraveis, tendo fóra de combate apenas vinte e um homens feridos.

A's 5 horas da tarde, os dois batalhões conseguiram penetrar nas fronteiras.

(Serviço do *Paiz.*)

A sociedade orthodoxa S. Nicoláo foi multada em 200$, por não ter cumprido a intimação para fazer muro e passeio no terreno da avenida Gomes Freire, entre os ns. 103 e 107.

DESASTRE E MORTE

Hontem, á noite, na rua da Alfandega, esquina da da Conceição, deu-se um formidavel choque entre um bond e um automovel, que causou a morte de um infeliz rapaz, que viajava no estribo do bond.

Ia em direcção do ponto das barcas o bond n. 478, da linha Estrada de Ferro, descendo a rua da Alfandega. Ao chegar á esquina da rua da Conceição, precipitou-se sobre elle o automovel n. 1.119, guiado pelo motorista Manoel da Soledade Machado, tendo como ajudante Euclides de Castro. O choque foi tremendo. O automovel ficou espatifado e o bond bastante avariado.

O peior foi que o passageiro do bond, que viajava no estribo, Antonio Ismael Messias, de 22 annos, solteiro, empregado no commercio, foi apanhado entre os dois vehiculos e morreu esmagado. O cadaver foi removido por diversos companheiros seus. Ignora-se a sua residencia. Tendo tido conhecimento do fatal desastre, compareceu ao local o commissario de serviço no 3º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio e prendeu o motorista e o motorneiro do bond Manoel Cardoso.

O ajudante do motorista foi ferido no pé esquerdo e medicado pela assistencia.

Manoel Soares Lopes de Souza, com estabulo á rua Mariz e Barros, foi multado em 200$, por ter reincidido na venda de leite com agua.

Durante o mez de dezembro findo, foram feitos nos cemiterios municipaes 428 enterramentos, sendo em carneiros dois adultos e em sepulturas razas, sujeitas á taxa, 132 adultos e 223 crianças, e gratis, 20 adultos e 51 crianças.

Foram reformados os prazos de 35 sepulturas razas, sendo 18 de adultos e 17 de crianças.

Proveniente deste serviço, foi recolhida aos cofres municipaes a importancia de 6:092$000.

UMA BOA SURRA

Hontem, á noite, estava Antonio Pereira tomando fresco no quintal de sua casa, na villa Eugenia, em Sapopemba, quando viu-se cercado por diversos desconhecidos, que, depois de subjugal-o, lhe applicaram uma tremenda surra de varas de marmelo. Emquanto choviam os golpes, um dos executores dizia: "Para aprenderes a falar mal de mulher de boa vida!"

Quando acharam o castigo bastante, os individuos fugiram.

Antonio Pereira, envergonhado, apanhou calado e, depois foi se queixar á policia do 23º districto, que o fez medicar pela assistencia. Disse elle desconfiar que a surra fôra mandada dar por uma sua vizinha. As más linguas accrescentam que essa senhora quiz se vingar de umas gabolices de Antonio Pereira, offensivas á sua dignidade...

Pagam-se hoje, na Prefeitura, as folhas de vencimentos do mez findo, da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca e matadouro.

DESASTRE DE TREM

Hontem, Christino José do Nascimento, ao saltar de um trem da Leopoldina na Parada do Amorim, estando ainda o trem em movimento, caiu e ficou em posição falsa entre o carro e a plataforma. Resultou ficar com um ferimento na cabeça e outro no braço, aliás, sem gravidade.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do caso, e fez medicar o ferido pela assistencia, que o levou para a Santa Casa.

Christino é casado e mora na Parada do Amorim.

Os nossos collegas do *Universo*, diario matutino, acabam de fazer passar a sua redacção e administração para a rua do Ouvidor n. 152, onde já se acham installados desde hontem.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Escreve-nos o coronel Figueiredo Rocha:

O "Correio da Manhã" affirmou ter eu pedido a protecção do meu prezado amigo general Menna Barreto, para a minha eleição, por não confiar no prestigio do meu chefe e digno amigo general Pinheiro Machado. Não é exacta tal asserção. Estou politicamente ligado, já vem de longos annos, ao general Pinheiro Machado, sem me accusarem a consciencia e os homens de bem de haver faltado nunca á minha lealdade e aos meus compromissos.

Conversando com o meu digno amigo general Menna Barreto e outros companheiros sobre a minha eleição para deputado, o general Menna Barreto espontaneamente declarou auxiliar-me, tanto quanto possivel, para o bom exito da mesma.

A protecção franca, ella e espontanea, do general Menna Barreto para a minha eleição é motivo de grande desvanecimento para mim, que commungo como S. Ex. os mesmos sentimentos politicos e de estima, gratidão e lealdade para com o nosso prezado e bom amigo general Pinheiro Machado, que cada vez se eleva mais no nosso conceito, no daquelles que querem a grandeza, a paz e a felicidade da nossa querida Patria.

Sei que sou alvo das maiores intrigas junto a amigos a quem prezo, estimo e respeito, e que me encontrarão sempre prompto, quando os meus serviços forem necessarios, com a maior dedicação, abnegação e lealdade.

O meu crime me honra e desvanece muito: é ser amigo leal e intransigente do general Pinheiro Machado, em qualquer situação que elle se encontre.

Aos Cains de todos os tempos e aos aventureiros e intrigantes de profissão, todo o meu desprezo.

A publicação desta muito obrigará ao vosso constante leitor."

MANOBRAS MILITARES NO CAMPO DE ITAROQUEM

Seguiram a 26 de novembro ultimo para o campo de manobras, em Itaroquem, os corpos que constituem a 1ª brigada de cavallaria, o 4º, 5º e 6º e que chegaram aos seus destinos, respectivamente, ás 5 1|2 e 6 1|2 horas da tarde de 27.

O 6º de cavallaria saiu do seu quartel ás 4 1|2 da madrugada de 26, sob o commando do tenente-coronel Juvenal Antonio de Souza, fiscalização do major Thomé Barbosa Peixoto, tendo como ajudante o 1º tenente João Correia de Oliveira e acompanhado pelo reporter do "Jornal de Uruguay".

Nesse mesmo dia, ás 9 horas da manhã, chegou ao rio Camaquan, debaixo de uma chuva torrencial, que prolongou-se durante todo o dia. Dispondo apenas de uma barca, o regimento luctou com grandes difficuldades para transpor o rio, o que só conseguiu ás 5 horas da tarde, depois de empregar todos os meios aconselhados pela pratica. Seguiu a marcha e ás 6 1|2 acampava em S. Matheus. A 27, ás 5 horas da manhã, continuou a marcha, bivacando ás 9 horas em S. Miguel, de onde marchou ao meio dia, acampando ás 6 1|2 da tarde em Itaroquem, onde já se achavam os outros corpos da brigada. O 6º, que desde a sua saida de S. Borja marchou estabelecendo rigorosamente o serviço de segurança, tomou todas as precauções para evitar um ataque em seu acampamento á noite. A 28, levantou acampamento, ás 5 horas da madrugada. Pouco depois de iniciada a marcha, a vanguarda, avistando exploradores das forças inimigas, então constituidas pelo 4º e 5º regimentos, communicou immediatamente, pelos processos aconselhados em taes casos, ao commandante do 6º, que immediatamente fez seguir um esquadrão para reforçar a vanguarda que estendeu em atiradores para enfrentar o inimigo que tambem apresentava aquella formação. Não houve, porém, hostilidades, por ter a força contraria levantado bandeira de parlamentar; dirigindo-se, então, como é de praxe, o commandante do esquadrão do 6º ao encontro da força inimiga, ahi achando o coronel João Alves Teixeira, commandante da brigada em operações e officialidade do 4º e 5º regimentos. O chefe, depois das formalidades regulamentares, dirigiu-se, acompanhado da officialidade, ao ponto onde se achavam o tenente-coronel Juvenal e o major Thomé Peixoto, trocando-se por esta occasião amistosas e significativas saudações. Depois de algum descanso, seguiu o 6º para o seu acampamento, onde chegou ás 7 horas da manhã, tendo á frente o coronel Teixeira e officiaes do 4º e 5º e a banda de musica correcta e luzida deste.

A 1 hora da tarde o 4º seguiu conforme a determinação da brigada, rumo sudoeste, commandado pelo tenente-coronel Zozimo da Silveira, afim de constituir-se força inimiga e defender-se do ataque que lhe ia ser dado pelo 5º e 6º regimentos, os quaes, ás 2 horas, commandados respectivamente pelos majores José Leovigildo de Paiva e Thomé Peixoto, e constituindo uma brigada sob o commando do tenente-coronel Juvenal, marcharam de encontro ao 4º.

Em cumprimento á ordem do commando da brigada em operações, o 5º marchou pela direita e o 6º pela esquerda. A's 2 horas da tarde foi iniciado o combate pela vanguarda do 6º, em cujo auxilio não se fez esperar o grosso da columna. O 5º, tomando a posição indicada pelo commando da brigada, secundou o 6º, mantendo-se vivo fogo, ao qual galhardamente respondeu o 4º, cujos flancos não cessaram de ser hostilizados por bem dirigidas cargas dos lanceiros dos corpos atacantes. O combate prolongou-se até ás 6 horas da tarde, terminando depois do intervallo pelo toque de "victoria", partido do commando em chefe, que foi o arbitro. O toque de reunir, os corpos, formando columnas, seguiram aos seus acampamentos.

No dia 29 o 6º deu exercicio de gymnastica equestre pelo regulamento organizado pelo aspirante Edmundo Peixoto, e esgrima de espada despertando justos e calorosos applausos pela uniformidade e rapidez dos movimentos. A's 5 horas da tarde, formou a brigada para exercicio. O chefe, coronel Teixeira, depois de mandar executar varias evoluções que foram executadas com toda rapidez, mandou tocar officiaes e manifestou-lhes a sua satisfação pelo bom exito das manobras e o grão de adiantamento das tropas, devido ao esforço, intelligencia e preparo dos officiaes, ordenando após que os corpos seguissem aos seus acampamentos. A 30, finalmente, ás 7 horas da manhã, formou a força para revista em completa ordem de marcha, seguindo então ao seu destino depois de desfilar em continencia ao coronel commandante em chefe. O 6º, de regresso, bivacou em S. José, ás 9 1|2 da manhã, dahi seguindo ás 12 e acampando ás 6 em S. Miguel.

A 1 de dezembro, levantou acampamento ás 4 1|2 da madrugada, chegando ao rio Camaquan ás 8 horas da manhã. Este rio oppoz um grande obstaculo á passagem do regimento. A barca de que ahi dispunham, era insufficiente, porém, aos esforços e habilidade dos officiaes e praças fizeram com que o 6º transpuzesse, apesar das difficuldades, parte a nado, o famoso Camaquan, ás 3 horas da tarde. Depois de um pequeno descanso, marchou com destino a S. Borja, onde chegou ás 8 horas da noite, fazendo vibrar os seus sonoros clarins.

O que fizeram os corpos que tomaram parte nas manobras foi de muita importancia, não só porque veiu mostrar a habilidade e destreza dos nossos soldados, como tambem o preparo dos officiaes, principalmente não estando completo o effectivo e as tropas sem vencimentos, tornando-se preciso que os officiaes entrassem com o quantitativo para o pagamento do gado consumido.

Por motivo dessas manobras, o commandante da 1ª brigada de cavallaria baixou a seguinte ordem do dia, em boletim sob n. 142:

"Manobras e louvor — Não é pequena a tarefa e muito maior o peso da responsabilidade que entrega sobre os hombros o chefe, quando tem que mover uma força, resentindo-se ella da falta de officiaes, reduzido numero de praças e a cavalhada em pessimas condições devido á muita idade que a impossibilita de engorde.

Superou todas estas difficuldades o modo por que agiram os Srs. commandantes de corpos revelando zelo e competencia no cumprimento das ordens e instrucções recebidas. E assim, ás 4 horas da manhã de 26 do mez findo, não obstante chover torrencialmente, moveram-se todos os corpos de suas sédes para as manobras nos campos de Itaroquem, pontas do Arroio Urucatahy, onde acamparam a 27. A 28, foram levados a effeito exercicios de combate, sendo o resultado satisfatorio, o que muito recommenda a instrucção e disciplina das praças. A 29 houve exercicios de brigada, de regimento, manejo de armas, assalto de esgrima de espada, gymnastica equestre, de signaleiros, não havendo o de tiro ao alvo por não se prestarem a localidade e grande quantidade de animaes que poderiam ser prejudicados. A 30 formou a brigada em parada geral e, feita a marcha de continencia, seguiram seus destinos. Não podendo este commando calar tão brilhante e proveitoso resultado, em telegramma o levou ao conhecimento do general inspector.

Com satisfação transcrevo a contestação de S. Ex., communicada tambem no seguinte telegramma:

"Commando da 1ª brigada de cavallaria — Saúde — Agradeço cordialmente saudações de manobras ahi realizadas, agradeço-vos efficaz coadjuvação prestada e recommendo mandeis louvar chefes e officiaes pelos esforços postos em prova, assim como respectivas praças—Saudações — General Bellarmino de Mendonça."

Não podia ser maior o galardão dispensado, todos nós conhecemos o benemerito e experimentado chefe, general Bellarmino de Mendonça, que hoje, com toda competencia administrativa, dirige as forças da 12ª região militar.

Congratulando-me, pois, com meus camaradas e acatando orgulhoso o elogio constante do telegramma transcripto, louvo em nome de S. Ex. e no meu, os Srs. commandantes de corpos, tenentes-coroneis Juvenal Antonio de Paiva, fiscaes major Thomé Barbosa Peixoto, capitães Alvaro de Souza Portugal e Celso Freire, commandantes de esquadrões, 1ºs tenentes João Correia de Oliveira, Antonio de Carvalho Borges Sobrinho e José Luiz Von Hoonholtz, 2ºs tenentes Arthur Oscar Maciel da Silva, Outzarino Antunes da Graça e Octaviano José da Silva. Igualmente são louvados os Srs. capitão chefe do estado-maior desta brigada José Horacio de Araujo, 2º tenente ajudante de ordens José Pereira de Vasconcellos, capitão-medico Dr. Antonio Gonçalves Moreira, chefe do serviço sanitario, e 1º tenente dentista Dionysio Manhães Duarte, pelo criterio, zelo e actividade com que desempenharam, de modo satisfatorio, as missões de que foram incumbidos. Os Srs. commandantes de corpos tornem este elogio extensivo ás praças que o mereceram."

Em additamento ao mesmo boletim, foi declarado mais o seguinte:

"Louvo tambem ao capitão do 5º regimento de cavallaria, Albino Solon Ribeiro e 2º tenente Horaide Pinto Porto, que ficaram encarregados dos respectivos quarteis, por autorização deste commando, pelo efficaz auxilio que prestaram no preparo e arranjo das praças das suas unidades; capitão Galdino Jacintho Fernandes, chefe da 4ª secção deste quartel-general, e 1º tenente intendente do 6º regimento de cavallaria Fausto Damião de Mello e Silva, pela decidida coadjuvação que, com zelo e capricho, prestaram no serviço que lhes é correspondente."

A' vista da ordem supra, declaro que todas as praças que tomaram parte nas manobras, são merecedoras do elogio mandado fazer pelo commando da brigada, pelo procedimento correcto que tiveram durante as mesmas manobras.

Queixou-se hontem ao 2º delegado auxiliar o Sr. Luiz Simões, que se acha hospedado na pensão Suissa, de que lhe haviam furtado uma carteira contendo 642$ em dinheiro e varios documentos no valor de dois contos de réis.

O Dr. Hugo Braga mandou abrir inquerito a respeito.

VIAÇÃO FERREA NA ARGENTINA

AS NOVAS CONCESSÕES DESTES TEMPOS

O Congresso argentino approvou, nos ultimos tempos, uma porção de concessões de estradas de ferro.

A Companhia de Estrada de Ferro Central Argentina obteve a concessão para construir e explorar as seguintes linhas principaes e mais alguns ramaes, que irão abrir á civilisação uma extensa zona nas provincias de Cordoba, Santa Fé e no norte de Buenos Aires:

1) Uma linha de Peyrano ao Rio Cuarto, passando por Wheelwright e Sancti Spiritu ou suas vizinhanças;

2) Uma linha de San José de la Esquina até a juncção com a linha anterior, passando por Isla Verde e Cavals ou suas proximidades, devendo, ao mesmo tempo, ser prolongado o ramal existente de Carmen ao Noroeste, até se encontrar com a estrada ora concedida;

3) Uma linha de Villa del Rosario até Garza ou suas immediações e deste ultimo ponto até o norte do Firtina;

4) Uma linha de Peres a Selva, até o 28º grão de latitude em direcção quasi septentrional;

5) Uma linha de S. Vicente a Santiago del Estero, devendo se ligar num ponto apropriado com a linha de La Banda a Tucuman;

6) Um ramal da estação Pinto, em direcção occidental para se encontrar num ponto adequado com a linha del Rosario e Garza;

7) Um ramal de San Francisco ao kilometro 153 ou ás proximidades do prolongamento da estrada de Villa del Rosario e Las Rosas;

8) Um ramal do Pilar a Ucacha, passando por Melia Luna e Cabrera, ou nas suas circumvizinhanças;

9) Um ramal de Vinhas a Baradero;

10) Uma estrada de ligação partindo das proximidades de San Martin ou San Andrés até Victoria;

11) Um prolongamento do ramal de El Chañar para Rosario de la Frontera.

A Estrada de Ferro Occidental obteve a concessão para a construcção de um ramal, que, partindo do kilometro 56,5 da linha La Zanja, se bifurca para Gonzalez Moreno na mesma via ferrea e termina no sudoeste afim de se encontrar com a estrada da Bahia Blanca y Noroeste, na estação de Quemú-Quemú; em seguida prolonga-se pela zona pertencente a mesma companhia, situada entre as linhas de Telen a Toay, para terminar no lote n. 25, districto 2º da secção 8ª do territorio do Pampa Central.

A' Sociedade da Estrada de Ferro de Santa Fé foi concedida uma linha que, partindo de Reconquista, corta as colonias Avellaneda, Las Garzas, Ocampo, San Antonio, Las Toscas e Florencia, para encontrar seu ponto terminal no 28º grão de latitude.

A estrada terá uma bitola de um metro entre trilhos, ao passo que a bitola das linhas acima referidas será da largura de 1m,676.

A Companhia de Tierras de Santa Fé obteve a concessão de uma linha de bitola de um metro que, tendo seu ponto de partida em San Cristobal, toca na Estancia La Polvareda, cruza o rio Salado no Fortin Union e termina na altura da Laguna del Palmar.

A sociedade The Argentine Harbour Company, concessionaria de um porto na bahia de Samborombón, conseguiu a revalidação da concessão para uma séde ferro-viaria, que deve partir do porto mencionado passando por Las Flores, Tapalqué e Bolivar até chegar a Trenque Lauquen, com ramaes para Junin Azul e Chascomus. Fôra cabido que a concessão do porto, feita á dita companhia, deveria ser declarada caduca por inobservancia das clausulas contratuaes; porém, foi-lhe prorogado o prazo, dentro do qual devem ser iniciados os trabalhos. Corre, porém, que a companhia está luctando com sérias difficuldades, afim de não exceder o prazo, que de novo lhe foi concedido, parecendo, portanto, ainda algo problematica a construcção desta rêde de estradas de ferro.

A' sociedade do Pacifico foi concedida uma pequena estrada lateral de Arrecifes ao ramal mais proximo.

Tambem a estrada de ferro de Entre-Rios logrou a concessão para construir uma ponte sobre o rio Uruguay na altura de Concordia, afim de entroncar com a rêde de caminhos de ferro do Uruguay.

O governo ficou igualmente autorizado a mandar estudar a construcção de uma ponte sobre o rio Paraná.

As outras concessões de estradas de ferro, que se referem, em parte, a linhas de grande extensão, foram dadas a particulares e ficam, pois, como simples projectos até que sejam adquiridas por empresas que disponham de capitaes sufficientes para construil-as.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

ESCOLA PRIMARIA PROFISSIONAL — O PROFESSOR RODRIGUES VIEIRA

Ha mais ou menos trinta annos que o professor cathedratico Sr. João José Rodrigues Vieira vem trabalhando obscuramente, mas com louvavel dedicação e tenacidade, como em um apostolado, pela realização pratica e applicação á instrucção publica municipal dos methodos e processos de ensino de sua invenção e originalidade. Apesar de ter elle por varias vezes, de então para cá, procurado explicar e demonstrar, perante collegas, inspectores escolares, directores de instrucção e até mesmo ante as camaras e conselhos municipaes — do passado e do novo regimen — o valor pedagogico dos seus trabalhos, a sua facil execução e positiva efficacia, exhibidos diante de profissionaes em numerosas experiencias e, em parte, praticados na sua escola, ninguem nem nenhum dos poderes competentes — executivo e legislativo municipaes, muito menos as administrações de ensino desse periodo de tempo — lhe prestaram attenção ou se preoccuparam, como deviam, com os seus methodos e processos de ensino.

Isto ainda quando existiam, no Districto Federal, a mais condemnavel rotina e atrazo sobre as cousas do ensino official primario. E mesmo quando ellas progrediram e melhoraram, permaneceram ainda os trabalhos pedagogicos do professor Vieira esquecidos e sem a minima consideração e apreço da parte daquelles poderes, assim vindo até ultimamente em que esse humilde, mas operoso pedagogo, sempre trabalhando afincadamente e sem desanimo, como todo aquelle que apostola uma idéa ou causa de altos fins e sobretudo original como a sua, resolveu levar os seus estudos ao conhecimento e apreciação do actual director de instrucção, que desassombrado, progressista e serenamente imprime agora ao ensino uma feição nova e superior, movimentando, ampliando e modernizando tudo a tal respeito.

Felizmente, desta vez, o professor Vieira foi conveniente e merecidamente ouvido, e o Dr. Alvaro Baptista, que visiumbrou nos seus estudos escolares algo de novo e proveitoso á instrucção popular, nomeou logo uma commissão para examinar o systema de ensino do esforçado professor.

A commissão, que se compoz do nosso companheiro Carvello de Mendonça, professor do Pedagogium, e dos inspectores escolares Dr. Fabio Luz e Virgilio Varzea, deu prompto desempenho á sua incumbencia, apresentando, ha dias, o seguinte parecer sobre o assumpto, de que foi relator o segundo daquelles inspectores:

"Rio, 2 de janeiro de 1912 — "Sr. Dr. Alvaro Baptista, director geral da Instrucção Publica" — A commissão abaixo firmada, em cumprimento ás vossas determinações para que examinasse ou estudasse os methodos e processos de ensino do professor cathedratico João José Rodrigues Vieira, dirigiu-se á escola do mesmo professor, á rua Maranhão n. 99, na estação do Meyer, e ahi, durante tres dias consecutivos, assistiu á explanação theorica e pratica dos referidos methodos e processos de ensino, apreciando as lições que então foram dadas e vendo uma a uma as peças do mobiliario e apparelhos apropriados á ministração e execução de taes methodos e processos, bem assim manuseando os desenhos ou planos do material que ainda não póde ser confeccionado pelo autor para a completação de seus cursos, por carencia absoluta de meios economicos para esse fim.

A primeira lição a que a commissão assistiu foi a de leitura por meio da escripta aos alumnos neophitos ou analphabetos, sendo, porém, o exercicio feito com uma turma de quatorze meninos, dos quaes nove frequentaram as aulas do passado anno lectivo (março a agosto de 1911). Este exercicio executou-se, todo elle, em um amplo e curioso quadro negro de invenção do proprio professor, e constou da transmissão a cada alumno, pela escripta: primeiro, das vogaes e consoantes (segundo a nomenclatura de João de Deus, methodo synthetico); segundo, e para provar o adiantamento dos iniciados, de um ditado, a phrases ou sentenças, mediante uma só audição — o que os alumnos conseguiram executar facil e correctamente, empregando letras maiusculas nos casos adequados. Semelhante exercicio constituiu "leitura, escripta e ditado" para a 1ª classe, conforme o quadro que vai annexo.

A segunda lição foi de contas: "sommar" e "diminuir". Esta lição ministrou-a o professor explicando a escripta dos algarismos, tanto como por meio de uma série de duzentas contas, insensivelmente gradativas, logrando, com material apropriado — contador e outras peças de sua invenção — fazer os alumnos executal-as com a presteza de um guarda-livros.

Após isso, passou-se á theoria da musica, para o ensino da qual o professor creou dois apparelhos especiaes — um para o ensino das "notas" e outro para o das "figuras" ou "compassos" — mas que não se acham ainda todo acabados, por falta das necessarias officinas. Nestes apparelhos, segundo praticamente ficou evidenciado, pretende o professor alcançar que os meninos escrevam uma "aria" ou uma "canção", como se escrevessem um ditado.

Ao exercicio de "leitura", escripta e dictado" da 2ª classe, a commissão não póde assistir, como ao da 1ª, devido á ausencia dos respectivos alumnos, que não compareceram por morar longe e estar-se em periodo de férias; mas assistiu á exposição do methodo exemplificado, em todos os detalhes, pelo professor, sobre o quadro negro.

Em seguida o Sr. Vieira demonstrou, no "apparelho da multiplicação", o processo a ella referente, e que o apparelho exhibiu com a maior clareza e sob provavel e facil apprehensão para os alumnos. O "apparelho da divisão" (já ha muito planejado, mas não construido por falta de recursos) o professor explicou a sua funcção, salientando que ficará tão perfeito e preciso como o da multiplicação.

Para o ensino das fracções decimaes, o professor dispõe tambem de um apparelho que se acha no mesmo caso do da divisão.

Como applicação pratica das quatro operações (inteiros e decimaes) o professor ensina uma parte da escripturação mercantil — a relativa aos livros "Caixa" e "Contas correntes" o que é de grande valor para ambos os sexos, na vida commum.

Até aqui tinha visto a commissão o "1º curso" do systema de ensino do professor Rodrigues Vieira.

O "2º curso" tem por base a geometria, constando do ensino do desenho linear, trabalho de officinas, da arithmetica, da cosmographia e da topographia, fazendo-se essas disciplinas sob as applicações praticas da geometria.

Destaca-se, neste curso, especialmente o ensino da arithmetica, no qual ninguem ou nenhum pedagogo se lembrara até hoje de incluir as "fracções" e as "proporções" para que todo esse ensino pudesse ser ministrado sob as applicações da geometria.

Isto conseguiu a pleno exito o professor Vieira, conforme disse e exemplificou, com immensa vantagem para os alumnos, diante da commissão, realizando a demonstração pratica no quadro negro, onde deixou provada a segura acquisição da sciencia e a sua inesquecibilidade pelos mesmos alumnos, uma vez recebida a respectiva lição. Tal lição é dada em dois apparelhos, tambem inventos do professor.

Para o ensino da geometria propriamente dita, o professor Vieira creou um apparelho que demonstra concretamente toda a theoria referente a esse conhecimento.

Com relação ao trabalho de officinas, o ensino ahi segue parallelamente á geometria, empregando para isso o professor o methodo simultaneo, ainda até agora não applicado nos nossos institutos de instrucção. Quanto á topographia, é nella seguido o methodo de Clairaut, adaptado ao seu plano. A cosmographia é estudada na propria natureza, por meio da observação com instrumentos proprios, que serão fabricados nas pequenas officinas da escola.

A historia e a geographia serão dadas em plano especial, mas com auxilio da collaboração alheia, tendo já o professor sobre este plano idéas assentadas, como a da ministração do ensino da historia pela chorographia, etc.

Todo o systema de ensino do professor Rodrigues Vieira abrange cinco cursos, assim discriminados: 1º— Preparatorio (como se verifica do citado quadro annexo) servindo para alumnos que não possam frequentar a escola senão durante dois annos; 2º—Geometrico (tambem constante do referido quadro) para alumnos que possam frequentar a escola durante um periodo de tres a quatro annos; 3º—Mecanico, para os alumnos que se dediquem ás artes mecanicas; 4º—Physico-chimico, para os alumnos que se destinem ás industrias; e, finalmente, 5º—Agricola, para os alumnos que se destinem ás escolas agricolas.

Como se vê do exposto, o plano de ensino do professor Vieira é o de uma "Escola primaria profissional."

A commissão, posto não houvesse assistido á execução pratica do plano de ensino em questão, senão unicamente na parte relativa aos cursos preparatorio e geometrico, mas tendo ouvido clara e habil explanação do plano das demais partes, feita pelo professor Vieira, e tendo ainda lido os detalhados estudos a respeito escriptos pelo mesmo professor, acompanhados taes estudos de mappas, desenhos, etc., — é de parecer que o systema de ensino desse professor offerece pontos de verdadeiro e original valor pedagogico, para a verificação completa dos quaes se fazem precisas: em primeiro logar, a montagem no predio da escola — que a isso perfeitamente se presta, no entender do professor Vieira — de ligeiras ou pequenas officinas, com ferramentas e material indispensaveis á execução do mobiliario e sua apropriação e á construcção dos innumeraveis apparelhos de ensino, tanto como destinadas ás experiencias; e, em segundo, a nomeação de uma commissão pedagogica que possa convenientemente acompanhar a marcha de todos os trabalhos.

Parece á commissão que qualquer despeza que a Municipalidade venha a fazer com a execução pratica desse systema de ensino, não será de forma alguma em pura perda, e, quanto, ha nessa execução todas as probabilidades de exito, sobretudo no que diz respeito á leitura e escripta da lingua materna, para o analphabeto, bem assim no que concerne á theoria das proporções (que constitue talvez verdadeira creação do professor Vieira), á da musica (que não póde até hoje fazer parte dos nossos cursos primarios, pela difficuldade em vencer o emperramento até agora reinante sobre o assumpto), á do ensino objectivo no curso geometrico e á do estudo da historia pela chorographia. — Virgilio Varzea, inspector escolar — Carvello de Mendonça — Fabio Luz, inspector escolar."

POLITICA DE ALAGOAS

Camaragibe — Em propaganda candidaturas Clodoaldo-Fernandes Lima aqui Dr. Accioly Junior falou praça publica, sendo applaudido, seguindo-se discurso Maria Pinto, verdadeiro delirio. Grande passeata percorreu ruas, acompanhada grupo senhoritas. Viva Alagoas libertada! — Commissão Porto de Pedras.

Maceió — Adheriram candidaturas Clodoaldo-Fernandes Lima os distinctos alagoanos: Maximiano Luiz de Araujo, Rosalvo Correia de Mendonça, João Ferreira Lima, José Frederico de Faria, Manoel da Cunha Lima, Francisco Rodrigues Moraes, Roque Miguel de Freitas, Antonio Felippe de Santiago e Manoel Isidoro dos Santos. — Fasco.

Jaraguá — Adheriram ao Gremio Civico Jaraguaense as seguintes senhoritas: Suzana Miranda, Clarisse Correia de Farias, Luiza Pinheiro, Joanna Gonçalves da Rocha, Francisca Gonçalves da Rocha, Isabel Mendes, Esther Barroso, Aurea de Mello Machado, Maria Aurea Mendes, Arlinda de Mello Machado, Joanna Magdalena da Silva, Alice de Mello Machado, Alice Magdalena da Silva, Maria Olympia da Conceição, Antonia Florentina da Silva e Olympia Conceição da Silva.

Camaragibe — Imponente recepção Dr. Accioly Junior aqui hontem. Commissões de meninas e senhoras representaram municipios norte e mulher camaragibana. Cerca dois mil pessoas acclamaram marechal Hermes, Clodoaldo, Fernandes Lima, heroico partido democrata, percorreram grande passeata toda cidade ornamentada. Depois eloquentes discursos recepção Dr. Mendonça Martins houve conferencia do Dr. Accioly, extraordinariamente applaudido. Durante festa, encerrada lauto banquete, tocou banda de musica da matriz de Camaragibe. Grande enthusiasmo. Viva Alagoas!

Jaraguá — Adheriram ao Gremio Civico Jaraguaense os seguintes cavalheiros: Manoel Gonçalves Cabeças, Jeiffus Michell, Silverio Correia de Farias, Joaquim Paulino da Cunha, Avelino Cassiano da Silva, Oscar F. de Menezes, Bonifacio Castro Ribeiro, Americo Bernardo da Silva, Heraclito Araujo Luna, José Tenorio de Araujo Rocha, Jayme Tabosa Nunes, João Francisco Henrique, Euclides Souza, Benedicto da Rocha Batalha, Christovão de Oliveira Rocha, Alberto Gomes, Luiz Ferreira da Silva, Alberto Oscar de Vasconcellos, Aluisio Guimarães Coelho, Lauro Americo da Silva, Luiz Joaquim da Silva, José Correia de Farias, Oscar Fernandes de Almeida, Marcelino Macedo, Aristheu Fernandes de Almeida, Francisco Gonçalves da Rocha, Januario Lopes Neto.

Anadia — Adheriram ás candidaturas dos dignos coronel Clodoaldo da Fonseca e Dr. Fernandes Lima para os cargos de governador e vice-governador deste Estado, no triennio de 1912 a 1915: Manoel Pinto de Araujo, Luiz Gomes de Araujo Menezes, Manoel Roque dos Santos Filho, José Roque dos Santos Lima, Manoel Roque dos Santos, Francisco Roque dos Santos, Candido Sergio de Araujo Lima, José Simplicio da Rocha, Augusto de Carvalho Gama, Adriano Amancio dos Santos Aranda, Luiz Antonio Vieira, Lucas Nemesio de Moura, Manoel Correia dos Santos, João Ferreira da Silva, Liberalino Cavalcanti dos Santos e José Joaquim de Souza.

Villa do Parahyba (Capela) — Effusivas saudações significante attitude Clodoaldo, preclaro candidato povo — João Moreira de Deus e Silva — Ephigenio Almeida.

O coronel Francisco José de Silveira Lobo, que ha poucos dias regressou de Alagoas, onde concorreu poderosamente para a causa libertadora do povo alagoano, brevemente voltará a Maceió para continuar a propaganda da candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca.

Da villa do Parahyba, em Alagoas, recebeu o velho democrata o seguinte telegramma:

Capela, 10 — Povo Parahyba, opprimido, saúda V. Ex. representante politica salvadora nossa extremecida Alagoas — *Xavier Moreira — Wenceslão de Almeida — Manoel Rocha — João Moreira—Ephigenio Almeida — José Lopes — José Francisco — Francellino Almeida — José Albuquerque — Manoel Ferreira — Apollinario Junior — Bellarmino Lyra — Antonio Marcolino — Manoel Araujo — Francisco Moreira — Eugenio Moreira — José Octavio — Antonio Lemos Quintino de Almeida — Manoel Ferreira Filho — Matheus Cerqueira — Cerqueira Soriano — José Quintiliano — João Ferreira Salles Filho — Hercilio Mello — Xavier Almeida — José Edwiges — Francisco Soriano — Clementino Lima — Venancio Silva.*

Da Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió, importantissima instituição de Alagoas, recebeu o Centro Alagoano o seguinte telegramma:

Maceió, 2 — Agradecendo vosso telegramma de 31, retribuimos cordiaes saudações anno novo.

Grave injustiça suppor mocidade do commercio alheia ao actual movimento politico em prol reivindicação liberdade alagoana. Silencio da Perseverança significa apenas respeito estatutos. Os empregados no commercio, unidos ao povo, em plena soberania, acclamam enthusiasticamente o nome do honrado coronel Clodoaldo da Fonseca, futuro governador da nossa querida Alagoas.

Mais adhesões:

Na cidade das Alagoas, ex-capital da antiga provincia, foi fundado o Centro Civico Pedro Paulino, para fazer a propaganda da candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca, contando as seguintes adhesões: Maria de Andrade Loureiro, Ernestina Loureiro, Isaura Loureiro, Maria Soares de Mello, Virgolina Soares de Mello, Joanna Amelia Remeiro, Francisca Pinheiro Dantas, Maria Thereza da Purificação, Maria Joaquina da Conceição, Josepha Portella Vidal, Julia Portella Vidal, Maria Rodrigues Pitanga, Ambrosina Rodrigues Pitanga, Josepha Rodrigues Pitanga, Maria Hygina Oliveira Costa, Josepha do Nascimento Oliveira, Isaura Soares de Mello, Maria Almeida Botelho, Esmerinda Almeida Oliveira, Anna Pastora de Araujo, Esmeralda Maria da Conceição, Adelia Maria da Fonseca, Maria Adelia da Fonseca, Josepha Maria da Fonseca, Maria do Carmo Silva, Maria Alexandrina de Lemos, Marieta Lemos, Antonia Soares de Lemos, Aracy de Lemos Vasco, Maria Thereza dos Santos Lima, Aurea dos Santos Lima, Ormunda Rosa dos Santos Lima, Rosa dos Santos Lima, Maria Virgolina Santos Lima, Anna Clara dos Santos Lima, Francisca dos Santos Lima, Antonia Alexandrina da Rosa, Maria de Azeredo Lemos, Emilia Leopoldina de Lemos, Francisca de Lemos Cabet, Maria de Menezes Lima, Virgolina dos Santos Lima, Maria de Lourdes Lemos, Maria do Carmo Lemos, Julieta de Lemos Luna, Maria Francisca de Lemos, Maria Emilia de Lemos, Maria da Natividade Lemos, Leopoldina de Lima Lemos, Maria de Albuquerque Lemos, Maria Francellina da Silva Leite, Maria Pastora da Costa, Maria de Lemos Vasco, Maria Alexandrina de L. Vasco, Coralia de Lemos Vasco, Maria Teixeira de Oliveira, Maria José de Jesus, Hosanah Maria da Conceição, Hosanah da Silva Remeiro, Anna da Rocha Baptista, Antonia da Rocha Baptista, Etelvina Pinheiro Dantas, Paulina Clara Luna Santos, Maria Clara Luna Santos, Regina Clara Luna Santos, Maria Josephina Santos, Maria Alexandrina Motta Lima, Maria Clara Motta Lima, Julia dos Santos Lima, Maria Alexandrina Santos Lima, Aurea Pinheiro Santos Lima, Isabel Paulina Santos Lima, Maria Alexandrina Motta, Josepha Clara Motta Lima, Isabel da Motta Lima, Clara Maria Motta Lima, Josepha Olympia dos Santos Lima, Maria Olympia dos Santos Lima, Maria José da Conceição, Eudoxia Maria da Conceição, Aristhéa Josepha Maria de Moraes, Clara Maria de Albuquerque, Josepha Paulina Motta Lima, Joaquina Francisca Santos Lima, Isabel Paulina A. Lima, Gavia Maria da Conceição, Julia M. da Conceição, Anna Clara da Motta Lima, Maria Guadalupe Motta Lima, Maria da Conceição Aquino, Josepha Maria da Conceição, Amelia Maria da Conceição, Josepha Maria da Conceição, Isabel Paulina dos Santos Lima e Anna Francisca dos Santos Lima.

CARNAVAL DE 1912

Em assembléa geral ordinaria, hontem realizada, o Club dos Fenianos deliberou não realizar, na terça-feira gorda, a grande passeata annual, por motivos imperiosos.

E desta fórma, este anno o povo carioca não terá o prazer de apreciar e applaudir a arte fina e primorosa do consummado artista dos Fenianos, Fiuza Guimarães.

O VATICANO E OS IMMIGRANTES

Commissariados de assistencia e informações no Brazil

Por todo este mez, segundo informa a "Platéa", deverá chegar a São Paulo o Revmo. padre Eugenio Giorgi, que vem tomar a direcção do commissariado de informações e assistencia aos immigrantes italianos a ser estabelecido naquella capital.

O conselho directivo da obra pró-immigrantes, com séde na Italia, instalará ali, no bairro do Braz, em um grande predio, o Commissariado de Assistencia aos Immigrantes, escolas diurnas e nocturnas para crianças e adultos. Nesse edificio, construido especialmente para o fim a que se destina, haverá salões para congregar todos os elementos italianos com fins associativos.

Tambem nesta capital e em Santos serão installados commissariados de assistencia e informações.

No Rio de Janeiro esse serviço de propaganda está a cargo do Revmo. Francisco Mitra, secretario de monsenhor Giacomo Coccolo, e no porto desta cidade está entregue ao Revdm. Argilio Malatesta.

A's ordens do conselho directivo da obra pró-immigrantes, que tem a sua séde em Roma e á cuja frente está monsenhor Giacomo Coccolo, com approvação de Pio X, estão muitos sacerdotes desenvolvendo em todas as cidades, villas e aldeias italianas, em uma propaganda activissima em favor da corrente emigratoria para o Brazil, cujo progresso e hospitalidade pretendem assim demonstrar aos emigrantes.

Em recente audiencia especial, concedida ao cardeal Vannutelli, patrono da obra, Sua Santidade externou o vivo desejo de amparar essa instituição.

S. PAULO NO PARANÁ

Os industriaes paulistas, individual ou collectivamente falando, não limitam a sua acção a S. Paulo, ao seu territorio. Passam as fronteiras paulistas e vão levar a sua actividade a outros Estados, communicando-lhes com o seu impulso, exemplos e prosperidade com a sua actividade.

Já mais de um está lá fóra exercendo seu labuto. Agora vai a poderosa e fomentadora Antarctica, a grande empreza paulista que tem os seus productos espalhados por todo o Brazil, installar-se em Coritiba, ali montando uma grande fabrica, em proporções semelhantes á que possue e que é já um modelo no genero.

Já foram ali adquiridos os terrenos precisos para a installação de um grande estabelecimento fabril para a producção de cervejas de todas as marcas da Antarctica, gelo, aguas mineraes, gazosas, xaropes, licores e outras bebidas em que aquella empreza é reputada, modelado pelos melhores estabelecimentos congeneres allemães, francezes e austriacos, os mais aperfeiçoados nesse ramo industrial.

A Antarctica instalará em Coritiba uma fabrica em grandes proporções para servir a sua enorme clientela naquelle Estado e nos outros do sul: a nova fabrica será dotada dos mais modernos apparelhos e pessoal adestradissimo. Com essa fabrica, Coritiba será dotada tambem com parques que a Antarctica ali instalará e outras diversões, pois onde chega a grande empreza paulista não visa apenas o seu beneficio industrial; pelo contrario, procura este com o estimulo da vida pelo trabalho e pelo recreio.

E' um aprazimento, pois, ver os paulistas levar a outros Estados a sua iniciativa, a sua actividade industrial.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Il contadino allegro*, opereta em tres actos.

Não foram muito felizes os autores do libreto do *Camponez alegre*: e, no entanto, a peça, graças á partitura de Leo Fall, tem corrido o mundo de vento em pôpa, tanto que nesta capital rara tem sido a companhia de operetas que não a inclua no seu repertorio.

A empreza Lahoz annunciou-a para hontem e deu-lhe bom desempenho, enquadrado numa pobre encenação.

Em todo o caso, a parte musical não foi sacrificada, salientando-se o tenor Acconci no papel do velho Matheus, com grandes e prolongados applausos na romanza do 2º acto.

O resto do pessoal manteve-se numa linha discreta, dando movimento ás scenas, todas ellas representadas com muita vivacidade e animação.

A concurrencia foi regular e maior será hoje, que se cantará o *Conde de Luxemburgo*, em que a actriz cantora Brussa desempenhará o interessante papel de Angela Didier, que se presta para a artista revelar todas as suas qualidades de cantora e de actriz dramatica.

Theatro Apollo.

A companhia Lahoz, que está trabalhando nesse theatro, dá hoje, em primeira representação da presente temporada, a popular opereta *O conde de Luxemburgo*.

Cinema-theatro Rio Branco.

Nesse cinema-theatro realizam-se nesta semana as ultimas representações da linda magica *A perola encantada*.

Apesar do grande successo que a peça ainda está fazendo, a empreza resolveu tiral-a de scena, para dar logar á burleta-revista de João Claudio, *O Carnaval*, revista de costumes nacionaes e actualidades, com linda musica e trocadilhos interessantes, factos, criticas, etc.

Os figurinos estão sendo feitos por Calixto; o conhecido caricaturista.

Theatro Recreio.

Faz hoje a sua festa artistica, neste popular theatro, o estimado artista Raul Soares, um dos actores mais sympathicos da companhia do Apollo, de Lisboa.

O espectaculo é dedicado ao valoroso Club dos Democraticos, que se fará representar pela sua digna directoria.

Representar-se-ha a esplendida *féerie A crise do amor*, um dos grandes successos da companhia. Promette ser uma festa muito brilhante, dada a grande sympathia de que goza entre nós o festejado.

Amanhã, volta á scena a apparatosa opereta *A côrte de Pharaó*, que vai fazendo um ruidoso successo em espectaculos por sessões.

Domingo, nos espectaculos da tarde e da noite, *A côrte de Pharaó* esgotou a lotação.

Empreza Paschoal Segreto.

Funccionam hoje duas casas de diversões dessa conhecida empreza. No Pavilhão Internacional será representada ainda a revista de costumes *Já te pintei*, e no theatro S. José a engraçadissima *pochade*, em tres actos, *Comes e bebes*.

Palace-Theatre.

Nesse confortavel theatro da rua do Passeio, temos hoje mais uma noite de café-concerto.

No espectaculo de hoje estreiam dois magnificos artistas, Mœnet e Koko, applaudidos excentricos musicaes.

Theatro S. Pedro.

Ainda está em scena nesse theatro, e em franco exito, a peça *Vinte mil dollars*, original de Paulo Armstrong e traducção de Alvaro Peres.

Circo Spinelli.

Muito variado o programma de hoje desse conhecido pavilhão.

O espectaculo terminará com o drama de propaganda *Vingança de operario*.

DESESPERO DE ARTISTA

O SUICIDIO DE PUGA GARCIA

Ainda sobre este doloroso caso recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações — A carta enviada á redacção da *Imprensa* pelo Sr. Antonio Coelho Magalhães não póde passar sem devido exame, o que demonstrará, mais uma vez, o irregular procedimento desse senhor, causador principal da morte do meu querido amigo Puga Garcia.

Já o publico conhece todos os detalhes desse luctuoso acontecimento e o papel que nelle coube ao Sr. Magalhães.

A sua carta, publicada na *Imprensa*, é, a meu ver, mais um insulto á memoria da sua victima, pois o primeiro foi o envio de um telegramma de pesames á familia do finado artista, telegramma esse que foi devolvido. Diz o Sr. Antonio Coelho Magalhães: "Não era intenção minha (refere-se á accusação do plagio), assim procedendo, fazer com que esse premio *revertesse em favor de meu filho, mas sim, por outro sentimento mais elevado, saber até que ponto eram verdadeiras taes informações, que me tinham sido fornecidas, e para que nunca pairasse no meu espirito e de meu filho a mais pequena duvida sobre a probidade do Sr. Puga.*

Ora, Sr. redactor, semelhante subterfugio para fugir á responsabilidade do facto é para causar a mais justa indignação. Vejamos, analysando esse periodo precioso, pois nelle se encontra a sua propria contradicção.

Diz o Sr. Magalhães que outro sentimento mais elevado o levara á syndicancia do facto, para que em seu espirito não pairasse nenhuma duvida sobre a probidade de Puga Garcia. Como? Se a intenção era essa para que provocou o escandalo publico?

Se não pretendia desmoralizar o artista, *que consciente, para apossar-se do seu premio*, para que o denunciou ao director da escola? Depois, quem lhe forneceu as informações sobre o quadro?

Leiamos o seguinte topico do *Correio da Manhã* de hoje:

"O Dr. Americo Lobo, que chegou hontem a esta capital, ao saber do doloroso suicidio do pintor Puga Garcia, ficou desolado, lamentando-se de ver envolvido o seu nome em tão luctuoso incidente. O Dr. Americo disse que se prestara a mostrar o quadro de S. Vianna ao Sr. Gaspar Magalhães *depois do compromisso de que não procuraria provocar escandalo contra o artista Puga Garcia.*"

Ora, está provado que o Sr. Magalhães foi informado do que era o quadro pelo proprio filho e, se a sua intenção era unicamente desfazer duvidas que pairassem no seu espirito, bastariam as impressões colhidas por seu filho, na visita que fez ao quadro de S. Vianna.

Isto é claro, insophismavel. Logo, o intuito do Sr. Magalhães era afastar a concurrencia de Puga Garcia, justamente premiado para apossar-se da pensão que a elle tinha sido destinada por lei.

O Sr. Magalhães diz, mais adiante, que se resignou com a solução do jury. Mentira! O Sr. Magalhães fingiu-se resignado para conseguir na sombra os seus intuitos. Quanto a dizer que a lei, que priva os brazileiros naturalizados do premio, foi creada para perseguir o seu filho, é tão estulta a pretenção que ella nem merece commentario.

Mais adiante, diz o Sr. Antonio Magalhães: "Felizmente, o quadro que deu causa a um facto tão luctuoso, existe: *o que eu não pude conseguir fazer, fel-o o "Correio da Manhã"*, dando hoje a sua reproducção photographica, e não foi invento meu, o que lhe peço *a bem da verdade*, é que esse quadro seja visto e examinado pelo jury do "Salão" do anno passado."

Continuemos a nossa analyse, fria e insuspeita. O Sr. Magalhães tinha em vista publicar as photographias dos dois quadros para confrontal-os, isto é, queria provocar o escandalo, e acaba dizendo que *a bem da verdade*, deseja que esse quadro seja visto pelo jury. Isto quer dizer que o Sr. Magalhães está convicto do plagio e que, depois de ter sido causa *de um facto tão luctuoso*, ainda persiste em lançar a duvida sobre a memoria do ente que todas as almas bem formadas choram, e que, ainda honteu, baixou á sepultura.

Para completar a insinuação da perfidia, accrescenta o missivista ainda: "O que tambem não resta mais duvida é que esse quadro *esteve fóra da casa do seu legitimo proprietario*, segundo a carta do Sr. Mario Navarro".

O Sr. Magalhães termina a sua missiva auto-psychologica, que eu vou guardar, como um documento precioso, do seguinte modo: "Lamentando, de coração, tão triste desenlace, etc., etc."

O Sr. Magalhães lamenta de coração a obra da qual foi o principal culpado, firmando um documento que encerra em si todas as contradicções, que o reduzem a uma ignominiosa prova de deslealdade e perfidia. Sobre a accusação de plagio, enviarei a V. uma nova carta, analysando o facto e provando a sua inexactidão.

De V., amigo e criado — *Annibal Mattos.*"

A directoria do Centro Artistico Juventas pediu-nos a publicação das linhas que seguem:

"A directoria do Centro Artistico Juventas, de accordo com o art. 77 do capitulo 15 dos estatutos, resolveu eliminar o Sr. Gaspar de Magalhães de socio deste centro por estar esse senhor envolvido no incidente que occasionou o suicidio do pintor Puga Garcia."

UMA CASA-CIDADE

Trata-se de levar a effeito, em Clapham-Junction (Londres), o audacioso projecto de construir um immenso edificio de seis andares, com 260 divisões, cada uma das quaes terá cinco amplas dependencias para habitação de familias, havendo mais 300 divisões para residencia de celibatarios.

No sub-solo do edificio haverá um enorme mercado, e no "rez do chão", sob grandes arcadas, serão installados amplos armazens para a venda de tudo quanto se torna preciso á vida.

Sobre o telhado que deve cobrir todo esse immenso edificio, construir-se-ha um jardim com um "stand" de jogos para crianças e um pavilhão para concertos.

Os andares centraes do edificio serão occupados por clubs para homens e mulheres, um restaurante, salas de leitura, de desenho e bilhar, uma bibliotheca e um gymnasio e ainda um salão de festas para 800 pessoas.

Cada uma divisão do edificio alugar-se-ha completamente mobilada, comprehendendo-se no preço do aluguel a quota para o club e as despezas com a illuminação, aquecimento por meio da electricidade e serviço de limpeza. Os inquilinos não terão, pois, que preoccupar-se com o arranjo e asseio da sua residencia.

A construcção desse edificio, que será perfeitamente accessivel a empregados e operarios de condição modesta, importará em 18.000.000 francos, 10.800 contos da nossa moeda.

Em Nova York, Berlim e Copenhague já se construiram edificios neste genero, mas não em tão grande escala.

NOTICIAS DE NITHEROY

Com a assistencia do representante do prefeito municipal e grande numero de familias e amadores do cyclismo, realizou-se ante-hontem a primeira corrida do novel Centro Cyclista Fluminense.

A' falta de pista propria, o Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, cedeu um dos lados da alameda S. Boaventura, no Fonseca, e a Companhia Cantareira fez trafegar os seus bonds sómente pelo lado opposto.

No ponto de chegada estavam armados um coreto, onde tocou durante a festa a banda de musica do 4º regimento de infanteria da brigada policial dessa capital, e um pavilhão destinado aos convidados.

A 1 hora da tarde, principiaram as corridas, cujo programma official foi este:

1º pareo—*Grupo de Regatas Gragoatá*—2.000 metros, 1ª turma—Premios, prata ao 1º e bronze ao 2º. Foi ganho por Ipequi em 1º e Rail em 2º.

2º pareo—*Coronel Philadelpho Rocha*—3.000 metros, 2ª turma—Premios, prata ao 1º e bronze ao 2º. Ganharam Rego em 1º e em 2º Allright.

O 3º pareo—*Centro de Imprensa Fluminense*, foi destinado a senhoritas, mas não se realizou por não comparecerem as senhoritas inscriptas.

4º pareo—*Prefeitura Municipal, Dr. Feliciano Sodré* (pareo de honra)—7.000 metros, 1ª turma—Premios, ouro ao 1º e bronze ao 2º. Foram vencedores Ipequi em 1º logar e A. Baptista em 2º.

5º pareo—*Club de Regatas Icarahy*—1.000 metros, 4ª turma—Premios, prata ao 1º e bronze ao 2º. Ganharam Costa Velho em 1º e Correia em 2º.

O 6º pareo, de honra—*Companhia C. e Viação Fluminense, Dr. Oscar Wainsensch*, foi nullo, devendo disputar-se na proxima corrida.

7º pareo—*Casa Standard*, 3.000 metros, livre—Premios, prata ao 1º e uma estatueta offerecida pelos Srs. A. Campos & C., e bronze ao 2º. Venceram Ipequi em 1º e S. Paulo em 2º.

8º pareo—*Cubango Foot-Ball Club*—2.500 metros, 2ª turma—Premios, prata ao 1º e bronze ao 2º. Ganharam Oivane em 1º e Rego em 2º.

9º pareo—*Dr. José de Moraes*—1.500 metros, 4ª turma—Premios, prata ao 1º e bronze ao 2º. Foram vencedores Itú em 1º e Itatujam em 2º.

10º pareo—*Companhia Fiat Lux*—1.500 metros, velocidade, 1ª turma—Premios, prata ao 1º e bronze ao 2º. Venceram em 1º Ipequi e em 2º Pirani.

A directoria do Centro Cyclista Fluminense é a seguinte:

Presidente, F. Mattos Silva; vice-presidente, Dr. João Visitação; 1º secretario, Jeronymo de Almeida Dias; 2º secretario, Ary Carvalho; thesoureiro, Jayme de Mattos; director de corridas, Oldemar Silveira, e procurador, Mario Marinho.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Hontem, á tarde, a 1ª companhia do corpo de atiradores do Tiro da Imprensa Nacional fez exercicios de manejo de arma e em seguida de tiro ao alvo, com munição de carga reduzida.

O atirador Liberato Teixeira de Souza conseguiu cento por cento, maximo de pontos no resultado.

Semanalmente os atiradores das companhias farão exercicios de tiro, após terminados os trabalhos das officinas desse estabelecimento.

SUICIDIO

NA CASA DA AMANTE

Ha muito que Manoel Soares de Azevedo, residente á rua dos Ourives e empregado no armazem n. 12, das obras do porto, mantinha relações amorosas com a meretriz Julia Pereira Galvão, á rua Visconde do Rio Branco n. 32, tornando-se ultimamente seu "amant du coeur".

De espirito fraco, Manoel apaixonou-se loucamente pela rapariga e ficou sendo um daquelles que não se podem conformar com as situações da vida.

Julia tinha necessidade de fazer a vida facil, já que o seu amante não lhe podia fornecer os meios para o seu sustento.

Hontem, á 1 hora da madrugada, Manoel, depois de uma questão com a amasia, resolveu pôr termo á existencia, o que fez, ingerindo uma forte doze de acido phenico.

Momentos depois, o infeliz, entre gemidos lancinantes, exhalava o ultimo suspiro.

A policia do 12º districto, sendo avisada do facto, foi ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio.

O "JORNAL", DA TARDE, E A PACIFICAÇÃO DOS INDIOS

O Chaco e a geographia do «Jornal»---O Pilcomayo no parallelo de 50 --- Ordinario marche!

Publicamos hoje o artigo a seguir, que, por contingencias prementes da nossa paginação, não póde ser inserto antes, nesta folha. Disso pedimos desculpa ao seu autor.

Elle é o complemento do que aqui foi publicado, ha tres dias, sob a mesma epigraphe.

"O solo da Republica Argentina se apresenta, em grosso, sob a fórma de uma planicie inclinada, de N. O. para S. E., que, nas partes mais elevadas, junto dos Andes, oscilla entre 660 a 1.320 metros e se abaixa para as bacias dos rios Paraná e Paraguay."

"A parte superior norte dessas planicies é dividida por sua vez em duas regiões bastante distinctas, uma occidental e uma oriental."

"A região oriental é limitada á oeste pelo Rio Salado, de onde ella se estende até o Rio Paraná. Ella constitue o Gran Chaco, vasta planicie arborizada, com inclinação uniforme de NO para SE, como bem o mostram os cursos dos rios Bermejo e Pilcomayo, que a atravessam."

"As planicies differenciam-se ainda por alguns caracteres, etc."

A verdadeira região da floresta aberta é o Grão Chaco, esta vasta planicie ainda inaccessivel á colonização européa, situada entre o Rio Salado e o Rio Paraná e que, ao N. se prolonga sobre as duas margens do Rio Vermelho e do Rio Pilcomayo até além dos limites da Republica Argentina. Toda esta superficie de cerca de 8.000 leguas quadradas fórma uma unica e immensa floresta, de arvores vigorosas e elevadas, bastante distantes e de diversas especies. Entre ellas cresce um matto espinhoso e o cacto candelabro, cujo grosso tronco, de tres a quatro metros, tem ramificações obliquas, longas, de seis a 10 metros, o que lhe dá um aspecto bizarro e surprehendente.

Em geral as arvores têm um lenho de uma extrema dureza, como o indica o nome, de uma das mais communs — o "quebracho" (quebra-aço). E' muito empregado em diversos usos; mas outras ainda mais duras são apenas lavraveis."

"A floresta espessa e sombria, tem um caracter inteiramente differente da floresta aberta de que acabámos de fallar. Existe sobre alguns pontos bastante restrictos da Republica, notadamente nas faldas da serra de Tucuman e em uma região analoga adiante das montanhas dos arredores de Salta."

Burmeister: Description Physique de la Republique Argentine, I, pags. 152 até 172 — 1876.

. . . .

Assim, em 1876 dizia-se que o Chaco era uma planicie vestida de vegetação elevada e aberta, em uma extensão de 8.000 leguas quadradas, que passava do territorio argentino ao dos paizes limitrophes.

Em 1889, já se dizia, no "Bureau Officiel d'Informations de la Republique Argentine" que:

"No meio das duas formações precedentes (paraguaya e subtropical) e como intermediaria, está o "Chaco" que abunda em madeiras das mesmas essencias (sobretudo das menos elevadas), mas sob uma forma muito distincta da que se observa na formação subtropical propriamente dita ou na formação paraguaya. Os bosques, em vez de se apresentarem espessos e ramalhudos, são abertos, formando "uma vasta região de prados bosques, de arvoredo e de planicies cobertas de gramineas. As arvores caracteristicas são o páo santo, o mataco; entre os arbustos dominam o chañarillo e entre as plantas o vinal, o cullito e o chaguar."

(Luiz Guillaine "La Republique Argentine Physique et Economique", 1889 — pag. 55.)

Em 94 Elisée Réclus publicava na sua Geographia Universal:

"As planicies perfeitamente unidas não se encontram senão na Argentina propriamente dita, ao N. do Colorado.

Estas extensões horizontaes occupam differentes niveis acima do estuario do Prata e apresentam outros contrastes provenientes da natureza do solo e do clima. Tambem não se as enfeixa sob o mesmo nome geographico. A região do norte, comprehendida entre os contrafortes das cordilheiras e a linha d'agua do Paraguay e do Paraná, constitue o Chaco, cuja metade septentrional pertence á Republica paraguaya e que deve o seu aspecto particular ás moitas de espinhos, palmeiras e bosques abertos ou fechados".

Amerique du Sud., pag. 615.

Mais adiante fala o mesmo autor dos "Campos do Céo" —inteiramente livres; e Graham Kerr, presidente da Universidade de Edimburgo, tendo visitado tambem o Chaco, do lado paraguayo, assim escreve:

"O interior do Gran Chaco, mais ou menos sob o tropico meridional, fórma uma planicie quasi morta, coberta de um capim alto e grosso, cá e lá entremeiado de uma palmeira leque (Copernicia cerifera Mart.) de outra parte, elevações quasi imperceptiveis são indicadas por ilhas de florestas de dicotyledoneas, em que o denso crescimento de pequenas arvores, taes como "Dipladenia quadrifolia" N. E. Br., "Acacia praecoxe", Griseb, e varias especies de "Eugenia", que se elevam á altura de vinte pés, emquanto acima destas emergem esparsas arvores elevadas, taes como "Diplokeleba floribunda" N. E. Br. "Quebrachia moringii" Britton, "Caesalpina melanocarpa", Griseb e uma especie de "Tecoma" de grandes flores amarelas. Outras largas zonas ficam um tanto mais baixas que o nivel médio. Na maior parte do anno estas ficam submersas e formam paúes caraterizados pela sua vegetação peculiar. As palmeiras leque que mancham as planicies vizinhas param ás margens dos charcos. Estes têm a apparencia de vastos prados debruados, ao longe, por uma linha de topos de palmeiras que marcam as suas margens afastadas; e a sua expansão geralmente uniforme varia, ás vezes, por um isolado grupo de palmeiras que indica a posição de uma ilha. A maior parte do Chaco é obstruida por uma densa vegetação de alto papyrus ou por grosso capim dos charcos entrelaçado em quasi impenetravel massa por especies de Convolvulaceas e Asclepiadaceas. As partes mais fundas dos charcos, onde possa existir uma corrente morosa serpeando por elles, são denunciadas por placas de verde folhagem mais tenra — as bastas folhas de uma especie de "Thalia". No proprio charco ha poucas zonas de agua aberta, porque onde se ausentem as grandes plantas dos paúes ahi ainda a superficie da agua é escondida por um tapete de "Pistia" ou "Azolla" ou de uma bella noctiflorente "Nymphaea".

Durante a estação chuvosa ordinaria, os charcos tem a maior parte da sua extensão á uma profundidade de dois a quatro pés, emquanto em certos logares possa attingir á sete ou oito. Durante a secca, as aguas se retiram e todo o paul se torna enxuto.

A relação para o total das chuvas do anno é de 46 pollegadas, dando-se á estação das aguas entre setembro e abril. Ha, entretanto, pouca regularidade na sua durabilidade e extensão; e em alguns annos ella é praticamente omittida. Em referencia á temperatura, o clima tóca extremos consideraveis. Durante o verão de 1897-98, a maxima de varios mezes, á sombra, foi, em gráos Fahrenheit: novembro 10.1; dezembro 104.0; janeiro 102.4; fevereiro 104.0; março 102.4. Durante o inverno a minima toca justamente o ponto da congelação". Kerr. Philos. Trans. of the Royal Soc. of London. Ser. B. vol. 192, pags. 229-230. 1900.

. . . .

Isto já é, como se vê, concepção de 1900; mas, para se ter uma idéa rapida da natureza de todo o Chaco, por uma simples inspecção visual, no

Trecho do mappa da Republica Argentina, publicado em 1911, em o qual se vêem a região do Chaco e suas estradas de ferro, construidas e em construcção

tocante á sua vegetação, basta a consulta ao mappa que sobre a distribuição das mattas e dos campos publicou o Dr. von Ihering, no VII volume da Revista do Museu Paulista— Lá o leitor verá mata sómente nas margens dos rios Bermejo e Pilcomayo, sendo o resto campo. Estes campos no verão estão seccos. Na parte argentina e nessa epoca, o coronel Rostagno encontrou 46° á sombra das arvores. Confessa esse official ter encontrado gado, em toda a região e, de difficuldades fala nos atoleiros e falta d'agua nos Campos do Céo.

Mas não é tudo; ainda pelo confronto do mappa que a Republica Argentina publicou e distribuiu, no anno passado, na exposição de Turim, mappa que vai reproduzido junto, podemos ver claramente qual foi o Chaco em que foi operar o coronel Rostagno, em uma area que, partindo do parallelo de 27 e 50, entre a estação de la Sabana e a fronteira da Gobernation de Santiago del Estero, fosse encontrar o Pilcomayo ao norte, quer dizer, em uma area que mal chega á 6 gráos quadrados ou 1.260 k. quadrados, dando para o gráo a dimensão de 20 leguas, para satisfação dos exigentes.

Ora, ahi está, pelo seu aspecto physico, o que é o Chaco, nome que quer dizer "reunião", no dialecto dos indios Guaranys, que ahi habitam.

Demos ainda a palavra a um estrangeiro:

"Os Guaranys de raça incontestada occupam ainda a parte septentrional da mesopotamia argentina, mas os nomes dos povoados desappareceram e em geral a população se mestiçou. No meiado do seculo o uso da lingua guarany, que predominava no Paraguay e em todo o Brazil central, até as margens do Amazonas, era ainda geral; mas, em torno de cada cidade, centro propagador da civilização nova, o idioma dos conquistadores augmentou incessantemente o seu dominio. Outros guaranys, permanecendo em quasi perfeita pureza, percorrem o Chaco e se alugam como trabalhadores, nas plantações de canna dos valles do Bermejo e do Juramento. São os "chirihuana" ou "chiriguanos", enxame da nação consideravel que vive na Bolivia, na provincia de Tarija, sobretudo nas planicies dentre o Pilcomayo e o Bermejo.

Estes indios, chamados tambem "cambes" pelos bolivianos, ficaram independentes dos dois lados da fronteira: bem poucos foram os que se deixaram catechizar pelos jesuitas: entretanto, todos os chiriguanos aprenderam a repetir de um á outro alguma coisa desses ensinamentos. Chamados selvagens só pelo facto de sua independencia, esses guaranys do occidente não o são menos entre os mais civilizados da Argentina. Vivem quasi nús, á excepção das mulheres, vestidas de uma longa toga azul—e furam ainda o labio inferior, não para ahi passar a "barbote" ou disco de páo, como seus antepassados, mas para inserir um botão de vidro; isto basta para que "gente racional", tendo nas veias o "sangue azul" dos conquistadores, considere os chiriguanos, como não sendo homens, sequer; comtudo elles se salientam sobre a maior parte dos argentinos, pela perfeita limpeza do corpo, pela sobriedade, o gosto do trabalho, a intelligencia no labor; são excellentes nas coisas que requerem iniciativa e habilidade. São agricultores e criadores de gado muito cuidadosos; mesmo longe dos brancos possuem jardins bem cultivados onde elles introduziram plantas de origem européa e edificam aldeias asseiadamente conservadas, providas de uma praça central que faria vergonha ás da maior parte das cidades argentinas. Praticam tambem diversos officios e sabem preparar mantos de couro tannado, com os quaes o viajante se embrenha, sem temor, nas moitas espinhosas. Sem duvida alguma o trabalho regular dos chiriguanos, nas plantações dos argentinos de Tarija até Tucuman, acabará por assimilal-os ao resto da população e lhes fará perder a independencia politica, tanto mais quanto se fixam ao solo e que suas mulheres, indias bellas e graciosas, são muito procuradas pelos brancos.

A maior parte dos chiriguanos fala hespanhol e o seu guarany differe pouco do do Paraguay e Corrientes para a comprehensão de ambos.

Os "matacos" ou "mataguayos"—este ultimo nome é sobretudo reservado aos indios que ficaram livres—trabalham ao lado dos chiriguanos, nas plantações dos christãos ou "sigüelos" e, como seus irmãos de raça tendem a se transformar em proletarios.

Parecem pertencer ao grupo ethnico dos Tobas e mesmo algumas de suas tribus as margens do Bermejo, se associaram á estes indios temerosos. Os matacos que Baldrich diz serem cerca de 14.000, contrastam de ordinario, com os seus camaradas chiriguanos, pelos traços e o caracter: menores, mais corpulentos, mais fortes, mais inferiores em habilidade, mais doceis e de iniciativa menor; vivem menos asseiadamente e moram em cabanas immundas. Na maior parte ficaram sempre em paz com os hespanhóes e mesmo os tiveram por alliados, nas guerras contra outros indios; de lá o nome de "mansos"— "domesticados", pelo qual foram designados por muito tempo e que seria empregado tambem, dizem alguns etymologistas, para os das terras ribeirinhas do alto Pilcomayo, dos "Llanos de los Mansos"; entretanto, o verdadeiro nome é "Llano de Manzo", de um viajante do ultimo seculo que ahi encontrou a morte.

Recentemente, os operarios mataco, que se deixavam enfeitiçar pelos seus páramos natáes, só trabalhavam nas fazendas durante a cultura e a safra. Elles voltavam á passar o estio nas suas terras; agora, para muitas familias a emigração é definitiva.

Os abipões, que guerrearam dos dois lados do Paraná, e que, depois de terem feito tremer os hespanhóes, acabaram por se entre-destruir com outros guerreiros indios, só são representados por um pequeno numero de familias mestiças, falando hespanhol, confundidas hoje com os camponezes argentinos de Santa Fé.

Os "mocovi" ou Mbocovi", irmãos dos abipões do Paraguay e ora seus alliados, ora seus inimigos encarniçados, existem ainda em estado de tribu distincta, ainda que bem reduzidos em numero, talvez mais pela variola ainda do que pela guerra; mas elles recrutaram gente de toda especie, ladrões de cavallos, assassinos e bandidos, obrigados a fugirem das plagas habitadas pelos brancos. Em lucta com a maior parte de seus vizinhos, sobretudo com os Tobas, foram igualmente temiveis para os colonos de Tucuman e das provincias vizinhas; arrazaram muitas cidades, destruiram plantações e fecharam aos brancos as passagens do Chaco. Eram designados sob o nome de "Montarazes" ou indios dos bosques. Sua lingua, "nasal e guttural" é um dialecto do abipon, por sua vez "este um ramo da grande familia caraiba" dil-o Lafon y Quevedo, no redigir a sua grammatica. Assim, esta raça poderosa que os primeiros navegadores europeus encontraram nas Antilhas, e cuja verdadeira patria seria o Brazil Central, teria tambem seus representantes, nas faldas dos Andes argentinos." E. Reclus, obr. cit., pags 676 a 679.

Ahi está, pois, como é povoado o Chaco argentino, isto é: ahi está exposto o Chaco argentino, sob o ponto de vista politico:

Fazendas de assucar no rio Bermejo, povoações de indios mansos e indios bravos.

Diz o Sr. Rostagno que tambem "colonias já estabelecidas".

Para os tobas e os mocovis deviam se entender as medidas de "energia", se fossem necessarias, de que lançariam mão os militares argentinos sob o commando de Rostagno.

De ha muito que na Argentina não póde um civilizado encontrar um indio — ou mata ou morre; este é o dilema a que foi reduzido o colono, por causa das doutrinas de exterminio de que lá se lançou mão e que o "Jornal" da tarde patrocina.

O Dr. Kunz, medico allemão, casado com uma senhora argentina e residente com sua familia na Argentina por longos annos, apezar do seu decidido e franco imperialismo, confessou-se maravilhado quando eu lhe referi, na minha ida a Napoles (fomos passageiros do mesmo navio) os resultados obtidos pelo coronel Rondon; aliás, não só elle como diversos colonos que voltavam da Argentina me confirmaram o estado de guerra a que acima me referi e me contaram a dura emergencia em que se achava o colono actualmente na Argentina.

Essa falta de reflexão e humanidade dos que pensam poder de uma feita, e baseados na força, levar a cabo uma conquista, dá sempre resultado identico.

O que se leu de Reclus mostra claramente a situação em 1894, situação essa bem mais favoravel e que só um procedimento sem preconceito philosophico de especie alguma poderia produzir tão apreciados frutos....

. . . .

Mas, voltando ao fio da nossa exposição, o coronel Rostagno foi agir numa região plana, onde a vegetação não atrapalhava as manobras (evolucções?) da cavallaria, onde havia indios que falavam hespanhol, onde havia plantações de canna, onde havia fazendas, onde havia gado e... consulte-se o mappa junto... onde havia estradas de ferro...

E' a isso que o Sr. Felix Pacheco chama "uma área immensa do deserto e de desconhecido a conquistar..."

Homem! mas nem o Larousse, Sr. deputado? Eis ahi o que é a sua geographia! Não admira, portanto, que S. S. tivesse a imperturbabilidade bastante para publicar no seu "Jornal" de 4 deste:

"Aproveitamos o pé dessa nota para lembrar á colméa catechista a necessidade de estudar um pouco melhor a geographia da America do Sul. O Chaco é uma região um pouco maior do que as abelhas zangadas suppõem. A expedição partiu do parallelo de 27° e chegou no parallelo 50°; por conseguinte, a região, na sua maior extensão, de norte a sul, tem 2.555.553 metros, ou 2.555 kilometros.

E quanto á toleima de que o Chaco é uma região tão pouco difficil que permitte a evolução de quatro regimentos de cavallaria, só tem desculpa porque a colméa exerce a aberração militarista e não conhece a verdadeira significação da palavra evolução. Evolução, para essa gente é talvez e só o ordinario marche."

!!!... Viram bem os leitores?

Que vamos nós dizer do que ahi está?

Recapitulemos:

Diz o relatorio Rostagno:

"O movimento de reconhecimento comprehenderá a zona que desde o parallelo de 27° aos 50', da estação de la Sabana á fronteira de Santiago del Estero, chegará até o Pilcomayo", etc.

Ora, o Sr. Felix arranjou a seguinte traducção:

A expedição partiu do parallelo de 27° e chegou no parallelo de 50°; por conseguinte a região, na sua maior extensão, de norte a sul, tem 2.555.553 metros, ou 2.555 kilometros."

Muitissimo bem! O Sr. Rostagno diz que foi para o norte até o Pilcomayo e o Sr. Felix diz que foi procurar este rio para o sul!

Effectivamente, para o sul, em linha recta, temos quasi os 2.555 kilometros; assim sendo, o Pilcomayo do Sr. Felix desagua, não adiante de Assumpção, no Paraguay, mas ao lado de Santa Cruz da Patagonia, no Atlantico, quasi no estreito de Magalhães!

Mas o homem (Rostagno) teima em dizer que foi para o norte; então, ainda no dizer do Sr. Felix Pacheco, o valoroso coronel de verdade atravessou o Chaco com os seus regimentos de cavallaria e, não contente com isso, o Brazil todo, o isthmo de Panamá e foi dar com os costados dentro do Canadá, em busca do parallelo 50, com grande susto de todos quantos viram passar os quatro regimentos e, mais ainda, dos que os viram chegar ao tal parallelo!

. . . .

E sou eu quem precisa de estudar geographia! E sou eu quem diz toleimas! E sou eu quem apenas sabe "ordinario marche"!...

. . . .

Eis ahi, Srs. membros do Congresso Nacional, Srs. do governo, eis ahi a sabedoria dos que ha longo tempo atacam o coronel Rondon!

Eis os que chamam de "officiaes de mentira" os nossos officiaes e se propõem á regenerar o exercito e a armada, pedindo mestres para os velhos e deixando os estudantes entregues ao mesmo professorado!

Ouçam-n'os! Dêem-lhes credito!

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1912.

Alipio de Miranda Ribeiro.

Rua S. Luiz de Gonzaga n. 127.

FURTO DE QUADROS

Ao 2° delegado auxiliar queixou-se hontem o Sr. Alberto José da Silva Medars de que José Rocha lhe havia furtado, de seu estabelecimento, á rua Haddock Lobo n. 78, diversos quadros de propriedade do Dr. Benjamin de Oliveira.

Foi aberto inquerito para apurar o facto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizeram nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro recebeu do Sr. Lucio Cidade, fiscal da cultura do trigo, no Estado do Rio Grande do Sul, um relatorio em que communica as suas impressões sobre uma visita que, no mez de setembro, fez ao estabelecimento de lacticinios Cabaña Aguirre, em D. Pedrito.

Esse estabelecimento está actualmente sob a direcção do agronomo oriental, Sr. Manoel Aguirre, que, como arrendatario, explora a venda do leite, manteiga e queijo.

Conforme consta desse relatorio, foi o Dr. Frederico Schneiders, agronomo allemão, quem fundou, ha annos, de sociedade com o estancieiro Martins, a Cabaña Aguirre, denominada então Cabaña Martins, distante da cidade dois kilometros, com uma área de 174 hectares, tendo sido importados da Allemanha os machinismos necessarios. Ha dois annos, mais ou menos, o Dr. Schneiders se tornou unico proprietario desse estabelecimento. O fiscal da cultura do trigo, depois de se estender minuciosamente sobre o historico da actual Cabaña Aguirre, sobre a venda do leite, fabrico da manteiga e do queijo, gado leiteiro, pastagens e aguadas, lembra ao Sr. ministro que aquelle estabelecimento industrial merece o amparo necessario, como escola de lacticinios, nomeando-se um professor ambulante para instruir o pessoal das estancias e fazer a propaganda das vantagens do fabrico do queijo e da manteiga, naquelle municipio.

— Ao Sr. ministro communicou o presidente do Jockey Club Paranaense que, em assembléa de 15 do mez ultimo, foi eleita para presidir os destinos da mesma associação, no anno corrente, a seguinte directoria: presidente, Joaquim Americo Guimarães; vice-presidente, David A. da Silva Carneiro Junior; 1° secretario, tenente Carlos Eiras; 2° secretario, Manoel Marques P. da Silva, e thesoureiro, Bartholo Parolim.

— Ao Dr. Gonçalves Junior, ex-director do Serviço do Povoamento, dirigiu em 30 do mez ultimo o Dr. Pedro de Toledo o seguinte aviso:

"Tendo cessado, com a vossa aposentadoria, a collaboração que prestastes á repartição que esteve a vosso cargo, resolvi louvar-vos pelo zelo, competencia e honestidade de que sempre déstes prova durante o periodo de vossa fecunda administração."

Em resposta, dirigiu o Dr. Gonçalves Junior áquelle Sr. ministro a seguinte carta:

"De posse do aviso n. 221, de 30 do mez e anno proximos findos, que V. Ex. teve a gentileza de me dirigir, louvando-me pelos serviços que prestei quando director do povoamento, venho, por este meio, agradecer a V. Ex. essa distincção e as provas de confiança que me dispensou emquanto estive á testa do referido serviço, sob a superior e fecunda administração de V. Ex. Attenciosas saudações."

— Do secretario da fazenda do Estado do Piauhy recebeu o Sr. ministro dois exemplares do relatorio que sobre os negocios concernentes áquella secretaria apresentou, em maio do anno ultimo, ao governador do Estado, Dr. Antonio Freire da Silva.

— Ao Sr. ministro communicou o inspector agricola federal no Estado da Bahia haver sido fundada recentemente na capital daquelle Estado e por iniciativa do mesmo inspector uma cooperativa agricola.

— Do Sr. Theopompo de Almeida, criador em Salinas, Minas Geraes, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Devido á grande secca que, presentemente, assola o interior do Estado, cumpre-me o dever de avisar a V. Ex. terem sido adiadas as feiras de gado, em Caldeirão, no vizinho Estado, para quando chover. Antecipadamente communicarei o dia a V. Ex. da installação das referidas feiras."

— O Sr. Avelino Chaves telegraphou do Pará ao Sr. ministro nos seguintes termos:

"Congratulando-me com V. Ex. pela sancção do patriotico projecto de defesa da borracha e solução do problema do norte, agradeço a V. Ex., como nortista e acreano, ter conseguido levar a termo este grande emprehendimento. Respeitosas saudações."

— Datado de Sapiranga, no Rio Grande do Sul, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tomo a liberdade de communicar a V. Ex. a terminação da colheita do trigo da fazenda Leão. Respeitosas saudações —*Guilherme Antonio Stumpf*."

— Do secretario da commissão de poderes para acquisição dos predios necessarios á installação da villa de Pirapóra recebeu o Dr. Pedro de Toledo communicação de que, na acta da 11ª sessão da mesma commissão, fóra inserido, por proposta do commandante Barros Cobra, um voto de congratulação e agradecimento ao alludido Sr. ministro, extensivo, igualmente, ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e Dr. Henrique Morize, director de meteorologia e astronomia.

— Por intermedio do collector federal de Caçapava, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio mais 117 requerimentos de criadores naquelle municipio, sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 7.346 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio. Os requerentes de hoje são os seguintes:

Serafim Ponciano de Almeida, José Manoel Rodrigues Pinto, Claudino Teixeira de Oliveira, Bernardino Medeiros, Conceição Merento Marques, Fidencio José Saldanha, José Candido Souza, Alcides Saldanha, Virgiliano Rodrigues Souto, Domingos Rodrigues Ferreira, Anna Olympia Saldanha, Ramiro Ramos, Cesario Chaves Primo, Frederico Ramos, Alfredo Candido Brito, Maximo Monteiro, Servulo Primo Monteiro, Americo Branco de Moraes, Donato Brites, Luiz Lica Ramos, Joaquim Gregorio Monteiro, Avelino Augusto Jayme, Florentino Augusto Jayme, João Augusto Jayme, Favorino Dias Ferreira, Vicente Lopes dos Santos, Barnabé Machado de Leão, Orphola Moraes Leão, José Bento Araujo, José Rodrigues Chaves, Brandão Araujo, Francisco Eduardo Mendes, Ildefonso Lopes Machado, Marcolino Leandro Machado, Melchior Leão, José Teixeira Soares, Pedro Alves de Castro, Francisco Duarte Cavalheiro, Serafim Evangelico da Silva, Joaquim Evangelico da Silva, Isaias Evangelico da Silva, Octavio Gassem da Costa, Eugenio Rangel, Manoel José Dias Ferreira, Olyntho Alves Ferreira, Florisbello Felix Teixeira, Virgolino José de Oliveira, Modesto Rodrigues da Silva, Pedro Chaves da Paixão, Moysés Soares da Silva, Simeão Rodrigues de Freitas, Deoclecio José Barreto, Licinio José Barreto, João do Nascimento Brano, Martins Macedo, João Cunha Leal Sobrinho, João Baptista Albernaz, Serafim José de Oliveira, José Florencio Rodrigues, João Abrelino Ferreira, Joaquim Vidal Guimarães, João Baptista Teixeira, Avelino Dutra Machado, João Feliciano Dutra, Damaso Dutra, Pedro José Teixeira, José Vidal Guimarães, José Rodrigues Ventura, Americo Soares de Freitas, Simeão Barbosa Soares de Freitas, Theodoro Soares de Freitas, Florencio Mathias Dutra, Taurino Alves Pereira, Apparicio Pereira Alves, Bento Pereira Alves, Leandro Rodrigues Alves, Aristides Ferreira Leal, Francisco Bueno Leal, Rosa de Lima Soares, José Chaves de Souza Lima, João Baptista Rodrigues dos Santos, Manoel Firmino Rodrigues de Souza, Vitalino Rodrigues Souto, Julio da Costa Machado, Quirino José Picada, João Maria Ferreira, Vicente Ferreira Netto, Fidencio Souto Saldanha, João Baptista Rodrigues Souto, Maria Oricio Rodrigues Machado, Siegfredo Rodrigues Souto, Pedro José Saldanha, Delfino Rodrigues Pereira Waldomiro, Souto Saldanha, Manoel Firmino Rodrigues Souto, Delfino Rodrigues Souto, Galdino Ourique Machado, Militão da Costa Leite, Velocino Alves Napel, Franklin Rodrigues de Freitas, Antenor Chaves Dias, Olyntho Chaves Dias, Honorio Chaves Dias, Emiliano Rodrigues, João Rodrigues de Freitas, Flaubiano Bittencourt, Feliciano Dutra Fialho, José Pinho de Freitas, João Manoel Dias, Militão Dias Ferreira, Belmiro Chaves Dias, Mercedes Chaves Dias, Manoel Antonio Pinto Dias, João Baptista Pinto e Pacifica Dutra da Paixão.

A importante fabrica de biscoutos Duchen, de S. Paulo, que augmentou as suas installações com modernos machinismos, apparelhando-se igualmente com pessoal contratado nas melhores fabricas européas, deu-nos hontem, por intermedio do seu representante, o Sr. João Rodrigues da Silva Passos, uma prova do seu espirito progressista e do aperfeiçoamento do seu trabalho, offerecendo-nos varias latinhas dos seus deliciosos biscoutos.

O obsequio da fabrica Duchen foi opportunamente apreciado, á hora do café, ficando nós concordes em que os biscoutos Duchen são, na verdade, deliciosos.

EXAMINANDO UM REVOLVER

Eduardo Barros Peixoto, residente á rua Vinte e Quatro de Maio, examinava hontem um revolver, em sua residencia, quando a arma disparou, indo o projectil ferir-lhe a coxa esquerda.

Eduardo foi soccorrido pela assistencia municipal e ficou em tratamento em sua residencia.

O Dr. Caetano da Silva, chefe do 2° districto sanitario, reuniu hontem os commissarios de hygiene das freguezias de Santa Rita, Candelaria, Sacramento, Engenho Velho e Andarahy Grande, afim de accordarem nas providencias a iniciar sobre a fiscalização dos generos alimenticios expostos á venda, e a vigilancia systematica dos hoteis, açougues, barbearias e cocheiras.

TOURADAS EM NITHEROY

Do Dr. Carlos Costa, presidente da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, recebêmos a seguinte carta:

"Afim de evitar que, na vizinha cidade de Nitheroy fossem levadas á effeito as touradas, divertimento selvagem que não se harmoniza com o nosso gráo de cultura e de civilização e no qual são mercadejados os soffrimentos de animaes enfurecidos, solicitámos a boa vontade das respectivas autoridades municipaes e estaduaes.

Não tendo, porém, produzido effeito a nossa amistosa interferencia, rogamos a V. S. profligar esta exploração mercantil barbara, que, dirigida por um grupo de hespanhóes, já começou hontem naquella cidade tão proxima da nossa capital.

E com o valioso auxilio que a imprensa póde, nesta emergencia, prestar á causa civilizadora da protecção aos animaes, muito lucrará a propria moral humana, porquanto as scenas brutaes offerecidas nos circos de touros não contribuem senão para a degradação e rebaixamento do sentimento de piedade e de justiça.

Com a mais distincta consideração, subscrevo-me, de V., etc."

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1° delegado auxiliar.

— Foi designado para exercer interinamente o cargo de 3° delegado auxiliar o Dr. Ferreira de Almeida, delegado do 6° districto.

— Foram transferidos os 1ºs supplentes Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, do 1° para o 6° districto, e Manoel de Lima Castro, do 6° para o 1°.

— Obteve seis mezes de licença o amanuense da secretaria de policia Dr. Hugo Martins Ferreira.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao director do Gabinete de Identificação e de Estatistica, remettendo um requerimento, em que José Francisco da Costa pede cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao director do hospicio de Nossa Senhora da Saude, solicitando a entrega dos indigentes José Simões e Faustino José da Silva, que se acham com alta daquelle estabelecimento;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar o menor Joaquim Dias de Andrade, afim de ter destino conveniente;

Ao director do Povoamento do Solo, fazendo apresentar Sophia Belich, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, afim de ser encaminhada ao nucleo onde está sua familia;

Ao director do hospital nacional de alienados, recommendando providencias no sentido de ser submettido a exame de sanidade mental João Bernardo de Mello, que se acha internado no hospital nacional de alienados, afim de satisfazer a uma requisição do juiz da 8ª pretoria;

Ao delegado do 5° districto policial, fazendo apresentar o menor João Rodrigues, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, á rua da Fontinha n. 14, no morro de Santo Antonio;

Ao delegado do 10° districto policial, fazendo apresentar o menor José Pereira Ramos, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, á rua Nora n. 121, naquelle districto;

Ao delegado do 16° districto policial, fazendo apresentar o menor Armando de Souza Barbosa, afim de ser encaminhado á casa de uma sua tia, residente á rua Oito de Dezembro, naquelle districto;

Ao 1° delegado auxiliar, fazendo apresentar o individuo Jorge dos Reis Santos, afim de proceder contra o mesmo de accordo com a lei;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Leopoldina Antonia de Souza, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director da assistencia a alienados do hospital nacional, fazendo apresentar um indigente, afim de ser internado naquelle estabelecimento.

O Dr. Manoel Reis, secretario particular do Sr. ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas, procedentes de Anchieta:

"A população de Anchieta, pela commissão abaixo, agradece vossos esforços para conseguir o abastecimento de agua a esta localidade, tendo attendido aos pedidos do coronel Bernardino Mello, Henrique Brandão, José de Souza, Antonio Borges, J. J. Rosas Romariz Muniz e Adolpho Pinto."

"Gremio republicano de Anchieta agradece vossos esforços junto digno ministro da viação, afim de conseguir abastecimento de agua para Anchieta. E ora que estão para se iniciar os trabalhos, é justo que se agradeça a quem tanto por isso se interessou—*Henrique Brandão*, presidente."

"Henrique Brandão, pessoalmente, vem agradecer vossos bons officios junto dignissimo Dr. Seabra, para conseguir abastecimento de agua a Anchieta. Quem, como eu, assistiu aos esforços por vós feitos, é que póde avaliar o que conseguistes."

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pelo correio geral, em sellos adhesivos: 1:021$, para a collectoria das rendas federaes de Paraty; 1:000$, para a de Santa Thereza, e 4:000$, para a de Cantagallo, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 2:010$, para a de Valença; 778$480, para a de Rezende; 28:800$, para a de Itaguahy; 10:000$, para a de Rio Bonito e Capivary, e 2:000$, para a de Cabo Frio, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Entregou á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 5.072 grammas, para amoedar, pertencente ao British Bank.

Pagou a um particular uma barra de ouro no valor de 1:812$766, em moedas de ouro nacionaes de 20$ e 10$ e as fracções em prata, nickel e bronze.

Trocou 325$ em moedas de nickel por papel.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de acto — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que Zacarias Vieira da Motta pretendia a nullidade do acto do Sr. ministro da fazenda, que o exonerou do cargo de collector federal dos municipios do Carmo e Sumidouro, no Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó e Diogo de Andrade.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.637. Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; pacientes, Domingos José dos Santos, Amelio Theophilo Alves e Manoel Barbosa de Oliveira — Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

Carta testemunhavel (embargos de declaração) n. 317. Relator, o Sr. Dias Lima; embargante supplicado, o general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo; embargado supplicante, Manoel Alvaro — Foram desprezados os embargos por nada haver a declarar, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.549. Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; aggravante, Gustavo José de Mattos; aggravado, Dr. Augusto Guilherme Meschick, por cabeça de sua mulher D. Josephina Silveira Meschick—Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente;

— N. 2.552. Relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Joaquim dos Santos Macedo; aggravados, Amaral Guimarães & C. — Negou-se provimento, unanimemente;

— N. 2.554. Relator, o Sr Tavares Bastos; aggravante, Benevenuto Cardoso Bomfim; aggravados, Amaral Guimarães & C — Negou-se provimento, unanimemente;

— N. 2.557. Relator, o Sr. M. Carijó; aggravante Anna Babel, mãi dos menores Nathalia e Henrique; aggravado, Carlos José Ribeiro Braga Junior — Negou-se provimento, unanimemente;

— N. 2.559. Relator, o Sr. M. Carijó; 1º aggravante, Salvador Dierna; 2ºs aggravantes, Amaral Guimarães & C.; aggravados, os mesmos — Negou-se provimento aos recursos, unanimemente;

Appellação crime — N. 990. Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Seraphim Joaquim da Silva — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.472. Relator, o Sr. Diogo de Andrade; 1º appellante, a Companhia de S. Christovão; 2º appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; appellados, Antonio Bastos & C. — Deram provimento á 1ª appellação, para absolver o appellante do pedido, e negou-se provimento á 2ª appellação, unanimemente;

— N. 1.655. Relator, o Sr. M. Carijó; appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; appellado, Antonio Paes do Nascimento — Negou-se provimento, unanimemente.

Junta de juizes do civel.

Em junta, hontem realizada, foram julgados:

Embargos de nullidade — Embargante, Pedro Azevedo; embargado, Antonio Luiz de Araujo — Foram recebidos os embargos, para restaurar a sentença da 1ª entrancia, contra o voto do juiz da 1ª vara; embargante, Alvaro Ferreira Moreira; embargado, Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro — Foram rejeitados os embargos; embargantes, Honorina dos Reis e Bello e seu marido — Foram rejeitados os embargos. Contra o voto do juiz da 1ª vara.

Fallencia Elias Francisco — O juiz da 1ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Jorge Chame, syndico da fallecia de Elias Francisco.

Insinuação — O juiz da 2ª vara civel julgou insinuada a doação dos predios em Minas, á rua Santa Luiza ns. 154 e 156, por D. Maria Guilhermina Bernardes Reyth á Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia.

Divorcio amigavel — O juiz da 2ª vara homologou o divorcio amigavel, accordado entre José Belisario Lemos Cordeiro e sua mulher, D. Stella Jordão Lemos Cordeiro.

Honorarios — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção movida pelo Dr. Zeferino de Faria contra Francisco de Cardoso de Paiva e sua mulher, para haver a importancia de 10 contos, de que é credor, por honorarios de advocacia.

Cobrança — Em acção de hontem, proposta no juizo da 2ª vara civel, Antonio José Correia da Costa pretende haver de José de Oliveira (Trotte), e Costa & C., a importancia de 8:413$736, de alugueis do predio á rua Benedicto Hypolito n. 152, arrendado ao primeiro dos supplicados, afiançado pelo segundo, multa convencional pela rescisão do contracto respectivo e despezas de despejo do referido predio.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Domingos José dos Santos.

TRIBUNAL DE CONTAS

A respeito do que occorre no Tribunal de Contas com os creditos para o pagamento de vencimentos do pessoal da Estrada de Ferro Central, recebemos do Sr. Pedro de Alcantara Maia, funccionario daquella repartição, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Havendo o director da Estrada de Ferro Central do Brazil, visando o interesse e o bem estar dos funccionarios daquella repartição, affixado, na sua pagadoria, um boletim onde se me attribue a pecha de pouco escrupuloso no desempenho das minhas funcções, por ter, a seu juizo, retido acintosamente um papel que pende do meu exame e estudo, boletim esse dado a lume em vosso jornal, peço-vos venia para empregar o seu teor, com a contestação mais formal.

Embora a reforma da estrada tenha sido levada a effeito em março do anno passado, tão sómente ha pouco, em fins de novembro, é que o governo consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do respectivo credito, de accordo com o que prescreve a lei, sem haver, porém, enviado conjunctamente uma demonstração por ella tambem exigida, justificando a razão desse mesmo credito. Só em meados de dezembro ultimo, é que, por exigencia do tribunal, me veiu parar ás mãos esse documento. Dei a minha informação com toda a presteza, achando-se aquella consulta dependendo do placito do tribunal, que a julgará na proxima sessão.

Antes, porém, que elle tivesse previamente resolvido sobre essa consulta, foi aberto, em 28 de dezembro proximo findo, o credito a que se refere o boletim do director da Central, sob n. 9.247, e que me veiu ter á mesa de trabalho aos 2 de janeiro corrente.

Posto seja a melhor a vontade que nutro de acudir aos reclamos que me chegam de todos os cantos para que, dentro da lei, informe o papel referente ao registro daquelle credito — prometo, Sr. redactor, cerrando-lhes os ouvidos, attender ao reclamo da lei, que me veda taxativamente fazel-o, sem que tenha sido preenchida aquella formalidade.

Com a publicação destas linhas, tereis prestado relevante serviço, restabelecendo a verdade."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1.371—DE 8 DE JANEIRO DE 1912

Determina os vencimentos do director addido da Escola Normal

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com a decisão do Senado Federal, a seguinte resolução:

Art. 1º. Os vencimentos do director e professor addido da Escola Normal serão iguaes aos que pela tabela a que se refere o decreto n. 1.338, de agosto do corrente anno competem ao actual director effectivo do Pedagogium, neste cargo e no de professor da Escola Normal.

Paragrapho unico. Esta disposição será considerada effectiva desde que se verifique a hypothese a que se refere o art. 3º do citado decreto.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de janeiro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 3

Em 8 de janeiro de 1912

Sr. agente da Prefeitura no districto de...

O Sr. Prefeito do Districto Federal, attendendo ás reclamações dos interessados, e considerando que se trata de negocio provisorio e sujeito á licença especial, resolve que o commercio de artigos e objectos para carnaval, inclusive lança perfumes, seja feito ininterrupta e diariamente das 7 horas da manhã ás 10 horas da noite, ou das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite, observadas as disposições de lei em vigor, até terça-feira de carnaval, inclusive; podendo nos quatro dias ultimos prolongar-se o funccionamento até mais tarde, independente de licença especial.

Tal concessão refere-se exclusivamente ao commercio de artigos e objectos para carnaval, respeitado, quanto aos demais ramos de negocios, o disposto no decreto n. 846, de 21 de dezembro findo.

O que, por ordem do mesmo Sr. Prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos effeitos. Saude e fraternidade — GREGORIO FONSECA, secretario.

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 8 de janeiro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Brigida Rodrigues de Souza, José Constancio de Jesus (Dr.) e Regina de Oliveira Neves—Deferidos.

Arminda Augusta Pinto—Junte a licença do exercicio de 1911.

J. Ferreira & C.—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Antonio Nogueira & C., representados por Antonio Nogueira, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançarem lixo em frente ao seu negocio, á rua Tobias Barreto numero 168).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Sociedade Orthodoxa S. Nicoláo, representada por seu director Rendela Haddad, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12, combinado com o § 2º do art. 13 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (por não ter cumprido a intimação para fazer muro e passeio no seu terreno da avenida Gomes Freire, entre os ns. 107 e 103).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Augusto José Leite, multado em 100$, por infracção do art. 29 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos na casinha n. XIV da estalagem n. 336 da rua Frei Caneca).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel Soares Lopes de Souza, multado em 200$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (vender leite com agua, em reincidencia, procedente de seu estabulo, á rua Mariz e Barros n. 366);

Martins & Garcia, representados por Antonio Garcia, multados em 100$, por infracção do art. 6º, alinea D, n. 5, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com um circo equestre, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, junto ao n. 196, sem a prorogação da licença de obras).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Sá & Almeida, representados pelo socio Herminio Rodrigues de Sá, multados em 50$, por infracção do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (terem insultado com palavras ao agente da Prefeitura, quando no exercicio de suas funcções, em seu negocio, á rua Conde de Bomfim numero 761).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Pedro da Camara Campos, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado o predio da rua Macedo Braga n. 31, sem a exigencia legal).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Manoel Joaquim Moreira, multado em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de olaria, á estrada do Areal, sem numero, sem licença);

Manoel Rodrigues Fontinha, multado em 30$, por infracção do art. 6º do edital de 9 de abril de 1886 (ter vendido carne verde podre em seu açougue, á rua Carolina Machado, sem numero).

EDITAES

(Resumo)

HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Pedro da Camara Campos, proprietario do predio n. 31 da rua Macedo Braga, a sanar infracção, no prazo de cinco dias, sob pena de despejo e interdição do predio.

PAGAMENTO DE MULTA E PROROGAÇÃO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do art. 6º, alinea D, n. 5, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Martins & Garcia, representados por Arthur Garcia, com circo equestre no boulevard Vinte e Oito de Setembro, junto ao n. 196, a pagarem a multa e prorogação da licença das obras, no prazo de cinco dias.

EMBARGO DE FUNCCIONAMENTO DE OLARIA

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Manoel Joaquim Moreira, com olaria, á estrada do Areal, sem numero, a parar com os trabalhos até á apresentação na agencia dos documentos comprobatorios do pagamento da multa e licença.

LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 29 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Augusto José Leite, a pagar a multa, além da legalização ou demolição dos concertos feitos na estalagem n. 336 da rua Frei Caneca, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 23 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Seis duzias de colchetes, cinco ditas de botões de louça, seis maços de grampos, um pente de alisar, dois maços de grampos grandes de ferro, tres dedaes, uma peça de cadarço, quatro grampos de massa, quatorze alfinetes de fraldas, um par de meias para senhora e oito botões de mola.

Lote n. 2

Dois pares de pentes-travessa, duas escovas para dentes, tres pentes de alisar, doze duzias de botões de louça, quatro grampos grandes de massa, uma caixa com botões de osso, sete maços de grampos, seis papeis de agulhas, duas duzias de colchetes de pressão, uma caixa com alfinetes de fraldas, cinco duzias de colchetes, quinze dedaes, quatro carreteis de linha, dois pentes finos, tres fivelas, uma pequena bolsa e um espelho para bolso.

Lote n. 3

Seis latas pequenas com pomada para callos e dezenove vidros de Callicida Guarany.

Lote n. 4

Quatro pacotes e nove caixas de phosphoros marca "Olho"

Lote n. 5

Tres colchas de côres diversas e uma blusa côr de rosa.

Lote n. 6

Nove maços de grampos, tres pares de pentes-travessa, quatro papeis de agulhas, seis espelhos de bolso, seis carreteis de linha, dois pentes de alisar, duas peças de cadarço, seis duzias de colchetes e uma caixa com sabonetes.

Lote n. 7

Uma caixa contendo diversos papeis de sementes de flores

Lote n. 8

Vinte e nove botões de mola, sete ditos de osso para collarinho, nove ditos de metal amarelo, sete pares de botões de correntinha, nove espelhos para bolso, oito pentes de alisar, quatro cosmeticos, uma caixa com pó para dentes, quinze lapis, quatro pares de ligas, dois vidros com extracto, dois ditos com brilhantina, dezesete piteiras, quatro escovas para dentes, quatro canivetes, uma tesoura, tres caixas com sabonetes, um pente fino e um pegador de gravata.

Lote n. 9

Um vidro com extracto, uma caixa com pó para dentes, dois sabonetes, dois pares de ligas, oito ditos de botões de correntinha, dois botões de metal amarelo, um anel do mesmo metal, dois pegadores de gravatas, duas piteiras, tres canivetes ordinarios, cinco espelhos para bolso, duas escovas para dentes, oito botões de mola e cinco lapiseiras ordinarias.

Lote n. 10

Tres camisas de meia, um par de fronhas, dois portas toalhas e uma saia branca com bordado.

Lote n. 11

Vinte e oito copos de massa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de fevereiro do corrente anno em diante, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
5964	Anna Nunes de Oliveira.
5966	Nestor Moreira Guimarães
5970	Manoel José de Oliveira.
5974	Ignacia Maria da Conceição.
5976	José da Silva Sampaio.
5978	José.
5982	Dalmacia do Nascimento Neves.
5984	Cesarina Caetano Dias.
5986	Elias Manoel Romão da Silva.
5988	Gaston de la Grichardiere.
5990	Geraldina Medeiros.
5992	Armando Alves.
5994	Leocadia da Rocha.
5996	Miguel dos Anjos Ricardo.
5998	Antonio Carvalho.
6000	Genaro Brandão do Valle.
6002	Joaquim Henrique de Mendonça.
6004	Casimiro.
6006	Manoela Maria Williamo.
6008	José Alves da Silva.
6010	Eliza Augusta de Abreu.
6012	Maria Magdalena Gomes da Silva.
6014	Bernarda Maria do Rosario.
6018	Vicentina Albina Vianna.
6020	Franklin Chaves.
6022	Alvaro Moreira Coelho.
6024	João.
6026	Clara Candida Mascarenhas.

ADULTOS

Ns.	Nomes
6028	Manoela Maria da Costa.
6030	Joaquim Honorato Montenegro.
6032	Domingos Teixeira Guimarães.
6034	Manoel Antonio Pinto.
6036	Tenente João Luiz Correia.
6038	Limirio Pinheiro Stackemam.
6042	Marcellino Antonio A. Mendonça.
6044	Maria da Gloria Correia.
6046	Arthur José de S. Paulo Aguiar.
6048	Octavio de Souza Galvão.
6050	Antonio Joaquim Lopes.
6052	Ambrosio José de Oliveira.
6054	Romão Bandeira Bustamante Sá.
6056	Flora Maria da Conceição.
6058	Delfina.
6060	Antonio Barbosa.
6062	Rozalina de Andrade.
6064	Maria da Gloria Cancela.
6066	Anna de Castro Machado.
6068	Maria Josepha Rodrigues.
6070	José Lima.
6072	Guilhermina Rosa.
6074	Maria Rita Alves.
6076	João Evangelista do Amaral.
6078	Alberto Rio.
6080	Agostinho Francisco da Costa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
6613	Rosalina.
6615	Antonio.
6617	Manoel.
6619	Angelina.
6621	Jovelina.
6625	Armando.
6627	Floriano.
6629	Clementina
6631	Manoel.
6633	Reynaldo.
6635	Feto.
6637	Albano.
6639	José.
6641	Alvaro.
6643	Manoel.
6645	Feto.
6647	Feto.
6649	Irene.
6651	Casterina.
6653	Guilherme.
6655	Lourdes.
6657	Pedro.
6659	Alice.
6661	Feto.
6665	Manoel.
6667	Sylvio.
6669	Alice.
6671	Hermengardo.
6673	Noemia.
6675	Augusto.
6677	Arminda.
6679	Euclides.
6681	Hermezinda.
6683	Christiana.
6685	Lydia.
6687	Samuel.
6689	Judith.
6691	Ignez.
6693	Feto.
6695	Armando.
6697	Henrique.
6699	Maria.
6701	Miguel.
6703	Arcadia.
6705	Feto.
6707	Sebastião.
6709	Zenith.
6711	Feto.
6713	Elvira.
6715	Adelina.
6717	Feto.
6719	Alzira.
6721	Jayme.
6725	Fernando.
6727	Waldemiro.
6729	Carlinda.
6731	Feto.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
6733	Olga.
6735	Waldemar.
6737	Bernardo.
6739	Dioscorides.
6741	Feto.
6743	Carmelia.
6745	Feto.
6747	Eucidio.
6749	Margarida.
6751	Romualdo.
6753	Feto.
6755	Celina.
6757	Galdina.
6759	José.
6761	José.
6763	João.
6765	Antonio.
6767	Oscarlinda.
6769	Eudora.
6771	Francisco.
6773	Isaura.
6775	Carlos.
6779	Feto.
6781	Maria.
6783	Luiz.
6785	Elvira.
6787	Feto.
6789	Leonidas.
6791	Oceaelilo.
6793	Eponina.
6795	José.
6797	Feto.
6799	Odorico.
6801	Pyará.
6803	Gerusa.
6805	Conrado.
6807	Feto.
6809	Joaquim.
6811	Paulo.
6813	Durvalina.
6815	Feto.
6817	Catulino.
6819	Oswaldo.
6821	Pedro.
6823	Nimberi.
6825	José.
6829	Maria.
6831	Maria.
6833	Jurema
6835	Branca.
6837	Palmyra.
6839	Esaú.
6841	Dulce.
6843	Feto.
6845	Wanda.
6847	Roberto.
6849	Antonio.

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1496	Luiz Maria de Jesus.
1498	João José de Oliveira.
1500	Francisco José Esteves Coimbra.
1504	Eugenia da Silva Cunha.
1506	Rosa Gama da Rosa.
1508	Aristides de Souza.
1510	José Gomes Leal.
1514	Leonor Rosa Moreira.
1516	José Bagés.
1518	Alexandre Coelho Lourenço.
1520	Elisa da Fonseca Vieira.
1522	José Martins de Almeida.
1524	Francisco Pereira de Souza Guimarães.
1526	Joanna Alves Pereira.
1528	Felismino.
1530	Joaquim Caetano Soares.
1532	Orides da Silva Ramos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1059	Moacyr Moreira Maia.
1061	Feto.
1063	João Cordeiro.
1065	Ondina
1067	Damazio.
1069	Symiramis.
1071	Feto.
1073	Maria.
1075	Ephigenia.
1077	Manoel.
1079	Antonieta.
1081	Nair.
1083	Americo.
1085	Sylvio.
1087	Manoel.
1089	Paulina.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1905	Francisco da Silva Maia.
1906	Candido José Faleiro.
1907	Maria Neves da Conceição.
1908	Miguel Soares.
1909	José Nunes de Oliveira.
1910	Joaquim de Souza e Silva.
1911	Paulina Maria da Conceição.
1912	João Bernardo da Silva.
1913	Jardilina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1405	Manoel.
1785	Cecilia.
2255	Presciliana.
2256	João.
2257	Mariano Ribeiro.
2258	Vitalina Maria de Jesus.
2259	Candido.
2260	Firmina.
2261	Waldemar Fernandes Machado.
2262	Elza.
2263	Maria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de dezembro de 1911

CEMITERIOS	Enterramentos — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos	Em carneiros — Anjos	Em sepulturas rasas — Adultos	Em sepulturas rasas — Anjos	De indigentes — Adultos	De indigentes — Anjos	TOTAL	Sepulturas reformadas — Carneiros — Adultos	Carneiros — Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Sepulturas rasas — Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA
Inhaúma	1	...	86	126	9	6	228	...	...	10	9	19	247	(*)3:570$000
Irajá	...	...	9	22	7	24	62	...	...	...	2	2	64	420$000
Jacarepaguá	1	...	8	22	2	6	39	...	...	2	1	3	42	(**)822$000
Realengo	...	...	7	26	...	4	37	...	...	1	2	3	40	440$000
Campo Grande	...	...	7	6	...	2	15	...	...	...	2	3	17	220$000
Guaratiba	...	...	5	1	1	4	11	...	...	1	...	1	12	130$000
Santa Cruz	...	...	10	16	1	4	31	...	...	4	1	5	31	450$000
Ilha do Governador	...	...	...	4	...	1	5	...	...	...	...	...	5	40$000
Somma	2	...	132	223	20	51	428	...	...	18	17	35	463	6:092$000

(*) Inclusive 80$ de um ossario perpetuo e 20$ de taxa de deposito de uma ossada, pelo prazo de um anno.

(**) Inclusive 192$ por 16 palmos quadrados de terreno, a 12$ por palmo quadrado, para construcção de um jazigo perpetuo.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 8 de janeiro de 1912 — *Carlos d'Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director-geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro de 1911:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Antonio Maria Alberto de Araujo—Proceda-se de accordo com o parecer do Sr. sub-director, á vista da certidão junta, que deverá ficar archivada.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de janeiro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco Alves de Oliveira, Custodio Manoel Fernandes, Alexandre José Lopes, Affonso Gabriel, Antonio Gonçalves Fessas, Antonio Ferreira de Souza, Custodio José dos Santos Coimbra, Companhia de Seguros Previdente, Guilhermina R. de Barros Alvares, Gaspar Marques Leite, Luiza Carolina, Joaquim Alvaro de Armada, Joaquim Ferreira Cardono, Wolfanga C. Paranhos, Sebastião José da Silva, Seminario de S. José, Domingos Gonçalves Netto, Claudio Correia Louzada, Candida Guilhermina Romeu Valle, Antonio Nunes Pires, Manoel Gomes Arruda, Miguel Antunes de Souza Guimarães, Eduardo Ferraz da Costa, Delphim Pereira da Costa, Isabel Elisa da Costa Motta, Antonio Marques de Carvalho Oliveira (espolio), Francisco Maria Duarte, Banco Alliança, Carlos Custodio Nunes, Antonio Pereira de Araujo, Banco Alliança, Antonio Alfredo Habbert, Manoel Leite Raposo, Antonio Pinto Vidal, Manoel da Silva Rocha, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, Joaquim Nunes, José Gaspar da Rocha Junior, João Alves Fontes, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, João B. Sorvette, José Gaspar da Rocha Junior, José B. Guipimares, José I. Bittencourt, Maria I. Correia de Meirelles, Manoel Leite Raposo, Maria dos Anjos, Luiza B. de Oliveira de Bulhões Ribeiro, Joaquim P. C. B. e Mello e Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Adolpho Acosta—Inclua-se.

Daniel da Silva Mattos—Dê-se 20 %.

Floriscella da Silva Araujo—Certifique-se.

Maria de Resurreição—Junte collectas.

Dr. Demetrio Gonçalves Roma Santa—Elimine-se a nota.

José Maria de Lima—Attendido para 1912.

Alfredo Lopes Sertão—Indeferido, por perempta.

Antonio Alves do Valle—Inscreva-se por 7:680$; Manoel da Rocha Borba—Idem por 2:640$; Manoel Pedro da Silva Junior—Idem por 1:680$000.

Pedro Galdino Leal—Não ha direito ao que pede.

Frederico Guilherme Ferreira—Nada ha que deferir.

Coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos e Joanna Carneiro Leão Marques de Sá—Não ha direito á exoneração.

Manoel Monteiro da Silva, José Machado da Silva, Deolinda Augusta Pinto da Silva, Francisco da Rocha Garcia, Adolpho F. Hasselman, Pedro Leandro Lamberti e visconde Gonçalves Pinto — Aguardem novo lançamento.

Companhia Predial de Saneamento e Alexandrina Phipps—Rectifique-se.

Carlos Moraes de Almeida, Domingos de Oliveira Fontes, Dr. Antonio Augusto Ferrari, João Vaiaroi, coronel Severiano Pereira de Mello, Maria Miranda de Mouta, Natividade Maria Ferraz da Cunha, Joaquim Ferreira da Costa, Albertina Conrardo, Luciano Augusto Rodrigues, José da Fonseca Lyra, Maria Magdalena Heffmann, Avelino Serpa Pinto, Bertholdo Domingues Couto, Assad Ibrahed, Irmandade de S. Miguel e Almas, Domingos R. Barros, Companhia Predial Hypothecaria (3), Empreza de Construcções Civis, Seraphim Martins Muntos, Maria de Deus Bittencourt Nogueira, Manoel Peixoto Antunes, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil e Manoel de Almeida Gomes—Transfiram-se.

Lino Alvares da Fonseca, Antonio Vieira Nunes, Ida Peixoto da Silva, Joaquim, Alice e outros, Maria Izabel Ferreira da Motta, Olivia Simões da Silva, Salomão de Souza Dantas, Iranoska Palma de Ribas, Maria B. Castro, Fernando Correia da Silva, Claudina da Gloria, João da Silveira Draga, Paulina Pereira Falha, Albino Valente da Costa, Companhia Predial Hypothecaria, Alfredo Fravageau, Manoel Antonio Gomes de Campos, Luiza da Costa Ferreira, Leocadia, Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, Manoel Joaquim Correia da Costa, João Pereira Castiago, Marcos da França Amaral, Amaral Rodrigues & Lino, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Alves Teixeira Pinto e José Lourenço de Oliveira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Jacob Kunes e R. Abramant.

Fortunato & C.—Deferido, pagando em 48 horas.

Adriano Elias da Silva Lemos e outros—Os requerentes podem funccionar diariamente, inclusive domingos e feriados municipaes, de 7 ás 10 horas, com turmas ou de 10 ás 10 horas, visto tratar-se de licença especial e negocio provisorio.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

J. Ribeiro & C., Malter Bros & C., Ferreira & Souza, Felippe Siqueira, Ferreira & Pinheiro, Francisco Amaral, Francisco de Oliveira, Francisco Marques Oliveira, Domingos Escochiro, Diogo & Raphael, Braz Esposito, Baptista Müller & C., Augusto Alves, Pedro Marques Serra, Olyntho Nogueira, Maria Pia Gonçalves, Moysés Heinoff & Filhos, Gonzalez & C., José Rodrigues Fricho, José Fernandes Garcia, Donato & C., Maiolino, A. F. Maciel, A. J. da Rocha Filho, Antonio Felippe, Silva & Castro, João Ferreira da Cunha, Machado Christophe & C., Salvador Diacono, José Luiz & Irmão, Picinho & Julia, Fausto Manoel de Gouveia, A. Steele & Mattos, F. Briguiet & C., L. da Cunha Magalhães & C., Oscar Santos Machado e José Antonio da Costa.

José Alves, Joaquim da Rocha Pereira, Moraes & Gomes, Manoel da Silva Mattos, Lourenço da Costa & C., Hippolyto Pinto Machado Ramos, Padua Resck, Carlos Jorge, Ferreira Irmão Sabugueira, Vaz de Almeida & C., Moritz Werner & Figuerôa, Joaquim Lopes de Carvalho & C., José Tampone, Abel Almeida Fernandes, Figuerôa & C., João Rezende, Sebastião Rodrigues Azevedo, Joaquim de Almeida, Joaquim Pires da Fonseca, Manoel Ferreira & C., Antonio Francisco Vargas Marcolino, Maria da Silva, Moreira Oliveira, José Bernardino Alves Ferreira, José Miguel Gomes, Carlos Schlosser & C., José Fonseca Braga, Francisco Correia de Mello, Figuerôa & C. e Figuerôa Werner—Dê-se baixa.

Araujo & Esteves—Deferido, sómente para taverna.

Antonio Cardoso de Andrade—Deferido, para musicas impressas.

Laura Ferreira—Deferido, de accordo com a informação.

Moreira & Soares—Deferido, sujeitando-se ao disposto no decreto numero 846.

Maria & Araujo—Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente.

Barbosa & C.—Attenda-se.

Nogueira & C.—Rectifique-se.

Luiz Antonio da Rocha e Silva—Faça-se a transformação.

Acilio Borges de Araujo—Certifique-se.

Antonio Jaseome—Não póde ser attendido.

Luciano Teixeira e Assaf & Irmão—Indeferidos, á vista das informações.

José Augusto Gonçalves e Christina Jorge—Indeferidos, em face da lei.

José Pacheco Alves—Indeferido, de accordo com a lei.

Carenas Gonçalves, Januario Prakola, José da Costa Paulo, Abilio Soares Vinagre e Leite Carvalho & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Gomes & Lima, Faria & Araujo, Francisco José Velloso, Carlos Raynsford & Pepine, Manoel Machado, Braga & C., Avelino & Bragança, Ribeiro & Oliveira, Rodrigues Pereira & C., M. Reis & C., Manoel Baptista Portella, Manoel Furtado da Silva & C., Joaquim Coolens Leys, João Manoel Fernandes, José Pinto da Cruz, José Joaquim Ferreira, Antonio Ferrari, Silva & Cunha, Costa & Miranda, José Fernandes Nunes, A. Pires & C., Antonio Soares, José Pereira Coutinho e Campos & Teixeira.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

Da ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 8 de janeiro de 1912

1ª SECÇÃO

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando os inspectores de alumnos, addidos, do Instituto Profissional João Alfredo, José de Castro Leite, José Pinto da Fonseca Telles e Luiz Leocadio dos Santos, para servirem no mesmo instituto.

Officio expedido:

Ao Sr. Dr. inspector da mattas e jardins, pedindo providencias para que sejam plantadas arvores frutiferas, flores e plantas de ornato, no terreno que circunda o Instituto Profissional Feminino.

Requerimentos despachados pelo Sr. general Prefeito:

Luiza Alves da Cruz Motta, pedindo gratificação addicional relativa ao quinquennio de 1894 a 1899 — Reformo o despacho de 16 de outubro de 1909 para indeferir esta petição.

Adelia Chagas de Baracho, idem, com relação aos quinquennios de 1888 a 1889 —Reformo o despacho de 14 de novembro de 1910 para indeferir esta petição.

Luiza Henriqueta Feuillerat de Vasconcellos, idem, em relação ao quinquennio de 1890 a 1895 — Reformo o despacho de 5 de novembro de 1910, para indeferir esta petição.

Francisca de Serqueira Braga, idem, com relação aos quinquennios de 1889 a 1899—Indeferido.

Requerimentos despachados pelo Sr. director geral:

Julia Alves Ribeiro —Prove não receber pensão, montepio ou meio soldo.

Maria do Nascimento Reis Santos—Sim, mediante recibo.

Noemia Margarida Henze—Certifique-se.

Luzia de Souza Dias—Deferido.

Leonor Esteves Valladares—Indeferido.

Francisca Esmeria da Silva e Joanna Maria da Silva — Compareçam na Directoria de Instrucção Publica.

Torquato Vieira de Mesquita, Beatriz Sespes Fernandes e Olympia Bittig Borges, pedindo permissão para passar as férias fóra do Districto Federal—Deferido.

Joaquina Alves Teixeira Netto, Maria Alexandrina Guimarães, Arminda Alves de Macedo, Anna Villa Forte e Adylles Azevedo — Deferido.

Aristides Drummond de Lemos —Attendido.

Julia da Silva Costa—Sim, sem prejuizo do trabalho escolar diurno.

Carlinda Miguez — Deferido, sem prejuizo do trabalho escolar diurno.

Adalia de Araujo e Sophia Pinheiro Machias—Se for possivel, serão attendidas.

CIRCULARES

Certificados de exame final

Aos Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que já se acham promptos nesta directoria os impressos dos certificados de exame final de instrucção primaria, os quaes só deverão ser entregues aos alumnos depois de pagos o sello federal e o imposto de expediente respectivos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, até 15 de janeiro de 1912, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 3 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).
Helena Orlando da Costa Ramos.
Orminda Isabel Marques.
Olga Doyle Silva.
Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Rachel de Vasconcellos.
Anna Ardovino.
Octacilia dos Santos.
Margarida Rachel da Conceiçã
Anna Augusta da Costa.
Maria Lydia Borges Monteiro.
Alice Emilia de Paula.
Eulalia Francisca da Silva.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLAS NOCTURNAS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores cathedraticos e adjuntos, que desejarem dirigir ou servir nas escolas nocturnas municipaes, a apresentarem até o dia 8 de janeiro proximo os seus requerimentos, nesta directoria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as senhoras candidatas que fizeram prova escripta do concurso de coadjuvante de ensino a comparecerem na Directoria Geral de Hygiene, até o dia 12 do corrente, afim de se submetterem ao exame de sanidade.

Directoria Geral de Instrucção, em 8 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal 3 de janeiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

Officios expedidos:

Rio, 3 de janeiro de 1912—N. 17 — Sr. conde de Modesto Leal— Achando-se necessitado de uma pintura geral o predio de vossa propriedade, á rua Riachuelo n. 302, onde está installada a 3ª escola primaria de letras deste districto, peço-vos ordeneis seja feita quanto antes a mesma pintura, aproveitando-se para isso o actual periodo de férias, que só terminará no ultimo dia do mez de fevereiro vindouro—Virgilio Varzea, inspector escolar.

Rio, 3 de janeiro de 1912—N. 18 — Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia— Communico-vos que o predio n. 119, da propriedade dessa instituição de caridade e onde se acha installada a 4ª escola primaria de letras deste districto, necessita de urgentes reparos e pintura geral, os quaes convém sejam iniciados desde já, afim de ficarem terminados antes do dia 1º de março vindouro, data em que se extingue o actual periodo de férias e começam as aulas do novo anno lectivo. Peço-vos, pois, attendais a este pedido com a devida solicitude, mandando que os referidos reparos alcancem a modificação do pateo interior do predio, onde se faz precisa uma coberta de vidro de certa altura, para o bom arejamento dos compartimentos que não têm janelas exteriores, e que a pintura geral a fazer-se abranja ás paredes de todas as salas do predio, substituindo melhor e mais hygienicamente a velha e estragadissima forração de papel que cobre as mesmas paredes — Virgilio Varzea, inspector escolar.

Rio, 3 de janeiro de 1912 — N. 19 —Sr. procurador do predio da rua São Leopoldo n. 81 — Participo-vos que o predio da rua S. Leopoldo n. 81, onde ha muitos annos funcciona a 6ª escola primaria de letras, carece não só de urgentes concertos e pintura geral, mas tambem que um dos compartimentos dos fundos (constante de uma pequena alcova, cozinha e privadas) seja convenientemente modificado e aberto em um só, devendo as ditas privadas ser removidas para apartamento especial fóra do corpo do predio, e elevadas ao numero de seis, no minimo, visto que a escola teve, durante o anno lectivo, proximo findo, uma frequencia média de trezentos e tantos alumnos, pelo que, em virtude da nova lei geral de ensino, haverá de ser transformada em grupo escolar ou escola modelo, e por consequencia, prompta a receber ainda maior numero de alumnos.

Devo indicar-vos que ha toda a conveniencia que as tintas a empregar nas portas, portadas e paredes das aulas sejam de cores claras, porquanto o predio, a pezar do pateo interior que possue, é em certas dependencias, um tanto lobrego, circumstancia aggravada pela actual e velha pintura, toda de cor carregada e escura. Aguardo que mandeis encetar as obras em questão com a maior brevidade, para que possam ellas ficar concluidas até ao fim de fevereiro vindouro, quando recomeçam os trabalhos escolares presentemente em férias—Virgilio Varzea, inspector escolar.

3ª SECÇÃO

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª class

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para coadjuvantes de ensino
CHAMADA PARA PROVA ORAL

São convidadas a comparecerem, hoje, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Escola Tiradentes, afim de fazerem a prova oral exigida nas instrucções, as seguintes candidatas, que perderão o direito de continuar a prestar concurso se não estiverem presentes até um quarto de hora depois de iniciadas as provas.

Relação das candidatas chamadas:

Alice Feijó, Eulina Gonçalves Cruz, Thereza Rangel Pinheiro, Rita Rangel Pinheiro, Maria Thereza Ricaldone, Stella Louzada, Ernestina de Moraes, Julieta Santos Gomes, Aracy Santos Gomes, Isaura Rodrigues, Iracema de Castilho Franco, Angelina Borges, Maria Emilia Pereira Coutinho, Marieta Leite de Castro, Diva Carneiro de Vasconcellos, Herminia Velloso Pinto, Maria Angelica Rebello e Heloiza Laura de Souza Reis.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1912—A secretaria, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

RESULTADO DAS PROVAS ESCRIPTAS DO CONCURSO PARA COADJUVANTES DE ENSINO, REALIZADAS NO DIA 6 DE JANEIRO DE 1912

Grão 10:

Georgina Sant'Anna de Oliveira.

Grão 9:

Maria Leopoldina Teixeira.

Grão 7:

Maria Antonieta Gomes.
Ottilia da Silva Cunningham.
Leopoldina Tertuliano dos Santos.
Celeste das Neves.

Grão 6:

Lucinda Severino Camas.
Jandyra Ribeiro de Moraes.
Olga Araujo.
Irene de Moraes Rego.
Maria Georgina Martins.
Aurora do Carmo Loureiro.
Alice Pinheiro Cruz.
Maria Coelho de Faria.
Adalsina da Costa Mattos.
Benedicta da Conceição.
Aracy Celina Gonçalves.
Maria de Moura.

Grão 5:

Isabel Moraes.
Zeé Araujo.
Durvalina Dantas.
Joanna dos Santos Costa.
Maria Gomes Loureiro.
Lindonor Correia.
Alpha de Souza.
Laura Dantas.
Marina de Araujo.
Cybele Heloiza de Barros.
Mathilde Tertuliano dos Santos.
Mathilde Monteiro Moutinho.
Ilka Moutinho.
Violeta dos Santos Magalhães.
Neréa de Moraes Butteres.

Grão 4:

Regina Paulina Lavoura.
Carmen de Carvalho.
Adelaide Bruno da Silveira.
Carmen Pinheiro Marques.
Clara Machado.
Rodolphina Pereira.
Noemia Margarida Henzé.
Hortencia Cerqueira.
Laura Correia.
Leonor Esteves Valladares.
Moeris Risoleta Pedroso.
Joaquina Freitas Baptista da Silva.
Dhyla Freire de Carvalho.
Sylvia Lopes Rodrigues.
Almehy Merob do Nascimento.

Grão 3:

Odette Vieira Correia.
Zulmira Siqueira da Fonseca.
Sarah Rodrigues Alvares.
Sarah Cavalcanti.
Isaltina de Castilho.
Stella de Medeiros Santos.
Durvalina Octacilia de Oliveira Fontes.
Carmelita Bastos.
Judith Mége.
Justina de Carvalho.
Guiomar Pinto.
Irene Gerin.
Maria da Penha Caribé da Rocha.
Edwiges Gomes.
Bemvinda de Pontes.
Gloria da Costa Pereira.
Maria Augusta Mourão de Carvalho.
Antigona da Costa Garcia.
Phrygia da Costa Garcia.
Anna Coelho.
Hilarina Graça.
Luzia de Souza Dias.
Carmen da Silva Menezes.

Foram inhabilitadas 29 concurrentes, das 101 que entraram.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1912—A secretaria, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

RESULTADO DAS PROVAS ESCRIPTAS REALIZADAS NO DIA 8 DO CORRENTE

Grão 10:

João Pedro Ziegler.

Grão 9:

Adalgisa Alves.
Fernando da Rocha Pinheiro.
Sylvio Correia de Brito.
Mario da Cunha Duque Estrada.
Alfredo de Souza Mendes.

Grão 8:

Alfredo Carlos de Mello.
Raul Alves de Mesquita.
Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti.
Renan Martins Vianna.
Jorge Maisonette.

Grão 7:

Jocelyn dos Santos Fragoso.
Virgilio Caldeira Campos.
Victor Hugo Theodoro de Jesus.
José Maria Castello Branco.
Octavio Fernando da Cunha Avellar.
Octavio da Silveira Sá.
Honorio Halfeld.

Grão 6:

Abigail de Freitas.
Carmen Vinell de Sá.
Jorge Alves Pereira.
Dagmar Vieira Lima.
Oscar Clemente Marques.
Adelpho Lydio Tourinho.
Moysés Alves de Mesquita.

Grão 5:

Octavio Ferreira Pacheco.
Laudelino Severiano dos Santos.

Grão 4:

Genesio Pacheco.
Euclydes Costa Simões.
Candido Marroig.
Thomaz Monteiro Guimarães.
Thomaz Pesada.
Constantino Pereira da Cunha.
Luiz Nunes Rodrigues.
Othelo Medeiros Santos.
Narciso dos Anjos Lima.

Grão 3:

Odette Freitas.
Maria de Lourdes Ferreira de Souza.
Didimo Macedo.
Raphael Quintanilha.
Raul Alves da Rocha Paranhos.
Francisco de Assis.
Cocherius Ottacilius de Siqueira Amazonas.
Olegario de Paula Rodrigues Domingues.
Celso Ribeiro.
Hildegardo Midosi da Motta.
Ernesto Medeiros Martins.
Octacilio Salles.

Entraram 85 candidatas, sendo inhabilitadas 35, faltando receber duas provas, cujos autores não se apresentaram.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1912—A secretaria, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

ESCOLA NORMAL

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. director, faço publico que, quinta-feira, 11 do corrente, a 1 hora da tarde, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: resolução sobre a admissão de alumnos ao curso desta escola.

Secretaria da Escola Normal, em 8 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 9 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 288 — 289 — 290 — 419— 420 — 424 — 305 308 — 312 — 313 — 314.

1º anno — Arithmetica — 287 — 294 — 300 — 302 — 303 — 310 — 321 322 — 326 — 327.

1º anno — Gymnastica — 293 — 380 — 381 — 382 — 384 — 386 —406 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 422 — 426.

2º anno — Francez — 106 — 142— 144 — 147 — 150 — 152 — 153 157 — 160 — 162.

2º anno — Algebra — 15 — 38 — 67 — 73 — 75 — 77— 78 — 85 —87 90.

2º anno — Historia geral — 55 — 59 — 72 — 76.

2º anno — Musica — 111 — 115 — 116 — 119 — 123 — 125 — 127 134 — 139 — 141 —196— 197 — 198 — 200 — 203.

4º anno — Chimica — 2 — 5 — 62 — 71 — 74 — 88 — 151 — 175—182 187.

Ao meio dia

3º anno — Portuguez — 19—32—35—49 — 63 — 64 — 66 — 70 — 93.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Francez — 344 — 345 — 348 — 352 — [illegible] — [illegible] — [illegible] 369 — 371 — 372.

4º anno — Historia do Brazil — 20 — 152 — 232 — 278 — 279 — 290 294 — 295.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 409 —413 416 — 419 — 420.

1º anno — Gymnastica — 410 — 427 — 432 — 433 — 434 — 435 —437 439.

2º anno — Historia geral — 1 — 14 — 34 — 35 — 49.

3º anno — Portuguez — 200 — 445— 447.

3º anno —Historia da America — 282 — 443 — 445 — 454 — 457 —458.

4º anno — Literatura — 11 — 22 — 37 —39 —40 — 41 — 48.

Secretaria da Escola Normal, em 8 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES
Curso diurno

2º anno — Musica

Distincção: Jandyra de Abreu Pinheiro, Julieta Pontes, Maria da Conceição de Paiva, Maria Leonor Alvarenga da Cunha, Maria Luiza Coutinho, Maria Olga de Paiva Garcia, Marina Emilia de Mello, Marina da Silva Pinto, Moeris Risoleta Pedroso, Nair Salazar, Nathalia de Castro, Odette Fortunato de Brito, Ottilia Coruja dos Santos e Rosa Amelia Ferreira.

Plenamente: Jayme Cardoso, Maria Annunciada dos Santos Cavalcanti, Maria das Dores Rios, Marianna de Souza Lima, Mario Coutinho e Nair Fernandes Soares.

2º anno — Francez

Distincção: Julia Vieira Issler.

Plenamente: Judith Leal e Laura Victoria Seassa.

Reprovadas, duas alumnas.

2º anno — Historia geral

Distincção: Alzira Pessoa de Mello e Antonia de Amarante.

Plenamente: Adelia Lisboa Manzano, Alda do Nascimento Santos e Annadina Teixeira Tumba.

Simplesmente: Alayde da Silva Canedo.

1º anno — Portuguez

Distincção: Edith da Silva e Oliveira e Elisa Serrão de Medeiros Alves.

Plenamente: Ernani Joppert.

Simplesmente: Elisabeth Peapeck e Elvira Nyzinska.

Reprovada, uma alumna.

2º anno — Algebra

Distincção: Dagmar da Veiga Euler, Durvalina Rangel, Edith Frota de Andrade Pinto e Evelina Cordeiro da Graça.

Plenamente: Carmen Vannier.

Simplesmente: Amelia Parisot, Carlota de Mendonça Arraes e Gumercindo Pereira de Oliveira.

1º anno — Gymnastica

Distincção: Judith Mége, Maria Isabel Braune, Maria de Lourdes Costa, Maria de Lourdes Lyra, Maria Luiza Dias Fernandes e Ondina Loureiro Valle.

Plenamente: Luiza Marina da Cunha Cruz, Maria do Carmo Alves de Oliveira, Maria Coelho de Faria e Sylvia Campos.

Simplesmente: Luiza de Souza Dias.

Curso nocturno

1º anno — Francez

Plenamente: Arinda Kelly Sucupira de Araripe.

Simplesmente: Alda da Costa Pombo, Alcina Flora de Alcantara, Alina Maia, Carolina Bacellar e Celeste Soares de Freitas.

Reprovadas, tres alumnas.

4º anno — Historia do Brazil

Distincção: Lucia de Carvalho Duarte e Sara Guimarães Regadas.

Plenamente: Jovelina Teixeira de Carvalho, Lavinia da Silva Torres e Maria de Lourdes Santos.

Simplesmente: Maria da Conceição de Mello Pedrosa, Marieta Rodrigues dos Santos, Nair Cintra Vidal, Niobe Couto e Olga Fonseca.

3º anno — Historia da America

Distincção: Isabel de Faria Albernaz e Laura Teixeira da Rocha.

Plenamente: Irene de Moraes Rego, Maria Isabel Duarte Moreira e Regina Nunes da Costa.

2º anno — Historia geral

Distincção: Aracy Agrella, Carmelita de Oliveira e Marieta Rangel.

Plenamente: Maria Guiomar Teixeira.

Simplesmente: Corina Louzada.

1º anno — Arithmetica

Distincção: Maria Coeli da Cruz Rangel.

Plenamente: Lydia Moreira Alves.

Simplesmente: Luzia de Siqueira e Maria de Lourdes Rodrigues.

Reprovadas, cinco alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 8 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 8 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

José Alvaro da Silva Valle—A Prefeitura opta pela acquisição.

João Augusto Sampaio da Cunha (3), Eduardo S. Malheiros Dias, Emilia Ferreira de Faria Ribeiro, Henrique Ricardo Becker e Julio de Souza—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Leopoldo Manoel de Carvalho e outra, Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro e outro, Roberto Seixas Correia e Albino Alves da Cruz — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Antonio José Ferreira—Compareça para explicações.

Custodia Maria Coelho—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Major Albano Pereira Caldas e Veneravel Ordem Terceira da Conceição —Indeferidos; Antonio Martins Costa—Conceda-se a licença; José S. Virlato de Menezes, Hime & C. e Sociedade Anonyma Progresso—Deferidos; Companhia Brazileira de Electricidade (n. 14.264)—Não convem; Antonio Moreira Guimarães e Narciso de Oliveira Rocha—Deferidos, nos termos das informações.

Despachos do Sr. director:

Galdina Soares—Deferido; Virginio Agostinho—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Leovigildo Arsenio Pinto—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Dr. Pedro de Almeida Godinho—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Neuchatel—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Oliveira & Guedes, Mendonça & C. e Moss, Irmão & C.—Deferidos; Candido Joaquim da Cunha e Armando Soares—Deferidos, nos termos da informação; João Hosannah de Oliveira, Alfredo Pereira de Azevedo, Manoel da Costa Lobo, Augusto Machado Vieira, Gomes & C., José Teixeira Monteiro & C. e Dr. Joaquim de Lamare—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Usinas Nacionaes, Maria A. G. Alonso, José Sergio Ferreira, Marieta da Rocha Marques de Carvalho, Frederico de Almeida Russell, Manoel Joaquim de Barros, D. Joanna Oliveira de Souza Amaranto e Candida

Rosa Cabral—Passem-se alvarás; **Vicente Celano—Não ha o que deferir;** Santos & Pereira—Deferido; José da Silva Simões—Passe-se alvará, em prorogação; José da Conceição Junior—Apresente projecto, de accordo com a lei; Joaquim L. de Araujo Coutinho—Concedo quinze dias improrogaveis; Clemente Luiz Moreira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Barbosa & Santos—Satisfaçam as exigencias do decreto n. 1.251, de 4 de novembro de 1911; Benedicto A. de Souza e outros—Projecte a dependencia isolada para o deposito de gazolina; A. Canalini & Irmão—Juntem o talão do imposto predial dos predios ns. 542 e 548; Frederico Bohel—Apresente projecto para reconstrucção do predio; Raunier & C.—Apresente a licença relativa ao exercicio findo; Luiza A. S. da Silveira—Junte o alvará de licença; Mariano José de Medeiros—Apresente planta do cadastro; Florindo A. Guimarães dos Santos, Alexandre Moraes de Almeida, Bernardo Pinto M. Bastos e Maria M. Orfina—Podem habitar; José Francisco Ribeiro e capitão-tenente Carino da Gama—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Mario Limoeiro, Antonio Ciaracolo, Mendes & Mendes e Sociedade S. Artistas Mecanicos e Liberaes—Passem-se guias; Maria Luiza Braga—Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

Carlos Ransfad & Pepin e José M. Carneiro Martins—Passem-se guias; Carlos Gonçalves—Habite-se; Estephania Mendes dos Reis—Indique as dimensões da parede.

4ª circumscripção:

Letizia Cecilia—Póde habitar; Aristides Lopes Vieira—Junte o ultimo alvará; Isabel Domingues Pereira—Selle as plantas e junte o ultimo imposto predial; Rodrigo da Silva Guimarães—Junte o ultimo alvará; Jonathas Pereira, João Guilherme Mancken e Olga Buchemann — Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Mario Monteiro—Satisfaça as outras exigencias do despacho anterior; D. Emilia Serpa Pinto—Eleve-se as paredes divisorias 0m,50 acima dos telhados; Luiz de Menezes Freitas—Selle a planta do cadastro; Maria Rita de Araujo—Satisfaça as duvidas e exigencias; José dos Santos Novaes—Colloque a placa de numeração; Miguel T. Pinto Ribeiro e visconde de Moraes—Podem habitar; Jeronymo Mendes—Passe-se guia; Antonio de Mattos Ferreira—Faça as alterações no projecto, de accordo com o despacho; Dr. Antonio Correia da Costa—Conclua a obra e apresente o projecto approvado, inclusive a planta do porão.

7ª circumscripção:

Pedro de Almeida França—Colloque na obra o projecto approvado; Raymundo M. dos Santos — Sobre a camada de concreto não póde levar aterro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Ozorio da Silva Lamego, Ferreira Delcroix & C., Alexandre Ribeiro, José Luca Penna Gonçalves, Arnaldo Teixeira Soares, Isidro José Afonso, commendador João Alves Affonso e Manoel José Lebrão—Deferidos; Antonio Oliveira—Compareça para abrir o predio; Andrade Lima & C.—Compareçam para explicações.

EDITAL

Licença de automoveis

De accordo com o decreto n. 1.359, de 22 de novembro de 1911, communica-se aos Srs. proprietarios de automoveis que—dentro do prazo de dois mezes—a contar desta data—devem taes vehiculos actualmente licenciados—ser providos dos apparelhos de que tratam o art. 3º e seu paragrapho, sob pena de não ser renovada a respectiva licença.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Travessa Elisa, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.

Rua Esther Corrêa, numeros novos 16 I a V—28—36.

Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.

Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42—158.

Rua Emilia, numeros novos 33—43.

Rua Engenho da Rainha, numeros novos 100.

Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11 —27—51—145—147—119—121—123—127.

Rua Nogueira, numeros novos 38—46 I a XVI.

Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII—133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206—212—372— 374— 53—205—207—365—64—118—140—144 —146—364—398—402—406—440—508.

Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.

Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.

Rua Florentina, numeros novos 40.

Rua Faria, numeros novos 25—48—49.

Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49—61—55—57—34—36—38—54—56—58—40 I a VI—46—48.

Rua Felicio, numeros novos 53—114—113—30 I a XVII.

Rua Ferreira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—84—86—98 I a II—51—91—50—96—142.

Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21.

Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—47 I a VI—53—131—22— 23— 26—28 —38—92 —3—15—23—81— 127—14—42—16 I a VIII—138—129.

Rua do Laboratorio, numeros novos 17—47—10—20—24—26—40—46—48—52.

Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—19.

Rua Leopoldino Rego, numeros novos 22—46—104 I a IX — 212 — 214—216 — 232 — 234 — 238 —210—320—416—426—428—108 I a XXVI —228—236—242.

Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.

Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—43—47—49—81—101—20—37—39—95—97—137—91.

Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.

Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—89—24 —42—44—46—50—58—68—70.

Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.

Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a III—49—67—15—73 I a III.

Travessa Guerra, numeros novos 54—65—24.

Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—564—60—62.

Travessa Guararapes, numeros novos 32.

Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.

Rua Itaquaty, numeros novos 180—199—109—120.

Rua Iguassú, numeros novos 8—12—60—84—174—212 I a II—214—230—248 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II—270—280—284—294—296—302—310— 314—318 —322— 73—124— 126—128— 130—216—220— 222—224— 226 —282—298—300—304—306— 312—316 —320— 324—122—112—228—240—244—246.

Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173— 200—33—93—103—175 I e II—18— 40—44—50—58—154 I e II—180 —184—186 —78—166.

Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98 —100 —39.

Rua Pompilio de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II— 256—173—271 I a III — 24—152—246 I a II—284—30.

Rua Porcina, numeros novos 19—21—25—29.

Travessa Pessolo, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36—55—57—1—14 I a VIII.

Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.

Rua Pedro Reis, numeros novos 50—56—55—67—34—60—64—66—70—12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Marinha.

Para servir no estado-maior da armada foram nomeados: adjuntos da 1ª e 2ª secções, os capitães de corveta José Martins e Alberto de Barros Barreto Galaguia; auxiliares da 1ª e 2ª secções, os capitães-tenentes Cesar do Amaral Gama, Luiz Clemente Pinto, reformado Clemente de Cerqueira Lima e Francisco Bomfim de Andrade.

— Para a 3ª secção do mesmo estado-maior foram nomeados: adjunto, o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, e auxiliar, o capitão-tenente Geraldo Candido Martins Filho.

— Foram nomeados, para servir na superintendencia do pessoal: auxiliares da 2ª secção, o capitão-tenente reformado pharmaceutico Alvaro Augusto de Carvalho e o 1º tenente reformado commissario Francisco Thomaz de Aquino; amanuenses da 1ª, 5ª, 6ª e 7ª secções, respectivamente, o 1º tenente reformado engenheiro machinista Isaias Manoel dos Reis Lobo, o 1º tenente reformado e capitão-tenente honorario commissario Firmo Alves de Souza, o capitão-tenente reformado Bernardo Silveira de Miranda, o capitão-tenente reformado commissario Luiz José de Lima Junior, o 1º tenente reformado commissario Juvencio Antonio de Oliveira e o 1º tenente reformado Constantino Gomes Sobré.

— Foram nomeados, para servir na superintendencia do material, como adjuntos da 1ª e 2ª secções, respectivamente, o capitão-tenente engenheiro naval Godofredo Arthur da Silva e o capitão de corveta Cesar Augusto de Mello, e para amanuense da 1ª secção da mesma superintendencia o capitão de fragata reformado commissario Pedro Antonio da Silva.

— Foram concedidas as licenças seguintes: em prorogação, mais um mez, o capitão-tenente graduado patrão-mór da capitania do porto do Amazonas, Antonio de Oliveira; por seis mezes, ao sub-machinista Luiz Rebello Braga e ao 1º tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, 60 dias, todos para tratamento de saude onde lhes convier.

— Vai ser nomeado para servir no couraçado "Minas Geraes" o sub-commissario Jayme Freire de Andrade.

— Faz registro hoje o cruzador "Tiradentes".

— O uniforme hoje é o 3º.

Guerra.

Continúa a apresentar francas melhoras o estado de saude do general Menna Barreto, ministro da guerra.

E' provavel que S. Ex., por estes oito dias possa comparecer ao seu gabinete.

—O Sr. ministro mandou organizar o 9º pelotão de engenharia e a secção de metralhadoras, annexa ao 50º batalhão de caçadores.

—Foi declarado pelo Sr. ministro da guerra que o official da secretaria do hospital central do exercito Manoel Ignacio da Silva Teixeira tem direito, de accordo com o disposto no art. 165, do regulamento do mencionado estabelecimento, ao abono da gratificação addicional de 20 o/o sobre os respectivos vencimentos, a partir de 11 de abril do anno passado, visto contar mais de 20 annos de serviço.

—Foi mandado servir no 5º batalhão de engenharia o 2º tenente da arma de infanteria Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos.

—O general chefe do departamento da guerra permittiu ao 1º tenente Carlos Luiz de Lima Castro permanecer nesta capital por 15 dias, em vista do estado grave de sua saude.

—O Sr. ministro mandou dar passagem, da estação de Mendes para esta capital, ao capitão Samuel Barreiros e á senhora do mesmo official.

—No corrente anno, a 10ª região disporá de mais 1:166$925, para forragamento e ferragem dos animaes da 10ª companhia isolada.

—O Sr. ministro enviou ao seu collega da marinha o requerimento em que o capitão-tenente medico da armada Dr. Cleomenes da Silva Ferreira, em tratamento no hospital Central do Exercito, pede permissão para continuar seu tratamento em sua residencia.

—Consta que será perdoada, na primeira opportunidade, a praça do 21º batalhão do 7º regimento de infanteria Augusto Lauret, preso por crime de deserção.

—Foi aprovado pelo Sr. ministro o processo da concurrencia celebrada pela commissão de compras do departamento da administração, para o fornecimento de artigos de illuminação, no exercicio de 1912, devendo, porém, antes da celebração desse contrato, observar-se o que indica aquella repartição, em seu parecer n. 1.831, de 30 de dezembro proximo findo.

—Foram fixados, por aviso de hontem datado, os seguintes valores para o arraçoamento das guarnições abaixo mencionadas, durante o actual semestre:

Coritiba, etapa, 1$454; extraordinarios, $797.

Maceió, etapa, 1$730; extraordinarios, $890.

—O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de ser paga, pelo credito aberto pelo decreto n. 9.150, de 29 de novembro ultimo, á contabilidade da guerra, a quantia de 2:474$988, relativa a vencimentos de tres funccionarios do Arsenal de Guerra, que deixaram de receber no periodo decorrido das datas da posse dos respectivos cargos, até 31 de dezembro ultimo.

—Tendo sido submettidos á inspecção de saude, em Aracajú, e julgados promptos para o serviço os 2ºs tenentes Antonio Augusto Franco e Ozorio Garcia Rosa, aquelle da arma de infanteria e este da de cavallaria, devem embarcar para esta capital no primeiro vapor.

— Foram transferidos: pelo ministerio da guerra, na arma de artilheria, por conveniencia do serviço, do 5º batalhão para o 3º, o 1º tenente Antonio Chastinet, e deste batalhão para aquelle, o 1º tenente Adolpho da Cunha Leal; na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, do 5º esquadrão para o 5º pelotão de estafetas, o 1º tenente José de Góes Artigas, e deste pelotão para aquelle esquadrão, o 1º tenente Joaquim Alves Pereira da Rocha; na arma de infanteria, do 5º regimento para o 1º, o 1º tenente Manoel Lourenço dos Santos, e do 4º regimento para o 2º, o 1º tenente Manoel Vieira de Carvalho; e pelo general chefe do departamento da guerra, do 1º regimento de infanteria para a 13ª região militar, o cabo corneteiro José Teixeira Couto.

— Conforme o consta que demos, foram classificados: no 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente Mario Augusto do Nascimento, e no 10º regimento de infanteria, o 2º tenente excedente Affonso Ribeiro.

— O general chefe do departamento da guerra concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao capitão Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho e ao 1º tenente da arma de engenharia Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

—Sob a presidencia do capitão Estellita Augusto Werner, reune-se depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os soldados da Escola de Artilheria e Engenharia Gonçalo Feisberto da Silva e Pedro Lamenão da Silva.

— Foi substituido pelo 1º tenente Plutarcho Soares Caiuby o 1º tenente Pedro Manna, que fazia parte do conselho de guerra presidido pelo major José Feliciano Lobo Vianna, visto ter sido transferido para a 3ª bateria independente.

— Por ter dado parte de doente, foi mandado submetter á inspecção de saude o tenente-coronel José Calazans.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Alexandre Carlos Barreto, da arma de artilheria, por ter sido nomeado membro de um conselho de guerra; major José de Assis Brazil, da arma de cavallaria, por ter vindo de S. Paulo; capitães Napoleão Rocha da Fontoura, do 15º batalhão de infanteria, por ter vindo a esta capital com permissão; Faustino Lourenço Bastos, do 41º batalhão de infanteria, por ter vindo de Corumbá, doente, e graduado Fernando Carneiro Leão, da arma de engenharia, por ter sido graduado; 1ºs tenentes Joaquim Alves Pereira da Rocha, do 5º esquadrão de trem, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, e Pedro Paulo Ferreira de Menezes, da arma de engenharia, por ter sido dispensado da commissão de linhas telegraphicas; 2ºs tenentes Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, da arma de infanteria, por ter sido dispensado do serviço de protecção aos indios; Francisco Pereira da Costa, da arma de infanteria, por ter sido promovido; Affonso Ribeiro, do 10º regimento de infanteria, por ter sido classificado; Mario Maciel Wanderley, da arma de infanteria, por ter concluido a commissão em que se achava, como ajudante de ordens do general Ozorio de Paiva; Plinio Mario de Carvalho, do 15º regimento de infanteria, por ter sido nomeado para commandar o contingente que se destina á commissão de linhas telegraphicas; Zacarias de Menezes Doria, do 2º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Manoel Henrique Gomes, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido e recolher-se a seu corpo, e veterinario Sylvio Romero Ribeiro Tacques, por ter sido classificado no 16º grupo de artilheria; aspirante Sebastião das Chagas Leite, por ter sido nomeado instructor do tiro de Amparo, e 1º tenente João Henrique de Almeida Freire, do 14º regimento de infanteria, por ter de reunir-se a seu corpo; no dia 5, por ter de seguir para o Maranhão, como chefe do serviço do material bellico da 3ª região, o major da arma de artilheria Claudio da Rocha Lima, e por ter sido julgado prompto para o serviço, o 1º tenente da arma de infanteria João Henrique de Almeida Freire.

—O general chefe do departamento da guerra concedeu os seguintes engajamentos: por tres annos, para um dos corpos da 5ª região militar, ao 2º sargento do 20º grupo de artilheria, Liberio Dornellas Camara, e por dois annos, para o 6º regimento de cavallaria, ao 2º sargento do 1º regimento da mesma arma, Olympio Rodrigues Hoffmann, devendo os mesmos inferiores ficar aggregados, caso não existam vagas de seu posto, conforme pediam.

—O general chefe do departamento da guerra pediu ao general inspector da 9ª região providenciar de modo a ser apresentada á esse departamento, afim de servir como ordenança, uma praça, em substituição ao cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria Braziliano Saroldi.

—Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 1º regimento de artilheria João Alves da Silva solicita licença para ir ao Estado de Pernambuco.

— Pelo departamento da guerra foi pedido á 9ª região mandar apresentar na garage do ministerio da guerra, uma praça, afim de substituir o cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Manoel Elias de Jesus, que passou a servir no Supremo Tribunal Militar.

—Passou a prompto de auxiliar de escripta do departamento da guerra, conforme pediu, o 2º sargento da 3ª companhia isolada Joaquim José da Silveira Azevedo.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região e foram despachados, afim de se reunir aos seus respectivos corpos, os seguintes officiaes: major Edgard Eurico Daemon, commandante do 16º batalhão de infanteria; 1ºs tenentes José Julio de Oliveira, João Henrique de Almeida Freire e 2º tenente veterinario Sylvio Romero Tacques.

—Foi admittido na maruja da fortaleza da Lage o Sr. Eduardo Francisco Magdalena.

—Foi entregue ao quartel-general da 1ª brigada estrategica a guia de soccorrimento do 2º sargento Velocino de Araujo Bastos, que deixou de embarcar, por ordem superior.

—Está marcado para o dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte. Guias á sala de embarques da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

—O general inspector da 9ª região transferiu do 2º batalhão de artilheria de posição para o 1º regimento de artilheria montada o cabo de esquadra João de Oliveira Pimenta.

—Em vista do parecer da junta medica, foram mandados baixar ao hospital militar o 3º sargento Joaquim Francisco de Oliveira, soldado Isidoro Gonçalves e corneteiro José Francisco Virinho.

—O aspirante a official Sebastião das Chagas Leite apresentou-se no quartel da 9ª região, por ter de seguir na primeira opportunidade para o Estado de S. Paulo, afim de assumir o cargo de instructor militar da Sociedade de Tiro do Amparo.

—Amanhã reunem-se, na sala do serviço de justiça da 9ª região, os seguintes conselhos de guerra: ás 11 horas, o a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria montada, Manoel dos Santos e de que são juizes o capitão José Joaquim Nunes, 1º tenente Adolpho Ferreira Nobrega, 2ºs tenentes Hymen da Cunha Louzada, Mario Maciel, Aureliano Lima Moraes Coutinho e José Sylvestre de Mello; ao meio dia, o a que responde o réo soldado do 1º regimento de artilheria Vicente José de Oliveira, de que são juizes o major Adolpho Lins, os 1ºs tenentes Severiano Carlos de Abreu, Plutarcho Soares Caiuby, 2ºs tenentes Salvador Cesar Obino, José Ferraz de Andrada e Pedro Alves Monteiro.

— O Sr. ministro, em nome do Sr. presidente da Republica, resolveu approvar as instrucções para o serviço de forrageamento e ferrageamento dos animaes em serviço nas unidades do exercito e estabelecimentos militares, para vigorar no exercicio do corrente anno, as quaes são as seguintes:

"Art. 1º. Cada unidade ou estabelecimento militar disporá, para manutenção de sua cavalhada, de um quantitativo fixado pelo ministerio annualmente, de accordo com as condições locaes, o qual será adiantado trimestralmente pelas repartições pagadoras respectivas, mediante um pret especial.

Art. 2º. Aos conselhos administrativos dos corpos e economicos dos estabelecimentos militares ou aos commandantes de unidades que não possuirem taes conselhos, compete administrar esses fundos, conforme as disposições em vigor.

Art. 3º. Aos referidos conselhos cabe inteira liberdade de acção para manter a cavalhada, podendo conservar em argola o numero que entenderem, bem como em invernadas, onde poderão iniciar e desenvolver o plantio de forragens.

Art. 4º. A acquisição será feita administrativamente ou mediante concurrencia publica, a juizo dos ditos conselhos, que julgarão de modo definitivo, participando-o aos commandantes de brigadas, e estes, por sua vez, aos inspectores permanentes.

Art. 5º. Os conselhos prestarão, trimestralmente, contas das quantias retiradas, para a percepção de novo adiantamento.

Art. 6º. Deverão por elles ser organizadas as tabellas de distribuição de rações, de conformidade com os recursos das localidades.

Art. 7º. Os animaes mantidos em argola serão os da montada dos estados-maiores das unidades e das praças, exceptuando-se os da Capital Federal, que conservarão em argola todos os animaes das unidades.

Art. 8º. Qualquer economia apurada pelos conselhos será applicada em beneficio da montada das unidades.

Art. 9º. Os officiaes de serviço interno diario á guarnição poderão manter os animaes em argola.

Art. 10. Ficam autorizados os commandantes e directores de estabelecimentos militares a dar preferencia á concurrencia aberta para o futuro exercicio, se não puderem fazer administrativamente, por menor preço que o valor obtido na citada concurrencia."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Carvalho;

A brigada mixta dá o official para ronda;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar o superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pulcherio;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas aos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Passaram a ausentes os guardas de 2ª classe Luiz de Oliveira Baptista e José Athanazio de S. Gomes.

—Despachos nos requerimentos dos guardas Vietalino Coelho de Figueiredo—Concedo o dia de hoje; João Baptista de Figueiredo— Indeferido; reserva Maximiano Esteves — Attendido.

—Recolheu-se a um quarto particular, na casa de saude S. Sebastião, o guarda de 2ª classe Arthur Duceux, e passou a doente, por oito dias, de accordo com o art. 72, § 1º do regulamento, o guarda de reserva Octavio Alves de Azevedo Aredes.

—De ordem do Sr. chefe de policia, foi autorizado a faltar ao serviço, por espaço de dois mezes, o guarda de reserva Manoel Alvares Coimbra.

—Por motivo comprovado, foram dispensados, por dois dias, os reservistas Fortunato Gabriel e Aristides P. Duarte.

—Por portaria do Sr. chefe de policia foram excluidos do estado effectivo desta corporação, conforme requereram, os guardas Luiz de Araujo Padilha, Avelino Rosa de Oliveira, Jacintho Lopes Quintas e por invalidez o de 1ª classe Francisco de Araujo.

—Por portaria do Sr. chefe de policia, foram incluidos na 2ª classe os guardas de reserva Antonio Padua de Oliveira, Luciano Candido da Silva, Franklin Peres Machado, Carolino José Furtado de Mendonça, José Coutinho, José Manoel Pinheiro e Oscar Nabuco.

—Por portaria da mesma autoridade foram promovidos á 1ª classe os guardas de 2ª Irineu Evangelista de Souza e João Martins Ferreira.

—Serviço para hoje:

Escalante, fiscal Joaquim Manso Moreira Maia;

Escalante-auxiliar, fiscal José Maria Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão E. Leal, Antonio Faria de Siqueira e Horacio Rocha;

Auxiliares de ronda, ajudantes Adolpho Ernesto Pacheco, José Moreira de Mattos e Agenor Simões;

Ronda geral, fiscaes Paulo Rodrigues, Azevedo Fernandes, José Moniz de Souza, Manoel de Oliveira Carneiro, Julio P. Favilla Nunes, Sebastião Nogueira, Santos Netto, Monteiro Torres, Henrique de Carvalho, Alfredo de Oliveira e Pedro Ayrosa;

Palacio presidencial, fiscal Carlos Ovidio de Freitas.

—Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Pelo commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Ildefonso Coimbra, 2º sargento — Deferido, á vista das informações e de accordo com o art. 39, paragrapho unico do regulamento em vigor; Luiz Lopes da Costa, 1º sargento amanuense; Confucio da Fonseca e Silva, 2º sargento amanuense, e João Luiz do Nascimento, anspeçada reformado — Deferidos.

— Foram concedidos dez dias de dispensa do serviço ao anspeçada do 1º batalhão de infanteria Antonio Sampaio da Cunha Arantes, e oito dias ao 3º sargento graduado do 4º batalhão Bento Monteiro Guedes.

— Realizar-se-ha amanhã, ás 3 horas da tarde, no quartel central desta brigada, a 6ª conferencia da série organizada pelo coronel Silva Pessoa, discorrendo sobre o thema "A honra do uniforme" o alferes Alvaro Augusto Lopes da Costa.

— Pelo commando da brigada foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude, no Districto Federal:

De 45 dias, nos termos do art. 169 do vigente regulamento, ao massagista desta brigada Manoel José Ribeiro;

De 30 dias, nos termos do art. 160 do citado regulamento, ao soldado do 1º batalhão de infanteria Fernando José Fidelis;

De 90 dias, igualmente nos termos do art. 160 do mesmo regulamento, ao soldado do 2º batalhão da mesma arma Antonio Victorino de Mello Dias.

— Foram excluidos, por fallecimento, do estado effectivo da brigada, o anspeçada reformado João Reginaldo de Souza e o dito do 4º batalhão Joaquim Augusto Cordovil.

— No exame pratico para o posto de alferes, a que submetteu-se hontem, nos termos dos arts. 39 e 40 do actual regulamento, o 1º sargento graduado do 2º batalhão de infanteria Ildefonso Coimbra foi approvado plenamente, grão 6.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á brigada, o capitão Vieira Ferreira;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Benazal e de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Musica de parada e promptidão, a do 2º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Reis e o alferes Astolpho;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Moreira e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Hilario; do Thesouro, o alferes Cardeal; da Caixa de Conversão, o tenente Odorico, e da Casa da Moeda, o alferes Paranhos;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Aristides; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o alferes Abilio; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o capitão Arlindo, e no corpo auxiliar, o alferes Barbosa Lima;

Promptidão, na cavallaria, o alferes Cabral, e no 4º batalhão, o tenente Izidro.

Uniforme, 7º.

Igreja Presbyteriana.

Realizam-se amanhã, nessa igreja, as festas commemorativas do jubileu e a installação do supremo concilio nacional da mesma igreja.

DIVERSÕES

Tenentes do Diabo.

E portaram-se galhardamente os Tenentes dos Diabos!

Volveram a dar mais um baile, que marcou outro successo nos muitos que os denodados carnavalescos vêm de alcançar.

O baile de sabbado ultimo tornou-se de facto uma festa bellissima, tal a magnificencia de que se revestiu, ante a ornamentação garrida que ia por todos os salões e a illuminação profusa de lampadas multicôres, dando assim um aspecto feerico, como se um baile fosse narrado pelas velhas lendas orientaes.

Dansou-se animadamente; as contradanças succederam-se ininterruptamente e ao vir raiando o dia, já da manhã de domingo ainda os ultimos pares arrematavam os seus derradeiros passos choreographicos.

O baile foi nada menos do que um "introito" para as proximas pugnas de Momo, nas quaes desde já se mostram galhardos como acima dissemos os legendarios e valentes Tenentes.

TURF

Taça Seabra.

Na secção "Vida Social", publicaremos hoje desenvolvida noticia sobre a festa realizada ante-hontem, no Ipanema Bar, commemorativa da entrega da Taça Seabra ao vencedor do concurso de palpites de 1911.

Diversas.

No "Zeelandia", regressou hontem da Europa o antigo e distincto "turfman" Dr. Raphael de Aguiar.

Ao seu desembarque compareceram muitos "sportsmen", proprietarios, directores das sociedades hippicas, etc.

— Velay, Bon d'Or, Lili e Eros serão embarcados na proxima sexta-feira para Friburgo.

O primeiro talvez seja vendido a um "turfman" desta cidade.

— Juntamente com Good Morning, Vernon, Somnambula, Discreto e Imperial Prince, seguirá para S. Paulo o potro inglez Smart, por Avington e Maranda da Ecurie Paris.

— Consta que voltará de S. Paulo, por ter sido vendida a um "turfman" friburguense, a egua Délia.

— Foi retirado do "entraineur" Lourenço Alecha e entregue a G. Fernandez o cavallo Jolep.

— Serão embarcados hoje para Friburgo os animaes Sans Pareil, Franzi - Alegrete.

— As eguas Milonga e Indiana serão dirigidas domingo proximo, em Friburgo, pelo aprendiz Octaviano Coutinho.

— Está em uso de banhos de mar o potro de tres annos Ouvidor, do stud Albano de Oliveira.

— Já estão domados e começarão brevemente a trabalhar os potros de dois annos Damietta, Sozette, Diomede e Queen, da Ecurie Paris.

— Parece resolvido que não irão para S. Paulo os pensionistas do "entraineur" José de Pino.

— Os pensionistas do "entraineur" Pedro Celestino serão transferidos, na presente semana, para as cocheiras de propriedade do Jockey Club, que ficam junto ao Prado Fluminense.

— Continúa á venda o cavallo platino A. Tamandaré, da coudelaria Brazil.

— De Porto Alegre telegrapharam hontem, ao Sr. C. Coutinho, indagando o preço da valente Dina.

Acreditamos que a filha de Alpha não mudará de "domicilio".

— Devido á falta de espaço, só amanhã começaremos a publicar a relação das corridas realizadas na Inglaterra pelos animaes esperados no "Devonshire".

VELOCIPEDIA

Velo Club.

Domingo, 14 do corrente, ás 8 horas da noite, haverá assembléa geral para posse da nova directoria, apresentação de contas, etc.

TORNEIO DE DEZEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns. 64, de *Minoloraes*: TROVADOR; 65, de *Sycophanta*: MAGNO; 66, de *Trabuco*: NARAQUE-XAQUE.

Trabuco, Issac, Aviarás, Typão e Aletéia decifraram todos; Ilhéo, Malakoff e Esperança os ns. 64 e 65.

TORNEIO DE JANEIRO DE 1912

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*H. Dinho*).

4 — Ha crença em Deus em qualquer paiz — 3.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 21

CHARADA ELECTRICA

(*M. Pachola.*)

1 — E' coberta de estofo a metade de um navio.

Correspondencia

Malakoff — Recebido o cartão de 2.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Voltaire, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Santa Catharina, para Santos, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, e com porte duplo até as 10.

P. Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Virgil, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Aragon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaituba para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Philadelphia, para Victoria, Ilhéos, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 15ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 5ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
44732......	[illegible]	16155......	200$000
15560......	[illegible]	17019......	200$000
20585......	[illegible]	[illegible]	200$000
30342......	[illegible]	21018......	200$000
[illegible]	[illegible]	21154......	200$000
[illegible]	[illegible]	24409......	200$000
[illegible]	[illegible]	26690......	200$000
[illegible]	500$000	31019......	200$000
[illegible]	500$000	32119......	200$000
[illegible]	500$000	35527......	200$000
[illegible]	500$000	36415......	200$000
41335......	500$000	40318......	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	41613......	200$000
4150......	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	52073......	200$000
11066......	200$000	[illegible]	200$000
15681......	200$000	57591......	200$000

PREMIOS DE 100$000

998	21334	31746	42734
2013	21430	31766	45235
3098	[illegible]	31817	47291
7351	24218	35146	49457
16502	24543	35679	50589
17886	25593	39675	52540
[illegible]	26383	41171	52737
19213	26483	41477	[illegible]
20032	27509	42358	56003
20303	31436	42707	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

44731 e 44733............	600$000
[illegible]............	[illegible]
20584 e 20586............	[illegible]
30341 e 30343............	200$000

DEZENAS

44731 a 44740............	[illegible]
[illegible]............	[illegible]
[illegible]............	[illegible]
[illegible] a 30350............	[illegible]

CENTENAS

10501 a 10600............	30$000
[illegible] a 20600............	20$000
[illegible]............	[illegible]
[illegible]............	[illegible]

Todos os numeros terminados em 32 têm 10$ e os terminados em 2 têm 5$, exceptuando os terminados em 32.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — *Antonio Ovidio dos Santos Pires*, pelo director assistente, vice-presidente — O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Paissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.592.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, Villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel "**fistula cancerosa**". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. **Zelic**, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. **Aceita** parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Mourão — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Sexta-feira, 5 do corrente, 50:000$. Sabbado, 20 do corrente grande e extraordinaria loteria de 200:000$000.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49, Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

..Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 193.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante, Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. **D. Monteiro & C.**

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de dezembro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, a partir de 10, o semestre findo.

—Paulo Zsigmoudy, os juros do 2º semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, a partir de 15.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, a partir de 15, o 17º dividendo semestral.

—Tecidos Alliança, de 10 a 20, o 52º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do 2º semestre, de 16 a 20.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, a partir de 10, 30$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado apresentou-se hontem mais fraco, tendo entrado a funccionar em condições de baixa.

Comtudo, os descontos na praça de Londres tiveram alguma baixa, mas em nosso mercado havia algumas ordens mais ou menos importantes para a tomada de cambiaes, sendo, por isso, procurado por muitos interessados o Banco do Brazil.

Nessas condições, movimentado o mercado pelo crescimento da procura, aquelle banco passou a fornecer cambiaes a 16 1|16, para o mercado e a 16 5|32 para outros effeitos. Os estrangeiros davam apenas a 16 1|8, contra o particular a 16 3|16 e 16 1|4.

Deram os bancos as tabelas de 16 1|8 e 16 3|16, sendo esta apenas pelo do Brazil e aquella por todos os outros.

Nesse estado permaneceu o mercado inalterado durante parte do dia, até que veiu a fechar com todos os bancos estrangeiros sacando a 16 5|32 e o do Brazil a 16 3|16, com trabalhos de algum interesse.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por penny)......	—		16 1|8
Paris (por franco)......	$591	a	$592
Hamburgo (por marco)..	$727	a	$731

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por penny).....	16	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$597	a	$599
Hamburgo (por marco)..	$738	a	$740
Italia (por lira).........	$593	a	$595
Portugal (réis forte)....	$310	a	$317
Hespanha (por peseta)....	$552	a	$555
Nova York (por dollar)..	3$090	a	3$100
Turquia (por pence).....	16	a	15 29|32
Austria p(or pence)......	15 31|32	a	15 15|16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$010	a	3$020
Uruguay (por peso)......	3$235	a	3$260

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	$595	a	$597

Operações:

Bancario................	16 1|8	a	16 5|32
Particular..............	16 3|16	a	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 5|32	a	16
Paris (por franco)......	$590	a	$593
Hamburgo (por marco)..	$729	a	$737

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$594

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario................	16 5|32	a	16 3|16
Particular..............	—		16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco)......	—	$599
Hamburgo (por marco)...	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dolar................	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 8 do corrente:

Entradas—329 libras, 100 marcos e 1:870$ em ouro nacional.

Saidas—5.638 ½ libras, 500 francos e 1.275 pesos argentinos.

Lastro—Ouro em deposito, 366.016:325$553; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 385.353:100$; moeda subsidiaria, 3:063$569.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por libra).....	16 5|32	a	16
Paris (por franco)......	$591	a	$597
Hamburgo (por marco)..	$729	a	$735
Italia (por lira)........	—		$595
Portugal (réis forte)....	—		$317
Nova York (por dollar)..	—		3$096

Operações:

Bancario................	16 1|8	a	16 3|16
Caixa matriz...........	16 1|8	a	16 5|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem bastante animado, tendo sobresaído ainda as acções da Docas da Bahia, bem como as da Loterias Nacionaes, aquellas foram negociadas de 71$ a 73$ e estas de 45$ a 46$000.

As apolices geraes, embora muito disputadas, não accusaram melhora nos preços, ficando fracas as populares do Rio e afastadas dos trabalhos bolsistas as municipaes, que, em todo o caso, se mantiveram inalteradas.

Os demais papeis não apresentaram alteração de importancia, como se verifica das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 15 a 1:012$; 1, 5, 10 e 45 a 1:014$, e 1, 1, 4, 5, 6, 7, 10, 15, 20, 21, 50 e 70 a 1:015$000.

Emprestimo de 1909: 7 a 1:000$, e 1, 3, 10, 10, 50 e 70 a 1:001$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 23 e 30 a 96$500, e 50 a 97$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 5 a 990$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de Nitheroy de 1910 (ao portador): 50 e 100 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a [illegible]: 100 e 100 a 45$500, e 50, 100 e 150 a [illegible]$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100 e 100 a 71$; 100, 200 e 200 a 72$; 100 a 73$; (v|e, 30 dias): 1.000 a 72$, e 500 a 73$000.

Comp. Tecidos Magéense: 10 e 40 a 135$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca (nominaes): 40 a 210$000.

Comp. Docas de Santos: 90, 150 e 150 a 210$000.

Comp. Mercado Municipal: 25 a 201$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 10 a 1:011$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:015$000	1:013$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:005$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:000$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:001$000	1:000$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	97$000	96$[illegible]
Minas, 1:000$ (5 o|o)	990$000	988$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:005$000	990$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)...............	1:052$000	1:030$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (ao portador)	205$500	204$500
Idem (nominaes)......	—	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)...	205$500	205$000
Empr. de 1909 (port.)	203$000	202$000
Obr. £ 20 (nominaes)	—	208$000
Idem (ao portador)...	305$000	302$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	200$000
Idem (ao portador)....	204$000	202$000
Idem (nominaes)......	—	200$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

America Fabril........	208$000	—
Brazil Industrial.......	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	203$500
Idem (ao portador)....	—	211$000
[illegible]		
S. Bernardo Fabril.....	207$000	205$000
Fabril Paulistana.....	208$000	205$000
Industrial Campista...	—	205$000
Industrial Mineira....	—	210$000
Tecidos Confiança.....	—	212$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo......	213$000	212$000
Tecidos Magéense.....	—	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	206$000
Tecidos S. Joaquim...	—	198$000
Tecidos S. Felix......	203$000	180$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	205$000
Tecidos Manufactora...	—	205$000
Carris Urbanos.......	—	203$000
Mercado Municipal....	201$000	203$000
[illegible] Electricidade	202$000	[illegible]
Luz Stearica...........	—	211$000
[illegible] do Brazil....	190$000	[illegible]
Docas de Santos......	216$000	214$000
[illegible] e Commercio	—	[illegible]
Manufactura Progresso..	202$000	200$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	104$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o).....	—	93$000
Banco Credito Rural e Internacional........	—	100$000
Estado do Rio........	—	60$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil.............	217$000	212$000
Commercial...........	230$000	228$000
Do Commercio.........	—	205$000
Da Lavoura...........	—	183$000
Nacional.............	190$000	165$000
Mercantil............	280$000	265$000
Evolucionista.........	40$000	30$000
Fundos Publicos......	—	50$000
Hypothecario..........	110$000	100$000

Tecidos:

Companhia Alliança...	318$000	310$000
Companhia Cometa.....	440$000	316$000
Companhia Corcovado..	—	240$000
Comp. Brazil Industrial	—	315$000
Companhia Confiança...	263$000	258$000
Comp. Petropolitana...	310$000	293$000
Companhia Magéense...	138$000	130$000
Companhia S. Felix....	90$000	80$000
Companhia Carioca.....	—	298$000
Companhia Progresso...	263$000	—
Comp. Manufactora.....	275$000	270$000
Companhia Esperança..	201$000	200$000
Industrial Mineira.....	—	210$000
Nacional de Juta......	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	235$000
Manufactora Progresso	50$000	—
União de Sapopemba..	—	300$000
Bom Pastor...........	—	210$000
União Lavrense.......	—	230$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	105$000
Companhia Botafogo....	—	205$000

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	200$000	—
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Previdente..	500$000	4[illegible]
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora...	25$000	15$000
Companhia Integridade	—	53$000
Caixa dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia.......	71$000	73$000
Loterias Nacionaes....	46$000	45$500
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	21$500
Terras e Colonisação..	9$500	9$25[illegible]
Rede Sul-Mineira......	99$500	98$000
Victoria a Minas......	100$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	—	500$000
Idem (ao portador)....	—	500$000
Centros Pastoris......	28$000	22$500
Cantareira e Viação...	250$000	225$000
Transporte e Carruagens	98$000	95$000
E. F. do Norte........	48$000	41$000
E. F. de Goyaz.......	525$000	48$000
Com. e Navegação....	150$000	100$000
Jornal do Brazil......	106$500	99$500
Melhor. no Maranhão..	48$000	45$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 8........	8:267$517
Idem de 1 a 8..................	57:249$18[illegible]
Em igual periodo de 1910.....	100:685$803

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta forneceu hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu pouco sortido, tendo-se realizado vendas de 680 saccas em condições de preços nominaes.

Durante o dia, realizaram-se vendas de 148 saccas, nos preços de 12$ a 12$100, fechando o mercado estavel.

Entradas	Saccas
Cabotagem....................	1.009
E. F. Leopoldina..............	3.502
E. F. Central.................	1.289
Total....................	5.800

Algodão.

Em 5, entraram 3.515 fardos e sairam 2.538, sendo o *stock* hontem de 19.020 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 5, entraram 16.242 saccos e sairam 7.051, sendo a existencia hontem de 361.180 saccos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esteve hontem o mercado de café ainda em lucta com o [illegible] consequente das ultimas evoluções de baixa dos centros de consumo.

Effectivamente, uma vez suppridos os compradores das suas necessidades mais urgentes, no movimento em que ellas se faziam sentir, ao preço de 12$, recuaram estes deixando o mercado geralmente abandonado.

De facto, hontem, o mercado esteve quasi que completamente paralysado, não se realizando negocios dignos de importancia, e que, por isso, não deram margem para firmar cotações.

Eram, portanto, puramente nominaes as condições do mercado tanto relativamente aos preços, como ás operações.

Em todo o caso, predominaram idéas de 12$000 e 11$800 sobre o typo 7, que regula duas qualidades de café, typo americano e europeu.

Mas as previsões de uma baixa maior nos preços determinava o retraimento dos compradores, d'ahi resultando a pequenez de negocios.

Os centros de consumo, por sua vez, continuaram a manobrar sem actividade e bastante enfraquecidos.

As nossas entradas, porém, continuaram reduzidas, bem como os embarques, que têm declinado; comtudo, o estado geral do mercado era de expectativa, diante mesmo do estado do cambio, que, quando em baixa, lhe é favoravel.

Levaram á venda os commissarios a quantidade de café do costume, mas foram forçados a retirar grande parte das amostras, porque apenas conseguiram collocar 680 saccas sem preços divulgados, mas tendo deixado de regular o de 12$, o que fechara o mercado sexta-feira passada.

Durante o dia, continuou o mercado sem maior movimento, apenas sendo fechadas mais algumas saccas, que, reunidas ás primeiras, produziram o total de 1.500 contra 8.000 anteriores.

O mercado fechou mal collocado, com o genero typo 7 ensaccado a 11$800 e com vendedores do desensaccado a 12$, mas sem compradores declarados a esse preço.

Passaram por Jundiahy para Santos 24.000 saccas, contra 13.200 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro.....................	—
Cabotagem.......................	1.0[illegible]
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.2[illegible]
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.5[illegible]
Total.........................	5.8[illegible]
Desde o dia 1 de julho..........	1.731.8[illegible]

Vendas conhecidas:

No dia de hontem...............	1.500
No dia de ante-hontem..........	8.000
Desde o dia 1 do corrente........	15.[illegible]
Desde o dia 1 de julho...........	[illegible]
Passaram por Jundiahy...........	24.000

Pauta da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	232.67[illegible]
Ultimas entradas...............	[illegible]
Total.........................	[illegible]
Ultimos embarques...............	[illegible]
Stock actual....................	231.766

ENTRADAS

De 1 a 7:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	11.[illegible]	[illegible]
Estrada de F. Central	7.[illegible]	[illegible]
Por via maritima....	979	58.7[illegible]
Total..........	20.514	1.230.8[illegible]

De 1 a 8:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	15.[illegible]	[illegible]
Estrada de F. Central	9.[illegible]	[illegible]
Por via maritima....	1.0[illegible]	[illegible]
Total..........	26.314	1.578.8[illegible]

EMBARQUES

Dia 5:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	1.212	72.720
Europa................	—	—
Rio da Prata..........	150	9.000
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	1.210	62.6[illegible]
Total...........	2.572	144.320

De 1 a 5:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	2.762	165.72[illegible]
Europa................	7.715	462.900
Rio da Prata..........	150	9.000
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	1.610	96.6[illegible]
Total..........	12.237	734.220
Desde o dia 1 de julho	1.529.173	91.750.38[illegible]

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.......	NOMINAL
" n. 4.......	
" n. 5.......	
" n. 6.......	
" n. 7.......	
" n. 8.......	
" n. 9.......	

Continuava o mercado de café em Santos sem alteração, a base de 7$200 por 10 kilos.

As entradas foram pequenas e as saidas de alguma importancia.

Foram recebidas 16.113 saccas e sairam 40.687 ditas.

Desde o dia 1º entraram 77.773 saccas na média de 15.555, sendo recebidas desde 1º de julho 8.240.018 ditas.

Desde o dia 1º sairam 161.968 saccas e desde 1º de julho 5.374.934, sendo o *stock* de 2.624.793 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da aberturas das Bolsas:

Dia 8—Nova York, baixa de 6 a 10 pontos nas opções.

Havre, inalterado.

Opções: março 79, maio 78 3|4, setembro 78 1|2 e dezembro 78 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 65 1|2, maio 65 1|2, setembro 65 1|4 e dezembro 63 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 a 4 1|2 d.

Opções: março 59 sh. e 3 d., maio 59 sh, setembro 58 sh e 10 1|2 d. e dezembro 58 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 9 a 10 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma alta de 6 pontos.

O nosso mercado funccionou calmo.

Entraram tras-ante-hontem 3.515 fardos, sendo 989 da Parahyba, 1.000 do Ceará, 1.216 do Natal e 310 de Pernambuco.

As saidas foram de 2.538 fardos, sendo hontem o *stock* de 19.020 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200	a	11$500
Idem, 1ª sorte.............	10$000	a	10$300
Idem, regular.............	Nominal		
Assú, 1ª sorte............	10$200	a	10$500
Natal 1ª sorte............	9$800	a	10$200
Idem regular..............	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte.........	9$900	a	10$200
Idem regular..............	Nominal		
Ceará, 1ª sorte...........	10$000	a	10$300
Idem regular..............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte........	9$800	a	10$200
Idem regular..............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte..........	10$000	a	10$200
Idem regular..............	Nominal		

Assucar.

Esteve hontem regularmente firme, embora as entradas fossem volumosas, e mercado de procura.

As ultimas entradas foram de 16.242 saccos, assim distribuidos:

De Sergipe, pelo vapor *Philadelphia*, 1.000 a Gonçalves Zenha & C., 1.100 a Ekman da Silva & C., 1.100 a Herm Stoltz & C., 1.000 a Walter Brothers & C. e 406 a Meirelles Zamith & C.

Da Bahia, 2.000 a A. Schultz & C.

Da Parahyba, pelo vapor *Borborema*, 5.126 saccos a Gonçalves Zenha & C., 700 á ordem e 400 a Walter Brothers & C.

De Maceió, 1.000 á ordem.

De Campos, pelo Leopoldina, trapiche Cantareira, 200 a Duvivier & C., 100 a Meirelles Zamith & C. e 200 á ordem.

Resumo	Saccos
Sergipe....................	5.606
Parahyba...................	5.546
Bahia......................	2.000
Campos.....................	1.100
Maceió.....................	1.990
Total...............	16.242

Sairam dos trapiches 7.051 saccos e ficaram em deposito hontem 361.180 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, crystal...........	$300 a	$4[illegible]
Idem crystal..............	$400 a	$4[illegible]
Idem, 2ª sorte............	$310 a	$[illegible]
3º jacto..................	$230 a	$[illegible]
Somenos..................	[illegible] a	$[illegible]
Amarello crystal...........	[illegible] a	$[illegible]
Mascavinho...............	[illegible] a	$[illegible]
Mascavo bom..............	[illegible] a	$[illegible]
Idem regular..............	[illegible] a	$[illegible]
Idem baixo................	$210 a	$220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:

Paraty (pipa)............	140$000	a	155$000
Campos (idem)...........	140$000	a	155$000
Campos (idem)...........	120$000	a	15[illegible]
Bahia (idem)............	120$000	a	1[illegible]
Pernambuco (pipa).......	130$000	a	150$000

Alcool:

Fino de 38 a 48 grãos...	225$000	a	245$000
De 36 grãos.............	200$000	a	210$000

Alfafa:

Nacional (por kilo)......	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)....	$160	a	$170

Amendoim:

Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000

Arroz:

Superior (por 100 kilos)..	47$000	a	48$000
Idem bom (por 100 kilos)	42$000	a	44$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$500	a	37$000
Idem da norte (por 100 ks.)	35$000	a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)............	33$000	a	33$500
Idem da [illegible] (por 100 ks.)	53$000	a	58$500
Idem Inglez (por 100 kilos)	41$000	a	42$500

Azeite:

Bahia (litro)............	—		2$500
Portuguez (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	33$000

Farelo:

Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500	a	3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)................	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (33 ks.)	3$500	a	3$600

Feijão de côr:

Carmelitas, nacional.......	Não ha		
Mulatinho...............	28$000	a	30$000
Mulatinho...............	27$000	a	27$500
Branco, nacional.........	25$000	a	26$500
Vermelho................	19$000	a	19$500
Diversos................	Não ha		
Preto...................	43$000	a	44$000
Amarellinho.............	34$000	a	36$500
Pardinho................	40$000	a	42$000
Manteiga nacional........	47$500	a	50$000
Preto, de P. Alegre, sup.	34$000	a	35$000
Idem de fora.............	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	26$500	a	28$500

Fumo de corda:

De Rio Novo:

Conforme a qualidade (kilo)	1$300	a	2$70[illegible]

De Minas:

Conforme a qualidade (kilo)	$500	a	1$50[illegible]

De Goyaz:

Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$8[illegible]

Fumo em folha:

De Porto Alegre:

Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$2[illegible]

Da Bahia:

Conforme a marca (kilo)..	$500	a	2$000

Lombo:

Especial (kilo)...........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).............	$800	a	$9[illegible]

Manteiga:

Holanda Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$300	a	2$4[illegible]
Idem pequenas...........	2$580	a	2$4[illegible]
Bretel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$6[illegible]
Lepelletier.............	2$800	a	2$8[illegible]
Lebrenon................	Não ha		
Hamlet..................	Não ha		
Dinamarqueza............	2$480	a	2$6[illegible]
Busch Junior............	Não ha		
Outras marcas............	1$750	a	2$5[illegible]
De Minas................	2$000	a	2$4[illegible]

Milho:

Da terra (100 kilos)......	14$500	a	15$000
Idem branco (100 kilos)..	12$000	a	12$500

Oleo de algodão:

Nacional (litro)..........	$560	a	$820
Idem de linhaça, em barril (kilo)..................	—		1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880	a	$900

Presuntos:

Superiores..............	1$850	a	1$950
Inferiores..............	1$700	a	1$750

Pinho:

Americano (pé)..........	—		$280
Riga (duzia)............	—		84$000
Sueco (duzia)...........	—		82$000
Sueco, branco (duzia)....	—		82$000
Idem vermelho (duzia)...	—		84$000

Do Paraná:

Superior (duzia).........	—		70$000
Inferior (duzia)..........	—		60$000

Sal do norte:

Marca Touro (alqueire)...	—		2$450
Outras procedencias (idem)	—		2$050

Sebo:

Rio Grande (kilo)........	—		$580
Matadouro (kilo).........	$500	a	$540

Vinhos:

Rio Grande (pipa).......	115$000	a	120$000
Virgem do Porto (pipa)..	335$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000	a	310$000
Collares, superior (pipa)..	370$000	a	330$000

Banha nacional:

Porto Alegre (60 kilos)..	63$000	a	69$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000	a	69$000
Laguna, idem (60 kilos)	64$200	a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)............	69$000	a	70$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)................	62$400	a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	65$000	a	65$000

Americana:

Em barris (por libra).....	$780	a	$800

Bacalhão:

Gaspé (tina)............	—		48$000
Noruega (caixa)..........	41$000	a	42$000
Pescaling (tina)..........	—		28$000
Halifax (tina)...........	41$000	a	42$000

Batatas estrangeiras:

De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000

Breu:

Escuro (barril)...........	—		34$000
Claro (280 libras).......	—		35$000

Borracha:

Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000

Cebolas:

Rio Grande (cento)......	1$300	a	2$800

Chá da India:

Verde (kilo)............	4$200	a	9$500
Preto (idem)............	6$000	a	9$000

Carne secca:

R. Grande, systema platino	$760	a	$840

Rio da Prata:

Patos e mantas...........	$900	a	$950
Patos mantas............	$900	a	1$040
Velhas..................	$560	a	$860

Cimento:

Cruz Vermelha (barrica)..	—		11$500
Monroe (barrica).........	—		13$000
Allostras (barrica).......	—		14$000
Minerva (barrica)........	—		15$000
Outras marcas (barrica)..	10$000	a	11$000

Ervilhas:

Estrangeira (100 kilos)...	64$000	a	66$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha		

Farinha de mandioca:

De Porto Alegre:

Especial (100 kilos).....	18$500	a	19$500
Fina (100 kilos).........	16$800	a	17$000
Peneirada (100 kilos)....	16$200	a	16$500
Grossa (100 kilos).......	14$500	a	15$000

De Laguna:

Fina (100 kilos).........	Não ha		
Grossa (100 kilos).......	14$500	a	15$000

Farinha de trigo:

Moinho Inglez:

Semolina.................	—		25$500
Buda (88 kilos)..........	—		25$200
Nacional (88 kilos)......	—		24$000
Brazileira (88 kilos).....	—		23$200

Moinho Fluminense:

S. Leopoldo (88 kilos)...	24$200	a	24$500
O O (88 kilos)..........	23$200	a	23$500

Moinho de Santa Cruz:

Perola (2|2 saccos).......	—		21$500
Santa Cruz (2|2 saccos)..	—		22$500
Avenida (2|2 saccos)......	—		22$500
Mimosa (2|2 saccas)......	—		21$500

Outros generos:

Agua-raz (kilo)..........	—		$800
Alpiste (100 kilos).......	42$000	a	44$000
Batatas (kilo)...........	$180	a	$220
Carne de porco (kilo).....	$640	a	$700
Canella (kilo)...........	1$500	a	1$600
Canjica (100 kilos).......	22$000	a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$000	a	8$300
Favas (100 kilos)........	14$500	a	16$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerozene (caixa)........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$300
Matte (kilo).............	$420	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)........	38$000	a	45$000
Meia de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos).....	25$000	a	26$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo)..........	$840	a	$940
Tremoços (100 kilos).....	Não ha		

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Southampton e escalas, pelo paquete nacional *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Southampton e escalas, inglez *Araguaya*; Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Laguna e escalas, nacional *Mayrink*; Manáos e escalas, nacional *Aracaty*; Paraty e escalas, nacional *Garcia*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*, hollandez *Zeelandia* e allemão *Cap Ortegal*; Nova York e escalas, inglez *Tennyson*; Rio Grande do Sul e escalas, inglez *Nollament*.

Vapores esperados:

9 Bremen e escalas, *Halle*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
9 Nova Orleans e escalas, *Virgil*.
9 Rio da Prata e escalas, *Voltaire*.
10 Antuerpia e escalas, *Anna*.
10 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
10 Portos do sul, *Itapuca*.
10 Liverpool e escalas, *Thespis*.
10 Portos do norte, *Cubatão*.
10 Santos, *Petropolis*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
11 Nova York e escalas, *Sildra*.
12 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Portos do sul, *Rocaina*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
14 Bordéos e escalas, *Magellan*.
15 Portos do sul, *Florianopolis*.
15 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Vesari*.
17 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
17 Callão e escalas, *Orita*.
17 Rio da Prata, *Argentina*.
17 Liverpool e escalas, *Oriana*.
17 Portos do norte, *Camé*.
18 Trieste e escalas, *Alice*.
18 Portos do norte, *Bragança*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
21 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Genova e escalas, *Cordova*.
22 Rio da Prata, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Sannio*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Luiziania*.

Vapores a sair:

9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*.
9 Portos do sul, *Itapuca*.
10 Portos do sul, *Itaituba*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *Pirangy*.
11 Portos do sul, *Saturno*.
11 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Rio da Prata, *Francesca*.
14 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Mucury e escalas, *Industrial*.
15 Recife e escalas, *Iris*.
15 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
17 Liverpool e escalas, *Orita*.
17 Genova e escalas, *Argentina*.
17 Callão e escalas, *Oriana*.
17 Rio da Prata, *Alice*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
20 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
21 Rio da Prata, *Cordova*.
22 Liverpool e escalas, *Wandick*.
22 Genova e escalas, *Sannio*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Genova e escalas, *Luiziania*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 447:736$055, sendo em ouro 185:004$259 e em papel 262:731$796.

De 1 a 8 do corrente a renda foi de 2.023:821$103, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.868:153$847, sendo a differença a maior para o anno corrente de 155:662$256.

—Em vista da circular n. 34, de 13 de novembro de 1911, o inspector indeferiu um requerimento de Nicola Zagari & C., pedindo para assignar termo de fiança e apresentando como seu fiador Delfino Coelho & C., afim de poder recorrer para o Sr. ministro da fazenda, sobre a classificação da mercadoria despachada pela nota n. 16.244, de agosto findo.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Companhia Nacional Armazens Geraes, 155$480; Gonçalves Amarante & C., réis [illegible]$100; British Manufactures Limited, 88$088; David Find, 88$; Companhia Industrial Itacolomy, 2:286$; Antonio Silva Pinheiro, 62$; Mattos Maia & C., 122$770; Louis Hermanny & C., 123$250; Vivaldi & C., 36$; Companhia Progresso Industrial, 65$520; J. L. Rodrigues Costa, 126$750; Companhia Cervejaria Brahma, 300$; idem, 184$800.

—Requerimentos despachados:

P. S. Nicolson & C., pedindo baixa no termo de responsabilidade assignado por falta de documento—Como pede, á vista da informação;

John Moore & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade assignado referente a seis fardos contendo xarque—Deferido;

Moreno & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade—Como requerem, á vista da informação.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 33, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 34, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Southampton, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 35, do vapor sueco *Kronprincessan Victoria*, procedente de Gottemburgo, consignado a Luiz Campos;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 36, do vapor oriental *Santos*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 37, do vapor nacional *Jupiter*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. Romero, o de n. 37, do vapor inglez *Ellerie*, procedente de Antuerpia, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 38, do vapor hollandez *Zeelandia*, procedente de Amsterdam, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Henrique de Sá Filho

Impossibilitado de me dirigir directamente aos numerosos amigos que me acompanharam e á minha familia no transe doloroso por que acabámos de atravessar com o fallecimento de meu genro Dr. Henrique de Sá Filho, por não terem mencionado nas listas da igreja, nem nos seus telegrammas ou cartões as suas residencias, venho por este meio agradecer-lhes as expressões pessoaes ou por escripto com que manifestaram a parte que tomaram na consternação que nos afflige.

Petropolis, 8 de janeiro de 1912.

GENERAL CARLOS SOARES.

SALVE!

9-1-1912

Colhe hoje mais uma primavera no jardim da sua primorosa existencia a gentil senhorita Georgina Gaspar da Rosa, e, por tão faustosa data, cumprimenta-a

Seu NOIVO.

50:000$000 na capital

Os bilhetes ns. 44.732, 10.560, 20.585 e 30.342, premiados respectivamente com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal extraida hontem, 8, foram vendidos: o primeiro e terceiro nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.; o segundo, no Ceará, pelo agente, Sr. Edgard Borges, e o quarto, no Recife, pelo agente Sr. Joaquim Pereira da Silva.

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Em 13 do corrente.
200:000$ — Em 17 de fevereiro — Extraordinaria loteria.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joaquim Pinto da Rocha

A viuva, filhos, genros e netos mandam celebrar missa de mez por alma do inditoso **JOAQUIM PINTO DA ROCHA,** amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, e desde já se confessam gratos a todos que assistirem a esse acto de religião.

Joaquim Adelino Cruz

Maria Marcondes Cruz (ausente), Aureliano Portugal, sua esposa Florencia Marcondes Portugal e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de seu prezado e saudoso esposo, tio e amigo **JOAQUIM ADELINO DA CRUZ,** fazem celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 ½ horas, confessando-se eternamente reconhecidos aos que se dignarem comparecer a essa piedosa commemoração.

Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella

A familia do idolatrado e pranteado Dr. **ERNESTO CANDIDO DA FONSECA PORTELLA** convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas, em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 7 horas, na capela do Sagrado Coração de Jesus, do Rio Comprido; ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, e ás 9 horas, na matriz de Friburgo, manifestando-se desde já extremamente grata.

Barão de Peres da Silva

Sua familia manda rezar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, missa do 1º anniversario de seu passamento, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores.

Dr. Albino dos Santos Pereira

A sua familia manda rezar, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por seu eterno descanso, convidando os seus amigos para assistir a esse acto de religião.

Abdon Jaureguiber

A familia Jaureguiber agradece ás pessoas que se dignaram de acompanhar o enterro de **ABDON JAUREGUIBER,** e de novo convida os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, a celebrar-se na igreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 ½ horas.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos predios e respectivo terreno á rua Miguel Angelo s/n., hoje 373, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Benedicto Pereira Reginaldo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Benedicto Pereira Reginaldo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo s/n., hoje 373, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 9m,40 de frente por 6m,20 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente; um outro pequeno predio ao lado, medindo 9m,65 por 6m,90 de fundos. O terreno mede 22m,00 de frente por 30m,00 de fundos. Avaliados os predios e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/3 parte do predio e respectivo terreno á rua C. da Tijuca n. 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Jorge da Silveira, hoje Francisco Borges da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua C. da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em sala e quarto. O terreno mede de frente 3m,50 por 13m,00 de fundos. Avaliados a 1/3 parte do predio e respectivo terreno em oito centos mil réis (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/3 parte do predio e respectivo terreno á rua C. da Tijuca n. 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica a 1/3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua C. da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 3m,50 por 13m,00 de fundos. Avaliados a 1/3 parte do predio e respectivo terreno em 800$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/3 parte do predio e respectivo terreno á rua C. da Tijuca n. 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/3 parte do immovel penhorado a Elisa Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua C. da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala e tres quartos. O terreno mede de frente 6m,50 por 13m,35 de fundos. Avaliados a 1/3 parte do predio e respectivo terreno em 1:200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 960$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/3 parte do predio e respectivo terreno á rua C. da Tijuca n. 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Olympio Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua C. da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala e tres quartos. O terreno mede de frente 6m,50 por 13m,35 de fundos e 7m,95 de comprimento por 11m,95 de largura na parte baixa. Avaliados a 1/3 parte do predio e respectivo terreno em 1:200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 960$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/3 parte do predio e respectivo terreno á rua C. da Tijuca n. 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Borges da Silveira, hoje Francisco Borges da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica **dos Estados Unidos do Brazil:**

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, uma terça parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua C. da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em sala e tres quartos. O terreno mede de frente 6 metros e 50 por 13 metros e 35 de fundos e mais 7 metros e 95 de comprimento na parte mais alta. Avaliados a terça parte do predio e respectivo terreno em 1:200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 960$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de uma terça parte do predio e respectivo terreno á rua C. da Tijuca n. 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Olympio Sobrado Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, uma terça parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua C. da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo dividido em uma sala e um quarto. O terreno mede de frente 3 metros 50 por 13 metros de fundos. Avaliados a terça parte do predio e o respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de terreno á rua Pinheiro n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Manoel Caldas, hoje Maria Amalia de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Amalia de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Pinheiro n. 6, cuja descripção e avaliação, constante dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 12 metros e 80 de frente por 45 metros de fundos. Avaliado o terreno em duzentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Curupaity n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elvira Gomes Pereira, hoje Manoel Queiroz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Queiroz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Curupaity n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 5 metros e 55 de frente por 12 metros e 75 de fundos, puxado com 2 metros e 50 de fundos por 2 metros e 90 de largo. O terreno mede 12 metros e 85 de frente por 111 metros e 50 de fundos, a terminar na rua Alice. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o/o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Anna Nery n. 26, hoje ns. 82 e 84, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Manoel Marques Ribeiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Manoel Marques Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Anna Nery n. 26, hoje ns. 82 e 84, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 4 metros e 60 de frente por 15 metros de fundos. Dividido em tres quartos, duas salas, cozinha, etc. O terreno mede de frente 5 metros e 60 por 45 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de bens penhorados a Manoel Antonio da Silva, encontrados á rua Treze de Maio n. 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o mesmo Manoel Antonio da Silva.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens penhorados a Manoel Antonio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um cofre de ferro modelo n. 1, do fabricante L. B. de Almeida & C., 160$; uma armação de pinho envernizado, com vidro e tela de arame, propria para venda de bilhetes de loteria, 100$. Avaliados os bens em duzentos e sessenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Bemfica n. 29, hoje 69, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel de Souza Martins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel de Souza Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bemfica n. 29, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 6m,70 de frente por 10 metros de fundos. Dividido em tres quartos, duas salas, saleta e cozinha. O terreno mede de frente 18 metros por 60 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Candido Bastos n. 20, hoje 42, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rosaria Maria Bispo, hoje Victoria Luiza de Moraes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 24 de janeiro de 1912 ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Rosaria Maria Bispo, hoje Victoria Luiza de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Candido Bastos numero 20, hoje 42, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 5m,70 por 6m,40 de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 10 metros por 40 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Correia Dutra n. 69, hoje 147, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Clara Calmon Pin e Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Clara Calmon Pin e Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Correia Dutra n. 69, hoje 147, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado tendo tres janelas de frente e porta ao lado, com portão de cantaria no andar terreo. Dividido em duas salas, uma saleta, corredor, despensa, privada, etc. O sobrado é dividido em quatro quartos e sala. O terreno mede de frente 8m,65 por 29m,11 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 12:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barão do Bom Retiro, sem numero, junto ao n. 779, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim de Araujo Coutinho, hoje Thomaz Jorge.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thomaz Jorge, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão do Bom Retiro, sem numero, junto ao n. 779, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estalagem construida em terreno que mede de frente 10 metros por 49 metros de fundos. Dividida em cinco casinhas de porta e janela, formando dois commodos e cozinha cada uma. Avaliados a estalagem e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 9m, por 6m,80 de comprimento. Avaliado o terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,

publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno à rua Dr. Carmo Netto n. 198, hoje 242, 242 A e 242 B, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Cassiana da Cunha Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Cassiana Cunha de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Carmo Netto n. 198, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, n. 242, com tres portas de frente, n. 242 A, meio assobradado, com duas janelas de frente e entrada ao lado; n. 242 B, meio assobradado, não habitavel; n. 240, avenida, occupando os fundos com tres casas com porta e janela. Avaliados os predios e respectivos terrenos em 40:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 36:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laura s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Rangel, hoje Maria Rangel.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rangel, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Laura s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, em fórma de chalet, dividido em sala e puxado, com cozinha. O terreno mede de frente 10m,80 por 42m,80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia do Juquiá s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pacheco de Medeiros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pacheco de Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia Juquiá s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, quatro quartos, despensa e cozinha. O terreno mede de frente 9m,70 por 10m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Estrada de Santa Cruz n. 102, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Teixeira de Araujo, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz n. 102, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 6m,90 de frente por 23m, de fundos. Dividido em tres salas, tres quartos e cozinha. O terreno mede de frente 5m, por 70m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 3:600$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Guineza n. 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: terreno, medindo 2m,95 por 17m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e terreno á rua Guineza n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco de Andrade, hoje Manoel Francisco de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Francisco de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Guineza n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 2m,95 por 17m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço e avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 2m,95 por 17m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e setenta mil réis (270$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento;e,neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Guineza n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 14, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 2m,95 por 17m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta [que, feito] o abatimento da lei, isto é, [de dez por] cento, fica reduzida a 270$. [E quem os] mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado [no logar] do costume, pelo porteiro [dos auditorios, que lançará a] competente [certidão, afim de ser junto aos] autos, e publicado [pela imprensa dia]ria. Dado e passado [nesta cidade do] Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto devido pelo terreno, á rua Guineza n. 12, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 2m,95 por 17m,50 de fundos. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 8, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno,medindo 3m,85 de frente por 19m,10 de comprimento. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e setenta mil réis.E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Felippe Cardoso, sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Etelvina dos Santos Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Felippe Cardozo s|n., cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte:predio terreo, com tres janelas e uma porta de frente, medindo 10m,15 de frente, por 10m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em réis 2:[illegible]$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	**OLINDA**	sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	MANAOS	sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	**SATURNO**	sairá no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	JUPITER	sairá no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 8

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 849 — De 30 de dezembro de 1911 — Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912.

O prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º, do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1907 e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica — GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

MINISTERIO DA MARINHA

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE DA MARINHA

Concurso para o provimento dos logares de 4º official

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, faço publico que, a contar da presente data, acha-se aberta, durante o prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de 4º official desta directoria, em virtude do regulamento approvado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, noções de direito publico e administrativo, geographia e historia do Brazil, escripturação mercantil e pratica de dactylographia.

Os concurrentes deverão apresentar no referido prazo, que findará ás 4 horas da tarde do dia 16 de janeiro de 1912, seus requerimentos, instruidos com ficha de identificação, documento que prove ser maior de 17 annos e menor de 30 e attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando, de um modo positivo, ter o candidato bom procedimento moral e civil. No impedimento do candidato, será permittida a inscripção por meio de procuração legalmente constituida: findo o prazo do edital, nenhum candidato será admittido á inscripção,que se considerará encerrada.

Nenhum candidato será admittido a concurso sem sujeitar-se á inspecção de saude, para verificação da sua aptidão physica.

Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, em 18 de dezembro de 1911 — O director geral, **Bento de Carvalho e Souza Junior.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.899 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 15 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Dividendo

A partir de 8 do corrente, será pago na thesouraria deste banco o 3º dividendo semestral, á razão de 12 % ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1912 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, devem comparecer nesta escola, no proximo dia 13, ao meio-dia todos os guardas-marinha machinistas. Uniforme, 2º, com dragonas.

Escola Naval, 8 de janeiro de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção de matricula para vinte e quatro vagas (24) no curso de marinha e quatorze no curso de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos e instruido dos documentos que comprovem:

1º. Que é brazileiro;

2º. Que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º. Que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º. Que, além de não ter defeitos physicos, dispõe de saude e robustez necessaria á vida do mar;

5º. Que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenha frequentado;

6º. Que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames de admissão, prestados perante commissões nomeadas pelo ministro da marinha, nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral, e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e, especialmente, do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Os candidatos serão submettidos, nesta escola, ao concurso de admissão, consistindo em provas escriptas e oraes sobre algebra, geometria, trigonometria rectilinea e algebra superior, e em provas oraes e graphicas de desenho geometrico elementar.

Os signatarios dos requerimentos dos candidatos á matricula deverão declarar:

1º. Qual o curso a que se destina o candidato;

2º. Que se obrigam a indemnizar o Estado dos prejuizos e damnos causados á fazenda nacional pelos alumnos, assim como a completar trimensalmente as peças de fardamento e demais objectos que se estragarem ou extraviarem.

Escola Naval, 8 de janeiro de 1912 — LEÃO AMZALAK, secretario.

ARCOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

No dia 10 do corrente, das 11 ás 2 horas, começará o pagamento do 111º dividendo, na razão de 30$ por acção.

Até aquella data ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1912 — Os directores, LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, sobrado 151.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 10, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13 do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes da passageiros que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

2 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um grande quarto com janelas, independente, quintal, muita agua, casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 229, Cattete. Linda moradia para estrangeiros.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, espaçoso, com janela; na rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo.

ALUGA-SE o porão do chalet da rua Assucena n. 121, com uma sala um quarto, cozinha, quintal, terraço e muita agua.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, na bonita e socegada casa da rua do Senado n. 196.

35$ a 40$000

ALUGAM-SE bons e grandes quartos, com janelas de frente, a solteiros ou casaes sem filhos; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na travessa da Lagôa n. 45, (rua D. Carlota), em Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um grande commodo, com janela, gaz, etc., a uma senhora de tratamento; na rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo (transversal á rua General Polydoro.)

ALUGA-SE uma grande sala com janela, independente, casa de familia, muita agua e quintal; linda moradia para estrangeiros; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, com banheiro; na rua dos Arcos n. 41.

45$000

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Livramento n. 158, loja.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, a uma moça ou rapaz, que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 141.

ALUGA-SE em casa de familia, com bons quartos, com direito á casa; para ver e tratar na rua Alice de Figueiredo n. 80, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde Itaborahy n. 47, sobrado, defronte da Alfandega.

60$000

ALUGAM-SE bons quartos, arejados e com janelas de frente; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um espaçoso e arejadissimo quarto, com luz electrica, limpeza, telephone, etc.; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços serios, casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito serios; em casa de fami-

ALUGA-SE um gabinete de frente, no pavimento terreo, esplendido para uma senhora que trabalhe fóra, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

70$000

ALUGA-SE uma linda sala com duas sacadas, entrada independente, a pessoas sem crianças; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

86$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio ou officinas de costuras, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia; as chaves estão no n. 3.

100$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, em casa de familia séria; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

ALUGA-SE um grande salão, a tres ou quatro moços respeitaveis ou á familia, podendo cozinhar e lavar; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

101$000

ALUGA-SE a casinha da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas numero 146, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, tendo gaz e bonds de S. Francisco Xavier, de 100 réis; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, está limpa.

110$000

ALUGA-SE o magnifico chalet á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 3.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois arejados quartos, para casal ou moços decentes, tem todas as commodidades, entrada independente; na rua do Senado n. 165.

ALUGA-SE a parte da frente do sobrado da rua do Senado n. 165, a casal ou a moços decentes; entrada independente, em casa de familia.

128$000

ALUGA-SE uma casa propria para casal, tem luz electrica, bond á porta e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

130$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com pensão de 1ª ordem; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, fogão, pia, gaz, jardim, chacara, e bonds da Piedade á porta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua do Engenho de Dentro n. 238, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 39, em S. Christovão, com duas salas, quatro quartos, jardim, banheiro e electricidade; as chaves na rua Vianna n. 32.

140$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 135, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, e quintal; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa n. 313 da rua Francisco Eugenio; ás chaves estão no n. 310, onde se trata.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 26; as chaves estão no n. 28.

ALUGA-SE a casa á rua de S. Manoel n. 26, com accommodações para familia, bonds do Leme, Praia Vermelha e Ipanema Tunel Novo, na esquina; as chaves estão no n. 28.

150$000

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Delphim n. 78, villa Carolina, casa n. 10, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Providencia n. 67; póde ser visto á qualquer hora, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo, construcção moderna, á rua Pinheiro Guimarães n. 27, Botafogo; bonds á esquina, chaves na casa junto, n. 29. Trata-se na rua Bento Lisboa n. 129, a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 14, Laranjeiras; as chaves estão no açougue, defronte.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão no açougue, defronte.

ALUGA-SE, a casal sem filhos, um bem mobilado quarto de frente e com pensão; na rua Francisco Muratori n. 33, casa de familia séria.

ALUGAM-SE bons quartos, bem mobilados, com pensão, sacada para o mar, casa nova e de familia; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUAM-SE salas e commodos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão; diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo; com muito asseio e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

PRECISA-SE de uma criada, para serviços de casa de familia; na rua Alice n. 56, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma sala, propria para gabinete dentario, nas ruas Sete de Setembro, Carioca ou Gonçalves Dias; cartas a J. Ferreira, nesta redacção.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme para um casal; ordenado, 40$; na rua Delphim n. 78, casa V, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa; na rua Maranguape n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua de S. Pedro n. 144, sobrado.

VENDE-SE uma excellente chacara, com esplendida vista, á rua Dr. Dias Ferreira, Gavea; informações na mesma rua n. 217; trata-se á rua Aristides Lobo n. 112, Rio Comprido.

VENDE-SE, em Petropolis, por 22:000$, uma confortavel casa mobilada; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

VENDE-SE um terreno, na rua D. Adelaide n. 70, Bocca do Matto, estação do Meyer; trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

VENDE-SE boa paina, por 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de São Domingos.

VENDE-SE uma casa, para pequena familia, com cinco divisões, granel e quintal; na rua do Riachuelo n. 111, primeira casa.

VENDE-SE a casa da rua Fazenda da Bica n. 24, cinco minutos da estação Dr. Frontin, com muitos commodos e agua encanada. Está rendendo. Trata-se na mesma com o Sr. Ferreira, proprietario.

TRASPASSA-SE, muito em conta uma boa casa de quitanda, porque o dono não póde estar á testa; informa-se na rua do Senado n. 88.

PROFESSORA — Lecciona piano, fazendo a alumna tocar com perfeição, em seis mezes; chamados á rua Magalhães Castro n. 238, estação do Riachuelo, loja de ferragens.

CAMISEIRAS — Precisa-se de costureiras para camisas, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de uma contra-mestra.

COSTUREIRAS DE COLLARINHOS — Precisa-se, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de viradeiras.

VIRADEIRAS DE COLLARINHOS —Precisa-se, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de costureiras e pespontadeiras.

MOVEIS, machinas de costura, louças, trens de cozinha e ferramentas; compram-se no belchior Bôa Lembrança, á rua do General Pedra numero 267, casa que melhor paga os objectos. Albino de Castro Fernandes.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usufruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE. J. PRUNIER 110, rue de Rivoli, Paris.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

COLLEGIO FREITAS

PARA MENINOS

Campo de S. Christovão n. 6

Curso primario e secundario. As aulas estão funccionando e a matricula acha-se aberta.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL (RIO)

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

LEILÃO DE PENHORES

10 de janeiro de 1912

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Rogam aos Srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

Em 10 de janeiro

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

MANOEL DE SOUZA PINTO

FEMINARIO

Este joven e notavel escriptor M. Souza Pinto, que vive em Lisboa e é brazileiro de nascimento e assiduamente collabora na imprensa brazileira. A facilidade, correcção e elegancia da sua linguagem fazem dos seus escriptos um agradavel e pouco commum; tal é o caso destas chronicas literarias, excellentes pela poesia e belleza dos assumptos em que predomina o ETERNO FEMININO, segundo se entrevê do titulo do livro.

1 volume em brochura..... 3$000

Pelo correio mais........ $500

Rua Moreira Cesar

RIO DE JANEIRO

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em m.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas, a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentai.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ______________________

RESIDENCIA ______________________

Dr. P. T. SANDEN — Rio de Janeiro — Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151

RIO DE JANEIRO

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Pharm. GODRON 182, av. de Saxe, Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 40ª	210 — 14ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 2$400

SABBADO, 13 DO CORRENTE

227 — 4ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 — 1ª

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior a carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para com a corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

SENHORAS INTELLIGENTES

Meio facil de redigir sua correspondencia, sem erros de graphia, sem mestre e sem estudo, pelo methodo agora editado, contendo o original e delicado diccionario de homonymos e paronymos, além de outros grupos em fórma de diccionario, que se compõem das palavras sujeitas á confusão. Livrarias Azevedo, Uruguayana 29, e Garnier, Ouvidor 109. O meu canhenho, de A. Fontes. Custo, 4$000. Pelo correio, mais 500 réis.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

CASCARINA

GLYCERINADA do Orlando Rangel; Laxativa Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor specifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regulariza as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito no organismo, não produz colicas nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.

FOLHETIM 205

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXXI

—Ah! viu-me?

—E conversaram alguns momentos ácerca de um duque...

—Mas, como sabe isso?

—Espere. O senhor saiu da casinha na companhia della.

A colera de Leo rebentou como uma verdadeira tempestade.

—O senhor é, pois, um espião? exclamou elle fóra de si.

—Não completamente... Mas, accrescentou Lahire sorrindo, escuto ás vezes ás portas e espreito pelos buracos das fechaduras.

Uma nuvem toldava a fronte de Leo.

—Visto isso, o senhor estava esta noite na casinha branca? perguntou elle com voz alterada.

—Estava.

—Introduziu-se ali... furtivamente?

—Pelo contrario, fui levado em liteira e uma grande parte do caminho não dei accordo de mim, porque estava desmaiado.

—E quem foi que o levou?

—O escudeiro da duqueza. Oh! eu já o conhecia.

—Devéras?

—Era elle quem a escoltava ha tres dias.

—Quem... a duqueza?

—Sim, quando a encontrei pela primeira vez... no bosque de Meudon.

Leo, estupefacto, perguntava a si mesmo se não era victima de um pesadelo.

—Que quer, meu caro senhor, proseguiu o gascão, com voz zombeteira, quando se é joven e bem feito, agrada-se ás mulheres...

—Ah! é muito! exclamou Leo, cégo de raiva, tu és um impostor abominavel.

E puxou da espada.

Lahire imitou-o, dizendo:

—Estamos aqui perfeitamente. Este lampião dá boa luz e poderei matal-o ás claras.

As espadas cruzaram-se.

—Ah! disse Leo, esgrimindo com raiva, tu sabes e viste muita coisa para não teres assignado a tua propria sentença de morte.

—Não se apresse tanto, meu fidalgo, respondeu Lahire e deixe-me contar-lhe as delicias da casinha branca.

Estas palavras arrancaram um grito de hyena a Leo, que exclamou:

—Mentes! mentes!

—Segundo vejo, o senhor está tambem apaixonado pela mesma dama, disse Lahire, que aparava os botes com uma destreza maravilhosa.

—Mentes, infame!

—Comprehendo isso. A nossa duqueza é formosa a ponto de fazer peccar todos os santos do paraiso.

E feriu Leo d'Arnemburgo, cujo sangue correu.

Leo jogou um golpe terrivel, mas, Lahire defendeu-se, saltando para o lado.

Leo rugia como um leão.

De repente, ouviu-se um rumor de passos na esquina opposta da rua.

Era a ronda.

—Máo, disse o gascão, eis ali os doze soldados do senhor chanceller, que nos vão fazer recordar os editos do rei Carlos IX.

—Bem me importa a mim os editos, respondeu Leo, cuja colera o tornava tão surdo quanto cégo.

—Tanto peior, replicou o gascão. Queria deixar-lhe essa probabilidade de salvação.

E Lahire partiu a fundo.

Leo, ferido no peito, soltou um grito, vacillou e encostou-se á parede para não cair.

A espada caira-lhe das mãos.

—Estamos quites! disse Lahire.

E fugiu.

Emquanto isto se passava na esquina da rua Renard S. Salvador, estavam reunidos tres homens na praça de S. Germano l'Auxerrois, a alguns passos da taverna do nosso amigo Malican.

Aquelles tres homens eram o conde Eric de Crévecoeur, Gastão de Lux e o barão Conrado de Saarbruck.

Sentados em frente dos restos de uma ceia opipara, acabavam de despejar um pichel de vinho velho, jogando os dados.

—Meus senhores, dizia Conrado, sabem que fizemos hontem uma bem má tarefa?

—Pessima! exclamou o conde.

—Repugnante! accrescentou Gastão.

—E que se não temos outra coisa que fazer em Paris...

Nos labios do conde Eric de Crévecoeur errou um sorriso mysterioso.

—Tranquilisem-se, disse elle, nós não viemos a Paris unicamente para interromper as funcções do carrasco; em breve teremos outra tarefa.

—Julgas isso?

—Leo está em casa do duque e deve reunir-se a nós aqui.

—Julgas que nos trará ordens? perguntou Gastão.

—Tenho essa certeza.

—Quem aposta duas pistolas? disse Conrado.

—Eu.

E o conde Eric atirou com duas pistolas para cima da mesa.

Conrado agitou o copo e os dados rolaram.

—Cinco! disse elle.

Eric apanhou os dados, agitou-os no copo e atirou-os.

—Sete! disse elle.

—Por Belzebuth! murmurou o barão Conrado de Saarbruck, não tenho nunca a mais pequena sorte ao jogo.

—Serás feliz em amor, disse Gastão.

Aquella banalidade fez estremecer os tres mancebos, que olharam uns para os outros.

—Ora digam-me, meus senhores, disse Eric, já dirigiram alguma vez a si mesmos esta pergunta?

—Qual?

—Que a duqueza que nós amamos todos quatro, podia preferir um?

—Ah!

—E o nosso pacto? murmurou Conrado.

—Quem sabe? disse Eric.

—Tu, conde, deves por ... dar-te das nossas palavras.

—Sim, mas, a mulher varia muitas vezes, como dizia o rei Francisco.

—Com os diabos! exclamou Conrado com a sua brutalidade germanica, se tivesse antecipadamente a certeza de que ella preferiria um de nós e que esse feliz não fosse eu...

—Que farias?

—Desertava do seu serviço e voltava para o meu solar, deixando o duque de Guise e o rei de Navarra ajustarem as suas contas.

—E eu tambem, disse Gastão.

—Pois eu continuaria a obedecer-lhe, murmurou Eric baixando a cabeça.

—Pois são todos uns parvos! disse uma voz no limiar da porta.

Os mancebos voltaram-se admirados.

Léo d'Arnemburgo, palido, vacillante, coberto de sangue ...

[illegible] ... respondeu Léo. Tenho seis polegadas de ferro nas costellas, e tive um trabalho inaudito para me arrastar até aqui.

Os tres mancebos correram para elle e ampararam-no.

Eric e Conrado tomaram-no nos braços. Gastão abriu-lhe o gibão e rasgou-lhe a camisa.

O sangue corria com abundancia.

— Põe a tua mão em cima — disse Léo — se o meu ferimento é mortal. E' necessario que eu tenha tempo de falar ... saberem tudo, se eu ... procurem sal- ...

... um banco e o fe- ... conde Eric, com ... segura.

... pensaste, não é verdade, que essa mulher a quem amamos todos quatro poderia preferir um de nós? — disse elle.

— Pensei — respondeu o conde.

—Mas não te lembraste de que ella podia amar um homem que nos fosse estranho.

—Oh!—exclamaram os tres mancebos, levantando-se espontaneamente.

— Estás louco! — accrescentou Gastão.

— A tua razão perde-se, como se perde o teu sangue — disse Conrado.

Eric baixou a cabeça e calou-se.

— Meus amigos — disse Léo — ouçam-me com attenção. ... sangue, mas ...

— O homem cuja espada me feriu o peito é o amado de Anna de Lorena, duqueza de Montpensier.

— Mentes! — exclamaram os tres mancebos.

— —Falo a verdade, meus senhores.

— Ou mentes, ou enlouqueceste! — accrescentou o barão Conrado.

— Não, não estou louco, nem minto — repetiu Léo, com força. Quando sahia de casa do duque, veiu ter commigo um homem na esquina da rua do Renard.

— Quem era esse homem?

— O gascão que eu julgava ter matado hontem pela manhã o gascão que escoltava a carreta de René.

— E então?

— Esse homem — proseguiu Léo — fôra recolhido, coberto de sangue e inanimado, na rua da Calandra.

— Por quem?

— Pela duqueza.

— Oh!

— Pela duqueza que na noite precedente lhe dera asylo na casinha branca do bosque de Meudon.

Entre os tres companheiros de Léo houve como um rugido.

Naquelle momento bateram de mansinho á porta e entrou um pagem.

Era o pagem Amaury, o mesmo a quem fôra confiada a guarda de Lahire.

— Ah! — murmurou Léo — é o inferno que te envia.

E, como o pagem ficara estupefacto:

— Tu estavas ... passada na casa branca de Meudon, e sabes o que ahi se passou. Pois bem, embora nós tenhamos de te cortar em pedaços ou assar-te no fogo que crepita no fogão, has de falar.

O pagem tornou-se palido e estremeceu.

(*Continúa*)